
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA



**AUTO-PERCEPÇÕES FÍSICAS (PSPP), AUTO-
ESTIMA (EAE), ANSIEDADE FÍSICO-SOCIAL
(EAFS) E IMAGEM CORPORAL GLOBAL (QIC)
DOS INSTRUTORES DE FITNESS**
Diferença entre Géneros

PEDRO ANDRÉ FERREIRA DOS SANTOS

Coordenador/Orientador: Dr. Pedro Ferreira & Mestre Cristina Senra

JUNHO 2006

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA

**AUTO-PERCEPÇÕES FÍSICAS (PSPP), AUTO-
ESTIMA (EAE), ANSIEDADE FÍSICO-SOCIAL
(EAFS) E IMAGEM CORPORAL GLOBAL (QIC)
DOS INSTRUTORES DE FITNESS**
Diferença entre Géneros

Dissertação apresentada com vista à obtenção do grau de
Licenciatura em Ciências do Desporto e Educação Física pela
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da
Universidade de Coimbra (FCDEF-UC) no ano lectivo 2005/2006

PEDRO ANDRÉ FERREIRA DOS SANTOS

Coordenador/Orientador: Dr. Pedro Ferreira & Mestre Cristina Senra

JUNHO 2006

*“Há homens que lutam um dia e são bons
Há outros que lutam um ano e são melhores
Há aqueles que lutam muitos anos e são muito bons
Mas há os que lutam toda a vida...
Esses são imprescindíveis!”*

(Bertolt Brecht - 1898/1956)

ÍNDICE

Índice Geral	I
Lista de Figuras	IV
Lista de Tabelas	V
Lista de Gráficos	VII
Lista de Anexos	VIII
Agradecimentos	IX
Resumo	X
Abstract	XI
<i>CAPITULO I – INTRODUÇÃO</i>	16
<i>1 – INTRODUÇÃO</i>	18
<i>2 – OBJECTIVOS/PERTINÊNCIA/HIPOTESES</i>	20
2.1. Objectivos do estudo	20
2.2. Pertinência do estudo	20
2.3. Hipóteses fundamentais	21
2.4. Estrutura do trabalho	23
<i>CAPITULO II – REVISÃO DA LITERATURA</i>	24
<i>1 – SELF</i>	25
<i>2 – ESTRUTURA DO SELF</i>	26
<i>3 – AURO-ESTIMA (Self-esteem)</i>	28
<i>4 – FACTORES QUE INFLUENCIAM A AUTO-ESTIMA</i>	29
<i>5 – RETROSPECTIVA HISTÓRICA DO AUTO-CONCEITO</i>	29
<i>6 – AUTO-CONCEITO & AUTO-ESTIMA (Self-concept and self-esteem)</i>	30
<i>7 – AUTO-ESTIMA & EXERCÍCIO/DESPORTO</i>	31
<i>8 – GÉNERO/SEXO & AUTO-CONCEITO E AUTO-ESTIMA</i>	33
<i>9 – CULTURA/SOCIEDADE & AUTO-CONCEITO E AUTO-ESTIMA</i>	34
<i>10 – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DAS AUTO-PERCEPÇÕES</i>	35
<i>11 – O PHYSICAL SELF E O CORPO</i>	37
11.1. Imagem corporal VS Imagem ideal	37
11.2. Ansiedade físico-social	39
11.3. Diferenças sexuais na imagem corporal, insatisfação corporal e auto-percepções físicas	39
11.4. Explicações – Diferenças sexuais da imagem corporal & auto-percepções físicas	41
11.5. Imagem corporal VS Exercício	41

12 – FITNESS INSTRUCTOR	42
12.1. Qualidades/Responsabilidades/Competências do Instrutor de Fitness	43
12.2. Factores técnicos do Fitness	45
12.2.1. Técnica	45
12.2.2. Comunicação	45
12.2.3. Instrução	46
12.2.4. Performance	47
CAPITULO III – METODOLOGIA	48
1 – METODOLOGIA	49
1.1. Caracterização da amostra (Anexo II)	49
1.2. Variáveis da amostra	49
1.3. Descrição/caracterização dos instrumentos de medida	51
1.3.1. Ficha de Caracterização Individual	52
1.3.2. Escala de Auto-estima de Rosenberg	52
1.3.3. Perfil de Auto-percepção Física – Physical Self-Perception Profile (PSPPp)	53
1.3.4. Social Physique Anxiety Scale	56
1.3.5. Questionário de Imagem Corporal – BIQ	56
1.3.6. Perguntas de resposta aberta	57
1.4. Condições de fiabilidade e validade dos instrumentos de medida	57
1.5. Condições de aplicação/Procedimentos funcionais	57
1.6. Procedimentos estatísticos/operacionais	58
CAPITULO IV – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	59
1 – INTRODUÇÃO	60
2 – ESTATISTICA DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS EM ESTUDO	60
2.1. Variáveis Independentes	60
2.1.1. Relação entre as variáveis género e estado civil	60
2.1.2. Relação entre as variáveis género e tempo de serviço	61
2.1.2.1. Género VS Tempo de serviço VS Horário semanal	62
2.1.3. Relação entre as variáveis género e horário semanal de fitness	63
2.1.4. Relação entre as variáveis género e IMC	63
2.1.5. Relação entre as variáveis género e tipo de modalidade	63
2.2. Variáveis Dependentes	64
2.2.1. Relação entre as variáveis género e o questionário EAE (Escala de Auto-estima - Rosenberg)	64
2.2.1.1. Género VS Idade	65
2.2.1.2. Género VS Estado Civil	66
2.2.1.3. Género VS IMC	66
2.2.1.4. Género VS Tempo de Serviço	67
2.2.1.5. Género VS Tipo de Modalidade	67

2.2.2. Relação entre as variáveis género e o questionário PSPP (Perfil de Auto-percepções Físicas)	68
2.2.2.1. Género VS Idade	68
2.2.2.2. Género VS Estado Civil	69
2.2.2.3. Género VS IMC	70
2.2.2.4. Género VS Tempo de Serviço	70
2.2.2.5. Género VS Tipo de Modalidade	71
2.2.3. Relação entre as variáveis género e o questionário EAFS (Escala de Ansiedade Físico-social)	71
2.2.3.1. Género VS Idade	72
2.2.3.2. Género VS Estado Civil	74
2.2.3.3. Género VS IMC	74
2.2.3.4. Género VS Tempo de Serviço	75
2.2.1.5. Género VS Tipo de Modalidade	77
2.2.4. Relação entre as variáveis género e o questionário QIC (Questionário de Imagem Corporal)	78
2.2.1.5. Género VS Idade	79
2.2.1.5. Género VS Estado Civil	79
2.2.1.5. Género VS IMC	79
2.2.1.5. Género VS Tempo de Serviço	80
2.2.1.5. Género VS Tipo de Modalidade	80
CAPITULO V – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	82
1. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	83
CAPITULO VI – LIMITAÇÕES, CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE INVESTIGAÇÃO	98
CAPITULO VII – BIBLIOGRAFIA	102
CAPITULO VIII – ANEXOS	121

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Modelo hierárquico do auto-conceito de Shavelton (1976)	26
Figura 2 – Ligação entre auto-estima e auto-percepções no contexto do corpo. Adaptado por Fox (1998)	30
Figura 3 – O modelo psicológico para a participação da actividade física. Adaptado de Sonstroem (1978)	31
Figura 4 – O modelo “EXSEM” usando o PSPP. Adaptado de Sonstroem, Harlow & Josephs (1994)	32
Figura 5 – Modelo apresentado por António Fonseca (2002) para as três sub-escalas	54

ÍNDICES DE TABELAS

Tabela 1 – Estatística de frequências e descritiva da variável gênero e idade	48
Tabela 2 – Parâmetros da ACSM para índices de massa corporal	49
Tabela 3 – Estatística de frequências comparativas ao gênero à variável estado civil	59
Tabela 4 – Estatística de frequências comparativas ao gênero à variável estado civil e horário de fitness	60
Tabela 5 – Frequências comparativas ao gênero e tempo de serviço	60
Tabela 6 – Frequências comparativas ao gênero e tempo de serviço e horário de fitness	61
Tabela 7 – Estatística descritiva entre a variável gênero e o horário semanal e fitness	62
Tabela 8 – Estatística descritiva e por frequência entre a variável gênero e IMC	62
Tabela 9 – Estatística por frequência entre a variável gênero e tipo de modalidade	63
Tabela 10 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) entre a variável gênero e os sub-domínios	64
Tabela 11 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) e sua comparação entre a variável gênero e idade para os sub-domínios	64
Tabela 12 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) e sua comparação entre a variável gênero e estado civil para os sub-domínios	65
Tabela 13 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) e sua comparação entre a variável gênero e IMC para os sub-domínios	65
Tabela 14 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) e sua comparação entre a variável gênero e tempo de serviço para os sub-domínios	66
Tabela 15 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) e sua comparação entre a variável gênero e tipo de modalidade para os sub-domínios e itens do questionário	67
Tabela 16 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) entre a variável gênero e os itens do questionário	67
Tabela 17 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) e sua comparação entre a variável gênero e idade para as diversas categorias e itens do questionário	68
Tabela 18 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) e sua comparação entre a variável gênero e estado civil para os itens do questionário	69
Tabela 19 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) e sua comparação entre a variável gênero e IMC para as sub-escalas	69
Tabela 20 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) e sua comparação entre a variável gênero e tempo de serviço para a sub-escala	70
Tabela 21 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) e sua comparação entre a variável gênero e tipo de modalidade para as sub-escalas	70
Tabela 22 – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) entre a variável gênero para os sub-domínios	71

Tabela 23 – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável gênero e idade para os sub-domínios	72
Tabela 24 – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável gênero e estado civil para os sub-domínios	73
Tabela 25 – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável gênero e IMC para os sub-domínios	74
Tabela 26a – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável gênero e tempo de serviço para os sub-domínios	75
Tabela 26b – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável gênero e tempo de serviço para os sub-domínios	76
Tabela 27 – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável gênero e tipo de modalidade para os sub-domínios	77
Tabela 28 – Significância relativa do T-test da Imagem Corporal (QIC) entre a variável gênero e os factores positivo e negativo	77
Tabela 29 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável gênero e idade	78
Tabela 30 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável gênero e estado civil	78
Tabela 31 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável gênero e IMC	78
Tabela 32 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável gênero e tempo de serviço	79
Tabela 33 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável gênero e tempo de serviço para os itens do questionário	79
Tabela 34 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável gênero e tipo de modalidade	80

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Comparação entre género e tempo de serviço

60

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo I – Questionário Rosenberg, PSPP, SPAS e Imagem Corporal para instrutores de fitness	121
Anexo II – Estatística de Frequência e Descritiva referentes às variáveis dependentes	130
Anexo III – Questionário de Auto-estima e diferenças entre género nas diversas variáveis	138
Anexo IV – Questionário Auto-percepções físicas e diferenças entre género nas diversas variáveis	184
Anexo V – Questionário de Ansiedade Físico-social e diferenças entre género nas diversas variáveis	230
Anexo VI – Questionário de Imagem Corporal e diferenças entre género nas diversas variáveis	267

AGRADECIMENTOS

Esta etapa da minha vida, que agora estou prestes a terminar, não teria sido possível se não tivesse contado com a ajuda preciosa de muitos familiares e amigos, que tudo fizeram para que conseguisse atingir os meus objectivos.

Agradeço por isso aos meus pais, pelos sacrifícios que fizeram por mim desde o 1º ano da faculdade, pelo apoio e força incondicional que sempre me deram, pela paciência que tiveram comigo, e pelo investimento que foram fazendo ao longo da minha licenciatura.

Aos meus tios e primos, pelo apoio, incentivo, alegria e boa disposição que deram aos meus pais e a mim, acreditando e incitando a minha iniciativa.

Agradeço a todas as pessoas que durante estes anos me proporcionaram a alegria necessária para não desistir, a força e coragem para persistir e os sorrisos para me fazer sorrir.

Agradeço aos meus colegas de Estágio pela dedicação a este ano, pela convivência e amizade e também pela disponibilidade que sempre tiveram quando precisei, assim como, a todos os meus colegas de curso, por serem tão amigos, dedicados, e sempre prontos a ajudar quando necessário.

A todos que, directa ou indirectamente, contribuíram para que este ano fosse sem dúvida “aquele ano” de trabalho e que em silêncio ou reflexão, foram torcendo por mim, acreditando que era capaz de findar esta última etapa.

Aos colegas de seminário, pelo ambiente de boa disposição, companheirismo e profissionalismo, assim como, a todos os colegas da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, pelo apoio e compreensão nestes últimos meses.

Ao coordenador José Pedro Ferreira, pelo conhecimento prestado em todo o processo de construção do presente estudo.

Aos demais importantes praticantes de actividade física e instrutores de fitness, que se prontificaram a participar do presente seminário.

Finalmente, mas não menos importante, um obrigado muito especial, à amiga que mais paciência teve, que soube tirar dos pérfidos momentos os melhores partidos, fazendo com que no final valesse a pena – **Cristina Senra** – SEM TI NÃO TERIA CHEGADO TÃO LONGE!

RESUMO

O presente estudo, inserido no âmbito do seminário teve como objectivo avaliar as “Auto-percepções físicas (PSPP), Auto-estima (EAE), Ansiedade físico-social (EAFS) e Imagem Corporal global (QIC) dos Instrutores de Fitness (diferença entre géneros).

O estudo baseou-se numa amostra de 487 indivíduos, com idades compreendidas entre os 19 e os 54 anos ($M=27,67$) para o sexo feminino e, entre 20 e os 61 ($M=29,07$) anos para o sexo masculino. A amostra é composta por 165 indivíduos do sexo masculino e 321 do sexo feminino, todos eles instrutores de fitness.

Com o intuito de avaliar as Auto-percepções no domínio físico recorremos à aplicação da versão portuguesa da Escala da Auto-estima de Rosenberg – Rosenberg Self Esteem Scale (1965), adaptação efectuada por José Pedro Ferreira (2001), Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra; à versão portuguesa do Perfil de Auto-percepções Física – Physical Self-Perception Profile, PSPP de Fox e Corbin (1989) – traduzido e adaptado por António Fonseca (FCDEF-UC), Kenneth R. Fox e Maria João Almeida (School of Education da Universidade de Exeter – 1995) e validada por Fonseca e Fox (2002), Ferreira e Fox (2002a, 2003 e 2004); à Escala de Ansiedade Físico-Social – EAFS, traduzido e adaptado por Cristina Senra et al. (FCDEF-UC), elaborado por Hart e tal. (1989) – Social Physical Anxiety Scale; e o Questionário de Imagem Corporal – Body Image Questionnaire, traduzido e adaptado por Cristina Senra et al. (FCDEF-UC), elaborado por Huddy, D. (1993).

Utilizamos a estatística descritiva (médias, desvio padrão e tabelas de frequência) e a estatística inferencial (test-T) com o programa *SPSS for Windows* (versão 12).

Os resultados indicaram que: existem diferenças estatisticamente significativas entre género, no que respeita à Auto-estima global e Imagem corporal, com o género masculino a apresentar-se bem com o seu corpo obtendo assim uma maior auto-estima. No que respeita à Ansiedade físico-social, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas, com o género feminino a apresentar maiores valores de ansiedade. Concluímos ainda que existem diferenças estatisticamente significativas entre o género e a Auto-estima global em função da variável e idade para a categoria “menor que 25 anos”, com os indivíduos a apresentarem valores mais positivos de auto-estima com a idade, assim como de imagem corporal para as categorias “menor que 25 anos” e “31 aos 35 anos”. Concluímos também que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima global em função da variável e tempo de serviço para a categoria “meses a 2 anos”. Se atendermos as diferentes categorias de tempo de

serviço (“de meses a 2 anos” “3 a 5 anos”, “6 a 10 anos”, “11 a 15 anos” e “mais que 16 anos”), verificamos que de categoria para categoria, indivíduos do sexo masculino tendem a diminuir a sua auto-estima, enquanto que o sexo feminino tendem a aumentar a sua auto-estima com os anos de experiência na área do fitness.

Palavras-chave: auto-estima, auto-conceito, imagem corporal, auto-percepção, exercício, género, cultura, insatisfação/satisfaça corporal e ansiedade corporal.

ABSTRACT

The present study, inserted in the extent of the seminar, intends to evaluate the Physical Self-perceptions (PSPP), Self-esteem (EAE), Physical-social Anxiety (EAFS) and Global Corporal Image (QIC) of Fitness Instructors (difference among sex).

The study comprised a sample of 487 individuals, with ages between the 19 and the 54 years (M=27,67) for the female and, 20 and the 61 (M=29,07) years for the male. The sample is composed by 165 male and 321 female, all of them Fitness Instructors.

With the intention of evaluating the self-perceptions in the physical domain we appealed to the application of the Portuguese version of the Scale of Rosenberg's Self-esteem - Rosenberg Self Esteem Scale (1965), adaptation effectuated by José Pedro Ferreira (2001), University of Sciences of the Sport and Physical education of the University of Coimbra; to the Portuguese version of Auto-percepções Physics Profile - Physical Self-Perception Profile, PSPP of Fox and Corbin (1989) - translated and adapted by António Fonseca (FCDEF-UC), Kenneth R. Fox and Maria João Almeida (School of Education of the University of Exeter - 1995) and validated by Fonseca and Fox (2002), Ferreira and Fox (2002a, 2003 and 2004); to the Scale of Physical-social Anxiety - EAFS, adapted by Cristina Senra et al. (FCDEF-UC), elaborated by Hart et al (1989) - social Physical Anxiety Acale; and the Questionnaire of Corporal Image - Body Image Questionnaire, adapted by Cristina Senra et al. (FCDEF-UC), elaborated by Huddy, D. (1993).

We used the descriptive statistics (averages, standard deviation and frequency tables) and the inferential statistics (T-test) with the program SPSS for Windows (version 12).

The results indicated that: significant statistical differences between gender, on Global Self-esteem and Corporal Image, with the male to present well with his body obtaining more self-esteem. Also regarding Physical-social Anxiety, significant statistical differences were found, with the female to present larger anxiety values. We ended, also, significant statistical differences between the gender and the Global Self-esteem for the category "less than 25 years", with the individuals to present more positive values of self-esteem with the age, as well as of corporal image for the categories "less than 25 years" and "31 to 35 years". We also concluded significant statistical differences between the independent variable gender and the dependent variable Global Self-esteem in association with the variable time of service for the category "months to 2 years". We also, verified that, with de time of service male tend to reduce his self-esteem, while the female tends to increase her self-esteem with the years of experience in fitness area.

Key-Words: self-esteem, self-concept, corporal image, self-perception, exercise, gender, culture, corporal dissatisfaction/satisfaction and corporal anxiety.

CAPITULO I – INTRODUÇÃO

1 – INTRODUÇÃO

Factores sociais e económicos estão na origem das alterações significativas que ocorrem no estilo de vida nas populações das sociedades modernas. A ideia de que vivemos numa sociedade em que a cultura do corpo assume contornos sem limites e que parte substancial do “espírito do tempo” salienta a ascensão do corpo físico era uma área antes impensável (Le Bretton, 1992; Giddens, 1994; Bento, 1995; citado por Silva, 2000).

Preocupações relacionadas com a saúde e bem-estar, levam o indivíduo a preocupar-se mais com a sua imagem corporal (Villas-boas, 1996).

Podemos assim dizer, que caminhamos para a era do fitness, cujo objectivo é dar resposta às exigências criadas pelo ser na procura de uma aparência física melhor e uma mente activa, e condições de vida saudáveis. (Franco e Santos, 1999), surgindo, assim, de uma forma cada vez mais valorizado o “instructor de fitness”.

Muitos estudos sugerem o instructor de Fitness como um factor importante/o elo de ligação entre o prazer e a prática de exercício. Características do instructor, como o, entusiasmo, habilidade para comunicar, a aparência física (Hasko, 1984) e o conhecimento relacionado com a condição física (Noble & Cox, 1983; Westcott, 1991), tendem a manifestar importância, não só para os praticantes, mas também para o próprio instructor (Wininger, 2002).

A forma como nos alimentamos, as escolhas que fazemos perante comportamentos saudáveis, como, fumar ou não fumar, álcool e uso de drogas, que hoje em dia se encontram mensurados pelo desporto competitivo, estão associados às auto-percepções. Durante muito tempo, a auto-estima foi reconhecida como a chave para o bem-estar (Sonstroem, 1984). Esta encontra-se associada a fortes qualidades positivas, tais como, estabilidade emocional, às exigências que a vida oferece (stress), à felicidade e satisfação da vida (Diener & Diener, 1995).

Desde há muito tempo que o modo de estar no mundo, está inevitavelmente ligado, ao modo como o indivíduo de vê a si próprio – auto-percepções.

Apesar de parecer ser consensual associar à prática regular de actividade física diversos benefícios de natureza psicológica (Cruz et. al., 1996; Sallis & Owen, 1999; Sonstroem, 1984), a investigação no domínio das auto-percepções físicas pode considerar-se ainda como deficiente (Fox, 1997).

Um baixo auto-estima, encontra-se geralmente associado a desordens mentais, como, depressões clínicas, neuroses, tendências suicidas (Brown, 1993). Como resultado o auto-estima baixo tem sido identificado como a chave para a terapia (Rogers, 1951; Wylie, 1979). Ao contrário, a elevada auto-estima encontra-se associado a um aumento de qualidades positivas, tais como,

ajustamentos sociais, independência, adaptabilidade, liderança, e alto nível de ambições para a educação, trabalho e desporto (Wylie, 1989).

Informações negativas tendem a ser esquecidas ou ignoradas, enquanto que as positivas tendem a ser aclamadas. Nesta perspectiva, self atribuiu sucesso em seu próprio esforço (Blaine & Crocker, 1993). Como forma de minimizar as informações negativas, os indivíduos tendem a reduzir a importância dos elementos onde eles exibem menos competência.

O Self apresenta também estratégias, tais como o desenvolvimento dum estilo confiante, convencendo outros que ele se está a sair bem (Leary, 1995). Trata-se de receber respostas positivas, tais como, sorrisos, elogios, etc... Self-serving Estratégias são benéficas e consideradas saudáveis, na perspectiva de ajudar a construir e acondicionar as adversidades no tempo.

Sabemos, também, que hoje em dia quando as pessoas olham para elas próprias, num espelho ou mesmo nos olhos de outras pessoas, não gostando geralmente do que vêem. Este veredicto causa repercussões negativas (baixo auto-estima), levando por vezes ao sedentarismo físico e mental. A importância desta dissertação leva-nos a questionar, como é que o indivíduo se vê a ele próprio no que respeita ao seu corpo e ao seu físico, rememorando a típica expressão Latina “*mens sana in corpore sano*”.

2 – OBJECTIVOS/PERTINÊNCIA/HIPOTESES

2.1. Objectivos do estudo

O principal objectivo deste estudo será traçar o Perfil Actual do Instrutor de Fitness avaliando as Auto-percepções, Auto-estima, Ansiedade físico-social e Imagem Corporal. Proponho-nos ainda durante o estudo avaliar ainda outras variáveis como:

- Influência das auto-percepções no domínio físico, da auto-estima, da ansiedade físico-social e da imagem corporal em instrutores de fitness.
- Influência das diferentes modalidades de fitness nas auto-percepções no domínio físico, na auto-estima, na ansiedade físico-social e na imagem corporal, praticadas pelos instrutores de fitness.
- Influência do género, da faixa etária, do tempo de serviço, do índice de massa corporal, das diferentes modalidades de fitness e do estado civil nas auto-percepções no domínio físico, na auto-estima, na ansiedade físico-social e na imagem corporal em instrutores de fitness.

2.2. Pertinência do estudo

O presente estudo contém vários objectivos que não poderiam ser deixados despercebidos, na abordagem da temática do Perfil do Instrutor de Fitness.

São vários os motivos que justificam a realização da presente pesquisa. Desde já passo a destacar alguns deles:

1. Escassa investigação neste domínio;
2. O facto do instrutor ser um elemento fundamental para o sucesso da aula e do bem-estar dos alunos, torna-se fundamental conhecer as suas características;
3. Qualquer instrutor não é livre de paradigmas sociais, tais como, auto-estima, esquema corporal, auto-percepção, satisfação corporal, auto-conceito;
4. A busca do bem-estar, dum imagem corporal ideal, de um estilo de vida saudável é influenciada ou não pelo perfil do instrutor.

2.3. Hipóteses fundamentais

Em função dos objectivos enunciados podemos definir as seguintes hipóteses:

H1 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e as variáveis dependentes relativas às Auto-estima, Auto-percepções no domínio físico, Ansiedade físico-social e Imagem corporal global.

H2 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima em função da variável e idade.

H3 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima em função da variável e tempo de serviço.

H4 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima em função da variável e IMC.

H5 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima em função da variável e estado civil.

H6 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima em função da variável e tipo de modalidade.

H7 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-percepções no domínio físico para as sub-escalas (Confiança física, Aparência física e Força física) em função da variável idade.

H8 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-percepções no domínio físico para as sub-escalas (Confiança física, Aparência física e Força física) em função da variável tempo de serviço.

H9 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-percepções no domínio físico para as sub-escalas (Confiança física, Aparência física e Força física) em função da variável IMC.

H10 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-percepções no domínio físico para as sub-escalas (Confiança física, Aparência física e Força física) em função da variável estado civil.

H11 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-percepções no domínio físico para as sub-escalas (Confiança física, Aparência física e Força física) em função da variável tipo de modalidade.

H12 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para os factores (auto-confiança e auto-depreciação) em função da variável e idade.

H13 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para os factores (auto-confiança e auto-depreciação) em função da variável e tempo de serviço.

H14 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para os factores (auto-confiança e auto-depreciação) em função da variável e IMC.

H15 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para os factores (auto-confiança e auto-depreciação) em função da variável e estado civil.

H16 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para os factores (auto-confiança e auto-depreciação) em função da variável e tipo de modalidade.

H17 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global em função da variável e idade.

H18 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global em função da variável e tempo de serviço.

H19 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global em função da variável e IMC.

H20 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global em função da variável e estado civil.

H21 – Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global em função da variável e tipo de modalidade.

2.4. Estrutura do trabalho

O presente estudo de investigação encontra-se estruturado ao longo de oito capítulos.

O capítulo I refere-se à Introdução, onde é considerado o estado actual do problema e a pertinência deste estudo, assim como, a apresentação dos objectivos e as hipóteses a serem estudadas.

O capítulo II destina-se à Revisão da Literatura, o qual contempla o enquadramento teórico e conceptual do estudo.

O capítulo III diz respeito à Metodologia de trabalho, onde será realizado a caracterização da amostra, dos instrumentos utilizados, a definição das variáveis independentes e dependentes, os procedimentos de aplicação e o tratamento estatístico dos dados recolhidos.

O capítulo IV, refere-se à Apresentação dos Resultados, através da análise estatística descritiva e inferencial. Da apresentação dos resultados surge o capítulo V – Discussão dos Resultados, onde se confrontam os resultados obtidos com os estudos referenciados na revisão da literatura. O capítulo VI diz respeito às principais conclusões do estudo, bem como identifica algumas limitações na concretização deste e sugere recomendações para futuras investigações na área de estudo.

O capítulo VII – Referências Bibliográficas, com a ordenação alfabética das consultas na elaboração do presente estudo.

Por último, o capítulo VIII refere-se aos anexos do presente estudo.

CAPITULO II – REVISÃO DA LITERATURA

1 – SELF

A perspectiva do auto-conceito começou com as influências de William James (1890), Cooley (1902) e Mead (1925, 1934). Um dos muitos contributos feitos por William James sobre o self, foi a importante distinção entre o “I” e o “Me”, que reflectem o sujeito e o objecto do self. Segundo James, terá o “I” a capacidade fazer julgamentos sobre o objectivo do Self – “Me”?

Cooley e Mead, focaram a natureza e o desenvolvimento do self num contexto de interacções sociais considerando este como sendo uma construção social primária (Harter, 1996).

Hoje, teóricos usualmente vêem o self como um complexo sistema percebido de uma construção cognitiva com significados partilhados entre membros de uma determinada cultura (Wood & Wood, 1999). Esta perspectiva reflecte-se em Murphy’s (1947): “the individual as known by the individual” (p. 996).

Acredita-se que o self-director seja a força responsável pelo processamento de informação, administrando as actividades do indivíduo conduzindo-o para saudável e significativa vida (Fox, 1997; Harter, 1996, 1999).

O self não contém apenas características cognitivas (conhecimento), mas também, uma força motivadora (desejo) – Baumeister (1995). O self-director tem duas tarefas principais: self-enhancement (auto-valorização) e self-consistency (Brown, 1993). É normal as pessoas exibirem preconceitos através do self-enhancement, tais como, a necessidade de se sentir competente, apreciado e amado pelos outros. Existem algumas estratégias para assegurar uma vida saudável e benéfica (Fox, 1997). Das diversas estratégias salientamos: guiar o self para domínios da vida que possam resultar em sucesso e afecto positivo (Harter, 1990; White, 1959); retirando ou permanecendo longe de domínios que possam resultar em fracasso e afecto positivo (Harter, 1993); construindo atributos que permitam a pessoa orgulhar-se do seu sucesso, olhando para o fracasso como uma situação de aprendizagem (esperando o melhor e estando preparado para o pior) – Blaine & Crocker, 1993; promover a auto-afirmação quando o self está sob ameaça (Tice, 1993) e, maximizar apoio social e aprovação (Harter, 1996). As estratégias do self-consistency ajudam o indivíduo a descobrir a estabilidade, o controle. As duas estratégias, self-enhancement e self-consistency, podem assistir-se e ajudar-se mutuamente para pessoas com um auto-estima alto. Para pessoas com baixo auto-estima estas estratégias podem trabalhar em direcções opostas. O self-enhancement guia-se para a aquisição de informações positivas impulsionando a auto-estima. O self-consistency foca-se em informações previsíveis que alteram o baixo auto-estima (Brown, 1993).

2 – ESTRUTURA DO SELF

Marsh e Hattie, descreveram em 1996 os diversos modelos estruturais do “I”, que se baseavam numa perspectiva unidimensional (Rosenborg, M., 1965) evoluindo mais tarde até um modelo de carácter multidimensional e hierárquico (Shavelson, Hunber & Stanton, 1976).

Durante muitos anos, a auto-estima foi considerado unidimensional sendo avaliado através de inventários (Coopersmith, 1976; Piers, 1969, cit in Fox & Corbin, 1989) que apenas universalizavam as respostas verdadeiras e falsas, tendo em conta a acomodação do "I" a uma grande variedade de situações no quotidiano. A cada resposta era atribuído o mesmo valor, sendo o resultado final analisado com base em si próprio, não tendo em conta diferentes pesos e relações entre a complexidade de elementos que influenciam o "I" considerado.

O modelo unidimensional, reminescente do modelo da inteligência de dois factores de Spearman, cit, in: Fox, 1997 e inicialmente aceite, insinuava que existia apenas um factor geral de auto-conceito e esse factor dominava os factores mais específicos (Coopermith, 1967; Marx & Winne, 1978 cit. in: Marsh, 1997), alegavam que as várias facetas do auto-conceito eram tão fortemente dominadas por um factor geral que os factores que o constituíam, quando isolados, não podiam ser devidamente diferenciados.

Compreende-se então que a maioria dos estudos efectuados sobre esta perspectiva eram limitados, não contemplando o facto de cada indivíduo poder ter sentimentos distintos sobre si próprio relativamente a distintos aspectos da vida.

Esta problemática tem sido fortemente criticada (Harter, 1983; Rosenberg, 1979; Wylie, 1979 cit. in Fox & Corbin, 1989) porque tem resultado na criação de instrumentos de validade questionáveis, com fraca fundamentação teórica, limitando o valor da investigação no campo da compreensão da estrutura da auto-estima e dos mecanismos envolvidos na sua alteração.

Questões de natureza metodológica e insuficiente fundamentação teórica, bem como a utilização de instrumentos de medida ambíguos, legitimam a difícil ultrapassagem desta visão retrógrada (Harter, 1983; Sonstroem, 1984; Wylie, 1974 e 1979) cit. in Fox e Corvin 1989.

Um dos primeiros teóricos, William James (1890), distingue 3 componentes do self, o material, o social e o espiritual, baseado numa visão multidimensional do self. No entanto, o modelo Unidimensional do auto-conceito apresentado por James e Mead, teve repercussões significantes em trabalhos posteriores (Byrne, 1996; Harter, 1996, 1999).

Teóricos como Epstein (1973), Coopersmith (1967) e Fitts (1965), descreveram o auto-conceito como sendo multidimensional. Embora vários modelos multidimensionais tenham sido apresentados durante os últimos 20anos, o que mais continham suporte empírico foi o modelo

multidimensional de Shavelson, Hubner e Stanton (1976). Shavelson (1976) viu o auto-conceito, no seu senso alargado, como: “a percepção que a pessoa tem dele mesmo” (pp. 411).

Shavelson e seus colegas apresentaram sete características que formam o carço do auto-conceito: organizado, multifacetado, hierárquico, estável, em desenvolvimento, evolução, e diferenciável. Baseado na alegada hierarquia e natureza multifacetada do auto-conceito, eles apresentaram um modelo com aspectos específicos que se relacionassem com a educação. O auto-conceito encontrava-se no ápice. No patamar seguintes encontrava-se o auto-conceito académico e o não académico. O auto-conceito académico encontrava-se dividido em auto-conceitos particulares, como, Inglês, História, Matemática, Ciência, etc. Por outro lado, o auto-conceito não académico dividia-se em três áreas da vida – o físico, social, e emocional – que se encontravam subdivididos em níveis mais específicos, altamente relacionados com o comportamento do indivíduo. Estes sub-domínios localizam-se no nível mais baixo do modelo (ver figura 1).

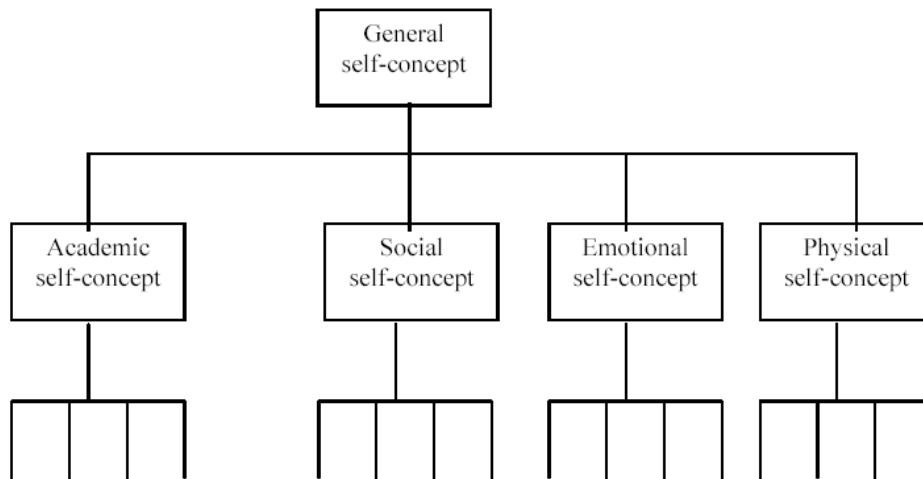


Figura 1 – Modelo hierárquico do auto-conceito de Shavelton (1976).

Segundo Marsh & Yeung (1998) deveriam ser considerados 3 modelos hierárquicos diferentes: um modelo descreve o fluxo dos elementos mais específicos do self (Shavelson e tal., 1976); Modelo de cima para baixo que descreve o processo em que a auto-estima global é filtrada na hierarquia do modelo até um domínio específico (Brown, 1993); por fim o modelo de fluxo recíproco, onde o fluxo é apresentado em ambas as direcções. Nesta conexão a validade do modelo hierárquico do self foi recentemente interrogado, devido ao seu fraco suporte empírico para o 1.º e 2.º modelo referidos acima (Kowalski, Crocker, Kowalski, Chade, & Humbert 2003; Marsh & Yeung, 1998).

Foi elaborado, no entanto, uma crítica ao modelo hierárquico, que referia que o auto-conceito geral no topo do modelo, tem-se demonstrado pouco estável com o passar do tempo que o auto-conceito nos sub-domínios (Amorose, 2001; Kowalski e tal., 2003)

Baseado no modelo de processamento de informação (Schwarz & Strack, 1991), uma sugestão para explicar estes resultados é que, as avaliações globais do self podem ser afectadas pelo humor e situações actuais, o que torna mais provável as variações no tempo (Marsh & Hattie, 1996; Marsh & Yeung, 1998).

3 – AURO-ESTIMA (*Self-esteem*)

Auto-estima elevado encontra-se associado a: estabilidade emocional e ajustes às exigências da vida (Sonstroem, 1997); bem-estar, felicidade, satisfação, recuperação do stress (Diener & Diener, 1995; Wylie, 1989); comportamentos saudáveis (Torres & Fernandez, 1995). Por outro lado, auto-estima baixo está relacionado com doença mental e psicopatologias, como: depressão e ansiedade (Baumeister, 1993; Watson, Suls, & Haig, 2002) e, desordens alimentares (Polivy & Herman, 2002).

Indivíduos com baixo auto-estima parecem ser descritos como: neutros, em vez de, negativos, em termos de auto-estima, aquando da confirmação de aspectos positivos e negação de aspectos negativos, acerca deles próprios (Baumeister, 1993); têm uma visão menos clara do auto-conceito e do auto-conhecimento muito menos definido (Campbell, 1990; Campbell al de et., 1996); eles têm menos e simples elementos ligados ao auto-conceito deles próprios, resultando menos oportunidades para a auto-afirmação aquando de ameaça (Spencer, Josephs, & Steele, 1993); têm maiores discrepâncias em compreender competências e aperceber-se da importância ligada aos domínios dessa questão (Harter, 1990); e, o apoio social é condicionante para as suas relações (Harter, 1993, 1996, 1999).

Hattie (2000), baseado nos trabalhos de James, atribuiu importância aos vários domínios do auto-conceito para a auto-estima, sugerindo, no entanto, que a auto-estima é menos do que uma função das nossas exigências, que uma função do nosso sucesso. Harter (1985, 1986) referiu a relevância de agregar importância (saliência) e força do domínio no qual o indivíduo autoavaliará e encontrará apoio empírico no trabalho.

A teoria elucidada por Hattie e Harter sustentam que em domínios julgados altamente importante pelo indivíduo, o auto-conceito geral será afectado por percepções de competência, considerando que o self-rating (auto-avaliação) em domínios interpretados como não tendo importância, terá pequeno impacto no auto-conceito geral.

Um indivíduo pode descurar a importância de alguns domínios que considere de competência baixa, protegendo a auto-estima, reduzindo o impacto negativo de uma possível discrepância de competência-importância. Alguns domínios, porém, são mais difíceis de descurar, devido ao fato que

eles constituírem características altamente avaliadas por outro, como, os pais, ou até mesmo a classe social. Como consequência, estes domínios são mais poderosos e mais predicáveis do self-worth e auto-estima global.

A noção de que a visão do valor pessoal depende do sucesso ou insucesso em certos domínios ou categorias de grande valor para o eu, aonde o/a indivíduo/a tem investido a/o seu/sua auto-estima (Crocker & Wolfe, 2001), está baseada no trabalho de James and Harter, Crocker e no modelo de contingências de auto-valorização de Wolfe's.

O modelo prediz que algumas contingências serão associadas a uma baixo auto-estima, porque é mais difícil achar apoio consistente e satisfação por eles no ambiente (Crocker & Wolfe, 2001).

4 – FACTORES QUE INFLUENCIAM A AUTO-ESTIMA

- Características demográficas como o género e a idade influenciam o auto-conceito. Estudos demonstraram o favorecimento no sexo masculino no que respeita ao auto-conceito e auto-estima do que no sexo feminino. Existe um decréscimo do auto-conceito com a idade... (Sonstroem 1998).
- Mudanças na estrutura corporal influenciam a auto-percepção. Adolescentes, grávidas, ganho ou perda de peso, menopausa, doenças e idade são exemplos de aspectos que alteram a “physical self” tendo um impacto na auto-percepção.
- O corpo tem sido definido como um símbolo de saúde, sucesso e riqueza.
- Alterações psicológicas também influenciam a auto-estima.

5 – RETROSPECTIVA HISTÓRICA DO AUTO-CONCEITO

A necessidade de traçar e constituir uma identidade ímpar e diferenciada, com a qual a pessoa se auto-caracteriza, tomou-se a característica indispensável da subsistência humana. Desta forma, a percepção que as pessoas têm de si mesmo e o espaço que ocupam no mundo – as suas auto-percepções – são indispensáveis/fundamentais para a elucidação da sua conduta (Harter, 1996).

Do ponto de vista histórico, a definição do auto-conceito, dada a sua dimensão metafísica e importância para o crescimento humano, tomou-se complexa para alguns autores. Embora tenha assumido ao longo dos tempos uma crescente importância, o auto-conceito remanesce na obra, "The Principles of Psychology", onde Williams James (1950, cit.in: Vaz Serra, 1986), dedicando um capítulo ao estudo pormenorizado do "Eu", faz imergir o interesse dos investigadores sobre

problemática do Auto-conceito.

Inicialmente inquirido por filósofos, teólogos ou outros profissionais não ligados à psicologia, o "Eu" era comumente associado a termos metafísicos como "alma" e "espírito" ou como "algo não físico num corpo físico" (Burns, 1986). Não obstante a perspectiva especulativa e não científica destas primeiras definições do termo, elas revelaram-se de extrema consideração por distinguirem entre sujeito e objecto, tomando-se o ponto de partida para novas formas de descrever o "Eu": O homem é espírito e corpo, ou realiza o espírito no corpo, ou é um corpo espiritualizado" (Virgílio Ferreira, 1973).

A imagem corporal pode ter efeitos na saúde mental através de múltiplos mecanismos sociais e psico-biológicos. Este é um óptimo potencial para alterar a auto-percepção, provocando respostas de melhoramento no auto-conceito e auto-estima.

Desde os mais longínquos trabalhos de James (1892) a mais recentemente de Fitts (1965), um dos primeiros a operacionalizar o conceito multidimensional; Epstein (1973), Markus e Wurf (1987) e, Harter (1996), tem vindo a ser aceite que o "Eu" não é apenas uma entidade singular estática mas um sistema dinâmico de trabalho. Embora alguns psicólogos continuem a discordar, existe agora um consenso sobre a existência de dois elementos no "Eu". Segundo James (1892) – *"I is the subject of self and Me is de object of self"*. O "I" é o elemento capaz de fazer julgamentos sobre o "Me" do self.

6 – AUTO-CONCEITO & AUTO-ESTIMA (*Self-concept and self-esteem*)

O termo auto-conceito é vasto e inclui aspectos cognitivos, afectivos, e aspectos comportamentais. Por outro lado, a auto-estima é vista como uma componente evoluída do self (Byrne, 1996; Harter, 1996).

O auto-conceito é geralmente visto como **"one's ideas about the self"**. Rogers (1950) define o auto-conceito como "uma configuração organização do self consciente".

A auto-estima é considerada como sendo a avaliação dos aspectos do auto-conceito, que pode ser definido como sentimentos positivos acerca do self (Sonstroem, 1997; Fox, 1998).

A distinção entre auto-conceito e auto-estima é vital, pela forma como eles se referem a diferentes processos do self que podem provocar diferentes efeitos no bem-estar e no comportamento do indivíduo. Neste contexto, o auto-conceito, ao nível individual, é visto como uma componente descritiva ou cognitiva ("Who am I?"), enquanto que o auto-estima, sendo a componente afectiva do self responde à questão: "How do I feel about how am I" (Brinthaupt & Erwin, 1992; Campbell al de et., 1996).

A relação entre aspectos descritivos (auto-conceito e auto-percepções) e aspectos avaliados (auto-estima) foram apresentados aspectos em várias estruturas e modelos. Um dos modelos (ver figura 2) que descreve como as auto-percepções (physical self) a níveis variados de especificidade se liga à auto-estima a um nível global, foi esboçado através de Fox (1998).

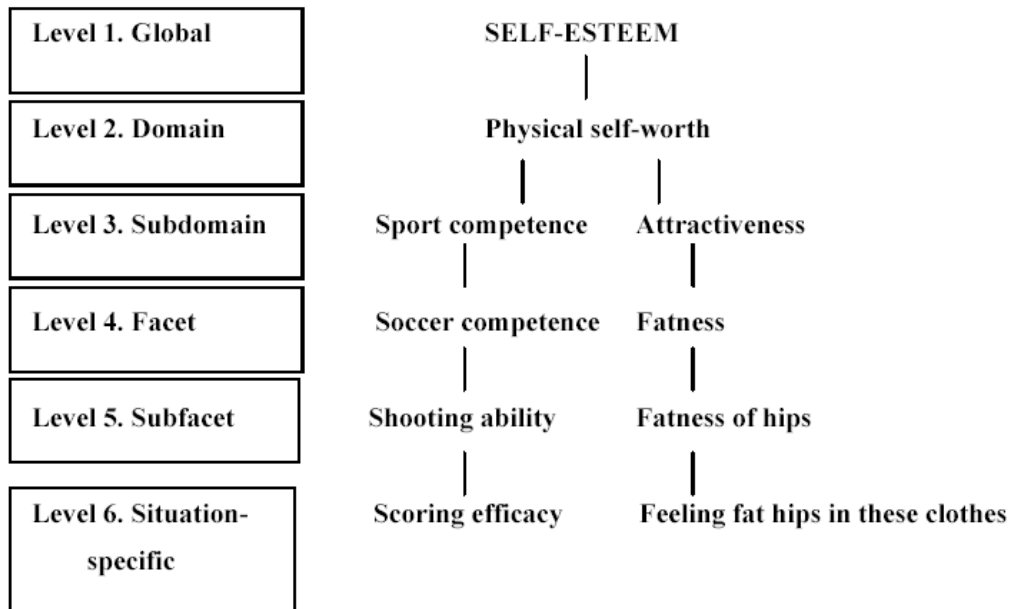


Figura 2 – Ligação entre auto-estima e auto-percepções no contexto do corpo. Adaptado por Fox (1998).

7 – AUTO-ESTIMA & EXERCÍCIO/DESPORTO

Existe uma grande quantidade de efeitos positivos no desporto, exercício e actividade física no self (Buckworth & Dishman, 2002; Fox, 2000a). A auto-estima é um conceito frequentemente mencionado, quer no sentido de ser um mecanismo fundamental no efeito positivo geral de exercício na depressão e na ansiedade, como também, por ser um resultado altamente avaliado do exercício em si mesmo (Fox, 2000a). Duas perguntas parecem particularmente pertinentes: (1.^a) quais os efeitos do exercício na auto-estima? e (2.^a) quais serão então os mecanismos subjacentes da relação requerida? Um dos primeiros modelos para unir o PSP e a auto-estima foi apresentado por Sonstroem (1978, 1997a).

A procura pela associação entre fitness e auto-estima resultou no Modelo Psicológico para Participação na Actividade Física (ver figura 3).

O modelo reivindica que a participação em actividade física aumenta a aparência física, provocando benefícios psicológicos, reflectidos nas mudanças positivas da auto-estima. O modelo defende que as pessoas tendem a assimilar/acomodar-se a comportamentos, de forma a manter a sua auto-estima.

De uma forma geral, a relação positiva entre desporto/exercício e imagem corporal Sonstroem (1984) está relacionada com o aumento dos níveis de auto-estima.

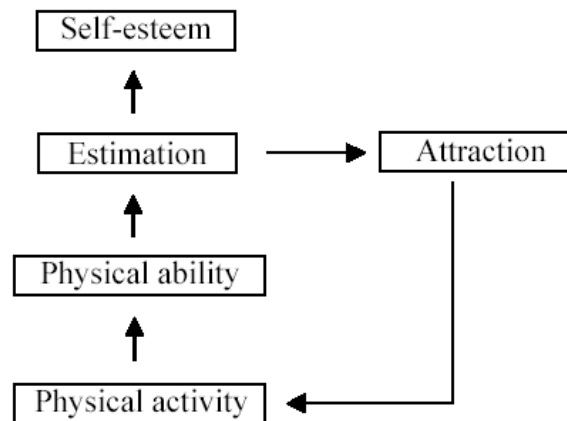


Figura 3 – O modelo psicológico para a participação da actividade física. Adaptado de Sonstroem (1978).

Mais tarde, desde 1970, Fox (2000b) administrou uma análise extensa de estudos em exercício e auto-estima (RCT's – Randomised Control Trials). As conclusões principais deste estudo foram: (1.º) o exercício é uma valiosa ferramenta para aumentar e manter o auto-valor físico e a PSP; (2.º) embora havendo melhorias significativas, estudos demonstraram que estas não afectam a auto-estima global; (3.º) mudanças na auto-estima não parecem ser consequências automáticas do exercício; (4.º) foram demonstrados efeitos positivos para todas as faixas etárias, com estes efeitos a serem mais visíveis em crianças e adolescentes; (5.º) foram mostrados efeitos positivos para ambos os sexos (Homens e Mulheres); (6.º) e, (7.º) os efeitos do exercício são maiores para indivíduos com baixo auto-estima.

Baseado em Shavelson et. al. (1976), Sonstroem e Morgan (1989) apresentaram um modelo para examinar os mecanismos de mudança da auto-estima através do exercício. O Modelo do Exercício e Auto-estima (*"Exercise and Self-Esteem Model"*), explica especificamente como é o exercício/desporto se traduzem um aumento na auto-estima global. A chave deste modelo é a auto-eficácia, competência física, aceitação física e auto-estima geral. A auto-eficácia tem um papel importante neste modelo, pois refere-se à primeira ligação cognitiva entre a autoconstrução psicológica e o comportamento actual (Sonstroem & Morgan, 1989). A competência física refere-se às percepções e avaliações do próprio corpo da pessoa e sua capacidade. A aceitação física refere-se à satisfação percebida dos sentimentos do indivíduo sobre as diferentes partes do seu corpo.

Mais tarde, Sonstroem, Harlow e Josephs (1994) ampliaram o Modelo do Exercício e Auto-estima, pela implementação das quatro variáveis (sub-domínios) do PSPP, a competência desportiva, condição desportiva, força desportiva e atractividade corporal, e um quinto, mais geral, denominado auto-valor físico (ver figura 4) – com a designação de *"EXSEM"*.

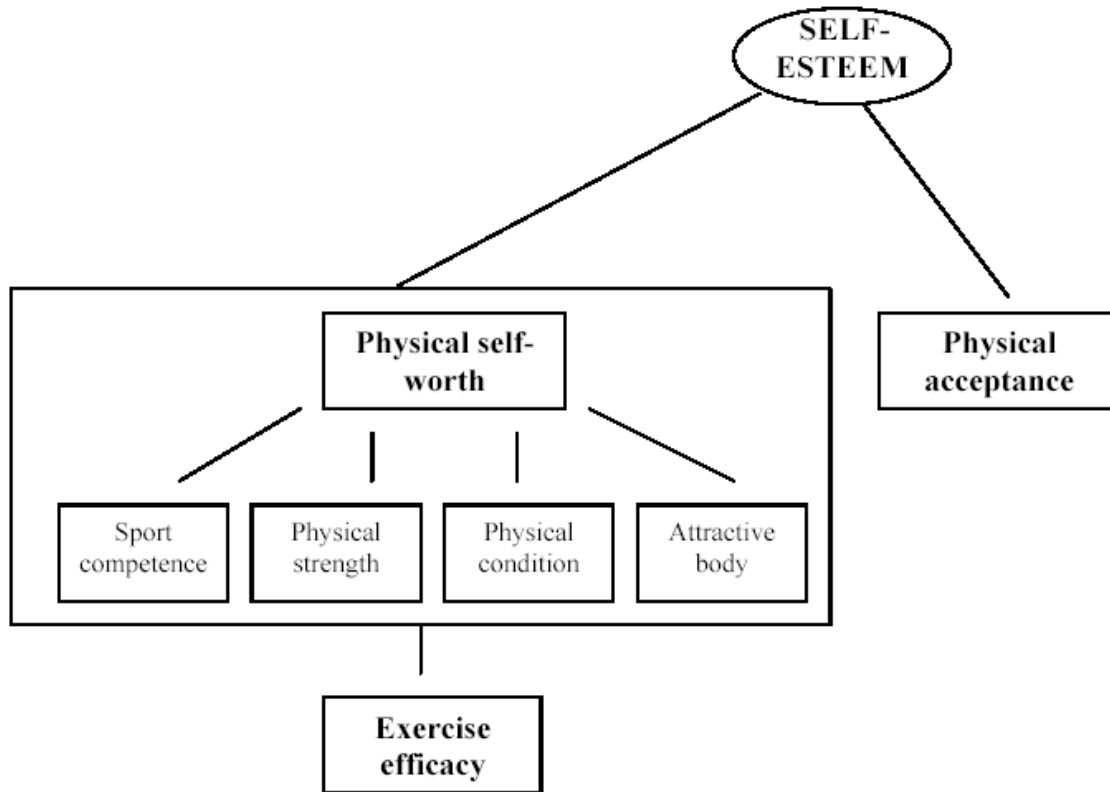


Figura 4 – O modelo “EXSEM” usando o PSPP. Adaptado de Sonstroem, Harlow & Josephs (1994).

Conseqüentemente, o conceito de unidimensional de competência física (modelo antigo) foi substituído pelo conceito multidimensional de competência física (Sonstroem, 1997a).

O estereótipo de atratividade física encontra-se amplamente reconhecido (Eagly et al., 1991; Langlois et al., 2000). Estudos demonstram que as informações relativas aos hábitos de exercício dos indivíduos parece afectar as impressões que outros têm dele (Hodgins, 1992).

8 – GÊNERO/SEXO & AUTO-CONCEITO E AUTO-ESTIMA

Estereótipos masculinos e femininos sugerem que o sexo masculino seja mais agentic (autoritário e incentivado a dominar) e o sexo feminino mais communal (abnegado e preocupado com outros) – Eagly, 1987).

Duas meta-análises declararam pequenas diferenças entre os dois sexos, favorecendo, no entanto, o sexo masculino (Feingold, 1994; Hall, 1984). No Norte da América, amostras revelaram um efeito pequeno de 0,21, favorecendo o sexo masculino no que respeita à auto-estima global (Kling, Hyde, Showers, & Buswell, 1999).

Embora as diferenças entre género, no auto-conceito, pareçam pequenas, diferenças evidentes em domínios particulares foram assinaladas constantes (Marsh & Hattie, 1996).

Por exemplo, uma meta-análise, incorporando mais de 400 sujeitos, revelou diferenças de género no auto-conceito, em matemáticas e habilidade físicas, favorecendo o género masculino.

Uma outra análise demonstrou que adolescentes masculinos revelam melhores resultados em domínios de auto-conceito não-académicos, como habilidade física e aparência física. As raparigas revelaram melhores ou iguais resultados nos domínios académicos (Wästlund, Norlander, & o Archer, 2001). Assim, importantes e significativas diferenças, ao nível do género, nos vários subdomínios, podem ser ocultados pelo auto-conceito global ou total, indicando que essa totalidade pode não descrever diferenças de género no auto-conceito. Em contextos de actividade física, os rapazes demonstram geralmente maior auto-confiança face às raparigas (Lirgg, 1991), embora este efeito não seja significativo. Porém, tais diferenças podem ser acentuadas, aquando do aumento da tarefa.

Finalmente, foi sugerido que a ênfase cultural da aparência física possa, por um maior descontentamento com o próprio corpo, comparados aos rapazes e raparigas, contribuir para um baixo auto-estima em raparigas (Brownell, 1991a; Fredrickson & Roberts, 1997). Porém, apesar de todas estas agressões à auto-estima feminina, as diferenças de género foram insignificativas. Segundo Kling et al (1999) as raparigas podiam utilizar certas estratégias de protecção da auto-estima.

Parece que as raparigas de encontram mais predispostas a reconhecer atributos negativos (“self-verifiers”), enquanto que os rapazes tende auto-valorizar-se mais, processando aspectos positivos (Marsh & Hattie 1996).

9 – CULTURA/SOCIEDADE & AUTO-CONCEITO E AUTO-ESTIMA

O auto-conceito do indivíduo não se desenvolve sem a presença de um meio cultural, isolado do mundo externo. Voltando-nos para a perspectiva de James (1890), o conceito de auto-estima não pode ser entendido sem um exame paralelo de: culturas para as quais o indivíduo se subscreve; sistemas de valor dessas culturas e, o grau para o qual o indivíduo adopta esses valores (Fox, 2002). Este assunto foi realçado por Oyserman e Markus (1993, p. 212): "embora os indivíduos pareçam ter uma noção do self, o seu conteúdo, o seu processo e a sua estrutura, encontram-se ligadas a um contexto socio-cultural. Neste contexto, a definição do conceito de cultura é fundamental.

Embora não exista uma definição universal de cultura, (Hughes, Seidman, & Williams, 1993), esta pode ser vista como uma construção social que amplamente agrega “atitudes compartilhadas, convicções, categorizações, expectativas, normas, regras, autodeterminações, valores, e outros elementos da cultura subjectiva, descobertas entre indivíduos cujas interacções são

facilitadas por linguagens compartilhadas, período histórico, e regiões geográfica” (Triandis, 1972, p.3).

Segundo Triandis et. al. (1993) podem ser esboçadas dimensões diferentes de culturas. Por exemplo, os americanos foram vistos tipicamente como pessoas individualistas, considerando que foram caracterizadas culturas não-ocidentais, especialmente culturas japonesas (Oyserman, Coon, & Kemmelmeier, 2002).

Rapazes tendem a identificar-se mais com a individualidade, independência e autonomia, enquanto que as raparigas baseiam-se mais no colectivismo e interdependência (Josephs, Markus, & Tafarodi, 1992).

A forma como a cultura afecta a condição humana, as emoções, as percepções e o comportamento, parece ser de grande relevância. Pessoas num nível cultural individualista tendem a ser ideocentricas, enquanto que os que se apresentam a um nível cultural colectivista tendem a ser alocentricas (Triandis e tal., 1985, 1993).

10 – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DAS AUTO-PERCEPÇÕES

Para melhor compreender, de forma mais directa, o domínio físico, Fox (1998) refere ter trabalhado com Corbin (1989) dedicando-se a uma série de estudos, com o objectivo de identificar de uma forma concreta as auto-percepções no domínio físico, assim como, a criação de um perfil que pudesse reflectir tal conteúdo e encontrar evidências que comprovassem a importância do seu estudo para a compreensão do auto-conceito geral e comportamento no domínio físico.

Em 1950 foram desenvolvidos inúmeros instrumentos, com o objectivo de medir as auto-percepções. No entanto, pela importância que a imagem corporal tem na auto-estima, foi necessário seleccionar instrumentos para medir a imagem corporal (Marsh 1997). Uma forma directa de medir a percepção da imagem corporal pode ser realizada através de uma escalonagem fotográfica, marcando uma das figuras que se assemelham com ele próprio.

Uma das primeiras escalas para medir a imagem corporal foi a “*Body Cathexis Scale*”, desenvolvida por Secord e Jourard em 1953, que se define como sendo o grau de satisfação/insatisfação das variáveis do corpo (Secord & Jourard, p. 343). As respostas apareciam numa escala de 5 pontos desde: “have strong feelings and wish change could somehow be made” e “consider myself fortunate”. Em 1984, Franzoi e Shields (cit in Marsh & Richards, 1988) desenvolveram “*The Body Esteem Scale*” baseada na “*Body Cathexis Scale*”. Esta dividia-se em três grandes géneros específicos mensurados por 32 itens. Para o sexo masculino as sub-escalas

incluíam atracção física, força do trem superior e condição física. Para o sexo feminino, atracção física, preocupação com o peso e condição física.

A medição da imagem corporal pode ser uni ou multidimensional. No entanto, parece haver uma concordância que esta seja uma construção psicológica multidimensional. Uma das mais recentes escalas com boas propriedades psicométricas é a “*Body Self-Image Questionnaire*” (BSIQ) com contém 9 sub-escalas (Rowe, Benson e Baumgratner 1999 cit in Marsh 1997). As 9 sub-escalas são: “*Health/Fitness Influence, Investment in Ideals, Attention to Grooming, Height Dissatisfaction, Negative Affective, Social Dependence, Health/Fitness Evaluation, Overall Appearance Evaluation e Fatness Evaluation.*”

Um dos primeiros testes multidimensionais do auto-conceito físico foi o “Tennessee Self-Concept Scale” (TSCS: Fitts, 1965). Contudo, este teste foi sujeito a inúmeras críticas ao longo dos anos (Fox & Corbin, 1989; Marsh & Richards, 1988) pelo facto dele se focalizar numa gama imensa de componentes físicas, levando à confusão dos resultados.

Devido à necessidade de evoluir para um teste multidimensional do auto-conceito, foram desenvolvidos outros dois testes: o Physical Self-Perception Profile (PSPP: Fox & Corbin, 1989) e o Physical Self-Description Questionnaire (PSDQ: Marsh & Redmayne, 1994; Marsh, Richards, Johnson, Roche, & Tremayne, 1994).

Em 1980, por Fox e Corbin (1989) desenvolveram o “*Physical Self-Perception Profile*” (PSPP) para medir o auto-conceito, baseado nos trabalhos de Harter (1985, 1986) e Shavelson, Hubner e Stanton (1976). Este teste possibilita aos inquiridos a indicação das suas percepções relativamente a si próprios no que concerne a vários aspectos do seu “Eu” físico. O PSPP é um instrumento com 30 itens que engloba quatro sub-escalas: sport competence (percepções à cerca da capacidade desportiva do atleta, capacidade para aprender técnicas desportivas e confiança em contextos desportivos), physical condition (percepção acerca do nível de condição física, resistência e fitness, capacidade para persistir na prática de actividade física e confiança em contextos de actividade física e fitness), body attractiveness (percepção acerca da atracção exerci da nos outros pela figura ou físico, capacidade para manter um corpo atraente e confiança na aparência), physical strength (percepção acerca da força física, desenvolvimento muscular e confiança em situações que exigem força), cada uma com itens que reflectem percepção de produção (competência/Adequação), de processo (aquisição/manutenção), de confianças percebida (auto-apresentação).

Fox (1998), no seguimento da estrutura hierárquica do self, pressupõe que existem vários níveis mensuráveis do physical self que é importante identificar. As quatro sub-variáveis do PSPP estão situados num são situados em um nível médio, considerando que a quinta variável de auto-valor físico se encontra no nível mais alto.

Este teste – PSPP – foi traduzido em várias línguas, mostrando ser válido para diferentes culturas (Aşçi, Aşçi & Zorba, 1999; Hagger, Ashford & Stambulova, 1998; Van De Vliet, Knapen, David, Onghena, Van Coppenolle & Fox, 2001).

O PSDQ contém 11 escalas relativas ao auto-conceito: força, gordura corporal, resistência, competência desportiva, co-ordenação, saúde, aparência, flexibilidade, auto-conceito geral e auto-estima, tendo sido desenvolvido com base em no modelo hierárquico do auto-conceito de Marsh e Shavelson (Marsh 1997).

Comparando os dois testes, o PSPP e o PSDQ, verificou-se que o PSDQ é o mais forte, pelo menos em amostras australianas e turcas. A maior fragilidade do PSPP parece estar associado ao estilo de resposta idiossincrática. Neste formato é pedido aos participantes que respondam entre duas descrições contrastantes de indivíduos, escolhendo qual dos dois é realmente verdadeiro para eles.

11 – O PHYSICAL SELF E O CORPO

Segundo Fox (1998) o significado que atribuímos ao corpo, é visto como uma ponte para o mundo envolvente.

"O corpo proporciona o transporte pelo qual nos conectamos com vida. Por incorporação, exploramos, aprendemos, apresentamo-nos e, expressamos a nossa sexualidade; e pela aparência, o physical self torna-se um elemento central de todo o self. As percepções do nosso physical self proporcionam-nos a chave, para compreender a constituição de nossas identidades, a base de nosso auto-estima e, muitos de nossos comportamentos" (p. 295).

"The body provides the vehicle through which we interface with life. Through embodiment, we explore, learn, present ourselves, and express our sexuality; and through its appearance, the physical self becomes a central element of the whole self. Our perceptions of our physical selves therefore provide a key to understanding the constitution of our identities, the basis of our self-esteem, and many of our behaviour patterns" (p.295).

11.1. Imagem corporal VS Imagem ideal

A imagem corporal refere-se à imagem mental que temos sobre a nossa aparência. Esta encontra-se geralmente associada à forma como o peso se encontra distribuído sobre o nosso corpo, aos valores que temos da nossa aparência física, ao próprio conceito que temos de aparência física, a factores étnicos e culturais, o que ouvimos dos outros, ect...

Um corpo perfeito tem mais do que uma fisiologia pura ou significado estético. Representa-se como um símbolo de controlo e disciplina, altamente estimadas pela sociedade (Brownell, 1991a, 1991b).

O exercício pode constituir uma actividade da qual os indivíduos, especialmente os homens, podem aprender e, manter um auto-controlo, conduzindo indirectamente a um aumentado de brio (vaidade), auto-valor e competência (Bordo, 1994). Ao incorporar estas virtudes no seu estilo de vida, o indivíduo pode, controlar, disciplinar e esculpir/moldar, o seu corpo consoante os ideais da nova sociedade (Brownell, 1991a; Johansson, 1998).

Seguindo os ideais de Platão (cit in Cash, 2004, pág. 1): “*we are bound to our bodies like an oyster is to its shell*” (nós estamos ligados ao nosso corpo como uma ostra está para a sua concha). O corpo constitui um indisputável, e inevitável, fonte de todas as emoções humanas, sentimentos e estados de medo, ansiedade, vergonha, culpa, orgulho, estima e harmonia (Bullington, 1999). A imagem corporal tem hoje um papel importantíssimo no desenvolvimento e manutenção do self (Davis, 1997). Para as mulheres, especialmente, uma imagem corporal negativa, foi identificada como a componente central de problemas relacionados com saúde, tais como, desordens alimentares (Levine & Piran, 2004), obesidade (Schwartz & Brownell, 2004), e depressão (Cash & Pruzinsky, 2002). A imagem de corpo pode ser entendida como “*the picture of our body which we form in our mind*” (a imagem do nosso corpo que formamos na nossa mente) – Schilder, 1935 (pág. 11).

Definições mais modernas, referem-se a representações internas que temos na nossa aparência externa (“*internal representation of our outer appearance*”) – Thompson, Heinberg, Altabe, & Tantleff-Dunn, 1999), ou ainda, as nossas auto-percepções corporais e auto-actitudes, tais como, pensamentos, convicções, sentimentos, e comportamentos (Cash, 2004). Dois conceitos que se encontram relacionados são: **body-esteem e body-cathexis**.

Body-esteem reflecte o grau de satisfação/insatisfação do indivíduo perante as diferentes partes do seu corpo (Secord & Jourard, 1953). Body-cathexis reflecte a tentativa para dissociar os sentimentos subjectivos do indivíduo sobre a forma e o tamanho do seu corpo.

A imagem de corpo foi contextualizada como um efeito de guarda-chuva que inclui as seguintes componentes: aparência perceptível (precisão das percepções relativas ao tamanho do corpo); componente cognitivo (pensamentos sobre o corpo e satisfação para como o corpo); componente afectiva (reflecte a ansiedade e outros sentimentos ligados à apresentação pública do corpo); componente do comportamento (comportamentos associados à imagem corporal, tais como, o exercício ou a forma como nos alimentamos (Bane & McAuley, 1998).

11.2. Ansiedade físico-social

Segundo Heinrichs & Hoffmann (2001), numa perspectiva informação/processo, foi sugerido que a ansiedade social e fobia social alteram a atenção de indivíduos. Aliados ao physical self, estas falhas corporais tornam-se responsabilidades sociais e potenciais fontes para a rejeição e humilhação. Ansiedade físico-social define-se como: "um subtipo de ansiedade social que advém da consequência do prospecto ou avaliação interpessoal, abrangendo o físico da pessoa" (Hart et. al., 1989, pág. 96).

Estudos recentes evidenciam que o conceito SPA (social physique anxiety) se encontra muitas vezes relacionado a factores pertinentes como, o corpo e a insatisfação para com o peso (Hart et al., 1989; Thompson & Chad, 2002), assim como, atitudes e desordens alimentares (Diehl, Johnson, Rogers & Petrie, 1998; Frederick & Morrison, 1998; Haase & Prapavessis, 1998; Haase, Prapavessis, & Owens, 2002; Hausenblas & Mack, 1999), especialmente no que respeita ao sexo feminino.

Além disso, estudos sugerem que o SPA possa estar relacionado com características da personalidade estáveis, como perfeccionismo (Haase et al., 2002) em atletas.

Na Suécia, foram realizados estudos que evidenciaram que as raparigas adolescentes em 1995, além de se sentirem mais satisfeitas com o seu desempenho desportivo em educação física, também se sentiam mais ansiosas a cerca das lições de educação física que as raparigas adolescentes de 1974 (Westerstahl, Barnekow-Bergkvist, Hedberg & Jansson, 2003). Tal tendência não foi descoberta em rapazes. Tais diferenças mostram que as raparigas tendem a ter níveis mais elevados de SPA's que os rapazes (Conroy & Motl, 2000; Hart et al., 1989).

Estudos demonstram que a actividade física está relacionada com níveis de SPA (Hausenblas, Brewer & Van Raalte, 2004; Martin Ginis & Leary, 2004). SPA encontra-se relacionado com toda a participação de exercício, as suas atitudes (Crawford & Eklund, 1994; Lantz, Charles; & Ainsworth, 1997; Spink, 1992), e razões para exercício (Eklund & Crawford, 1994).

11.3. Diferenças sexuais na imagem corporal, insatisfação corporal e auto-percepções físicas

Estudos demonstram que as raparigas tendem a ser mais críticas com o seu corpo, subestimando o tamanho do corpo, estando mais insatisfeitas com o corpo que os rapazes (Bowker, Gadbois & Cornock, 2003; Gray, 1977; Hueneman, Shapiro, Hampton & Mitchell, 1966; Loland, 2000; Miller, Linke & Linke, 1980).

Na verdade, tal descontentamento das raparigas para com o seu corpo levou os estudantes a sugerirem a existência de um "descontentamento normativo" (Rodin, Silberstein, & Striegel-Moore, 1988).

O sexo feminino tende a exibir insatisfação quanto ao altura (grandes) e peso (pesadas), enquanto que os rapazes tendem a manifestar insatisfação por se acharem mais pequenos e com peso inferior ao normal (Moore, 1990). As diferenças entre o género tende a ser enorme com o sexo feminino a exteriorizar insatisfação quanto ao peso corporal (Smolak, 2004).

Estudos demonstram, também, que apesar dos dois sexos demonstrarem graus de descontentamento semelhantes, a direcção desse descontentamento encontra origens diferentes. Os rapazes tendem a desejar serem mais magros e mais pesados, enquanto que as raparigas tendem a desejar serem mais magras (Furnham, Badmin & Sneade, 2002). As raparigas reflectem uma auto-estima mais baixo (particularmente à aparência e ao peso) face aos rapazes (Mendelson et al., 2001).

Algumas mulheres encontram-se apreensivas com o que a gravidez lhes possa fazer ao corpo. De entre 12 mulheres, 5 afirmam desejar perder peso devido às imagens/figuras em revistas (Mendelson et al., 2001). Mulheres e Homens afirmam querer em revistas, imagens/figuras que lhes sirvam de modelo, do que às imagens que eles geralmente associam.

Foi demonstrado que um body-cathexis com roupa (satisfação com o nosso corpo) é significativamente maior do que um body-cathexis sem roupa, uma vez que a roupa funciona como uma camuflagem para as "falhas", conduzindo a aparência física para o que se encontra estandardizado como beleza (LaBat & DeLong, 1990; Feather, Ford & Herr, 1996).

Apesar de ser considerado um problema de raparigas, os rapazes também se sentem preocupados com a sua imagem corporal (Cohane & Pope, 2001). Estudos demonstram que apesar da insatisfação corporal entre os dois géneros, os homens tendem a querer aumentar o seu tamanho corporal através do aumento da massa muscular, enquanto que as mulheres, esperam diminuir o seu tamanho (Grogen & Richards, 2002). Os homens tendem a usar roupas para mostrar ou esconder a sua aparência, consoante a imagem que têm do seu corpo (Frith & Gleeson, 2004).

Segundo Hayes et. al. (1999), foram identificadas diferenças entre os quatro sub-domínios. As quatro sub-escalas do PSPP encontram-se associadas à actividade física para o sexo masculino, enquanto que para o sexo feminino, apenas a condição física se encontra relacionada à actividade física (Frith & Gleeson, 2004).

11.4. Explicações – Diferenças sexuais da imagem corporal & auto-percepções físicas

Ambos os sexos parecem diferir entre eles, no que respeita à importância atribuída à aparência do corpo através da auto-aceitação e auto-estima (Page & Fox, 1997). Por exemplo, na adolescência, descontentamento da imagem corporal encontra-se relacionada com a auto-estima no sexo feminino, mas não no sexo masculino (Furnham, Badmin, & Sneade, 2002). Além disso, a importância atribuída ao exercício físico parece também partilhar de opiniões diferentes. Raparigas tendem a praticar exercício como forma de controlar o seu peso, a aparência, o humor, enquanto que os rapazes tendem a praticar exercício, tendo em conta a aptidão, competição/excitação (Furnham, Badmin, & Sneade, 2002; Markland & Hardy, 1993; Koivula, 1999b; Tiggemann & Williamson, 2000).

Alguns investigadores reivindicam que as diferenças corporais, quanto aos níveis de insatisfação, nos dois sexos, deve ser compreendida como uma consequência das diferenças entre a auto-estima, do que como consequência de factores sociais (Forbes, Adams-Curtis, Rade, & Jaberg, 2001).

Foi também demonstrado que para a atracção física para o sexo feminino, está relacionado com a auto-estima, sendo mais importante para as raparigas do que para os rapazes (Feingold, 1990, 1992). No entanto, outros estudos demonstram não haver fundamentos para a relação entre atracção física e o género (Eagly et al., 1991; Langlois et al., 2000). Contudo, foi sugerido que a masculinidade, e indirectamente a auto-estima, é afectado por diferentes factores (positividade, competitividade e controle), e que a feminilidade é afectada, e indirectamente a auto-estima, pela aparência, beleza e aptidão (Bordo, 1994). Segundo este mesmo autor, o corpo masculino tende a ser julgado com base no que faz, enquanto que o corpo feminino é geralmente julgado pelo que é, e pelo que aparenta ser (Bordo, 1994).

11.5. Imagem corporal VS Exercício

O desejo de uma imagem corporal atractiva é sem duvida uma condição humana. Satisfação corporal com o nosso corpo pressupõe incremento da auto-estima (Jourard, 1958), enquanto que insatisfação poderá resultar em muitas doenças físicas e mentais (Markee, Carey & Pedersen, 1990; Thompson, Heinberg, Altabe & Tantleff-Dunn, 1999).

No que respeita à afinidade entre o exercício e percepções do body-shape em adolescentes e jovens, sugerem que uma participação regular de exercício pode trazer alterações positivas na imagem corporal e no auto-conceito (Snyder & Kivlin, 1975; Rossi & Zoccolotti, 1979; Salusso-Deonier & Schwartzkopf, 1991). No entanto, insatisfação corporal, ligada a exercício excessivo e

baixo auto-estima, podem indicar desordens/patologia alimentar (Keeton, Cash & Brown, 1990; Cash & Deagle III, 1997; Polivy & Herman, 2002; Stice, 2002; Beals, 2003;).

A relação entre imagem corporal e exercício padece de alguma complexidade, especialmente de atendermos ao sexo feminino (Davis, 1997).

Por exemplo, a perda de peso e exercício moderado podem conduzir a um aumento da auto-estima e estima-corporal, considerando que o exercício excessivo associado a patologias alimentares, podem fomentar efeitos prejudiciais para a imagem corporal e para a saúde de alguns indivíduos (Hausenblas & Carron, 1999; Hausenblas & Symons Downs, 2002; Szabo, 2000).

Alguns estudos demonstraram não existir perturbações entre praticantes e não-praticantes de exercício, da relação entre imagem corporal e exercício/desporto (Davis & Cowles, 1991). No entanto, outros estudos demonstraram que o exercício está interligado com a diminuição das perturbações da imagem corporal, favorecendo uma análise da aparência física, da aptidão e da saúde (Bane & McAuley, 1996; McAuley, Bane & Mihalko, 1995).

Olhando para a relação idade/exercício, foi demonstrado, que a satisfação corporal aumenta com a idade, para indivíduos com uma actividade física moderada ou elevada, diminuindo no entanto para indivíduos inactivos (Loland, 2000).

No que respeita às diferenças de género, entre o exercício/imagem corporal, foi provado que o exercício prediz satisfação corporal para os rapazes. Para as raparigas, considerando outros factores como o IMC (índice de massa corporal), parece alterar mais significativamente a satisfação corporal (Hausenblas & Fallon, 2002; Loland, 2000).

Alguns estudos demonstram, que atletas tem uma imagem corporal mais positiva, que os não-atletas (Hausenblas & Symons Downs, 2001).

12 – FITNESS INSTRUCTOR

Características dos instrutores de fitness como o entusiasmo (Noble & Cox, 1983; Westcott, 1991; Annesi, 1999), skills de comunicação (Noble & Cox, 1983; Westcott, 1991; Wininger, 2002), personal fitness (aptidão pessoal), são uma forte influência no entretenimento e aderência dos participantes no exercício. Em 2002, a Jazzercise company foi acusada de discriminação, por recusar que uma mulher de 240kg ensina-se as suas aulas, com a fundamentação de que a estatura e o físico da senhora não se aproximam do ideal que eles simbolizavam para um instrutor de fitness (Wronge, 2002).

Quando questionados para identificar o físico desejado de um instrutor, os participantes escolhem um que se pareça com o seu físico. Mulheres tende a escolher instrutores magros, pois

assemelham-se a uma figura magra para o seu físico ideal. Pelo contrário os homens tendem a escolher um ideal mais musculado, como componente de atratividade para eles mesmos e do seu físico ideal (Roy, Cotter, Evans, 2005).

Segundo Rodrigues (2000), o instrutor de Fitness teve e continua a ter um papel fundamental no desenvolvimento de todas as actividades ligadas ao Fitness. É através da sua atitude e do seu profissionalismo perante a sociedade, que o Fitness é procurado por todo o mundo. Um instrutor de Fitness deve, antes de mais, adaptar-se ao meio que o rodeia e, principalmente, às necessidades e particularmente dos seus alunos.

Como todos sabemos o processo ensino-aprendizagem é um processo complexo. Por este motivo o instrutor de Fitness deve possuir algumas competências, para alcançar os seus objectivos. Estes mesmos objectivos, dizem respeito à motivação, bem-estar e saúde do aluno (Neto, 2002).

Muitos estudos sugerem o instrutor de Fitness como um factor importante em relação ao prazer pela prática de exercício. Características do instrutor, como o, entusiasmo, habilidade para comunicar, a aparência física (Hasko, 1984) e o conhecimento relacionado com a condição física (Noble & Cox, 1983; Westcott, 1991), tendem a manifestar importância para os praticantes e instrutor (Wininger, 2002).

12.1. Qualidades/Responsabilidades/Competências do Instrutor de Fitness

O que torna um instrutor excelente? Inúmeras qualidades combinadas criam um indivíduo capaz de ensinar de forma segura, eficaz e motivadora.

As competências de um instrutor de Fitness têm sido objecto de estudo por vários profissionais ligados a esta área, não só pela sua importância, mas também para que haja um conhecimento mais profundo sobre o processo ensino-aprendizagem.

Segundo Rodrigues (2000), o Fitness é uma actividade relacionada com a saúde, e as competências necessárias para o exercício da profissão de forma segura e organizada não são adquiridas da noite para o dia. As mesmas actividades de grupo coreografadas, cuja prática é determinante, exigem um certo tempo de aprendizagem e aperfeiçoamento em matérias essenciais como a música, as ordens de comando, as técnicas de montagem coreográfica, enfim, particularidades técnicas que levam a um período longo, até serem apropriadas pelos instrutores de Fitness.

Um instrutor lida com o corpo humano, com a saúde, e parece inconcebível admitir alguém que não possui conhecimento mínimo sobre a estrutura e o seu funcionamento, possa estar habilitado a exercer profissionalmente esta função. Para além disso, mesmo com amplos conhecimentos no que se refere aos aspectos fisiológicos, biomecânicos, cinesiológicos e outros, relacionados com a

actividade física, uma pessoa que não possua formação específica na área do Fitness, dificilmente consegue adequar e transpor estes conhecimentos para uma aula específica, do amplo leque de actividades existentes neste meio (Rodrigues, 2000).

Segundo Howley & Franks (1997), um profissional de Fitness tem a seu cargo a responsabilidade de ajudar uma pessoa que inicia a actividade física, a compreender as componentes do Fitness, a analisar a sua condição física, a iniciar ou continuar com hábitos de exercício apropriados, a definir comportamentos que necessitam de ser alterados e a definir estratégias para alterar comportamentos pouco saudáveis.

Para Barbosa (2000), instrutor deverá ser detentor de um conjunto de características, imprescindíveis para a qualidade do seu trabalho, referentes às funções em termos técnicos e ético-laborais. Os comportamentos que se espera de um instrutor no domínio técnico são: o planeamento das aulas; pontualidade e assiduidade; preparar, preservar e zelar pelo material que utiliza; assegurar um correcto comportamento a nível da disciplina, da segurança e da higiene dos seus alunos; e, respeitar os princípios didácticos-metodológicos na leccionação das aulas. Os comportamentos esperados, a nível ético-laboral de um instrutor são: esperar e cumprimentar os alunos de forma afectuosa; usar um equipamento limpo, bem tratado e sem odores; uma boa postura; ter o cabelo limpo e tratado; não ter odore (boca, pés, suores, etc...); ter uma voz límpida, viva e dirigida a toda a classe; não ter tiques e vícios posturais; ser responsável perante o aluno; informar as normas e zelar pelo cumprimento das mesmas; criar um ambiente calmo e relaxante; estar disponível para ouvir, ajudar e aconselhar; e, emitir palavras confortantes e estimulantes.

Aquando da leccionação de aulas, o instrutor deve, respeitar e cumprir o código de ética referente à sua profissão e ter presente valores como o carinho, a honestidade, o respeito e a responsabilidade (Sanders, 2000).

Ser um instrutor de Fitness, é ser um verdadeiro líder (Kooperman, 2000). Sendo um líder, o instrutor necessita conhecer as necessidades dos seus alunos (Henderson, 2002).

É da competência de um instrutor (AEA manual, 2005):

- Utilizar vestuário (roupa, calçado...) adequada, durante o processo de ensinamento;
- Ter educação e conhecimento, para quando questionados, saibam demonstrar/argumentar;
- Experiência (existem alunos que procuram nos instrutores a experiência adequada para aprenderem);
- Energia e entusiasmo (cada instrutor deve procurar incutir o seu entusiasmo nos seus alunos);
- Motivação (enquanto instrutor, é necessários estar auto-motivado para incutir motivação aos alunos);

- Boas habilidades interpessoais, para estabelecer relações com os alunos;
- Adaptabilidade para em situações adversas, ser capaz de adaptar a sua aula;
- Responsabilidade para com os alunos;
- Sinceridade (mostrar aos alunos que nos preocupamos com eles).

12.2. Factores técnicos do Fitness

Segundo Guiselini (1995) “o fitness é um programa de preparação física geral para todas as idades e níveis de condicionamento. Sendo esta composta de exercícios diversos, movimentos locomotores simples e combinados, realizados sistematicamente”.

Nos dias de hoje, ensinar correctamente tornou-se com o passar dos tempos uma forma de arte. Trata-se de uma combinação que por excelência dignifica a profissão do instrutor de fitness. Ser um bom instrutor, é conhecer as suas fraquezas e torná-las em virtudes.

Segundo Les Mills International (1999) e Cerca (1999) as quatro grandes áreas ou competências de um profissional são: a técnica, comunicação, instrução e performance.

12.2.1. Técnica

As grandes aulas são transmitidas por aqueles que têm noção que dar aulas não é apenas adicionar séries de habilidades motoras. A competência técnica é sem dúvida muito importante, pois é através dela que o aluno alcança a primeira percepção. O alinhamento e a postura deverão manter-se, do início ao fim, dentro e fora de aula, e em todos os momentos do dia a dia.

A componente técnica é sem margem de dúvida muito importante, sendo através dela que podemos avaliar se o profissional demonstra um técnica perfeita na execução das várias habilidades motoras e se as posturas e alinhamentos são perfeitos (Neto, 2002).

Segundo Rodrigues (2000), algumas modalidades requerem, por parte dos instrutores, conhecimento técnico muito específico na área da metodologia, que vão influenciar directamente a sua capacidade de conduzir a aula.

Para se ser um excelente instrutor a nível técnico e físico, é necessário ser competente na manutenção das posturas, no controle. Limites, tempo e forma (Les Mills International, 1999).

12.2.2. Comunicação

Esta área é também uma componente importante para garantir o sucesso. Todos os participantes são seres sociais, como tal o contacto deve ser estimulado. O diálogo antes e depois das

aulas deve manter-se, pois é através dele que o praticante poderá saber que é ou não bem-vindo aquele espaço. Expressar os sentimentos pessoais, ou simplesmente, o contacto visual são apenas estratégias que garantem que a actividade será uma experiência positiva (Cerca, 2000).

Uma comunicação eficaz estabelece uma relação de dar/receber feedback, e só assim é possível acompanhar a troca de ideias. Esta troca permite saber se a mensagem foi ou não recebida de forma correcta e adequada (Cerca, 1999).

A comunicação professor-aluno deve ter como objectivo: a construção do relacionamento entre estas duas entidades; atender às necessidades dos alunos; interacção antes, durante e depois da aula; transmitir confiança aos alunos; motivar os alunos; elogiar e encorajar os alunos; elevar a auto-estima dos alunos; demonstrar interesse; efectuar as transições e, dar feedbacks positivos (de reforço).

12.2.3. Instrução

A forma como damos a instrução pode ser um factor importante, no sentido de quebrar ou estabelecer rotinas de frequência dos alunos nas aulas. A instrução básica não inclui apenas a demonstração e comunicação da técnica. Envolve também a organização e controlo da aula, as informações mais eficazes para as mudanças de movimentos, um desenvolvimento de um vasto repertório de instruções verbais e visuais, a correcção da técnica e saber como, quando e o que dizer (Les Mill International (1999). Estas podem ser verbais (contagem da música, terminologia, descrição do movimento, instruções verbais de antecipação, recomendações técnicas, instruções fonéticas e interactivas) ou não verbais (contagem musical, indicar direcções, códigos pessoais, demonstrações antecipadas e posição do profissional), tendo como objectivo instruir os participantes no que diz respeito à postura, ao ritmo, antecipação, transições, etc... Esta é denominada como a componente técnica da comunicação.

Segundo Akiau (1995) e Barbosa (2000), a instrução é o processo através do qual o professor fornece aos alunos indicações que lhes permitam conhecer as habilidades e os conteúdos propostos, através de um planeamento adequado e profissional. De acordo com Cerca (1999), Nelson (2001) e Ivens (2001), numa sessão de aula, os alunos estão mais atentos a aspectos visíveis do que a aspectos audíveis. Muitas vezes, o volume da música está tão elevado que dificulta a compreensão das instruções verbais. As instruções não verbais facilitam a vida de um instrutor, como no caso de aulas em grandes espaços. A competência instrução abrange também a organização e o controlo da aula. Assegurar que os alunos estão organizados; bem enquadrados; que têm todos o espaço para executarem a coreografia; e, informar os meios que vão ser utilizados (pesos, colchões, etc...).

Aspectos como estes dizem respeito ao profissionalismo do instrutor, aliado à pontualidade e preocupação constante (Cerca, 1999).

12.2.4. Performance

A performance de um instrutor significa ensinar com “feeling”. É usar a voz, cara e expressão corporal para interpretar e projectar a música. Uma interpretação musical óptima é a chave para uma performance fantástica (Les Mills International, 1999).

Segundo Cerca (2000), a performance ou representação inclui interpretação musical, expressão, energia, humor, ritmo, sensualidade e paixão. Como por exemplo, o início de uma aula é determinante para que o aluno se sinta à vontade para fazer aquele tipo de actividade.

De acordo com Les Mills International (1999), a alegria no movimento, a interpretação e expressão de emoções são três factores chave para uma performance de sucesso.

CAPITULO III – METODOLOGIA

1 – METODOLOGIA

Realizado o enquadramento teórico dos vários conceitos inerentes no presente estudo, bem como a revisão geral dos vários autores que se debruçaram sobre esta área, torna-se necessário apresentar os procedimentos metodológicos adoptados por nós.

Neste capítulo procederemos então à descrição e caracterização dos instrumentos utilizados, condições de fiabilidade dos instrumentos, às condições de aplicação e caracterização da amostra. Faremos ainda referência aos procedimentos usados na recolha dos dados obtidos e, ao tratamento estatístico dos testes.

1.1. Caracterização da amostra (Anexo II)

O presente estudo baseou-se numa amostra de 487 indivíduos, com idades compreendidas entre os 19 e os 54 anos ($M=27,67$) para o sexo feminino e, 20 e os 61 ($M=29,07$) anos para o sexo masculino. A amostra é composta por 165 indivíduos do sexo masculino e 321 do sexo feminino, todos eles instrutores de fitness (ver tabela 1).

GENERO	Frequência	Percentagem (%)		IDADE	Min	Max	Média	Desvio Padrão (DP)
FEM	321	65,9		FEM	19	54	27,67	5,755
MAS	165	33,9		MAS	20	61	29,07	6,319
Total	486	100,0						

Tabela 1 – Estatística de frequências e descritiva da variável género e idade

1.2. Variáveis da amostra

No nosso estudo consideramos como variáveis independentes o género, a idade, a modalidade, estado civil, tempo de serviço e IMC.

A avaliação da composição corporal é uma medida importante do estado de indivíduos. Muitos métodos são utilizados para avaliar a composição corporal (Lukaski, 1987), no entanto, somente poucos são aplicáveis a grandes grupos de indivíduos, devido principalmente ao alto custo dos mesmos. Um dos métodos mais simples é o cálculo do IMC (Deurenberg et al, 1989; Allison et al, 2002).

O IMC, também conhecido como índice de Quételet, em homenagem ao seu criador Adolphe Quételet, é obtido a partir da divisão da massa corporal em quilogramas, pela estatura em metro, elevada ao quadrado (kg/m^2). Em seus estudos, Quetelet observou que após o término do

crescimento, ou seja, na vida adulta, o peso de indivíduos de tamanho normal era proporcional ao quadrado da estatura. Assim, Keys et al. propuseram (1972) que o peso dividido pela estatura ao quadrado fosse chamado de índice de massa corporal, embora algumas vezes seja referido como índice de Quételet, hoje muito usado como um índice de adiposidade (Weiglev et al, 1989).

Antes de tudo, é preciso salientar que o Índice de Massa Corporal é apenas um indicador, e não determina de forma inequívoca se uma pessoa está acima do peso ou obesa.

A ACSM (1995) usa um critério simples:

Condição	IMC em adultos
Abaixo do peso	Abaixo de 18,5
No peso normal	Entre 18,5 e 25
Acima do peso	Entre 25 e 30
Obeso	Acima de 30

Tabela 2 – Parâmetros da ACSM para índices de massa corporal

A vantagem deste sistema é que ele é simples, com números redondos e fácil de utilizar. No entanto, temos que ter em conta que pessoas fisicamente bem constituídas podem ter um Índice de Massa Corporal alto e não serem consideradas gordas.

O Índice de Massa Corporal, apesar de conter alguns pontos fracos, é um método fácil no qual qualquer um pode obter uma indicação, com um bom grau de acuidade, se está abaixo do peso normal, acima do peso ideal, ou obeso. Porém, o método mais preciso para determinar se a pessoa está gorda é a medição do percentual de gordura corporal. Tal medição deve ser feita por profissionais qualificados utilizando um medidor de pregas cutâneas. No entanto, e devido ao contexto de recolha de dados, não foi possível utilizar o referido medidor de pregas cutâneas.

Garn et al (1986) enumeraram três limitações para o uso do IMC: a correlação com a estatura, que apesar de baixa ainda é significativa; a correlação com a massa livre de gordura, principalmente nos homens; e a influência da proporcionalidade corporal (relação tamanho das pernas/tronco), tal que indivíduo com menor comprimento da perna tenha um valor de IMC maior, em cerca de cinco unidades. Essas limitações poderiam pôr em risco a utilização do IMC como indicador de gordura corporal.

Alguns estudos demonstram que um aumento no peso corporal em indivíduos de idade mais avançada, seja aconselhável, mudar os pontos de corte. Pode-se dizer que o IMC possui dois objectivos teóricos maiores: promover facilmente estimativas comparáveis e interpretáveis de peso corporal padronizado pela estatura e promover estimativa de gordura e composição corporal (Micozzi & Harris, 1990). Além disto, somam-se as mudanças que ocorrem na composição corporal com o envelhecimento, tornando ainda mais difícil a utilização do IMC. Lipschitz (1994) acrescenta

que esse problema é agravado pela heterogeneidade que acompanha o envelhecimento e pela presença de doenças idade-dependentes. Com o avanço da idade, ocorrem mudanças na composição corporal de tal forma que a massa livre de gordura (MLG) diminui (Heymsfield et al, 1989) e a massa gorda geralmente aumenta (Durnin et al, 1974), sendo armazenada intra-abdominal e intramuscularmente, em vez de subcutaneamente, como no adulto jovem (Kuczmarski, 1989). Também o conteúdo de minerais da MLG (Heymsfield et al, 1989) e a quantidade de água intra e extra celular mudam (Schoeller, 1989). Essas alterações afectam os parâmetros de avaliação antropométricas, levando a uma provável mudança na relação entre adiposidade corporal e IMC, com o avanço da idade (Deurenberg et al, 1989).

Como variáveis dependentes temos:

- Escala de Auto-estima de Rosenberg (1965)
- A Auto-percepção física (pelo questionário PSPP)
- A influência da sociedade (pelo questionário Social Physique Anxiety Scale)
- Auto-conceito físico (pelo questionário de 20 itens Body-Image Questionnaire)

1.3. Descrição/caracterização dos instrumentos de medida

Para a realização do presente estudo foi aplicado aos sujeitos da amostra uma bateria de testes, seleccionados tendo em conta as características específicas da população e as diferentes variáveis a analisar neste estudo (instrutores de fitness e praticantes da actividade física) constituída por cinco instrumentos de medida (Anexo 1). Para os instrutores, foi aplicado um questionário de resposta aberta, complementada com uma ficha de caracterização individual (dados bibliográficos e dados profissionais). No que concerne aos alunos/participantes de actividade física foi aplicado um questionário de resposta aberta e contemplada com uma ficha de caracterização individual (dados bibliográficos, profissionais, dados desportivos e outros parâmetros).

Com o intuito de avaliar as Auto-percepções no domínio físico recorreu-se então à aplicação da versão portuguesa da Escala da Auto-estima de Rosenberg – Rosenberg Self Esteem Scale (1965), adaptação efectuada por José Pedro Ferreira (2001), Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra; à versão portuguesa do Perfil de Auto-percepções Físicas – Physical Self-Perception Profile, PSPP de Fox e Corbin (1989) – traduzido e adaptado por António Fonseca (FCDEF-UC), Kenneth R. Fox e Maria João Almeida (School of Education da Universidade de Exeter – 1995) e validada por Fonseca e Fox (2002), Ferreira e Fox (2002a, 2003 e 2004); à Escala de Ansiedade Físico-Social – EAFS, adaptado por Cristina Senra et al. (FCDEF-

UC), elaborado por Hart e tal. (1989) – Social Physical Anxiety Acale; e o Questionário de Imagem Corporal – Body Image Questionnaire, adaptado por adaptado por Cristina Senra et al. (FCDEF-UC), elaborado por Huddy, D. (1993).

1.3.1. Ficha de Caracterização Individual

Esta ficha de caracterização foi utilizada como parte integrante da bateria de testes e tem como finalidade recolher informação adicional acerca das características de cada participante no estudo, possibilitando-nos caracterizar melhor a amostra. Para tal, foram elaborados dois tipos de fichas de caracterização individual, tendo em conta as características de cada inquirido (instrutor ou praticante de actividade física) que inclui os seguintes dados:

- Dados biográficos: nome, idade, data de nascimento, sexo, estado civil, altura e peso (instrutor e praticante de actividade física);
- Dados profissionais: tempo de serviço como instrutor, modalidade (s) que lecciona e horário laboral das aulas de Educação Física e/ou Actividades do Fitness (instrutor);
- Dados profissionais e historial desportivo: profissão, local de trabalho, praticante ou não de actividade física, qual a actividade que pratica, a carga semanal e a duração do treino, questões de resposta rápida (praticante de actividade física);
- Outros dados: data de recolha da informação.

1.3.2. Escala de Auto-estima de Rosenberg

Para se proceder à avaliação da auto-estima global da amostra em estudo, utilizamos a Rosenberg Self-Esteem Scale (RSES), traduzida e adaptada à população portuguesa por Ferreira e Meek (2001). Esta escala foi concebida, inicialmente por Rosenberg (1965) numa tentativa de atingir uma medida unidimensional de auto-estima global. Este instrumento de medida é constituído por dez items, cotados com base numa escala de Likert de quatro pontos, à qual os sujeitos respondem variando entre *concordo completamente* e *discordo completamente*, dos quais cinco estão no sentido afirmativo e cinco são feitos mediante a negação da ideia exposta. No entanto, com o intuito de reduzir o perigo de resposta direccionada, os depoimentos afirmativos e de negação não se encontram apresentados consecutivamente mas sim de forma aleatória.

Para cada afirmação existem quatro possibilidades de resposta: 1 – Concordo Completamente; 2 – Concordo; 3 – Discordo; 4 – Discordo Completamente. A pontuação das respostas varia de acordo com o facto de os items se encontrarem ou não revertidos. Desse modo, para os items, 1, 2, 4, 6 e 7 (items de autoconfiança) a pontuação diz respeito a: concordo

completamente (4 pontos), Concordo (3 pontos), discordo (2 pontos) e, discordo completamente (1 ponto). Para os itens 3, 5, 8, 9 e 10 (itens de auto-depreciação) a pontuação é: concordo completamente (1 ponto), concordo (2 pontos), discordo (3 pontos) e, discordo completamente (4 pontos).

O valor relativo à auto-estima global é calculado nesta escala, procedendo à soma dos valores obtidos em cada um dos seus itens, variando o valor total da escala entre 10 e 40 pontos. De enfatizar que quanto mais alta for a pontuação, mais elevado será o nível de auto-estima global de cada indivíduo e vice-versa. A escolha da utilização deste instrumento ficou a dever-se à sua facilidade de aplicação e ao facto de já ter sido utilizada em estudos anteriores com a população portuguesa (Brochado, 1999); Margato, (2004).

1.3.3. Perfil de Auto-percepção Física – Physical Self-Perception Profile (PSPPp)

O Perfil de Auto-percepções no domínio físico (PSPPp) é um instrumento multidimensional que separa a percepção da competência física da auto-valorização física global (Fox & Corbin, 1989) actualmente trata-se de um instrumento fiável e bem avaliado, tendo sido já trazido e adaptado para várias línguas, incluindo a portuguesa (Fonseca & Fox, 2002; e, Ferreira & Fox, 2002).

O PSPPp é constituído por 30 itens organizados em cinco escalas: competência desportiva (percepções acerca da capacidade desportiva e atlética, capacidade para aprender novos skills e de confiança em contexto desportivo), condição física (percepções acerca do nível de condição física, estamina e fitness, capacidade para persistir na prática de actividade física, e confiança em contexto de actividade física e fitness), aparência física (percepções acerca da atracção exercida nos outros pela figura ou físico, capacidade de manter um corpo atraente, e confiança na aparência), força física (percepções acerca da força física, desenvolvimento muscular, e confiança em situações que exigem força) e auto-estima física (sentimentos generalizados de alegria, satisfação, orgulho, respeito e confiança no “eu físico”). A inclusão da escala relativa à auto-estima física procurou permitir a avaliação de dois níveis distintos de auto-percepções físicas, orientados verticalmente em termos de especificidade (situacional/genérico).

Assim, enquanto as quatro primeiras escalas permitem recolher informação acerca do modo como os indivíduos se percebem relativamente a cada uma das quatro facetas anteriormente descritas, a escala da auto-estima física orienta-se para a recolha de informação referente ao modo como eles se sentem em relação à sua dimensão física gera.

Cada uma das cinco escalas do PSPP é igualmente constituída por seis itens, relativamente a cada uma dos quais os inquiridos se pronunciam através de uma estrutura de respostas igual à proposta por Harter (1996), isto é, “formato de estrutura alternativa”.

Neste formato, cada item consiste num par de afirmações contrárias (e.g., “algumas pessoas sentem que não são muito boas quando se trata de praticas desporto” mas “outras sentem que são realmente boas acerca de qualquer desporto”), devendo o inquirido, numa primeira fase, seleccionar a afirmação que lhe parece descreve-lo melhor, para, em seguida, indicar o grau de semelhança que entende que essa afirmação tem consigo.

O PSPP, ao permitir a avaliação simultânea de diferentes facetas do eu físico (Fox & Corbin, 1989), tem sido por vezes utilizado em combinação com um instrumento de avaliação da auto-estima global, como por exemplo, o inventário da auto-estima de Rosenberg (Rosenberg, 1989), fornecendo, dessa forma, uma estrutura conceptual útil para a investigação dos mecanismos de motivação da auto-estima através da actividade física ou desportiva.

O PSPP tem sido utilizado em inúmeros estudos e a sua fiabilidade e validade na avaliação das auto-percepções dos indivíduos tem sido salientada por diversas vezes (Fox, 1990; Fox & Corbin, 1989; Marsh et. l., 1994; Page et. al., 1993 e, Sonstroem et. al., 1992). Aliás a qualidade deste teste pode ser aferido, por exemplo, por palavras conceituadas por Sonstroem (1997) – “O desenvolvimento do Physical Self-Perception Profile (PSPP) (Fox & Corbin, 1989), que representa um importante avanço no estudo do eu físico (p.11)” e, Marsh (1997).

Desde a sua aplicação, o PSPP foi rapidamente adoptado por investigadores de diversos países, ao ponto de estar hoje disponível em 9 línguas diferentes, entre as quais a Portuguesa. Segundo o modelo apresentado por António Fonseca (2002) podemos dividir o questionário PSPP as 3 sub-escalas:

A sub-escala (1) – Dimensão da Confiança Física – corresponde aos itens 1, 11, 17 e 21. Esta escala foi criada através da junção dos factores Competência Desportiva e Condição Física, que se referem às percepções acerca da capacidade desportiva e atlética, à capacidade para aprender técnicas desportivas e à confiança em ambientes desportivos (competência desportiva); e às percepções acerca do nível de confiança física, aptidão física, e capacidade para manter a prática da actividade física e à confiança em contextos de actividade física e fitness (condição física).

A sub-escala (2) – Atracção Corporal/Aparência Física – 3, 8, 18 e 28, que dizem respeito às percepções acerca da atracção exercida pela sua figura ou físico nos outros, à capacidade para manter um corpo atraente, e à confiança na sua aparência.

A sub-escala (3) – Força Física – corresponde aos itens 4, 9, 14 e 24. Estes itens dizem respeito às percepções acerca da sua força física, desenvolvimento muscular e confiança em situações que requerem força.

Cada item contém um par de informações contrárias, no qual a resposta varia de acordo com uma escala de quatro categorias: no sentido positivo (realmente verdade para mim e quase verdade para mim) e no sentido negativo (realmente verdade para mim e quase verdade para mim). Assim, o indivíduo selecciona o tipo de pessoa que melhor o descreve e só depois selecciona o nível em que julga estar incluído.

Os itens 1, 8, 11, 17 e 21 são pontuados de um (1) a quatro (4) pontos, enquanto os itens 3, 4, 9, 14, 18, 24 e 28 são cotados de quatro (4) a um (1) pontos. A classificação final de cada indivíduo obtém-se através do somatório dos diferentes factores, de forma que, quanto maior for o valor alcançado, melhor será o auto-conceito físico do indivíduo.

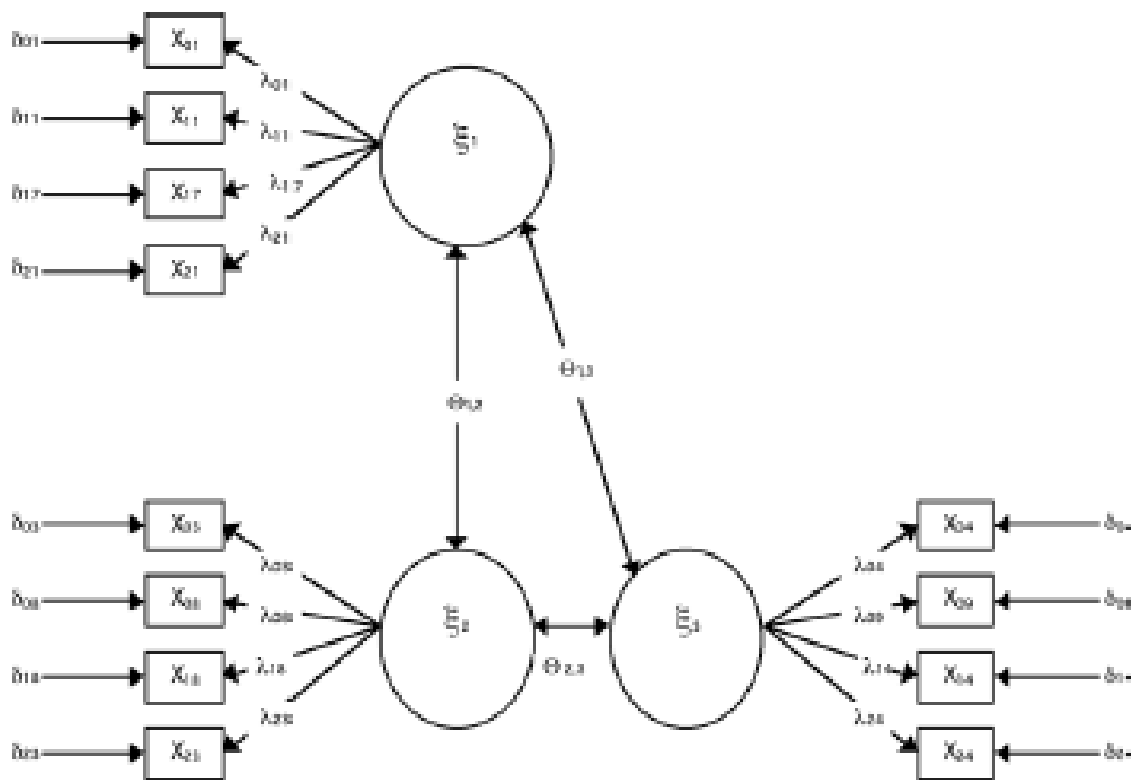


Figura 5 – Modelo apresentado por António Fonseca (2002) para as três sub-escalas

1.3.4. Social Physique Anxiety Scale

Este questionário foi desenvolvido por Hart, Leary e Rejeski (1989), com o objectivo de medir até que ponto o individuo alterava o seu estado de ansiedade, quando observados ou avaliados por outros.

Este instrumento de medida é constituído por doze items, cotados com base numa escala de Likert de cinco pontos, à qual os sujeitos respondem entre *Mesmo nada* (1), *Um pouco* (2), *Moderadamente* (3), *Muito* (4) e *Extremamente* (5) com um ranking de pontuação que pode ir de 12-60 pontos, tendo em conta a veracidade da resposta para eles mesmos.

Foram sugeridos por diversos autores vários modelos do questionário, entre os quais um modelo constituído por dois factores (Cramer-Hammann, *et al.*, 1993; Jackson, *et al.*, 1991). McAuley & Burman (1993) indicaram que, neste modelo, os dois factores estavam altamente correlacionados. Cinco destes 12 items dizem respeito a sentimentos de conforto acerca da aparência do seu físico (1, 2, 5, 8 e 11 – FACTOR 1). Os restantes 7 items dizem respeito às expectativas negativas da aparência física para com os outros (3, 4, 6, 7, 9, 10 e 12 – FACTOR 2).

No entanto, não existem estudos publicados que validem este modelo, sendo por isso necessário mais estudos. Apesar deste pressuposto, utilizaremos para o nosso estudo o modelo apresentado de dois factores acima referido.

O item 2 “nunca me preocupo em usar roupas que me possam fazer parecer muito magro ou abaixo do peso” demonstrou problemas na regularidade em análises (*e.g.* Crawford & Eklund, 1994; Lantz, 1991). Esta pergunta provoca alguma estranheza entre a frase construída negativamente e o formato da resposta (Crawford & Eklund, 1994). Ainda relativamente a este item, também Eklund *et al.* (1996) sugeriu que este item fosse modificado, da actual forma estranha na negativa para uma frase positiva, em vez de suprimir o item.

1.3.5. Questionário de Imagem Corporal – BIQ

Este questionário contém 20 items, com o principal objectivo de medir a imagem corporal. Os indivíduos têm que responder aos respectivos items, escolhendo uma das três possibilidades de resposta (concordo, indeciso e discordo). Dez dos 20 items, são de natureza positiva, enquanto que os outros 10 items são de natureza negativa. Os parâmetros que dizem respeito a aspectos positivos são cotados com 3 pontos, se o sujeito concorda; 2 pontos se o sujeito está indeciso e, 1 ponto, se o sujeito discorda. Parâmetros que indiquem sentimento negativos são cotados com 3 pontos, se o sujeito concorda; 2 pontos se o sujeito está indeciso e, 1 ponto, se o sujeito discorda. Um máximo de

60 pontos reflecte uma imagem corporal favorável; um mínimo de 20 pontos reflecte uma imagem corporal desfavorável.

1.3.6. Perguntas de resposta aberta

A inclusão deste parâmetro, vem da necessidade de descobrir outros aspectos relevantes, que na generalidade caracterizam ou influenciam a imagem do instrutor de fitness ou do atleta/aluno/praticante de actividade física.

Os indivíduos tinham que responder aos respectivos items, escolhendo uma das cinco possibilidades de resposta numeradas de 1-5: Nada Importante (1), Pouco Importante (2), Importante (3), Muito Importante (4) e Extremamente Importante (5).

Achamos pertinente a colocação de alguns items em aberto, dando a possibilidade aos inquiridos de acrescentarem outros aspectos relativos à imagem que entendessem ser pertinentes/importantes para eles.

1.4. Condições de fiabilidade e validade dos instrumentos de medida

Para que a versão traduzida fosse o mais possível equivalente à versão original, quer do ponto de vista semântico quer do conteúdo, a tradução inicial para a língua portuguesa foi realizada por 15 tradutores. De referir que os questionários abaixo indicados foram traduzidos e adaptados pela 1.^a vez para a população portuguesa.

Quer o questionário de SPAS (Social Physical Anxiety Scale), quer o BIQ (Body Image Questionnaire) foram submetidos a este processo de tradução. Sendo assim, os referidos questionários foram sujeitos a uma 1.^a tradução, tendo sido comparadas as traduções de forma a chegar a um consenso final. As respostas que à partida continham uma tradução igual a todos os tradutores, eram automaticamente seleccionadas como sendo a tradução fiável e válida do questionário original. As que não se encontravam à partida iguais, eram sujeitas a uma segunda análise de forma a chegar a um veredicto final.

1.5. Condições de aplicação/Procedimentos funcionais

Concluída a fase de tradução, seguiu-se a recolha de dados. A aplicação do questionário realizou-se em várias convenções de Fitness, *health clubs* de entre diversas áreas do país (Porto, Lisboa, Coimbra, Leiria, Figueira da Foz, entre outros).

Ao abordar os indivíduos pertencentes à amostra, era-lhes explicado o âmbito e objectivos do questionário e solicitada a sua participação nele. Durante o preenchimento do questionário, propusemo-nos a esclarecer as dúvidas que pudessem surgir.

De forma a facilitar a nossa recolha de dados, foram entregues alguns questionários a instrutores de diversos ginásios, tendo por isso que realizar uma explicação do questionário que iriam aplicar, na tentativa de minimizar as suas dúvidas, elucidando-os sobre os conteúdos e objectivos do estudo, assim como, a forma correcta do preenchimento do questionário.

1.6. Procedimentos estatísticos/operacionais

Após a recolha de dados, e de acordo com as análises que pretendíamos efectuar, foram realizados diferentes procedimentos estatísticos.

O tratamento estatístico dos dados realizou-se com um software frequentemente utilizado nas ciências sociais. Os dados foram inseridos no programa *SPSS for Windows* versão 12.

No que respeita ao tratamento das hipóteses anteriormente apresentados, optámos por atender aos valores de $p \leq 0,05$ (valor usualmente utilizado), para o tratamento estatístico. No entanto, a tendo em conta o número elevado de itens estatisticamente significativos para os diferentes questionários, optámos por apresentar apenas valores de $p \leq 0,01$.

CAPITULO IV – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1 – INTRODUÇÃO

O presente capítulo tem como finalidade apresentar os resultados obtidos no presente estudo em indivíduos do género masculino e feminino. Assim, e após o tratamento dos dados recolhidos através da aplicação dos diferentes instrumentos, passaremos a apresentar os valores descritivos das variáveis independentes e das variáveis dependentes.

2 – ESTATÍSTICA DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS EM ESTUDO

2.1. Variáveis Independentes

Depois de analisados os dados e de caracterizada a amostra de uma forma global e objectiva, torna-se necessário utilizar parâmetros de estatística descritiva, com quadros de frequência, que passo a descrever (Anexo II).

2.1.1. Relação entre as variáveis género e estado civil

A análise dos dados obtidos através da estatística descritiva (ver tabela 3), permite observar a relação entre a variável género e a variável estado civil.

Verificamos que a maioria dos indivíduos que integra a amostra são solteiros, quer para o género feminino (N=218), quer para o masculino (N=104), seguido da variável casado, com o género feminino a apresentar valores de N=89 e o género masculino de N=52.

Sexo	Estado Civil	Frequência	Percentagem (%)
FEM	Solteiro	218	67,9
	Casado	89	27,7
	Divorciado	13	4,0
	Viúvo	1	0,3
MAS	Solteiro	104	63,0
	Casado	52	31,5
	Divorciado	9	5,5

Tabela 3 – Estatística de frequências comparativas ao género à variável estado civil

Analisando a tabela n.º 4, concluímos que na generalidade os “solteiros” tendem a trabalhar mais horas, que os instrutores “casados”.

Horário Fitness	Estado Civil	SEXO	Frequência	Percentagem (%)
Menos que 10 horas	Solteiro	FEM	79	69,91
		MAS	34	30,09
	Casado	FEM	34	75,56
		MAS	11	24,44
De 11 a 20 horas	Solteiro	FEM	54	69,23
		MAS	24	30,77
	Casado	FEM	29	59,18
		MAS	20	40,82
Mais de 20 horas	Solteiro	FEM	85	64,89
		MAS	46	35,11
	Casado	FEM	26	55,32
		MAS	21	44,68

Tabela 4 – Estatística de frequências comparativas ao género à variável estado civil e horário de fitness

2.1.2. Relação entre as variáveis género e tempo de serviço

No que respeita à análise das variáveis género com o tempo de serviço, podemos observar que a maioria dos indivíduos, para ambos os géneros encontra-se a iniciar as actividades de fitness (N=120 para o sexo feminino e N=54 para o sexo masculino). Seguem-se os indivíduos compreendidos entre os 3-5anos de experiência (N=91 para o sexo feminino e N=53 para o sexo masculino) e os de 6-10anos de experiência (N=62 para o sexo feminino e N=35 para o sexo masculino).

Podemos ainda concluir que existe uma pequena percentagem de instrutores com experiência acima dos 16 anos, quer para o sexo masculino (5,4%), quer para o sexo feminino (5%).

Sexo	Tempo Serviço	Freq	%
FEM	De meses a 2 anos	120	37,4%
	3 a 5 anos	91	28,3%
	6 a 10 anos	62	19,3%
	11 a 15 anos	32	10,0%
	Mais de 16 anos	16	5,0%
MAS	De meses a 2 anos	54	32,3%
	3 a 5 anos	53	31,7%
	6 a 10 anos	35	21,0%
	11 a 15 anos	14	8,4%
	Mais de 16 anos	9	5,4%

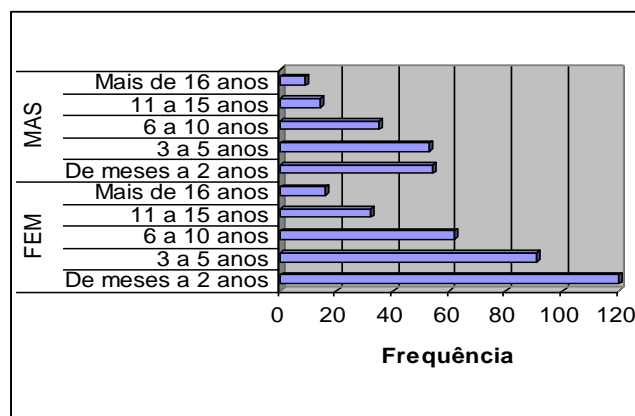


Tabela 5 – Frequências comparativas ao género e tempo de serviço

Gráfico 1 – Comparação entre género e tempo de serviço

2.1.2.1. Género VS Tempo de serviço VS Horário semanal

Da análise estatística de frequência podemos aferir que à medida que o tempo de serviço de instrutores de fitness aumenta, diminuiu o número de instrutores. No entanto, apesar do reduzido número de instrutores com “mais de 16 anos” de serviço, verificamos que estes tendem a trabalhar mais que instrutores no início da sua carreira (ver tabela 6).

Tempo de Serviço	Horário Fitness	SEXO	Frequência	Percentagem (%)
De meses a 2 anos	Menos que 10 horas	FEM	55	72,37
		MAS	21	27,63
	De 11 – 20 horas	FEM	33	76,74
		MAS	10	23,26
	Mais de 20 horas	FEM	32	58,18
		MAS	23	41,82
3 a 5 anos	Menos que 10 horas	FEM	27	62,79
		MAS	16	37,21
	De 11 – 20 horas	FEM	27	64,29
		MAS	15	35,71
	Mais de 20 horas	FEM	37	62,71
		MAS	22	37,29
6 a 10 anos	Menos que 10 horas	FEM	20	76,92
		MAS	6	23,08
	De 11 – 20 horas	FEM	15	48,39
		MAS	16	51,61
	Mais de 20 horas	FEM	27	67,50
		MAS	13	32,50
11 a 15 anos	Menos que 10 horas	FEM	12	85,71
		MAS	2	14,29
	De 11 – 20 horas	FEM	7	58,33
		MAS	5	41,67
	Mais de 20 horas	FEM	13	65,00
		MAS	7	35,00
Mais de 16 anos	Menos que 10 horas	FEM	2	66,67
		MAS	1	33,33
	De 11 – 20 horas	FEM	8	80,00
		MAS	2	20,00
	Mais de 20 horas	FEM	6	50,00
		MAS	6	50,00

Tabela 6 – Frequências comparativas ao género e tempo de serviço e horário de fitness

2.1.3. Relação entre as variáveis género e horário semanal de fitness

Da comparação entre género, podemos verificar que os indivíduos do sexo masculino apresentam valores superiores aos do sexo feminino, quer para a variável número de horas semanal (M=26,09 para o género feminino e M=30,16 para o género masculino) quer para a variável número de horas de fitness (M=18,13 para o género feminino e M=20,32 para o género masculino). No entanto, temos que referir que a generalidade dos instrutores de fitness do género masculino lecciona bastantes aulas de cardio-musculação, podendo ter influenciado os resultados.

Sexo	Horário	Mínimo	Máximo	Média	DP
FEM	Semanal	0	71	26,09	15,0
	Fitness	1	70	18,13	13,4
MAS	Semanal	2	72	30,16	16,6
	Fitness	2	69	20,32	14,4

Tabela 7 – Estatística descritiva entre a variável género e o horário semanal e fitness

2.1.4. Relação entre as variáveis género e IMC

Os resultados obtidos através da estatística descritiva (ver tabela da direita), indicam que os sujeitos do género feminino apresentam menor IMC (M=17,5) que os indivíduos do género masculino (M=21,6).

Se atendermos à análise estatística de frequências verificamos que para indivíduos do género feminino existe um grande número de frequência para a variável “magreza” (N=244). No entanto, para o sexo masculino, aferimos que para N=150, os indivíduos estão classificados como sendo “normais”.

Sexo	IMC	Frequência	Percentagem (%)	Sexo	Mínimo	Máximo	Média	DP
FEM	Magreza	244	76,0	FEM	12,69	25,72	17,5	1,76
	Normal	75	23,4	MAS	16,88	29,66	21,6	1,97
	Excesso de peso	2	0,60					
MAS	Magreza	7	4,20					
	Normal	150	90,9					
	Excesso de peso	8	4,80					

Tabela 8 – Estatística descritiva e por frequência entre a variável género e IMC

2.1.5. Relação entre as variáveis género e tipo de modalidade

Após a análise descritiva de frequência aferimos que existe uma tendência dos instrutores de fitness leccionarem actividades de ambiente terrestre (para o género feminino N=81 e para o género

masculino N=52) – “Outros” (aeróbica, hip-hop, localizada, spinning, cardio-musculação...), assim como, actividades de “BTS+Outros” (para o género feminino N=82 e para o género masculino N=48).

Sexo	Modalidades	Frequência	Percentagem (%)
FEM	BTS	39	12,1
	BTS + outros	82	25,5
	Água	58	18,1
	Água + outros	57	17,8
	Outros	81	25,2
MAS	BTS	13	7,9
	BTS + outros	48	29,1
	Água	34	20,6
	Água + outros	17	10,3
	Outros	52	31,5

Tabela 9 – Estatística por frequência entre a variável género e tipo de modalidade

2.2. Variáveis Dependentes

Seguidamente analisaremos as variáveis dependentes: Auto-estima (questionário da escala de auto-estima de Rosenberg, 1965), Auto-percepções Físicas (questionário as auto-percepções físicas – PSPP de Kenneth Fox, 1990), Ansiedade Físico-Social (questionário da escala de ansiedade físico-social de Hart et al, 1989) e Imagem Corporal (questionário de imagem corporal de Huddy, 1993).

Pela extensão dos dados envolvidos, serão apresentadas apenas nas tabelas, os valores estatisticamente significativos. Todos os restantes valores encontram-se no Anexos II.

2.2.1. Relação entre as variáveis género e o questionário EAE (Escala de Auto-estima - Rosenberg)

A análise dos dados obtidos, permite observar, que existem diferenças estatisticamente significativas entre géneros, quer para a sub-domínios de auto-confiança ($p=0,05$), quer para o sub-domínio de auto-depreciação ($p=0,045$).

Se atendermos aos valores de estatística descritiva, podemos concluir que o género masculino ($M=34,39$) apresenta um valor superior de auto-estima comparativamente com o género feminino ($M=33,54$).

Respectivamente aos itens EAE 3, EAE 7 e EAE 9, podemos concluir que existem diferenças estatisticamente significativas entre géneros, com destaque do género masculino em todos os itens. Da análise da estatística descritiva, podemos aferir que para o itens EAE 3, os rapazes ($M=3,74$) tendem a sentir que são mais falhados em comparação as raparigas ($M=3,59$). De

salientar, que no que respeita a sentirem-se inúteis (EAE 9), os rapazes (M=3,55) tendem, também, a apresentar valores mais negativos que as raparigas (M=3,32) – ver Anexo III.

No que respeita a sentirem-se bem com eles mesmos (EAE 7), podemos verificar, que o sexo masculino (M=3,38) apresenta valores superiores ao sexo feminino (M=3,27) – ver Anexo III.

	Sexo	N	M	DP	Sig.
Auto-confiança	MAS	165	3,44	0,40	0,050
	FEM	321	3,37	0,37	
Auto-depreciação	MAS	165	3,44	0,48	0,045
	FEM	321	3,34	0,52	
SOMA EAE	MAS	165	34,39	3,87	0,023
	FEM	321	33,54	3,92	

Tabela 10 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) entre a variável género e os sub-domínios

2.2.1.1. Género VS Idade

Para a categoria “menor que 25 anos”, conferimos que existem diferenças estatisticamente significativa entre géneros (p=0,016), e que os rapazes (M=34,24) tendem a apresentar valores superiores de auto-estima, comparativamente às raparigas (M=32,63).

Aferimos ainda, que para o sub-domínios de auto-depreciação (p=0,024) existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável género, com o sexo masculino (M=3,42) a apresentar valores superiores às raparigas (M=3,21).

No que respeita a sentirem-se falhados (EAE 3), a sentirem-se bem com o seu corpo (EAE 7) e a sentirem-se inúteis (EAE 9) verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas, com o sexo masculino a apresentar médias superiores em todos os itens – ver Anexo III.

Relativamente à categoria “26 anos – 30 anos” verificamos que apenas no item EAE 9 (p=0,030) existem diferenças estatisticamente significativas, com uma ligeira superioridade do sexo masculino (M=3,47) – ver Anexo III.

Mutuamente, aferimos que para as categorias “31 anos – 35 anos” (p=0,043) e “mais que 36 anos” (p=0,019), apenas existem diferenças estatisticamente significativas para o item EAE 2, com o género masculino a afirmar ter um maior número de qualidades que o género feminino em ambas as categorias – ver Anexo III.

	Sexo	N	M	DP	Sig.	
Menor que 25 anos	Auto-depreciação	MAS	49	3,42	0,47	0,024
		FEM	147	3,21	0,56	
	SOMA EAE	MAS	49	34,24	3,61	0,016
		FEM	147	32,63	4,15	

Tabela 11 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) e sua comparação entre a variável género e idade para os sub-domínios

2.2.1.2. Género VS Estado Civil

No que concerne à comparação entre variáveis género e estado civil, podemos verificar que apenas existem diferenças estatisticamente significativas para indivíduos “solteiros” ($p=0,044$), com o género masculino a apresentar valores superiores de auto estima ($M=34,15$), comparativamente com o sexo feminino ($M=33,21$).

Através dos Anexos III, concluímos que apenas existem diferenças para os itens EAE 3 ($p=0,001$) e EAE 9 ($p=0,002$) para a categoria “solteiro” com o sexo masculino a apresentar valores mais positivos de auto-estima que o sexo feminino para ambos os itens. No entanto, se observarmos os sub-domínios nas categorias “solteiro” e “casado” constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas para nenhum deles.

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Solteiro	SOMA EAE	MAS	104	34,15	3,83	0,044
		FEM	218	33,21	3,96	

Tabela 12 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) e sua comparação entre a variável género e estado civil para os sub-domínios

2.2.1.3. Género VS IMC

Da análise da tabela 13, apenas encontramos diferenças estatisticamente para a categoria de IMC “normal” ($p=0,048$) com uma ligeira superioridades dos rapazes ($M=34,49$) comparativamente com o género feminino ($M=33,39$).

Respectivamente aos itens EAE 3 (“sentir que sou um falhado”), EAE 4 (“apto para fazer coisas tão bem como a maioria das pessoas”), EAE 7 (“estou satisfeito comigo”) e EAE 9 (“sinto-me por vezes inútil”) verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas, com o género feminino a apresentar valores inferiores de auto-estima, comparativamente com o sexo masculino em ambos os itens (ver Anexo III). Apenas no sub-domínio de auto-confiança se verificam diferenças estatísticas ($p=0,042$) com o sexo masculino ($M=3,45$) a demonstrar uma auto-confiança maior que o sexo feminino ($M=3,34$). No que concerne às categorias “magreza” e “excesso de peso”, devido as diferenças da amostra existentes entre géneros, achamos por bem não realizar estudos comparativos para as variáveis (ver Anexo III).

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Normal	Auto-confiança	MAS	150	3,45	0,40	0,042
		FEM	75	3,34	0,37	
	SOMA EAE	MAS	150	34,49	3,86	0,048
		FEM	75	33,39	4,02	

Tabela 13 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) e sua comparação entre a variável género e IMC para os sub-domínios

2.2.1.4. Género VS Tempo de Serviço

Com base na tabela 14, constatamos que apenas para instrutores com tempo de serviço “de meses a 2 anos” existem diferenças estatisticamente entre géneros ($p=0,001$).

Se atendermos à estatística descritiva, podemos aferir que existe uma ligeira superioridade para o sexo masculino ($M=34,43$) de auto-estima para a referida categoria. As raparigas em causa (médias mais altas que os rapazes), tendem a afirmar “sentirem-se mais falhadas” (EAE 3), “muito pouco com que se orgulhar” (EAE 5), menos “satisfeitas consigo” (EAE 7) e “por vezes inúteis (EAE 9) – ver Anexo III.

No que concerne às restantes categorias apresentadas, concluímos que não existem diferenças significativas em ambos os sub-domínios/items. Apenas na categoria dos “3 – 5 anos” se verificou haver diferenças estatísticas entre géneros ($p=0,048$), para o item EAE 4 – “estou apto para fazer coisas tão bem quanto a maioria das pessoas”, com o género masculino ($M=3,57$) a apresentar valores superiores de auto-estima que o género feminino ($M=3,37$) – ver Anexo III.

		Sexo	N	M	DP	Sig.
De meses a 2 anos	Auto-confiança	MAS	54	3,45	0,37	0,009
		FEM	120	3,29	0,35	
	Auto-depreciação	MAS	54	3,44	0,46	0,003
		FEM	120	3,18	0,55	
	SOMA EAE	MAS	54	34,43	3,60	0,001
		FEM	120	32,34	3,91	

Tabela 14 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) e sua comparação entre a variável género e tempo de serviço para os sub-domínios

2.2.1.5. Género VS Tipo de Modalidade

Após a análise comparativa dos resultados obtidos, aferimos que existem diferenças estatisticamente significativas para o sub-domínio da auto-depreciação ($p=0,024$) com as raparigas a manifestarem valores superiores de auto-depreciação ($M=3,22$) para a categoria “Outros”.

Averiguamos, ainda, que para os restantes categorias e sub-domínios, os resultados indicam não haver diferenças significativas, para valores de $p \leq 0,05$ – ver Anexo III.

Realizando uma análise aos itens do questionário da auto-estima de Rosemberg, observamos que para a categoria “outros”, existem diferenças significativas para os itens EAE 3 ($p=0,003$), com o género feminino ($M=3,48$) a evidenciar valores mais negativos, no que concerte a sentirem-se falhados, comparativamente com o género masculino ($M=3,75$). Ainda de salientar o item EAE 9 para valores de $p=0,002$, com o género feminino ($M=3,20$) a manifestar, mais uma vez, valores mais negativos que o género masculino ($M=3,60$) – ver Anexo III.

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Outros	Auto-depreciação	MAS	52	3,43	0,48	0,024
		FEM	81	3,22	0,52	
	SOMA EAE	MAS	52	34,21	3,65	0,060
		FEM	81	32,88	4,14	

Tabela 15 – Significância relativa do T-test de Auto-estima (EAE) e sua comparação entre a variável gênero e tipo de modalidade para os sub-domínios e itens do questionário

2.2.2. Relação entre as variáveis gênero e o questionário PSPP (Perfil de Auto-percepções Físicas)

Da análise dos dados, referentes às auto-percepções físicas, concluímos que para as três sub-escalas, Confiança física ($p=0,966$), Aparência física ($p=0,098$) e Força física ($p=0,090$), não se encontram diferenças entre gêneros para $p \leq 0,05$ – ver Anexo IV.

Fazendo uma análise a cada item do questionário PSPP, aferimos que apenas os itens PSPP 8 – “Algumas pessoas sentem que têm (não têm) dificuldade em manter um corpo atraente” ($p=0,011$) e PSPP 28 – “Algumas pessoas são extremamente confiantes (um pouco envergonhadas) acerca da aparência do seu corpo” ($p=0,003$) apresentam diferenças estatisticamente significativas, com o sexo masculino a apresentar valores mais positivos para os referidos itens, comparativamente com as raparigas.

		Sexo	N	M	DP	Sig.
PSPP 8	MAS	165	2,61	0,95	0,011	
	FEM	321	2,37	0,96		
PSPP 28	MAS	165	2,79	0,89	0,003	
	FEM	321	2,54	0,89		

Tabela 16 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) entre a variável gênero e os itens do questionário

2.2.2.1. Gênero VS Idade

Relativamente à comparação entre as variáveis gênero e idade, verificamos que não existem diferenças estatisticamente para as diferentes sub-escalas de auto-percepção físicas – ver Anexo IV.

Se atendermos às categorias isoladamente, concluímos que para a categoria “menor que 25 anos, existem apenas dois itens com diferenças significativas. Para o itens PSPP 8 ($p=0,000$), aferimos que existe um elevado grau de significância para valores de $p < 0,001$, com o gênero masculino a apresentar valores superiores de auto-conceito em todos os itens.

No que respeita ao itens PSPP 28, verificamos que existem diferenças significativas para as categorias “menor que 25 anos” ($p=0,017$) e “dos 25 aos 30 anos” ($p=0,031$), com o gênero

masculino a apresentar valores superiores, no que respeita a sentirem-se mais confiantes com a aparência do seu corpo (ver estatística descritiva – Média).

Para a categoria “mais que 36 anos” concluímos que o género feminino (M= 2,56) tende a considerar-se como pessoas com pouca força física quando comparadas com a maioria das pessoas (PSPP 4).

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Menor que 25 anos	PSPP 8	MAS	49	2,92	0,84	0,000
		FEM	147	2,27	0,97	
	PSPP 28	MAS	49	2,82	0,83	0,017
		FEM	147	2,48	0,89	
Dos 25 aos 30 anos	PSPP 28	MAS	68	2,81	0,92	0,031
		FEM	91	2,49	0,89	
Mais que 36 anos	PSPP 4	MAS	18	3,28	0,67	0,008
		FEM	25	2,56	1,00	

Tabela 17 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) e sua comparação entre a variável género e idade para as diversas categorias e itens do questionário

2.2.2.2. Género VS Estado Civil

No que concerne às sub-escalas das auto-percepções físicas do PSPP, constatamos que não existem diferenças estatisticamente significativas para $p \leq 0,005$ (ver Anexo IV).

Relativamente aos itens do questionário PSPP, concluímos que para a categoria “solteiro”, existem diferenças significativas entre géneros para os itens PSPP 8 ($p=0,001$), PSPP 14 ($p=0,042$) e PSPP 28 ($p=0,023$).

Analisando especificamente os itens da categoria “solteiro”, aferimos que o género feminino (comparativamente com o género masculino) tende a considerar-se uma “pessoa com dificuldades em manter o corpo atraente” (M=2,24 – PSPP 8), das “últimas a avançar quando se trata de situações de força” (M= 2,73 – PSPP 14) e, “envergonhadas acerca da aparência do seu corpo” (M=2,72 – PSPP 28).

No que respeita à categoria “casado”, constatasse que o género feminino (M=2,62) apresenta valores inferiores ao género masculino (M=2,90).

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Solteiro	PSPP 8	MAS	104	2,61	0,96	0,001
		FEM	218	2,24	0,94	
	PSPP 14	MAS	104	2,93	0,83	0,042
		FEM	218	2,73	0,81	
	PSPP 28	MAS	104	2,72	0,94	0,023
		FEM	218	2,47	0,90	
Casado	PSPP 28	MAS	52	2,90	0,77	0,046
		FEM	89	2,62	0,87	

Tabela 18 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) e sua comparação entre a variável género e estado civil para os itens do questionário

2.2.2.3. Género VS IMC

Da análise da variável índice de massa corporal (IMC) podemos averiguar que não existem diferenças significativas para a sub-escala de confiança física ($p=0,169$) e força física ($p=0,370$).

No que concerne à sub-escala aparência física, verificamos que existem diferenças significativas entre géneros, sendo que o género feminino ($M=2,42$) apresenta valores superiores acerca da atracção exercida pela sua figura ou físico nos outros, à capacidade para manter um corpo atraente, e à confiança na sua aparência, do que o género masculino ($M=2,29$).

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Normal	Aparência Física	MAS	150	2,29	0,45	0,028
		FEM	75	2,42	0,41	

Tabela 19 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) e sua comparação entre a variável género e IMC para as sub-escalas

2.2.2.4. Género VS Tempo de Serviço

Como é possível verificar na tabela 20, apenas se verificam diferenças significativas para a sub-escala da aparência física para a categoria dos “6-10 anos” de tempo se serviço, com o sexo feminino ($M=2,32$) a manifestar maior confiança na sua aparência física, comparativamente com o sexo masculino ($M=2,14$).

Se atendermos aos itens, verificamos que para a categoria “meses a dois anos” os itens PSPP 8 ($p=0,001$) e o PSPP 28 ($p=0,027$) apresentam diferenças estatisticamente significativas com o género masculino a apresentar valores superiores de auto-conceito em ambos os itens – ver Anexo IV.

		Sexo	N	M	DP	Sig.
6 a 10 anos	Aparência Física	MAS	35	2,14	0,34	0,030
		FEM	62	2,32	0,39	

Tabela 20 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) e sua comparação entre a variável género e tempo de serviço para a sub-escala

2.2.2.5. Género VS Tipo de Modalidade

Da análise da tabela de significância relativa do T-test referente ao questionário de auto-percepções para as variáveis género e tipo de modalidade, aferimos que apenas existem diferenças significativas para na categoria “outros” para as sub-escalas de confiança física ($p=0,001$) e para a força física ($p=0,045$), com o sexo feminino a manifestar valores superiores às percepções acerca da sua força física, desenvolvimento muscular e confiança em situações que requerem força ($M=2,35$).

No que concerne à categoria “BTS+outros” verificamos que apenas no item PSPP 17 ($p=0,029$) se verificaram diferenças significativas entre géneros com o género masculino ($M=2,88$) a afirmar que se sente algo desconfortável em ambientes de actividade física, comparativamente com o género feminino ($M=3,30$). Analisando os itens da categoria “água” verificamos que apenas o item PSPP 4 apresenta valores significativos ($p=0,010$) com o género masculino a considerar-se uma pessoa mais forte quando comparadas com outras pessoas ($M=2,94$) – ver Anexo IV.

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Outros	Confiança Física	MAS	52	3,18	0,61	0,001
		FEM	81	2,79	0,67	
	Aparência Física	MAS	52	2,20	0,47	0,083
		FEM	81	2,33	0,42	
	Força Física	MAS	52	2,14	0,59	0,045
		FEM	81	2,35	0,56	

Tabela 21 – Significância relativa do T-test de Auto-percepções físicas (PSPP) e sua comparação entre a variável género e tipo de modalidade para as sub-escalas

2.2.3. Relação entre as variáveis género e o questionário EAFS (Escala de Ansiedade Físico-social)

Da comparação entre a variável género e o questionário da Ansiedade físico-social, verificamos que existem diferenças altamente significativas, quer para o factor 1 (aspectos positivos que dizem respeito a sentimentos de conforto acerca da aparência do seu físico – $p=0,001$), quer para o factor 2 (aspectos negativos que dizem respeito às expectativas da aparência física para com os outros – $p=0,000$).

Da análise conjunta de todos os items, podemos concluir que existe valores altamente significativos ($p=0,000$), com o género feminino a apresentar valores de ansiedade físico-social

superiores (M=31,60), comparativamente com o género masculino (M=28,12). No entanto, atendendo aos factores de ansiedade corporal, verificamos que o género feminino apesar de se sentir mais confiante em relação ao seu corpo, apresenta também mais ansiedade físico-social.

No que respeita aos itens do presente questionário, verificamos que o género feminino apresenta valores superiores de ansiedade corporal, manifestando uma maior preocupação com o que os outros possam pensar acerca do seu físico.

	Sexo	N	M	DP	Sig.
EAFS 1	MAS	165	2,43	0,67	0,000
	FEM	321	2,74	0,75	
EAFS 5	MAS	165	2,53	0,87	0,003
	FEM	321	2,78	0,89	
EAFS 6	MAS	165	1,45	0,81	0,000
	FEM	321	1,79	1,00	
EAFS 7	MAS	165	2,25	1,06	0,002
	FEM	321	2,56	1,06	
EAFS 9	MAS	165	2,11	1,18	0,000
	FEM	321	2,73	1,20	
EAFS 10	MAS	165	2,05	1,12	0,000
	FEM	321	2,59	1,20	
EAFS 11	MAS	165	3,18	1,14	0,000
	FEM	321	3,56	1,01	
EAFS 12	MAS	165	1,52	0,83	0,000
	FEM	321	2,00	1,09	
SOMA EAFS	MAS	165	28,12	6,26	0,000
	FEM	321	31,60	6,96	
Factor 1	MAS	165	2,90	0,61	0,001
	FEM	321	3,08	0,56	
Factor 2	MAS	165	1,95	0,67	0,000
	FEM	321	2,31	0,75	

Tabela 22 – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) entre a variável género para os sub-domínios

2.2.3.1. Género VS Idade

No que concerne ao grau de significância entre as variáveis género e a idade, podemos constatar que para as categorias “menor que 25 anos” e “dos 26 aos 30 anos”, existe diferenças significativas para os dois factores, com o género feminino a apresentar valores superiores, em relação à ansiedade físico social, comparativamente com o género masculino, em ambas as categorias.

Da análise da categoria “dos 31 aos 35 anos”, verificamos que apenas para o factor 2 (aspectos negativos em relação à ansiedade físico-social) se verificam diferenças estatisticamente significativas entre géneros (p=0,007).

Se atendermos apenas aos itens, verificamos que apenas para o item EAFS 2 (“nunca me preocupo em usar roupas que me possam parecer mais magro ou com excesso de peso”) da categoria “31 a 35 anos”, o género masculino (M=3,93) apresenta valores significativos, em relação ao género feminino (M=3,40).

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Menor que 25 anos	EAFS 1	MAS	49	2,33	0,59	0,000
		FEM	147	2,80	0,76	
	EAFS 4	MAS	49	1,80	1,06	0,009
		FEM	147	2,24	1,03	
	EAFS 5	MAS	49	2,45	0,89	0,007
		FEM	147	2,85	0,89	
	EAFS 9	MAS	49	2,27	1,20	0,000
		FEM	147	2,97	1,18	
	EAFS 10	MAS	49	1,92	1,11	0,000
		FEM	147	2,78	1,18	
	EAFS 12	MAS	49	1,49	0,71	0,000
		FEM	147	2,06	1,17	
	SOMA EAFS	MAS	49	28,16	5,88	0,000
		FEM	147	32,54	7,16	
Factor 1	MAS	49	2,88	0,56	0,009	
	FEM	147	3,13	0,58		
Factor 2	MAS	49	1,97	0,67	0,000	
	FEM	147	2,42	0,78		
Dos 26 aos 30 anos	SOMA EAFS	MAS	68	28,19	6,36	0,008
		FEM	91	31,22	7,41	
	Factor 1	MAS	68	2,82	0,61	0,008
		FEM	91	3,07	0,56	
	Factor 2	MAS	68	2,01	0,69	0,038
		FEM	91	2,26	0,79	
Dos 31 aos 35 anos	EAFS 2	MAS	30	3,93	1,26	0,028
		FEM	58	3,40	0,95	
	EAFS 11	MAS	30	2,83	1,15	0,010
		FEM	58	3,48	1,06	
	EAFS 12	MAS	30	1,37	0,72	0,003
		FEM	58	1,98	0,96	
	SOMA EAFS	MAS	30	27,13	6,20	0,013
		FEM	58	30,60	6,06	
	Factor 2	MAS	30	1,83	0,62	0,007
		FEM	58	2,23	0,63	

Tabela 23 – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável género e idade para os sub-domínios

2.2.3.2. Género VS Estado Civil

No que respeita à variável estado civil, podemos concluir que apenas existem diferenças altamente significativas para a categoria “solteiro” com valores de $p < 0,01$ com o género feminino ($M=32,10$) a apresentar maior conforto social que o género masculino ($M=27,99$).

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Solteiro	EAFS 1	MAS	104	2,38	0,59	0,000
		FEM	218	2,78	0,71	
	EAFS 5	MAS	104	2,49	0,85	0,001
		FEM	218	2,83	0,88	
	EAFS 6	MAS	104	1,43	0,79	0,000
		FEM	218	1,85	1,03	
	EAFS 7	MAS	104	2,23	1,02	0,009
		FEM	218	2,56	1,06	
	EAFS 9	MAS	104	2,16	1,16	0,000
		FEM	218	2,84	1,22	
	EAFS 10	MAS	104	2,09	1,14	0,000
		FEM	218	2,72	1,21	
	EAFS 11	MAS	104	3,14	1,06	0,000
		FEM	218	3,60	1,01	
	EAFS 12	MAS	104	1,51	0,79	0,000
		FEM	218	2,02	1,14	
	SOMA EAFS	MAS	104	27,99	5,93	0,000
		FEM	218	32,10	7,19	
	Factor 1	MAS	104	2,87	0,59	0,000
		FEM	218	3,12	0,57	
Factor 2	MAS	104	1,95	0,65	0,000	
	FEM	218	2,36	0,78		

Tabela 24 – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável género e estado civil para os sub-domínios

2.2.3.3. Género VS IMC

Respectivamente à comparação entre as variáveis género e índice de massa corporal (IMC), podemos aferir que existem diferenças altamente significativas para ambos os factores, para a categoria “normal” com $p=0,000$, com o sexo feminino a manifestar sentimentos de conforto com a sua aparência física e maiores expectativas negativas para com os outros que o sexo masculino (ver valores referentes à estatística descritiva).

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Normal	EAFS 1	MAS	150	2,38	0,64	0,000
		FEM	75	3,04	0,86	
	EAFS 2	MAS	150	3,65	1,32	0,001
		FEM	75	3,11	1,02	
	EAFS 4	MAS	150	1,87	1,09	0,001
		FEM	75	2,40	1,10	
	EAFS 5	MAS	150	2,47	0,84	0,000
		FEM	75	3,08	0,91	
	EAFS 6	MAS	150	1,42	0,82	0,000
		FEM	75	2,15	1,11	
	EAFS 7	MAS	150	2,19	1,05	0,007
		FEM	75	2,60	1,05	
	EAFS 8	MAS	150	2,67	1,01	0,001
		FEM	75	3,16	0,94	
	EAFS 9	MAS	150	2,05	1,15	0,000
		FEM	75	2,79	1,26	
	EAFS 10	MAS	150	2,01	1,12	0,000
		FEM	75	2,77	1,23	
	EAFS 11	MAS	150	3,14	1,13	0,000
		FEM	75	3,77	0,95	
	EAFS 12	MAS	150	1,48	0,81	0,000
		FEM	75	2,37	1,22	
	SOMA EAFS	MAS	150	27,60	5,92	0,000
		FEM	75	33,79	8,25	
Factor 1	MAS	150	2,86	0,58	0,000	
	FEM	75	3,23	0,57		
Factor 2	MAS	150	1,90	0,65	0,000	
	FEM	75	2,52	0,89		

Tabela 25 – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável género e IMC para os sub-domínios

2.2.3.4. Género VS Tempo de Serviço

Da análise da tabela 26 podemos concluir que existem diferenças altamente significativas para a categoria “de meses a 2 anos”, quer para o factor 1 ($p=0,000$), quer para o factor 2 ($p=0,011$). No que respeita às variáveis “3 a 5 anos” ($p=0,097$), “6 a 10 anos” ($p=0,698$) e “11 a 15 anos” ($p=0,926$), constatamos que apenas o factor 2 apresenta diferenças altamente significativas entre género e tempo de serviço. Se atendermos apenas à estatística descritiva dos itens, podemos aferir que para o item EAFS 2 (“nunca me preocupo em usar roupas que me possam fazer parecer muito magro ou com excesso de peso”) da categoria “6 a 10 anos” se verifica valores superiores do género masculino ($M=4,14$), comparativamente com o género feminino ($M=3,52$). Na análise dos factores com o tempo de serviço podemos verificar (através da análise descritiva) que com o tempo de

serviço o género feminino tende a diminuir o conforto com a aparência física, diminuindo, no entanto, as expectativas negativas face à aparência física para com os outros.

No que concerne ao género masculino podemos concluir, que com o tempo de serviço, o género masculino tende a apresentar um conforto cada vez mais alto da aparência física. No entanto, e da análise do factor 2, podemos concluir que com o tempo de serviço os instrutores masculino tendem a apresentar expectativas negativas cada vez mais baixas, aumentando apenas após os 15 anos de prática como instrutor (ver Anexo V).

		Sexo	N	M	DP	Sig.
De meses a 2 anos	EAFS 1	MAS	54	2,31	0,61	0,000
		FEM	120	2,81	0,69	
	EAFS 5	MAS	54	2,37	0,88	0,000
		FEM	120	2,88	0,80	
	EAFS 6	MAS	54	1,46	0,75	0,002
		FEM	120	1,92	1,08	
	EAFS 9	MAS	54	2,31	1,18	0,004
		FEM	120	2,90	1,23	
	EAFS 11	MAS	54	3,07	1,08	0,000
		FEM	120	3,68	0,95	
	EAFS 12	MAS	54	1,61	0,83	0,001
		FEM	120	2,13	1,13	
	SOMA EAFS	MAS	54	28,13	6,79	0,000
		FEM	120	32,28	6,49	
Factor 1	MAS	54	2,74	0,63	0,000	
	FEM	120	3,14	0,51		
Factor 2	MAS	54	2,06	0,67	0,011	
	FEM	120	2,37	0,74		
3 a 5 anos	EAFS 9	MAS	53	2,13	1,16	0,001
		FEM	91	2,86	1,20	
	EAFS 10	MAS	53	2,06	1,12	0,002
		FEM	91	2,71	1,25	
	Factor 2	MAS	53	2,02	0,77	0,019
		FEM	91	2,34	0,79	
6 a 10 anos	EAFS 2	MAS	35	4,14	1,17	0,006
		FEM	62	3,52	0,97	
	EAFS 6	MAS	35	1,20	0,47	0,000
		FEM	62	1,76	0,97	
	EAFS 9	MAS	35	1,80	1,02	0,006
		FEM	62	2,50	1,25	
	EAFS 12	MAS	35	1,37	0,77	0,006
		FEM	62	1,94	1,04	
	SOMA EAFS	MAS	35	27,06	3,74	0,002
		FEM	62	30,56	7,29	
Factor 2	MAS	35	1,78	0,46	0,000	
	FEM	62	2,25	0,75		

Tabela 26a – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável género e tempo de serviço para os sub-domínios

		Sexo	N	M	DP	Sig.
11 a 15 anos	EAFS 3	MAS	14	1,79	0,89	0,008
		FEM	32	2,66	1,00	
	EAFS 4	MAS	14	1,29	0,47	0,000
		FEM	32	2,19	1,06	
	EAFS 7	MAS	14	1,43	0,65	0,000
		FEM	32	2,53	1,19	
	EAFS 12	MAS	14	1,29	0,47	0,001
		FEM	32	2,09	1,03	
	SOMA EAFS	MAS	14	26,07	5,05	0,022
		FEM	32	30,94	6,90	
	Factor 2	MAS	14	1,55	0,39	0,002
		FEM	32	2,26	0,76	

Tabela 26b – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável género e tempo de serviço para os sub-domínios

2.2.1.5. Género VS Tipo de Modalidade

Da análise do grau de significância e sua comparação entre as variáveis género e tipo de modalidade leccionada, podemos constatar que para a categoria “outros” existem diferenças significativas, quer para o factor 1 ($p=0,012$), quer para o factor 2 ($p=0,000$), com o género feminino a apresentar valores superiores de conforto com a aparência física e, consecutivamente, maiores valores de ansiedade físico-social em relação ao que os outros possam pensar.

No que concerne à categoria “BTS e outros” verificamos que apenas existem diferenças estatisticamente significativas para o factor 2 ($p=0,015$), sendo que o sexo feminino apresenta valores mais negativos em relação à aparência físico-social ($M=2,32$), comparativamente com o género masculino ($M=2,00$).

		Sexo	N	M	DP	Sig.
BTS + outros	EAFS 10	MAS	48	1,96	1,17	0,005
		FEM	82	2,55	1,11	
	EAFS 12	MAS	48	1,65	0,98	0,004
		FEM	82	2,17	1,00	
	SOMA EAFS	MAS	48	28,98	6,75	0,043
		FEM	82	31,41	6,43	
	Factor 2	MAS	48	2,00	0,78	0,015
		FEM	82	2,32	0,66	
Outros	EAFS 1	MAS	52	2,27	0,60	0,000
		FEM	81	2,73	0,84	
	EAFS 4	MAS	52	1,54	0,85	0,000
		FEM	81	2,21	1,03	
	EAFS 6	MAS	52	1,27	0,66	0,000
		FEM	81	1,81	0,96	
	EAFS 9	MAS	52	1,87	0,93	0,000
		FEM	81	2,73	1,28	
	EAFS 10	MAS	52	2,04	1,17	0,007
		FEM	81	2,62	1,21	
	EAFS 11	MAS	52	3,00	1,15	0,009
		FEM	81	3,53	1,11	
	EAFS 12	MAS	52	1,35	0,65	0,000
		FEM	81	2,10	1,14	
	SOMA EAFS	MAS	52	26,54	6,05	0,000
		FEM	81	31,90	6,91	
	Factor 1	MAS	52	2,80	0,65	0,012
		FEM	81	3,09	0,64	
	Factor 2	MAS	52	1,79	0,55	0,000
		FEM	81	2,35	0,73	

Tabela 27 – Significância relativa do T-test de Ansiedade físico-social (EAFS) e sua comparação entre a variável género e tipo de modalidade para os sub-domínios

2.2.4. Relação entre as variáveis género e o questionário QIC (Questionário de Imagem Corporal)

Respectivamente ao grau de significância para a comparação entre a variável género e o questionário de imagem corporal, concluímos que existem diferenças altamente significativas ($p=0,000$) com o género masculino ($M=49,34$) a apresentar valores mais positivos que o género feminino ($M=46,23$) respectivamente à imagem corporal.

		Sexo	N	M	DP	Sig.
SOMA QIC	MAS	165	49,34	6,25	0,000	
	FEM	321	46,23	6,74		

Tabela 28 – Significância relativa do T-test da Imagem Corporal (QIC) entre a variável género e os factores positivo e negativo

2.2.1.5. Género VS Idade

Analisando a tabela 29, podemos aferir que para a categoria “menor que 25anos” (p=0,000) e “dos 31 aos 35 anos” (p=0,001) existem diferenças altamente significativas para valores de $p < 0,01$.

Para ambas as categorias constatamos que o género feminino apresenta uma imagem corporal menos favorável.

No que respeita às categorias “26 a 30 anos” e “mais que 35 anos” não forma encontradas diferenças estatisticamente significativas – ver Anexo VI.

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Menor que 25anos	SOMA QIC	MAS	49	50,06	4,91	0,000
		FEM	147	45,60	6,57	
Dos 31 aos 35 anos	SOMA QIC	MAS	30	51,33	5,33	0,001
		FEM	58	46,72	6,50	

Tabela 29 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável género e idade

2.2.1.5. Género VS Estado Civil

Observando os valores de significância da tabela 30, podemos concluir que apenas para a categoria “solteiros” existem diferenças altamente significativas entre géneros (p=0,000), com o género masculino a ter valores mais positivos de imagem corporal (M=49,58).

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Solteiro	SOMA QIC	MAS	104	49,58	6,10	0,000
		FEM	218	45,88	6,61	

Tabela 30 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável género e estado civil

2.2.1.5. Género VS IMC

Da comparação entre género e o índice de massa corporal (IMC) podemos concluir que existem diferenças altamente significativas (p=0,000) com o sexo masculino a ter valores superiores de imagem corporal (M=49,87), comparativamente com o sexo feminino (M=42,33).

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Normal	SOMA QIC	MAS	150	49,87	5,84	0,000
		FEM	75	42,33	6,53	

Tabela 31 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável género e IMC

2.2.1.5. Género VS Tempo de Serviço

No que concerne à análise da tabela 32, referente ao grau de significância para as variáveis género e tempo de serviço, verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas para todas as categorias abaixo indicadas para valores de $p \leq 0,05$.

No que respeita à análise da estatística descritiva, podemos aferir que o sexo masculino apresenta valores superiores de imagem corporal em todas as categorias, relativamente ao sexo feminino.

		Sexo	N	M	DP	Sig.
De meses a 2 anos	SOMA QIC	MAS	54	49,54	5,68	0,000
		FEM	120	45,70	6,30	
3 a 5 anos	SOMA QIC	MAS	53	48,13	6,67	0,033
		FEM	91	45,60	6,89	
6 a 10 anos	SOMA QIC	MAS	35	49,94	6,02	0,019
		FEM	62	46,61	7,48	
11 a 15 anos	SOMA QIC	MAS	14	53,07	3,52	0,002
		FEM	32	48,53	5,71	

Tabela 32 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável género e tempo de serviço

Analisando isoladamente os itens do questionário de imagem corporal, concluímos que para a categoria “mais que 16 anos” apenas no item QIC 4 (“gostaria de ser mais alto”) existem diferenças significativas ($p=0,040$), com o sexo masculino a apresentar valores superiores ($M=2,78$). Para os restantes itens verificasse um valor de $p > 0,05$.

		Sexo	M	DP	Sig.
Mais de 16 anos	QIC 4	MAS	2,78	0,44	0,040
		FEM	2,19	0,91	

Tabela 33 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável género e tempo de serviço para os itens do questionário

2.2.1.5. Género VS Tipo de Modalidade

Da comparação entre a variável género e o tipo de modalidade podemos observar que existem diferenças altamente significativas para as categorias “água” (instrutores que leccionam apenas actividades de fitness relacionadas com água, como por exemplo: hidroginástica, natação, hidroterapia - $p=0,007$); “água e outros” (instrutores que leccionam actividades relacionadas com água e, como por exemplo, aeróbica, musculação, cardio, step... - $p=0,008$) e “outros” ($p=0,000$), com o sexo masculino a manifestar melhor imagem corporal que o sexo feminino nas três categorias.

		Sexo	N	M	DP	Sig.
Água	SOMA QIC	MAS	34	47,79	5,63	0,007
		FEM	58	44,03	7,31	
Água + outros	SOMA QIC	MAS	17	50,06	5,46	0,008
		FEM	57	44,96	7,02	
Outros	SOMA QIC	MAS	52	50,29	5,80	0,000
		FEM	81	46,27	6,42	

Tabela 34 – Significância relativa do T-test de Imagem corporal (QIC) e sua comparação entre a variável género e tipo de modalidade

CAPITULO V – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

1. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No presente capítulo iremos proceder à discussão dos resultados apresentados no capítulo anterior, com o objectivo de “salientar” os resultados mais significativos no âmbito da Auto-estima, das Auto-percepções físicas, da Ansiedade físico-social e da Imagem corporal global para a variável género (masculino e feminino).

Assim, e com base na amostra apresentada anteriormente podemos aferir que existe uma superioridade de instrutoras femininas. No entanto, e apesar de estudos recentes incidirem no género feminino, verificamos que existe um grande número de instrutores masculinos, a tentarem afirmar-se na área do fitness.

Na análise estatística entre as variáveis género e estado civil decidimos não realizar o tratamento estatístico para as categorias “divorciado” e “viúvo” devido ao facto de a amostra ser reduzida.

No que concerne à comparação entre variáveis género e tempo de serviço concluímos que existe uma pequena percentagem de instrutores com experiência acima dos 16 anos, quer para o sexo feminino (5%), quer para o sexo masculino (5,4%). Esta análise estatística poderá pressupor que com a idade, existe uma diminuição de instrutores de fitness, devendo-se ao facto de estarmos perante uma profissão relativamente nova, de acentuado desgaste físico, conjugado com problemas de saúde ou mesmo de imagem corporal. No entanto, apesar do reduzido número de instrutores com “mais de 16 anos” de serviço, verificamos que estes tendem a trabalhar mais que instrutores no início da sua carreira.

No que respeita à comparação entre género e o horário semanal e de fitness constatamos que existe uma ligeira superioridade em relação ao género masculino, quer para o horário semanal, quer para o horário de fitness. Pressupomos contudo, que os preconceitos e as alterações ocorridas nestas últimas décadas, quanto ao estatuto social e económico das mulheres tende, hoje em dia, a aproximar-se bastante aos dos homens, continuando a ser-lhes atribuída outro tipo de tarefas comparativamente aos homens (compras, tratar da casa, etc...)

Se atendermos ao IMC concluímos que para o género feminino existe uma percentagem elevada de instrutoras consideradas “magras” (76,0%), enquanto que para o género masculino existe uma grande percentagem de instrutores considerados “normais” (90,9%). No entanto, e apesar de estarmos perante um sistema de fácil aplicação, temos que ter em conta que pessoas fisicamente bem constituídas podem ter um Índice de Massa Corporal alto e não serem consideradas gordas. Alguns estudos demonstram que um aumento no peso corporal em indivíduos de idade mais avançada, seja aconselhável, mudar os pontos de corte. Com o avanço da idade, ocorrem mudanças na composição

corporal de tal forma que a massa livre de gordura (MLG) diminui (Heymsfield et al, 1989) e a massa gorda geralmente aumenta (Durnin et al, 1974), sendo armazenada intra-abdominal e intramuscularmente, em vez de subcutaneamente, como no adulto jovem (Kuczmarski, 1989). Apesar da fácil aplicação, sugerimos a utilização da medição do percentual de massa gorda e massa magra, através da utilização de um medidor de pregas cutâneas.

Da comparação entre a variável gênero e tipo de modalidade podemos aferir que existe um grande número de instrutores com formação em áreas “BTS e outros”, “Água” e “Outros”. No entanto, o sexo feminino apresentar valores superiores para modalidades de “BTS”, enquanto que o sexo masculino, apesar de estar incluído na categoria “Outros” tende aproximar-se de modalidades de Cardio e PT.

A auto-estima ou mais precisamente a auto-percepção está proximamente relacionado como a maneira como escolhemos investir no tempo, no esforço e na persistência que damos ao ranking social (dinheiro) – Harter, 1996). Segundo Sonstroem (1997) uma auto-estima elevada encontra-se associado à estabilidade emocional e ajustes às exigências da vida; bem-estar, satisfação e recuperação do stress (Diener & Diener, 1995; Wylie, 1989) e, comportamentos saudáveis (Torres & Fernandez, 1995). Por outro lado, uma auto-estima baixa está relacionada com doença mental e psicopatologias, como: depressão e ansiedade (Baumeister, 1993; Watson, Suls, & Haig, 2002) e em algumas das vezes, desordens alimentares (Polivy & Herman, 2002). No entanto, segundo Hattie (2000), a auto-estima é menos do que uma função das nossas exigências, que uma função do nosso sucesso.

Com base nos valores médios e desvio padrão obtidos para as variáveis em estudo, verificamos que, no geral, quer o gênero masculino (M=34,39), quer o gênero feminino (M=33,54), apresentam valores relativamente altos de Auto-estima Global, para uma escala de Auto-estima entre 10-40 pontos, com o gênero masculino a apresentar valores ligeiramente superiores de Auto-estima Global. Em concordância com os resultados estão os estudos de Sonstroem (1998), Feingold (1994), e Hall (1984) que afirmavam um favorecimento da auto-estima para o sexo masculino, em comparação com o sexo feminino. No Norte da América, amostras revelaram um efeito pequeno de 0,21, favorecendo o sexo masculino no que respeita à auto-estima global (Kling, Hyde, Showers, & Buswell, 1999). Autores sugerem que a ênfase cultural da aparência física possa, por um maior descontentamento com o próprio corpo, comparados aos rapazes e raparigas, contribuir para um baixo auto-estima em raparigas (Brownell, 1991a; Fredrickson & Roberts, 1997). Para índices mais baixos de auto-estima para as raparigas, estudos demonstram que a ênfase cultural da aparência

física possa, por um maior descontentamento com o próprio corpo, contribuir para um baixo auto-estima em raparigas (Brownell, 1991^a; Fredrickson & Roberts, 1997).

No nosso estudo verificamos ainda que são os instrutores masculinos que apresentam valores superiores de auto-confiança física, mas também valores superiores de auto-depreciação. Apesar do género masculino estar mais confiante e a sentir-se bem consigo (EAE 7), tende também a apresentar sentimentos falhados (EAE 3) e a sentirem-se inúteis (EAE 9), comparativamente com as raparigas. Apesar de nos parecer estranho e ao mesmo tempo contraditório, estudos demonstram que as raparigas encontram-se mais predispostas a reconhecer atributos negativos (“self-verifiers”), enquanto que os rapazes tende auto-valorizar-se mais, processando aspectos positivos (Marsh & Hattie 1996).

Para a variável dependente Ansiedade Físico Social, verificamos que o sexo feminino apresenta valores superiores, quer para o factor 1 (sentimentos de conforto acerca da aparência do seu físico), quer para o factor 2 (expectativas negativas da aparência física para com os outro).

Segundo Sonstroem (1998), características demográficas como a idade, tendem a influenciar o indivíduo. Nesta perspectiva, e em comparação com os resultados anteriores, verificamos que apenas para a categoria “menor que 25 anos” existem diferenças significativas entre géneros, com os rapazes a sentirem-se mais falhados, mais inúteis (auto-depreciação) e a sentirem-se bem com eles mesmos. Se analisarmos as diferentes categorias da faixa etária, verificamos que a auto-estima tende a apresentar valores mais positivos com a idade. Vivendo numa sociedade em que, cada vez mais, se dá valor ao bem-estar, à satisfação e recuperação do stress, podemos pressupor que as pessoas de idade tendem a afirmar/a fazer sentir-se bem com eles mesmo, de forma a sub-valorizarem-se, guiando o self para domínios da vida que possam resultar em sucesso e afecto positivo (Harter, 1990; White, 1959); retirando ou permanecendo longe de domínios que possam resultar em fracasso (Harter, 1993); construindo atributos que permitam a pessoa orgulhar-se do seu sucesso, olhando para o fracasso como uma situação de aprendizagem (esperando o melhor e estando preparado para o pior) – Blaine & Crocker, (1993), promover a auto-afirmação quando o self está sob ameaça (Tice, 1993).

No que respeita à variável estado civil verificamos que existem diferenças significativas para indivíduos “solteiros”, com o género masculino a apresentar valores superiores de auto estima, comparativamente com o sexo feminino. Assim como, na categoria da faixa etária, podemos concluir que de categoria para categoria (solteiros e casados) os valores correspondentes aos sub-domínios vão aumentando (ver anexo III). Nesta perspectiva, e tendo em conta os valores do self, podemos pressupor que à medida que o indivíduo vai passando por situações da vida que põe em causa a sua auto-estima, essas mesmas situações de “fracasso” tornam-se situações de aprendizagem.

Da análise do IMC para instrutores considerados “normais” verificamos que o género masculino apresentava valores superiores, comparativamente com o género feminino. Estudos demonstram que quando questionados para identificar o físico desejado de um instrutor, os participantes escolhem um que se pareça com o seu físico. Nesta perspectiva, mulheres tendem a escolher instrutores magros, pois assemelham-se a uma figura magra para o seu físico ideal, sobrevalorizando os parâmetros de magreza. Pelo contrário os homens tendem a escolher um ideal mais musculado, como componente de atractividade para eles mesmos e do seu físico ideal, valorizando, no seu caso, os parâmetros de indivíduos normais/musculados (Roy, Cotter, Evans, 2005). Sabemos ainda, que o corpo é uma consequência do que cada sociedade determina para os seus membros, um projecto, uma forma de encorporizar os comportamentos e condutas que imanam de cada sociedade (Giddens, 1995), sendo assim importante para o instrutor, manter/aproximar-se dos valores da sociedade. Em 2002, a Jazzercise company foi acusada de discriminação, por recusar que uma mulher de 240kg ensinasse as suas aulas, com a fundamentação de que a estatura e o físico da senhora não se aproximavam do ideal que eles simbolizavam para um instrutor de fitness (Wronge, 2002). Nesta condição, pressupomos que com a experiência, os instrutores tendem a ter uma maior noção, de que são seleccionados/valorizados, através da sua aparência física, diminuindo assim a sua auto-estima.

Relativamente às variáveis género e tempo de serviço podemos verificar que, quer para o sub-domínio auto-confiança, quer para o sub-domínio auto-depreciação, é o sexo masculino que apresenta valores superiores de auto-estima. As raparigas tendem a afirmar “sentirem-se mais falhadas”, “muito pouco com que se orgulhar”, menos “satisfeitas consigo” e “por vezes inúteis”. Se atendermos às diferentes categorias de tempo de serviço (“de meses a 2 anos” “3 a 5 anos”, “6 a 10 anos”, “11 a 15 anos” e “mais que 16 anos”), verificamos que de categoria para categoria, indivíduos do sexo masculino tendem a diminuir a sua auto-estima, enquanto que o sexo feminino tendem a aumentar a sua auto-estima com os anos de experiência na área do fitness. Como sabemos, o processo ensino-aprendizagem é um processo complexo. Por este motivo o instrutor de Fitness deve possuir algumas competências/características, para alcançar os seus objectivos (motivacionais, de bem-estar e da saúde do aluno – Neto, 2002). Nesta perspectiva, instrutores de faixa etária mais avançada tendem a valorizar mais a afectividade e a relação com os alunos, utilizando o entusiasmo, os skills de comunicação e o conhecimento (Noble & Cox, 1983; Westcott, 1991), fazendo com que os alunos se sintam bem, num ambiente onde a segurança, a eficácia e a relação social, aumentem a auto-estima do aluno e do instrutor.

Na comparação entre género e tipo de modalidade, verificamos que existem diferenças significativas para o sub-domínio da auto-depreciação com as raparigas a manifestarem valores

superiores de auto-depreciação para a categoria “outros” que os rapazes. Pensamos, que porque da categoria “Outros” fazem parte as modalidades do fitness, Musculação, PT, Cardio, os instrutores masculinos encontram-se menos expostos em aspectos de dizem respeito à roupa. Já as instrutoras femininas, estando mais associadas a modalidades do fitness, Aeróbica e Step, encontram-se mais expostas para com a aparência física, apresentando valores superiores de auto-depreciação.

Estudos comprovam que a auto-estima a auto-estima é um conceito frequentemente mencionado, quer para mecanismos de efeito positivo do exercício na depressão e na ansiedade, como também, por ser um resultado altamente avaliado do exercício em si mesmo (Fox, 2000a). Da procura pela associação entre fitness e auto-estima resultou no Modelo Psicológico para Participação na Actividade Física, que reivindica que a participação em actividade física aumenta a aparência física, e que os instrutores de fitness por estarem ligados a esta actividade física diária, provocou benefícios psicológicos, reflectidos nas mudanças positivas da sua auto-estima. Assim, de acordo com a apresentação e discussão anteriormente apresentada da auto-estima global, aceitamos a hipótese H1, uma vez que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variáveis dependentes Auto-estima global.

Aceitamos ainda a hipótese H2, pois existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima global em função da variável e idade para a categoria “menor que 25 anos”.

No que respeita à comparação entre género e estado civil, aceitamos a hipótese H3, uma vez que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima global em função da variável e estado civil para a categoria “solteiro”.

Para a análise das variáveis género e IMC, admitimos a hipótese H4, uma vez que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima global em função da variável e IMC para a categoria “indivíduos normais”.

No que concerne ao tempo de serviço, aceitamos H5, pois existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima global em função da variável e tempo de serviço para a categoria “meses a 2 anos”.

Por último, admitimos a hipótese H6, uma vez que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima global em função da variável e tipo de modalidade apenas para a categoria “Outros” e apenas para o subdomínio auto-depreciação.

Todo o indivíduo, tende a apresentar algum incômodo com uma parte do seu próprio corpo. Alguns se incomodam com o tamanho do nariz, outros se queixam da falta de músculos ou do excesso de barriga. Por vezes, essas queixas são dirigidas a detalhes do corpo, como o formato das mãos, a inserção dos pêlos, o modo de sorrir ou a textura da pele. Surpreendente é, que essas características corporais "indesejáveis" não são sequer notadas pelos outros. Ou, se notadas, não são valorizadas nem reconhecidas como algo que pareça feio, estranho ou em desarmonia com os traços do sujeito (Guilherme Gutman, SD, cit in Cohane & Pope, 2001). Estudos demonstram que existe uma necessidade de traçar e constituir uma identidade ímpar e diferenciada, com a qual a pessoa se auto-caracteriza. Desta forma, verificamos que o gênero masculino (M=33,80 para o sexo masculino e M=32,63 para o gênero feminino) tem uma maior percepção de si mesmo e do espaço que ocupa no mundo – as suas auto-percepções – que segundo (Harter, 1996) são indispensáveis/fundamentais para a elucidação da sua conduta. Apesar de estas diferenças serem parecerem pequenas, estudos demonstram, que diferenças evidentes em domínios particulares foram assinaladas constantes (Marsh & Hattie, 1996). Por exemplo, um estudo com mais de 400 sujeitos, revelou diferenças de gênero no auto-conceito em habilidade físicas, favorecendo o gênero masculino. Um outro estudo demonstrou que adolescentes masculinos revelam melhores resultados em domínios de auto-conceito não-acadêmicos, como habilidade física e aparência física, enquanto que adolescentes femininas revelam melhores ou iguais resultados nos domínios acadêmicos (Wästlund, Norlander, & o Archer, 2001).

Em concordância, estão os resultados do presente estudo que demonstraram que o gênero feminino refere ter “maior dificuldade em manter o seu corpo atraente” (PSPP 8) e a “sentirem-se mais envergonhadas acerca da aparência do seu corpo” (PSPP 28). Estereótipos masculinos e femininos sugerem que o sexo masculino seja mais agentic (autoritário e incentivado a dominar) e o sexo feminino mais communal (abnegado e preocupado com outros) – Eagly, 1987.

Da análise das variáveis gênero e idade com as auto-percepções físicas, concluímos que para a categoria “menor que 25 anos” de idade o gênero masculino tende sentir-se mais atraente e mais confiante acerca da sua aparência física, comparativamente com as mulheres. Se atendermos aos valores de estatística descritiva (Média) verificamos que ambos os gêneros, com o passar dos anos, tendem a apresentar valores ligeiramente inferiores de aparência física. Estudos demonstram, que um instrutor, para desempenhar as suas funções, necessita de estar/mostrar confiança, para garantir a adesão dos ao exercício (Vertinsky, 1985; Phyllips et al, 1997 e Kick & Tinning, 1994). Sabendo que a confiança está relacionada com o que o individuo possam pensar sobre si, com a aparência física (Cordain, L., Gotshall, R. W., Eaton, S. B., & Eaton, S. B., 1998) sugerimos mais estudos significativos.

Segundo Bordo (1994) o sexo masculino tende a ser afectado por diferentes factores (positividade, competitividade e controle), e que a feminilidade é afectada pela aparência, beleza e aptidão. Este mesmo autor refere, que o corpo masculino tende a ser julgado com base no que faz, enquanto que o corpo feminino é geralmente julgado pelo que é, e pelo que aparenta ser. O nosso estudo vai ao encontro destes resultados, onde se observam diferenças estatisticamente significativas entre as variáveis IMC e Tempo de Serviço, apenas para a sub-escala Aparência Física, com o género feminino a apresentar valores superiores de aparência física.

Outros autores (Cohane & Pope, 2001), sugerem que preocupações mórbidas têm sido, actualmente, encontradas no sexo masculino. A dismorfia muscular é um subtipo do transtorno dismórfico corporal que ocorre principalmente em homens que, apesar da grande hipertrofia muscular, consideram-se pequenos e fracos, desejando ser mais fortes e musculados. A importância que a sociedade demonstra em relação à aparência física é notória na actualidade. Isso pode ser demonstrado, em parte, pela grande presença de matérias relacionadas à saúde, alimentação e exercício físico em qualquer meio de comunicação. Se olharmos bem para revistas e anúncios publicitários vemos uma incidência enorme em correlacionar a imagem feminina a uma pessoa magra, enquanto que ao homem, a uma pessoa bem constituída (musculada) – Cohane & Pope (2001). Pressupomos, que qualquer afastamento do instrutor dos parâmetros considerados pela sociedade para a imagem corporal, irá afectar a auto-estima, e consecutivamente o auto-conceito.

No que concerne à variável tipo de modalidade – “Outros (aeróbica, step, dança, musculação, cardio, PT...)” concluímos que existem diferenças significativas, com o sexo feminino a manifestar valores superiores às percepções acerca da sua força física, desenvolvimento muscular e confiança em situações que requerem força ($M=2,35$). No que respeita aos dados obtidos, achamos pertinente realizar mais estudos, de forma a tirar conclusões mais fidedignas.

Tendo em conta a apresentação e discussão anteriormente apresentada do auto-conceito, rejeitamos a hipótese H1, pois não existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente relativa Auto-percepções no domínio físico.

Para a comparação entre género/idade e género/estado civil refutamos a hipótese H7 e H10, uma vez que não existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-percepções no domínio físico para as sub-escalas (Confiança física, Aparência física e Força física).

No que concerne ao tempo de serviço e IMC, aceitamos a hipótese H8 e H9 – existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-percepções no domínio físico para a sub-escala Aparência física em função da variável tempo de serviço e IMC.

Por último, para as variáveis género/tipo de modalidade, aceitamos a hipótese H11 – existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-percepções no domínio físico para as sub-escalas Confiança física e Força física, no entanto, sugerimos mais estudos significativos.

Segundo Heinrichs & Hoffmann (2001), numa perspectiva informação/processo, foi sugerido que a ansiedade social e fobia social alteram a atenção de indivíduos. Aliados ao physical self, estas falhas corporais tornam-se responsabilidades sociais e potenciais fontes para a rejeição e humilhação. Ansiedade físico-social define-se como: "um subtipo de ansiedade social que advém da consequência do prospecto ou avaliação interpessoal, abrangendo o físico da pessoa" (Hart et. al., 1989, pág. 96). A forma como a cultura afecta a condição humana, as emoções, as percepções e o comportamento, parece ser de grande relevância. No que concerne ao presente estudo, podemos concluir, da análise da variável Ansiedade Físico-social com o género, que existem diferenças estatisticamente significativas, quer para o factor 1 (sentimentos de conforto acerca da aparência do seu físico), quer para o factor 2 (expectativas negativas da aparência física para com os outros), com o género feminino a apresentar valores superiores (altamente significativos para $p \leq 0,01$) em ambos os factores. Quando relacionada com a idade, aferimos que para as categorias "menor que 25 anos" e "de 26 a 30 anos" com o sexo feminino a apresentar, também, valores superiores nos dois factores comparativamente com o género masculino. Em conformidade com os resultados demonstrados, estão estudos efectuados na Suécia, que raparigas adolescentes em 1995, além de se sentirem mais satisfeitas com o seu desempenho desportivo em educação física, também se sentiam mais ansiosas a cerca das lições de educação física que as raparigas adolescentes de 1974 (Westerstahl, Barnekow-Bergkvist, Hedberg & Jansson, 2003). Tal tendência não foi descoberta em rapazes, mostrando que as raparigas tendem a ter níveis mais elevados de SPA's que os rapazes (Conroy & Motl, 2000; Hart et al., 1989).

No que respeita à variável estado civil e IMC, averiguamos que para as categorias "solteiro" e indivíduos ditos "normais", o género feminino a apresentar valores superiores, quer para o factor de conforto com a aparência física, quer para a ansiedade físico-social, desejando não ser tão rígida com o seu corpo (EAFS 3). Verificamos ainda, que para valores de auto-estima elevados o género feminino ($M=33,39$), apresenta um conforto elevado para com a aparência física. Estes dados são suportados por Hart et al. (1989), Thompson & Chad (2002) que afirmavam que o conceito de SPA (social physique anxiety) se encontra muitas vezes relacionado a factores pertinentes como, o corpo e a insatisfação para com o peso, assim como, atitudes e desordens alimentares (Diehl, Johnson,

Rogers & Petrie, 1998; Frederick & Morrison, 1998; Haase & Prapavessis, 1998; Haase, Prapavessis, & Owens, 2002; Hausenblas & Mack, 1999). A forte tendência social e cultural de considerar a magreza como uma situação ideal de aceitação e êxito está a influenciar cada vez mais os adolescentes (especialmente as mulheres – Parham, E.S., 1999), havendo por isso um medo constante de engordar e conseqüentemente o desejo de controlar o seu peso (Miller, J. Z. et al, 1990; Mueller C. et al, 1995; Mukai, T. et al, 1994; e, Neumark-Sztainer, D. et al, 1999). Esta forte tendência social e angústia por engordar, influenciam negativamente o consumo alimentar, causando uma maior preocupação e ansiedade físico-social maior por parte do género feminino, na procura de manter os padrões de beleza, definidos pela sociedade (Anderson, L. F. et al, 1995; Anderson, J. J. B., 1991; Baker, M. E. et al, 1995; Benedikt, T. R. et al, 1998; Borra, T. S. et al, 1995; French, S. A. et al, 1994; Gambardella, A. et al, 1999; Miller, J. Z. et al, 1990; e Neumark-Sztainer, D. et al, 1999).

Na análise dos factores com o tempo de serviço, podemos verificar que com o tempo de serviço o género feminino tende a diminuir o conforto com a aparência física, assim como, as expectativas negativas face à aparência física para com os outros. Estudos indicam, que apesar de haver uma valorização da condição física e aspecto jovial para o mercado de trabalho de instrutores de fitness, estes podem cuidar-se e ter uma boa condição física em idades mais avançadas. Somente por uma questão socio-cultural, existe uma ênfase exagerada na aparência física, principalmente no ambiente das academias/ginásios, muito influenciada pelos média e pelo culto ao corpo de nossa sociedade (Barros, J.M.C., 2000), fazendo com que as instrutoras, diminuam o seu conforto com a aparência física. Pressupomos, que numa fase inicial da carreira como instrutora de fitness (insegurança com o trabalho realizado) tende a manifestar algum desconforto com o que os outros possam pensar acerca do seu físico. No entanto, ao longo de uma carreira, os instrutores tendem a adquirir competências, valorizando outros parâmetros como a afinidade e a relação com os alunos, mostrando-se mais confiantes e valorizando-se mais.

Contrariamente, aos valores apresentados pelo género feminino, os instrutores masculinos tende a apresentar um conforto cada vez mais alto da aparência física e, a apresentar expectativas negativas cada vez mais baixas, aumentando apenas após os 16 anos de prática como instrutor. O facto de os homens manifestarem um decréscimo após 16 anos de experiência poderá estar ligado ao facto de que com a idade e com a perda de capacidades os homens tendem a perder força física,

manifestando expectativas negativas em relação à sua aparência física, aumentando assim a ansiedade físico social (género masculino).

Estudos demonstram (Coelho Filho, 1999), que a vida útil de um profissional é de aproximadamente quarenta anos (com excepção daqueles que controlam seus processos de envelhecimento). Correlacionando estes dados com a idade, principalmente para instrutores com mais de 35 anos e, com a valorização exagerada da aparência física jovial, concluímos que fica cada vez mais difícil conseguir trabalhar por mais de 10 anos, visto que 21 anos é a idade mínima ideal para o indivíduo começar a trabalhar (Coelho Filho, 1999). Esses dados mostram um problema para o profissional que se dedica a este ramo de actividade, na medida que se não conseguir vencer a barreira da idade, provavelmente ficará desempregado.

Estudos demonstram que cerca de 84,62% dos instrutores, considera a aparência importante; 10,77% pouco importante e, 4,62% nada importante, uma vez que esta pode mostrar a influência do culto do corpo. No caso do instrutor de ginástica e musculação a aparência física (estética) pode servir como exemplo e motivação para os clientes. Porém, não é necessário que ele seja o corpo padrão imposto pelos mídia. Segundo Pereira (1996), além do instrutor se manter actualizado e informado, a aparência física deve ser coerente com a actividade que executa, o que determina o visual é o público alvo e suas expectativas e, apesar de saber que não se deve julgar as pessoas pela aparência, é preciso cuidar dela para dar credibilidade ao serviço, pois o instrutor é o centro das atenções, devendo por isso tomar cuidado com suas atitudes e aparência física. Nesta perspectiva e tendo em conta o tipo de modalidade, pressupomos que os instrutores tende a assimilar preconceitos e valores relativamente ao que os alunos possam ou não pensar. Tendo em conta estes valores e preconceitos, resultados do presente estudo demonstraram que para a variável género/tipo de modalidade leccionada, existem diferenças significativas para ambos os factores, com o género feminino a apresentar valores superiores de conforto com a aparência física e, consecutivamente, maiores valores de ansiedade físico-social em relação ao que os outros possam pensar, para a categoria “Outros”. No que concerne à categoria “BTS e outros” verificamos que apenas existem diferenças estatisticamente significativas para o factor 2, sendo que o sexo feminino apresenta valores mais negativos de aparência físico-social comparativamente com o género masculino.

Assim, e tendo em conta a discussão dos resultados, aceitamos a hipótese H1, uma vez que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependentes relativa à Ansiedade físico-social.

Para a comparação entre género/idade aceitamos a hipótese H12 – existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para os dois factores para as categorias “menor que 25 anos” e “dos 26 aos

30 anos”. No entanto para a categoria “31 aos 35 anos” refutamos a hipótese H12 – não existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para o factor 2.

No que concerne ao estado civil, aceitamos a hipótese H15 – existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para os dois factores para a categoria “solteiro”.

No que respeita à variável tempo de serviço, aceitamos a hipótese H13 – existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para os dois factores para a categoria “meses a dois anos”. No entanto, para as categorias “3 a 5 anos”, “6 a 10 anos” e “11 a 15 anos” rejeitamos a hipótese H13 – não existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para o factor 1.

Respectivamente à comparação entre as variáveis género e IMC, aceitamos a hipótese H14 – existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para os dois factores para a categoria “indivíduos ditos normais”.

Por último, para as variáveis género/tipo de modalidade, aceitamos a hipótese H16, uma vez que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para os dois factores para as categorias “Outros” e “BTS e Outros”.

Seguindo os ideais de Platão (cit in Cash, 2004, pág. 1): “*we are bound to our bodies like an oyster is to its shell*” (nós estamos ligados ao nosso corpo como uma ostra está para a sua concha). O corpo constitui um indisputável, e inevitável, fonte de todas as emoções humanas, sentimentos e estados de medo, ansiedade, vergonha, culpa, orgulho, estima e harmonia (Bullington, 1999). A imagem de corpo pode ser entendida como “*the picture of our body which we form in our mind*” (a imagem do nosso corpo que formamos na nossa mente) – Schilder (1935).

Tendo em conta o culto do corpo e a importância que este tem nos dias de hoje, concluímos que para as variáveis género com o questionário de imagem corporal, existem diferenças estatisticamente significativa, com o género masculino a apresentar valores superiores de imagem corporal. Este conceito de imagem corporal refere-se à imagem mental que temos sobre a nossa aparência. Esta encontra-se geralmente associada à forma como o peso se encontra distribuído sobre o nosso corpo, aos valores que temos da nossa aparência física, ao próprio conceito que temos de aparência física, a factores étnicos e culturais, o que ouvimos dos outros, ect... Segundo Brownell

(1991a, 1991b), um corpo perfeito tem mais do que uma fisiologia pura ou significado estético. Representa-se como um símbolo de controlo e disciplina, altamente estimadas pela sociedade. Estudos demonstram que uma relação positiva entre desporto/exercício e imagem corporal Sonstroem (1984) está relacionada com o aumento dos níveis de auto-estima, onde o sexo masculino apresentou também valores superiores ao género feminino, que tende a ser mais críticas com o seu corpo, aumentando assim os níveis de insatisfação corporal (Bowker, Gadbois & Cornock, 2003; Gray, 1977; Hueneman, Shapiro, Hampton & Mitchell, 1966; Loland, 2000; Miller, Linke & Linke, 1980).

Na adolescência, descontentamento da imagem corporal encontra-se relacionada com a auto-estima no sexo feminino, (Furnham, Badmin, & Sneade, 2002), daí que quanto maior a satisfação corporal, maior será a auto-estima. Além disso, a importância atribuída ao exercício físico parece também partilhar de opiniões diferentes. Raparigas tendem a praticar exercício como forma de controlar o seu peso, a aparência, o humor, enquanto que os rapazes tendem a praticar exercício, tendo em conta a aptidão, competição/excitação (Furnham, Badmin, & Sneade, 2002; Markland & Hardy, 1993; Koivula, 1999b; Tiggemann & Williamson, 2000).

Resultados do presente estudo demonstram que para a variável género/idade, existem diferenças estatisticamente significativas para as categorias “menor que 25 anos” e “dos 31 aos 35 anos”. Se atendermos aos números de estatística descritiva podemos verificar que indivíduos do género feminino tendem a aumentar os seus índices de imagem corporal ao longo dos anos. Como sabemos Mulheres e Homens afirmam querer em revistas, imagens/figuras que lhes sirvam de modelo, e que eles geralmente associam. Ao olharmos para alguém que consideramos belo, podemos estar automaticamente excluindo pontos igualmente bonitos em nós mesmos. A mudança ocorrida na imagem corporal, que é instantânea neste caso, gera uma corrida para igualar-se ao objecto (corpo) de desejo observado. Na maioria dos casos, essa observação é negativa e o julgamento pode ser castrador pois, encerra uma desvalorização eminente de nossa própria imagem (Viviani et al , 1997). Pela análise da relação publicidade/corpo, e no que diz respeito ao que se vive nos ginásios e academias de ginástica, estudos demonstram, que na realidade, ao corpo é dado tal relevo e importância, que é mais do que fundamental cuidá-lo, limpá-lo, venerá-lo, mantê-lo jovem, com bom aspecto e sempre magro com “tons” atléticos. Percebe-se, por essa razão, que o corpo seja visto, por alguns como o nosso cartão de visita, como um capital a gerir (Giddens, 1997). Pressupomos, que instrutoras de fitness, apesar de já terem sido mães, e já terem passado o período da menopausa, tendem a ter mais facilidade em manter o seu corpo mais cuidado devido ao seu trabalho.

Da análise do estado civil podemos concluir que apenas em indivíduos “solteiros” se verificaram diferenças significativas, com o género masculino a apresentar valores superiores de

imagem corporal. Apesar de não haver diferenças estatisticamente significativas para a categoria “casados”, aferimos (através da estatística descritiva – Média) uma superioridade do gênero masculino. No entanto, sugerimos mais estudos nesta área, de forma a termos uma maior certeza das diferenças entre gêneros para as diversas categorias.

O sexo feminino tende a exibir insatisfação quanto ao altura (grandes) e peso (pesadas), desejando serem mais magras (Furnham, Badmin & Sneade, 2002), enquanto que os rapazes tendem a manifestar insatisfação por se acharem mais pequenos e com peso inferior ao normal (Moore, 1990), com os rapazes a desejarem serem mais magros e mais pesados (Furnham, Badmin & Sneade, 2002). As diferenças entre o gênero tende a ser enorme com o sexo feminino a exteriorizar insatisfação quanto ao peso corporal (Smolak, 2004). Algumas mulheres encontram-se apreensivas com o que a gravidez lhes possa fazer ao corpo. De entre 12 mulheres, 5 afirmam desejar perder peso devido às imagens/figuras em revistas (Mendelson et al., 2001). Apesar de ser considerado um problema de raparigas, os rapazes também se sentem preocupados com a sua imagem corporal (Cohane & Pope, 2001). Estudos demonstram que apesar da insatisfação corporal entre os dois gêneros, os homens tendem a querer aumentar o seu tamanho corporal através do aumento da massa muscular, enquanto que as mulheres, esperam diminuir o seu tamanho (Grogen & Richards, 2002).

Actualmente, o modelo de beleza vigente é um corpo esbelto, magro e perfeito. Ou seja, "ter barriga" não condiz com tais padrões, já que a magreza significa necessariamente privar-se dela. Ao mesmo tempo, estar consciente de um estado corpóreo específico pode levar a uma aceitação da própria imagem. "Ser obesa" não quer dizer estar distante de um legado de perfeição. Mas é aproveitar a oportunidade de vivenciar sua imagem de forma agradável sem preocupações em estabelecer um modelo de corpo ideal (Sarwer et al, 1998). Estudos recentes evidenciam que o conceito SPA (social physique anxiety) se encontra muitas vezes relacionado a factores pertinentes como, o corpo e a insatisfação para com o peso (Hart et al., 1989; Thompson & Chad, 2002), assim como, atitudes e desordens alimentares (Diehl, Johnson, Rogers & Petrie, 1998; Frederick & Morrison, 1998; Haase & Prapavessis, 1998; Haase, Prapavessis, & Owens, 2002; Hausenblas & Mack, 1999), especialmente no que respeita ao sexo feminino. Em concordância com os estudos anteriormente referidos está o presente estudo, demonstrando que existem diferenças estatisticamente significativas entre gêneros para valores de IMC ditos “Normais”.

No que diz respeito à comparação entre as variáveis gênero e tempo de serviço podemos concluir que existem diferenças significativas para as categorias “meses a dois anos”, “3 a 5 anos”, “6 a 10 anos” e “11 a 15 anos”. Se atendermos aos valores da Média verificamos que após o intervalo de “11 a 15 anos” de experiência tendem a haver um decréscimo dos valores de imagem corporal para ambos os gêneros. Esta queda pode sugerir-nos que com a decadência de factores de

aparência física e metabólica os instrutores tendem a apresentar valores de imagem corporal inferiores.

No que respeita a vestuário, estudos demonstram que os homens tendem a usar roupas para mostrar ou esconder a sua aparência, consoante a imagem que têm do seu corpo (Frith & Gleeson, 2004), sendo normal que existam diferenças altamente significativas para as categorias “Água” (instrutores que leccionam apenas actividades de fitness relacionadas com água, como por exemplo: hidroginástica, natação, hidroterapia); “Água e Outros” (instrutores que leccionam actividades relacionadas com água e, como por exemplo, aeróbica, musculação, cardio, step...) e “Outros”. Da relação com as actividades de água, podemos pressupor que as roupas para o género feminino são, geralmente, menores, em comparação com o género masculino. A maioria das raparigas que apresenta valores superiores de satisfação corporal e se sente bem com o seu corpo e com a aparência física, lecciona as aulas com vestuário adequado ao tipo de aula (ex: tops). Para diferentes tipos de modalidade, encontramos variados tipos de vestuário, com diferentes tipos de publicidade. No que concerne ao vestuário das mulheres (t-shirt), geralmente não encontramos publicidade. No entanto, para o género masculino essas condições não se verificam. Segundo LaBat & DeLong (1990), Feather, Ford & Herr (1996) um body-cathexis com roupa (satisfação com o nosso corpo) é significativamente maior do que um body-cathexis sem roupa, uma vez que a roupa funciona como uma camuflagem para as “falhas”, conduzindo a aparência física para o que se encontra estandardizado como beleza.

Não podemos esquecer que a imagem corporal e os cuidados que lhe estão inerentes tornaram-se no centro da vida contemporânea, pelo que, o culto da beleza física não é somente uma inquietação individual, porém uma preocupação colectiva do nosso tempo (Grande, 1997). Estudos demonstram que as raparigas tendem a ser mais crítica com o seu corpo, subestimando o tamanho do corpo, estando mais insatisfeitas com o corpo. Por não serem tão críticos e insatisfeitos com o seu corpo (Bowker, Gadbois & Cornock, 2003; Gray, 1977; Hueneman, Shapiro, Hampton & Mitchell, 1966; Loland, 2000; Miller, Linke & Linke, 1980), verificou-se que para todas as variáveis do questionário de imagem corporal, existe uma tendência do género masculino em apresentar valores superiores.

Estudos demonstram (Miller, Linke & Linke, 1980) que as raparigas tendem a afirmar desejos de mudar algo no seu corpo, como por exemplo: "em mim, acho que mudaria um pouco o cabelo"; "tiraria a barriguinha"; "só tiraria o sinal da cesárea, a cicatriz". Falar das possibilidades de mudança física é referir-se a um anseio social. Todas gostariam de ter um corpo que pudesse causar maior impacto. Assim, e tendo em conta a discussão dos resultados, aceitamos a hipótese H1 –

existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependentes relativa à Imagem corporal global.

Para a comparação entre género/idade e género/idade aceitamos a hipótese H17, uma vez que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global para as categorias “menor que 25 anos” e “31 aos 35 anos”.

No que concerne ao estado civil, aceitamos a hipótese H20 – existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global para a categoria “solteiro”.

No que respeita à variável tempo de serviço, aceitamos a hipótese H18 – existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global para as categorias “meses a 2 anos”, “3 a 5 anos”, “6 a 10 anos” e “11 a 15 anos”.

Respectivamente à comparação entre as variáveis género e IMC, aceitamos a hipótese H19, uma vez que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global para a categoria instrutor dito “normal”.

Por último, para as variáveis género/tipo de modalidade, aceitamos a hipótese H21, uma vez que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global para as categorias “Água”, “Água e Outros” e “Outros”.

**CAPITULO VI – LIMITAÇÕES, CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE
INVESTIGAÇÃO**

Antes de apresentarmos as conclusões e as propostas de investigação revela-se importante reconhecer algumas limitações de índole metodológicas e processos encontradas, neste tipo de investigação.

Assim sendo passamos a apresentar:

- Apesar do PSPPp ser um instrumento bastante conceituado e reconhecido das auto-percepções de domínio físico, a junção com outros instrumentos, resultou num questionário que se tornou bastante extenso, fazendo com que os inquiridos, a partir de certo ponto, tivessem dificuldades em manter a sua atenção e concentração, necessitando de bastante tempo para o seu preenchimento;
- O facto de haver uma falta de estudos nesta área em relação às variáveis independentes deste estudo;
- O facto de alguns indivíduos não terem participado na entrega dos questionários, poderá ter condicionado os resultados do presente estudo;
- A limitação do IMC, pois é uma limitação generalizada, não sendo fidedigna em termos fisiológicos;
- A reduzida amostra de instrutores masculino “ditos magros” não possibilitou a relação entre instrutores “ditos normais”.
- A utilização de questionários que ainda não foram validados para a população portuguesa (questionário de ansiedade físico social, e de imagem corporal);
- O facto de os instrutores de fitness leccionarem mais de uma modalidade.

Assim, tendo em conta os valores obtidos na estatística descritiva e na comparação entre o género e as variáveis em estudo, podemos concluir que:

- Existem diferenças estatisticamente significativas entre género, no que respeita à Auto-estima global e Imagem corporal, com o género masculino a apresentar-se bem com o seu corpo obtendo assim uma maior auto-estima.
- Existem diferenças significativas para a Ansiedade físico-social e não para a Auto-percepção física, com o género feminino a apresentarem-se mais ansiosos e com valores superiores de auto-conceito;
- Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável género e o IMC para a categoria de indivíduos ditos “normais” para as variáveis dependentes Auto estima, Auto-percepções físicas, Imagem Corporal Global e Ansiedade Físico-social;

- Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima global em função da variável e idade para a categoria “menor que 25 anos”, com os indivíduos a apresentarem valores mais positivos de auto-estima com a idade;
- Existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Auto-estima global em função da variável e tempo de serviço para a categoria “meses a 2 anos”. Se atendermos as diferentes categorias de tempo de serviço (“de meses a 2 anos” “3 a 5 anos”, “6 a 10 anos”, “11 a 15 anos” e “mais que 16 anos”), verificamos que de categoria para categoria, indivíduos do sexo masculino tendem a diminuir a sua auto-estima, enquanto que o sexo feminino tendem a aumentar a sua auto-estima com os anos de experiência na área do fitness.
- Da análise do IMC para instrutores considerados “normais” constatamos que existem diferenças estatisticamente significativas entre géneros, com valores superiores para o género masculino comparativamente com o género feminino, no que respeita à variável dependente auto-estima.
- No que respeita às variáveis género/idade concluímos que existem diferenças estatisticamente significativas para variável dependente Ansiedade físico-social para os dois factores para as categorias “menor que 25 anos” e “dos 26 aos 30 anos”.
- No que respeita à variável tempo de serviço, concluímos que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social para os dois factores para a categoria “meses a dois anos”. No entanto, para as categorias “3 a 5 anos”, “6 a 10 anos” e “11 a 15 anos” esta situação não se verifica.
- Para as variáveis género/tipo de modalidade, existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Ansiedade físico-social (quer para o factor 1 – sentimentos de conforto para com a aparência física; quer para o factor 2 – expectativas negativas da aparência física) para as categorias “Outros” e “BTS e Outros”.
- Da comparação entre género/idade concluímos que existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global para as categorias “menor que 25 anos” e “31 aos 35 anos”.
- No que respeita ao estado civil, achamos ser pertinente mais estudos de forma a tirar mais conclusões.

- No que concerne à variável tempo de serviço, existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global para as categorias “meses a 2 anos”, “3 a 5 anos”, “6 a 10 anos” e “11 a 15 anos”.
- Por último, para as variáveis género/tipo de modalidade, existem diferenças estatisticamente significativas entre a variável independente género e a variável dependente Imagem corporal global para as categorias “Água”, “Água e Outros” e “Outros”.

Sendo esta área de investigação bastante nova, mas de grande importância, muitos são os estudos esperados e necessários. Para além das investigações e propostas de investigação, gostaríamos de sugerir:

- A realização de um estudo longitudinal, com incidência na análise das variáveis dependentes com as independentes do presente estudo;
- Utilizar os dados da presente amostra para validar as dimensões do SPA;
- Aferir de que forma a personalidade e a forma de pensar, no que diz respeito a instrutores, influencia as variáveis dependentes do presente estudo;
- Acrescentar no presente estudo parâmetros que identifiquem as várias etnias para cortes de IMC;
- Realizar um estudo comparativo com amostras semelhantes de outras nacionalidades;
- Estudo mais fidedigno do IMC através da utilização da bioimpedância de forma a perceber a percentagem de massa magra e massa gorda que o indivíduo possui;
- Realizar um estudo com as mesmas características, mas tentar obter uma amostra de instrutores que leccionem apenas uma ou duas modalidades;
- Realizar um estudo que permita correlacionar as variáveis dependentes.

CAPITULO VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA:

- Akiu, P. (1995). *Aeróbica: Fundamentação metodológica, produção coreográfica e desenvolvimento do ensino*. São Paulo: Fitness Brasil.
- Amorose, A.J. (2001). Intraindividual variability of self-evaluations in the physical domain: Prevalence, consequences, and antecedents. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 23, 222-244.
- Andersen, L. F. et al. *Dietary intake among Norwegian adolescents*. *European Journal of Clinical Nutrition*, 1995; 49: 555 - 64.
- Anderson, J. J. B. *The status of adolescent nutrition*. *nutrition today*, 1991; march/april: 7 - 10.
- Annesi, J. J. (1999). Relationship between exercise professionals behavioral styles and clients adherence to exercise. *Perceptual and Motor Skill*, 89, 597-604.
- Armstrong, C., Sallis, J., Hovell, M. & Hofstetter, R. (1993). Stages of Change, Self-Efficacy, and the adoption of vigorous exercise: A prospective analysis. *Journal of Sport & Exercise Psychology*, 15, 390-402.
- Aşçi, F.H., Aşçi, A., & Zorba, E. (1999). Cross-cultural validity and reliability of Physical Self-Perception Profile. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 30, 399-406.
- Bane, S., & McAuley, E. (1998). Body image and exercise. In J.L. Duda (Ed.), *Advances in Sport and Exercise Psychology Measurement* (pp.311-322). Morgantown, WV: Human Kinetics.
- Bane, S.M., & McAuley, E. (1996). Reducing social physique anxiety in college females. *Medicine and Science in Sport and Exercise*, 28, S85.
- Barbosa, T. (2000). *Manual Prático de Atividades Aquáticas e Hidroginástica*. Lisboa: Xistarca, Promoções e Publicações Desportivas, Lda.
- Barker, M. E.; Thopson, K.A; and McClean, S.I. *Attitudinal dimensions of food choice and nutrient intake*. *British Journal of Nutrition*. 1995, 74: 649 – 659.
- Barros, J.M.C. (2000). Educação Física na sociedade brasileira actual e a regulamentação da profissão. *Motriz*. 2, 107-109.
- Baumeister, R.F. (1993). Understanding the inner nature of self-esteem. In R.F. Baumeister (Ed.), *Self-esteem: The Puzzle of Low Self-regard* (pp.201-218). New York: Plenum.

- Baumeister, R.F. (1995). Self and identity: An introduction. In A. Tesser (Ed.), *Advanced Social Psychology* (pp. 51-99). New York: McGraw-Hill.
- Beals, K. A., (2003). Mirror, mirror on the wall, who is the most muscular of all? Disordered eating and body image disturbances in male athletes. *ACSM's Health and Fitness Journal*, 7(2), 6-11.
- Benedikt, R.; Werthein, E.H.; Love, A. *Eating attitudes and weight-loss attempts in female adolescents and their mothers*. *J. Youth Adolesc.*, 1998; 27(1): 43 – 57.
- Biddle, S. J. H. (1995). Exercise Motivation Across the Life Span. In S. J. H. Biddle (Eds.), *European Perspectives on Exercise and Sport Psychology* (pp. 3-21). Champaign: Human Kinetics.
- Blaine, B., & Crocker, J. (1993). Self-esteem and self-serving biases in reactions to positive and negative events: An integrative review. In R.F. Baumeister (Ed.), *Self-esteem: The puzzle of low self-regard* (pp. 55-86). New York: Plenum Press.
- Bordo, S. (1994). Reading the male body. In: L. Goldstein (Ed.), *The Male Body* (pp. 265-306). Ann Arbor: Michigan University Press.
- Borra, T. S. et al. *Food, physical activity, and fun: inspiring america's kids to more healthful lifestyles*. *J. Am. Diet. Assoc.*, 1995, 95 (7): 816 – 8.
- Bowker, A., Gadbois, S., & Cornock, B. (2003). Sports participation and self-esteem: Variations as a function of gender and gender role orientation. *Sex Roles*, 49, 47-58.
- Braggion, G. F.; Matsudo, S. M. M. & Matsudo, V. K. R., (SD). *Centro de estudos do laboratório de aptidão física de São Caetano do Sul – CELAFISCS*.
- Brinthaup, T.M., & Erwin, L.J. (1992). Reporting about the self: Issues and implications. In T.M Brinthaup & R.P. Lipka (Eds.), *The Self: Definitional and Methodological Issues* (pp.137-171). Albany: State University of of New York Press.
- Brochado, P. (1999). Estudo comparado do auto-conceito físico em indivíduos deficientes motores do sexo masculino sedentário e praticantes de actividade física adaptada. FCDEF. Universidade de Coimbra.
- Brown, J.D. (1993). Motivational conflict and the self: the double bind of low self-esteem. In R.F. Baumeister (Ed.), *Self-esteem: The Puzzle of Low Self-regard* (pp. 117-130). New York: Plenum Press.
- Brown, J.D. (1993b). Self-esteem and self-evaluation: Feeling is believing. In J. Suls (Ed.), *Psychological Perspectives on The Self* (Vol. 4, pp. 27-58). Hillsdale, NJ: Erlbaum.
- Brown, J.D. (1998). *The self*. Boston: McGraw-Hill.

- Brownell, K.D. (1991a). Dieting and the search for the perfect body: Where physiology and psychology collide. *Behavior Therapy*, 22, 1-12.
- Brownell, K.D. (1991b). Personal responsibility and control over our bodies: When expectations exceeds reality. *Health Psychology*, 10, 303-310.
- Buckworth, J., & Dishman, R.D. (2002). *Exercise psychology*. Champaign, IL. Human Kinetics.
- Bullington, J. (1999). *The Mysterious Life of The Body: A new look at psychosomatics*. Stockholm: Almqvist & Wiksell International.
- Burns, R. B. (1986). *The Self-Concept, Theory, Measurement, Development and Behaviour*. Essex: Longman.
- Byrne, B.M. (1996). *Measuring Self-concept Across the Lifespan: Issues and Instrumentation*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Campbell, J.N. (1990). Self-esteem and clarity of the self-concept. *Journal of Personality and Social Psychology*, 59, 538-549.
- Campbell, J.N., Trapnell, P.D., Heine, S.J., Katz, I.M., Lavalle, L.F., & Lehman, D.R. (1996). Self-concept clarity: Measurement, personality correlates and cultural boundaries. *Journal of Personality and Social Psychology*, 70, 141-156.
- Campbell, R.N. (1984). *The New Science: Self-esteem Psychology*. Lanham, MD: University Press of America.
- Cash, T.F. (2004). Body image: Past, present, and future. *Body Image*, 1, 1-5.
- Cash, T.F., & Pruzinsky, T. (Eds.). (2002). *Body Image: A Handbook of Theory, Research, and Clinical Practice*. New York: Guilford Press.
- Cash, T.F., Deagle III, E.A. (1997). The nature and extent of body-image disturbances in anorexia nervosa and bulimia nervosa: A meta-analysis. *International Journal of Eating Disorders*, 22, 107-125.
- Cerca, L. (1999). *Metodologia da Ginástica de Grupo*. Cacem: coleção “Fitness é Manz”.
- Cerca, L. (2000). *Metodologia da Ginástica de Grupo*. Cacem: coleção “Fitness é Manz”.
- Coelho Filho, C.A.A. (1999). O discurso do profissional de ginástica em academia no Rio de Janeiro. *Motus Corporis*. 1 (6), 61-83.
- Cohane GH, Pope HG-Jr. Body image in boys: a review of the literature. *Int J Eat Disord* 2001;29 (4): 373-9.
- Cohane, G. H., & Pope, H. G. (2001). Body image in boys: a review of the literature. *International Journal of Eating Disorders*, 29, 373-379.

- Conroy, D.E., Motl, R.W., & Hall, E.G. (2000). Progress toward construct validation of the Self-Presentation in Exercise Questionnaire (SPEQ). *Journal of Sport and Exercise Psychology, 22*, 21-38.
- Cooley, C.H. (1902). *Human Nature and The Social Order*. New York: Scribner's.
- Coopersmith, S. (1967). *The Antecedents of Self-esteem*. San Francisco: Freeman, Cooper.
- Cordain, L., Gotshall, R. W., Eaton, S. B., & Eaton, S. B. (1998). Physical activity, energy expenditure and fitness: An evolutionary perspective. *International Journal of Sports Medicine, 19*, 328–335.
- Crawford, S., & Eklund, R.C. (1994). Social physique anxiety, reasons for exercise and attitudes toward exercise settings. *Journal of Sport and Exercise Psychology, 16*, 70-82.
- Crocker, J., & Wolfe, C.T. (2001). Contingencies of self-worth. *Psychological Review, 108*, 593-623
- Crocker, P., Sabiston, C., Forrester, S., Kowalski, N., Kowalski, K., & McDonough, M. (2003). Predicting change in physical activity, dietary restraint, and physique anxiety in adolescent girls. *Canadian Journal of Public Health, 94*, 332-337.
- Cruz, J. F., Machado, P. P., & Mota, M. P. (1996). Efeitos e benefícios psicológicos do exercício e da actividade física. In José F. Cruz (Ed.), *Manual de Psicologia do Desporto* (pp. 91-116). Braga: SHO – Sistemas Humanos e Organizacionais.
- Davis, C. (1997). Body image, exercise, and eating behaviours. In K.R. Fox (Ed.), *The Physical Self: From Motivation to Well-being* (pp. 143-174). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Davis, C., & Cowles, M. (1991). Body image and exercise: A study of relationships and comparisons between physically active men and women. *Sex Roles, 25*, 33-44.
- Deurenberg P, Kooy K, Hulshof T, Evers P. *Body mass index as a measure of body fatness in the elderly*. Eur J Clin Nutr. 1989; 43(4):231-6.
- Diehl, N.S., Johnson, E.J., Rogers, R.L., & Petrie, T.A. (1998). Social Physique Anxiety and disordered eating: What's the connection? *Addictive Behaviours, 23* (1), 1-6.
- Diener, E., & Diener, M. (1995). Cross-cultural correlates of life satisfaction and self-esteem. *Journal of Personality and Social Psychology, 68*, 653-663.
- Dishman, R. K. (2001). *The Problem of Exercise Adherence: Fighting Slots in Nations Market Economies*. *Quest, 2001, 53*, 279-294.
- Dubbert, P. & Stetson, B. (1996). Exercise and Physical Activity. In A.M. Goreczny (Eds.), *Handbook of Health and Rehabilitation Psychology* (pp. 255-274). Plenum Press.

- Durnin JVGA, Womersley J. *Body fat assessed from total body density and estimations from skinfold thickness: measurements on 481 men and women aged from 16 to 72 years*. *Br J Nutr*. 1974; 32(1):77-97.
- Eagly, A.H. (1987). *Sex Differences in Social Behaviour: A social-role interpretation*. Hillsdale, NJ: Erlbaum.
- Eagly, A.H., Ashmore, R.D., Makhijani, M.G., & Longo, L.C. (1991). What is beautiful is good, but...: A meta-analytic review of research on the physical attractiveness stereotype. *Psychological Bulletin*, 110, 109-128.
- Eklund, R.C., & Crawford, S. (1994). Active women, social physique anxiety, and exercise. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 16, 431-448.
- Epstein, S. (1973). The self-concept revisited or a theory of a theory. *American Psychologist*, 28, 405-416.
- Feather, B. L., Ford, S., & Herr, D. G. (1996). Female collegiate basketball players perceptions about their bodies, garment fit and uniform design preferences. *Clothing*, 14(1), 22-29.
- Feingold, A. (1990). Gender differences in effects of physical attractiveness on romantic attraction. A comparison across five research paradigms. *Journal of Personality and Social Psychology*, 59, 981-993.
- Feingold, A. (1992). Good looking people are not what we think. *Psychological Bulletin*, 111,304-341.
- Feingold, A. (1994). Gender differences in personality: A meta-analyses. *Psychological Bulletin*, 116, 429-456.
- Ferreira, J. P., & Fox, K. R. (2002a). *Physical Self-Perception and Global Self-Esteem in Portuguese Students* (vol. 2, p. 959). Paper present at the 7th Annual Congress of the European Cpllege of Sport Sciences, Athens, Greece.
- Ferreira, J. P., & Fox, K. R. (2002b). *Cross-cultural validity of a Portuguese version of Physical Self-Perception Profile* (vol. 1, p. 531). Paper present at the 7th Annual Congress of the European Cpllege of Sport Sciences, Athens, Greece.
- Ferreira, J. P., & Fox, K. R. (2003). *Evidence of cross-cultural validity and reliability of a Portuguese version of Physical Self-Perception Profile*. In R. Stelter (ed.) *Proceedings of the 11th European Congress of Sport Psychology – FEPSAC* (pp. 58-59). Compenhaga, Dinamarca.

- Ferreira, J. P., & Fox, K. R. (2004). Self-Perception and exercise in groups with special needs: preliminary analysis. Paper presented at the I International Symposium of Exercise and Health Psychology, Coimbra.
- Ferreira, J. P., & Meek, G. A. (2001). Portuguese wheelchair athletes self-perceptions in physical domain: *Preliminary analysis. Proceedings of the 13th International Symposium, 5th European Congress Adapted Physical Activity – ISAPA* (p. 50). Vienna, Austria.
- Ferreira, V. (1973). *Invocação ao Meu Corpo*. Lisboa: 1973, pp. 283-290.
- Fitts, W.H. (1965). *Tennessee Self-Concept Scale: Manual*. Los Angeles: Western Psychological Services.
- Fonseca, A. M., & Fox K. R. (2002). Como avaliar o modo como as pessoas se percebem fisicamente? Um olhar sobre a versão portuguesa do Physical Self-Perception Profile (PSPP). *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, vol. 2, 5, 11-23.
- Forbes, G.B., Adams-Curtis, L.E., Rade, B., & Jaberg, P. (2001). Body dissatisfaction in women and men: The role of gender-typing and self-esteem. *Sex Roles*, 44, 461-484.
- Fox, K. R. (1990). *The Physical Self-Perception Profile manual*. DeKalb, IL: Office for Health Promotion, Northern Illinois University.
- Fox, K.R. (1997). The physical self and processes in self-esteem development. In K.R. Fox (Ed.), *The Physical Self: From Motivation to Well-being* (pp. 111-140). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Fox, K.R. (1998). *Advances in the measurement of the physical self. Advances in sport and exercise psychology measurement*. J.L. Duda (Ed.), Morgantown: Fitness Information Technology, Inc.: 295-310.
- Fox, K.R. (2002). Self-perceptions and sport behaviour. In T. Horn (Ed.), *Advances in Sport Psychology* (2nd Ed.) (pp. 83-99). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Fox, K.R., & Corbin, C.B. (1989). The physical self-perception profile: development and preliminary validation. *Journal of Sport & Exercise Psychology*, 11: 408-430.
- Franco, S. & Santos, R. (1999). *A Essência da Ginástica Aeróbica*. Rio Maior: Edições ESDRM.
- Frederick, C.M., & Morrison, C.S. (1998). A mediational model of social physique and eating disordered behaviours. *Perceptual and Motor Skills*, 86, 139-145.
- Fredrickson, B.L., & Roberts, T.-A. (1997). Objectification theory: Toward understanding women's lived experience and mental health risks. *Psychology of Women Quarterly*, 21, 173-206.

- French, S. A. et al. *Food preferences, eating patterns, and physical activity among adolescents: correlates of eating disorders symptoms*. *Journal of Adolescent Health*, 1994; 15: 286 - 294.
- Frith, H., & Gleeson, K. (2004). Clothing and embodiment: men managing body image and appearance. *Psychology of Men and Masculinity*, 5, 40-48.
- Furnham, A., Badmin, N., & Sneade, I. (2002). Body image dissatisfaction: Gender differences in eating attitudes, self-esteem, and reasons for exercise. *The Journal of Psychology*, 136, 581-596.
- Gambardella, A. M. D.; Frutuoso, M. F. P. e Franchi, C. *Prática alimentar de adolescentes*. *Rev. Nutr. Campinas*, 1999, 12(1): 55 – 63.
- Allison DB, Zhu SK, Plankey M, Faith MS, Heo M. Differential associations of body mass index and adiposity with all-cause mortality among men in the first and second National Health and Nutrition Examination Surveys (NHANES I and NHANES II) follow-up studies. *Int J Obesity*. 2002; 26(3): 410-16.
- Garn SM, Leonard WR, Hawthorne VM. *Three limitations of the body mass index*. *Am J Clin Nutr*. 1986; 44(6):996-7.
- Giddens, A. (1995). Consequências da Modernidade. Oeiras, Celta Editora.
- Giddens, A. (1997). Sociology. Cambridge, Polity Press.
- Grande, N. (1997). O corpo no fim do século. In *Anatomias Contemporâneas – O corpo na Arte Portuguesa dos Anos 90 – Catálogo*. Oeiras, Câmara Municipal de Oeiras (pp. 19 – 22).
- Gray, S.H. (1977). Social aspects of body image: Perception of normalcy of weight and affect of college undergraduates. *Perceptual and Motor Skills*, 45, 1035-1040.
- Grogen, S., & Richards, H. (2002). Body image: focus groups with boys and men's. *Men and Masculinity*, 4, 219-232.
- Guiselini, M. (1995). *Ginástica Localizada*. Edit. Coleção Ftness Brasil. S.P.
- Haase, A.M., & Prapavessis, H. (1998). Social Physique anxiety and eating attitudes: Moderating effects of body mass and gender. *Psychology, Health and Medicine*, 3, 201-211.
- Haase, A.M., Prapavessis, H., & Owens, R.G. (2002). Perfectionism, social physique anxiety and disordered eating: A comparison of male and female elite athletes. *Psychology of Sport and Exercise*, 3, 209-222.
- Hagger, M., Ashford, B., & Stambulova, N. (1998). Russian and British children's physical self-perceptions and physical activity participation. *Pediatric Exercise Science*, 10, 137-152.
- Hall, J.A. (1984). *Nonverbal Sex Differences*. Baltimore, MD: The Johns Hopkins University Press.

- Hart, E.A., Leary, M.R., & Rejeski, W.J. (1989). The measurement of social physique anxiety. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, *11*, 94-104.
- Harter, S. (1985). *Manual for The Self-Perception Profile for Children*. Denver: University of Denver.
- Harter, S. (1986). Processes underlying the construction, maintenance and enhancement of self-concept in children. In J. Sult & Greenwal (eds.), *Psychological Perspectives on The Self*. (vol. 3, pp. 136-182). Hillsdale, Nj: Elbaum.
- Harter, S. (1990). Causes, correlates, and the functional role of global self-worth. In R.J. Sternberg & J. Koligian, Jr (Eds.), *Competence Considered* (pp.67-97). New Haven, CT: Yale University.
- Harter, S. (1993). Causes and consequences of low self-esteem in children and adolescents. In R.F. Baumeister (Ed.), *Self-esteem: The Puzzle of Low Self-regard*, (pp.87-116). New York: Plenum Press.
- Harter, S. (1996). Historical roots of contemporary issues involving self-concept. In B.A. Bracken (Ed.), *Handbook of Self-concept* (pp. 1-37). New York: Wiley.
- Harter, S. (1999). *The Construction of The Self: A developmental perspective*. New York: Guilford Press.
- Hasko, S. (1984). The relationship between descriptors of aerobic dance instructors and students reenrolment in aerobic dance classes. *Dissertation Abstracts International*, *45*, 3487a (June, 1985).
- Hattie, J. (2000). Getting back on the correct pathway for self-concept research in the new millennium: Revisiting misinterpretations of and revitalising the contributions of James' agenda for research on the self. In R.G. Craven, & H.W. Marsh (Eds.), *Self-concept Theory, Research and Practice: Advances for The New Millennium: Collected Papers of The Inaugural Self-concept Enhancement and Learning Facilitation (SELF) Research Centre International Conference* (pp. 42-66). Sydney, Australia: SELF Research Centre, University of Western Sydney.
- Hausenblas, H.A., & Carron, A.V. (1999). Eating disorder indices and athletes: integration. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, *21*, 230-258.
- Hausenblas, H.A., & Mack, D.E. (1999). Social physique anxiety and eating disorder correlates among female athletic and nonathletic populations. *Journal of Sport Behaviour*, *22*, 502-514.
- Hausenblas, H.A., Brewer, B.W., & Van Raalte, J.L. (2004). Self-presentation and exercise. *Journal of Applied Sport Psychology*, *16*, 3-18.

- Hausenblas, H.A., Fallon, E.A.(2002). Relationship among body image, exercise behaviour, and exercise dependence symptoms. *International Journal of Eating Disorders*, 32, 179-185.
- Hausenblas, H.A., Symons-Downs, D. (2001). Comparison of body image between athletes and nonathletes: A meta-analytic review. *Journal of Applied Sport Psychology*, 13, 323-339.
- Hausenblas, H.A., Symons-Downs, D. (2002). Exercise dependence: A systematic review. *Psychology of Sport and Exercise*, 3, 89-123.
- Hayes, S.D., Crocker, P.R.E., & Kowalski, K.C. (1999). Gender differences in physical self-perceptions, global self-esteem and physical activity: Evaluation of the Physical Self-Perception Profile model. *Journal of Sport Behaviour*, 22, 1-14.
- Heinrichs, N., & Hofmann, S.G. (2001). Information processing in social phobia: A critical review. *Clinical Psychology Review*, 21, 751-770.
- Henderson, J. (2002). Staing on Top of Your Game. *AKWA*: vol. 16, n.º 1, Jun./Jul., pp. 44.
- Heymsfield SB, Wang J, Lichtman S, Kamen Y, Kehayias J, Pierson RN Jr. *Body composition in elderly subjects: a critical appraisal of clinical methodology*. Am J Clin Nutr. 1989; 50(5 Suppl):1167-75.
- Hodgins, M (1992). A person-perception study of the “healthy body-healthy mind” stereotype. *The Irish Journal of Psychology*, 13, 161-187.
- Howley, E. & Franks, B. (1997). *Health Fitness Instructor`s Handbook*. Third Edition. USA: Human Kinetics.
- Huenemann, R.L., Shapiro, L.R., Hampton, M.C., & Mitchell, B.W. (1966). A longitudinal study of gross body composition and body conformation and their association with food and activity. *American Journal of Clinical Nutrition*, 18, 325-338.
- Hughes, D., Seidman, E., & Williams, N. (1993). Cultural phenomena and the research enterprise: Toward a culturally anchored methodology. *American Journal of Community Psychology*, 21, 687-703.
- Ivens, P. (2001). To Deck or Not to Deck? Part One: The Decision. *AKWA*: vol. 14, n.º 5, Feb./Mar., pp. 20.
- James, W. (1890). *Principles of psychology*. Chicago: Encyclopedia Britannica.
- James, W. (1892). *Psychology: The briefer course*. New York: Holt.
- Josephs, R.A., Markus, H.R., & Tafarodi, R.W. (1992). Gender and self-esteem. *Journal of Personality and Social Psychology*, 63, 391-402.
- Jourard, S. M. (1958). *Personal adjustment*. New York: Macmillan.

- Keeton, P. W., Cash, T. F., & Brown, T. A., (1990). Body image or body images? Comparative multidimensional assessment among college students. *Journal of Personality Assessment*, 54, 213-230.
- Kirk, D. and Tinning, R. (1994) Embodied self-identity, Healthy lifestyles and school physical education, *Sociology of Health and Illness*, 16 (5), 601-624.
- Kling, K.C., Hyde, J.S., Showers, C.J., & Buswell, B.N. (1999). Gender differences in self-esteem: A meta-analysis. *Psychological Bulletin*, 125, 470-500.
- Koivula, N. (1999a). *Gender in sport*. Edsbruk, Sweden: Akademitryck. Unpublished Doctoral Dissertation.
- Koivula, N. (1999b). Sport participation: Differences in motivation and actual participation due to gender typing. *Journal of Sport Behaviour*, 22, 1-22.
- Kooperman, S. (2000). Have a Positive Attitude & Plunge Ahead. *AKWA*: vol. 13, n.º 4, Dec./Jan., pp. 11-16.
- Kowalski, K.C., Crocker, P.R.E., Kowalski, N.P., Chad, K.E., & Humbert, M.L. (2003). Examining the physical self in adolescent girls over time: Further evidence against the hierarchical model. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 25, 5-18.
- Kuczmarski RJ. *Need for body composition in elderly subjects*. Am J Clin Nut. 1989; 50(5 Suppl):1150-7.
- LaBat, R. L. & DeLong, M. R. (1990). Body-cathexis and satisfaction with fit of apparel. *Clothing and Textiles Research Journal*, 8(2), 43-48.
- Lag, C.D. (1991). Gender differences in self-confidence in physical activity: A meta-analysis of recent studies. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 8, 294-310.
- Langlois, J.H., Kalakanis, L., Rubenstein, A.J., Larson, A., Hallam, M., & Smoot, M. (2000). Maxims or myths of beauty? A meta-analytic and theoretical review. *Psychological Bulletin*, 3, 390-423.
- Lantz, C.D., & Hardy, C.J., & Ainsworth, B.E. (1997). Social physique anxiety and perceived exercise behavior. *Journal of Sport Behavior*, 20, 83-94.
- Leary, M.R. (1995). *Self-presentation: Impression Management and Interpersonal Behaviour*. Dubuque, IA: Brown & Benchmark.
- Les Mills International (1999). Manual do Instrutor de Body Combat.
- Levine, M.P., & Piran, N. (2004). The role of body images in the prevention of eating disorders. *Body Image*, 1, 57-70.
- Lipschitz DA. *Screening for nutritional status in the elderly*. Primary Care. 1994; 21(1):55-67.

- Loland, N.W. (2000). The aging body: Attitudes toward bodily appearance among physically active and inactive women and men of different ages. *Journal of Aging and Physical Activity*, 8, 197-213.
- Lukaski HC. *Methods for the assessment of human body composition: traditional and new*. Am J Clin Nutr. 1987; 46(4):537-56.
- Marcus, B. H., Rakowski, W., & Rossi, J. S. (1992). Assessing motivational readiness and decision-making for exercise. *Health Psychology*, 11, 257-261.
- Marcus, B. H., Rossi, J. S., Selby, V. C., Niaura, R. S. & Abram, D. B. (1992). The stages of processes of exercise adoption and maintenance in a worksite sample. *Health Psychology*, 11, 386-395.
- Margato, M. (2004). *Auto-percepções e Bem-Estar Psicológico nas Populações Especiais – Estudo exploratório com indivíduos paralisia cerebral com prática desportiva regular e ocasional*. Dissertação de monografia em Ciências do Desporto e Educação Física. Universidade de Coimbra: FCDEF.
- Markee, N. L., Carey, I. L., & Pedersen, E. L. (1990). Bodu cathexis and clothed body cathexis: is there a difference? *Perceptual and Motor Skills*, 70, 1239-1244.
- Markland, D., & Hardy, L. (1993). The Exercise Motivations Inventory: Preliminary development and validity of a measure of individuals' reasons for participation in regular physical exercise. *Personality and Individual Differences*, 15, 289-296.
- Markus, H., & Wurf, E. (1987). The dynamic self-concept: A social psychological perspective. *Annual Review of Psychology*, 38, 299-337.
- Marsh, H. W., Richards, G. E., Johnson, S., Roche, L., & Tremayne, P. (1994). Physical Self-Description Questionnaire : Psychometric properties and a multitrait-multimethod analysis of relations to existing instruments. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 16 (3), 270-305.
- Marsh, H.W. (1986a). Global self-esteem: Its relation to specific facets of self-concept and their importance. *Journal of Personality and Social Psychology*, 51, 1224-1236.
- Marsh, H.W. (1986b). Causal ordering of self-concept and achievement: A multiwave, longitudinal panel analysis. *Journal of Educational Psychology*, 82, 646-656.
- Marsh, H.W. (1997). The measurement of physical self-concept: A construct validation approach. In K.R. Fox (Ed.), *The Physical Self: From Motivation to Well-being* (pp. 27-58). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Marsh, H.W., & Hattie, J. (1996). *Theoretical Perspectives on The Structure of Self-concept*. In B. A. Bracken (Ed.), *Handbook of self-concept* (pp.38-90). New York: Wiley.

- Marsh, H.W., & Redmayne, R.S. (1994). A multidimensional physical self-concept and its relations to multiple components of physical fitness. *Journal of Sport and Exercise Psychology, 16*, 43-55.
- Marsh, H.W., & Richards, G.E. (1988). The Tennessee Self-Concept Scales: Reliability, internal structure and construct validity. *Journal of Personality and Social Psychology, 55*, 612-624.
- Marsh, H.W., & Yeung, A.S. (1998). Top-down, bottom-up, and horizontal models: The direction of causality in multidimensional hierarchical self-concept models. *Journal of Personality and Social Psychology, 75*, 509-527.
- Marsh, H.W., Richards, G.E., Johnson, S., Roche, L., & Tremayne, P. (1994). Physical Self-Description Questionnaire: Psychometric properties and a multitrait-multimethod analysis of relations to existing instruments. *Journal of Sport and Exercise Psychology, 16*, 270-305.
- Martin Ginis, K.A., & Leary, M.R. (2004). Self-presentational processes in health-damaging behavior. *Journal of Applied Sport Psychology, 16*, 59-74.
- Matos, M.G., & Sardinha, L. B. (1999). Estilos de Vida Activos e Qualidade de Vida. Um guia para a prática da promoção da saúde. In L. B. Sardinha, M. G. Matos & I. Loureiro (Eds), *Promoção de saúde – modelos e práticas de intervenção nos âmbitos da actividade física, nutrição e tabagismo* (pp. 163-181). Lisboa: FMH Edições.
- McAuley, E., Bane, S.M., & Mihalko, S.L. (1995). Exercise in middle-aged adults: Self-efficacy and self-presentational outcomes. *Preventive Medicine, 24*, 319-328.
- Mead, G.H. (1925). The genesis of the self and social control. *International Journal of Ethics, 35*, 251-273.
- Mead, G.H. (1934). *Mind, self, and society*. Chicago: University of Chicago Press.
- Mendelson, B.K., Mendelson, M.J., & White, D.R. (2001). Body-esteem scale for adolescents and adults. *Journal of Personality Assessment, 76*, 90-106.
- Micozzi MS, Harris TM. *Age variations in the relation of body mass indices to estimates of body fat and muscle mass*. Am J. Phys Anthropology. 1990; 81 (3): 375-9.
- Miller, J. Z. et al. *Nutrients intake variability in a pediatric population: implications for study design*. American Institute of Nutrition, 1990; 265 - 274.
- Miller, T.M., Linke, J.G., & Linke, R.A. (1980). Survey on body image, weight and diet of college students. *Journal of American Dietetic Association, 77*, 561-566.
- Moore, D.C. (1990). Body image and eating behaviour in adolescent boys. *American Journal of Diseases of Children, 144*, 475-479.

- Mueller, C. et al. *Under - eating and over – eating concerns among adolescents*. J. Child Psychol. Psychiat., 1995, 36 (6): 1019 - 25.
- Mukai, T.; Crago, M.; and Shisslak, C.M. *Eating attitudes and weight preoccupation among female high school students in Japan*. J. Child Psychol. Psychiat., 1994, 35 (4): 677 - 88.
- Murphy, G. (1947). *Personality: A Biosocial Approach to Origins and Structure*. New York: Harper & Row.
- Mutrie (1999): Textos de apoio (Mestrado em Psicologia do Desporto, 1998-2000, FMH-UTL).
- Nelson, A. (2001). O Ambiente Aquático. In AEA – *Manual do Profissional de Fitness Aquático*. Rio de Janeiro: Editora Shape. Cap. 5, pp. 140-151.
- Neto, T. (2002). A Formação na Área do Fitness. Coimbra: FCDEF – UC: monografia de licenciatura apresentada à FCDEF.
- Neumark-Sztainer, D. et al. *Factors influencing food choices of adolescents: Findings from focus-group discussions with adolescents*. J. Am. Diet. Assoc., 1999; 99: 929-934, 937.
- Noble, L. & Cox, R. (1983). Development of a form to survey student's reactions on instructional effectiveness of lifetime sports classes. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 54, 247-354.
- Organización Mundial de la Salud. El estado físico: uso e interpretación de la antropometría. Ginebra: OMS; 1995. p.452. OMS, Serie de Informes Técnicos, 854.
- Oyserman, D., & Markus, H.R. (1993). The sociocultural self. In J. Suls (Ed.), *The self in social perspective* (pp. 187-220). Hillsdale, NJ: Erlbaum.
- Oyserman, D., Coon, H.M., & Kemmelmeier, M. (2002). Rethinking individualism and collectivism: Evaluation of theoretical assumptions and meta-analyses. *Psychological Bulletin*, 128, 3-72.
- Page, A., & Fox, K.R. (1997). Adolescent weight management and the physical self. In K.R. Fox (Ed.), *The Physical Self: From Motivation to Well-being* (pp. 229-257). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Page, A., Ashford, B., Fox, K., & Biddle, S. (1993). Evidence of cross-cultural validity for the Physical Self-Perception Profile. *Personality and Individual Differences*, 14 (4), 585-590.
- Parham, E.S. *Promoting body size acceptance in weight management counseling*. J. Am. Diet. Assoc., 1999, 99: 920-925.
- Pereira, M.M.F. (1996). *Academia: estrutura técnica e administrativa*. Rio de Janeiro: Sprint.

- Phillips, J., Martin, C. and Baker, K. (1997) In the dark about eating disorders? Answers for the coach, South Australian Sports Institute and Australian Coaching Council, Adelaide, South Australia.
- Polivy, J., & Herman, C.P. (2002). Causes of eating disorders. *Annual Review of Psychology*, 53, 187-213.
- Prochaska, J. O. & Diclemente, C. (1983). Stages and processes of self-change in smoking: towards a integrative model of change. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 51, 390-395.
- Prochaska, J. O. & Marcus, B. H. (1994). The Transtheoretical Model: Applications to Exercise. In R. K. Dishman (Ed.), *Advances in Exercise Adherence* (pp. 161-180). Champaign, III: Human Kinetics.
- Rodrigues, A. (2000). Qualidade de Serviços? Formação Adequada. *News Letter CEF*: ano 3, n.º 2, Abr./Jun., pp. 2-3.
- Rogers, C. R. (1950). The significance of the self-regarding attitudes and perceptions. In M. L. Reymert (Ed.), *Feeling and Emotion: the Moosehart Symposium*. New-York: McGraw-Hill, pp. 374-382.
- Rogers, C.R. (1951). *Client-centered Therapy*. Boston: Houghton Mifflin.
- Rosenberg, M. (1979). *Conceiving the Self*. New York: Basic Books.
- Rosenberg, M. (1989). *Society and the adolescent self-image* (ed. rev.). Middletown, CN: Wesleyan University Press.
- Rosenborg, M. (1965). *Society and The Adolescent Self-image*. Princeton, NJ: Princeton University Press.
- Rossi, B., & Zocolotti, P. (1979). Body perception in athletes and nonathletes. *Perceptual and Motor Skill*, 49, 723-726.
- Roy, J. L. P., Cotter, E. M., Evans, R. R. (2005). Preferred body type of fitness instructors among university students in exercise classes. *Perceptual and Motors Skills*, 2005, 101, 257-266.
- Sallis, J., & Owen, N. (1999). *Physical Activity & Behavioural Medicine*. Newbury Park, CA: Sage Publications.
- Salusso-Deonier, C. J., & Schwartzkopf, R. J., (1991). Sex differences in body-cathexis associated with exercise involvement. *Perceptual and Motor Skill*, 73, 139-145.
- Sanders, M. (2000). Leadership Principles for Instructores. In YMCA. *Water Fitness for Health*. USA: Human Kinetics Publishers, Inc. Cap. 2, pp. 11-15.

- Sanders, M. (2000). Leadership Principles for Instructores. In YMCA. Water Fitness for Health. USA: Human Kinetics Publishers, Inc. Cap. 11, pp. 174-185.
- Sarwer, D.B., Wadden, T.A. & Foster, G.D. (1998). Assessment of body image dissatisfaction in obese women: specificity, severity, and clinical significance. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 66(4), 651-654.
- Schilder, P. (1935). *The image and appearance of the human body*. New York: International Universities Press.
- Schilder, P. *A imagem do corpo: as energias construtivas da psique*. 3ªed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- Schoeller DA. *Changes in total body water with age*. Am J Clin Nutr. 1989; 50(5 Suppl):1176-81.
- Schwartz, M. B., & Brownell, K.D. (2004). Obesity and body image. *Body Image*, 1, 43-56.
- Schwarz, N., & Strack, F. (1991). Evaluating one's life: A judgement model of subjective well-being. In F. Strack, M. Argyle, & N. Schwarz (Eds.), *Subjective well-being* (pp. 27-47). New York: Pergamon.
- Secord, P.F., & Jourard, M.J. (1953). The appraisal of body-cathexis: Body cathexis and the self. *Journal of Consulting Psychology*, 17, 343-347.
- Shavelson, R.J., Hubner, J.J., & Stanton, G.C. (1976). Self-concept: Validation of construct interpretations. *Review of Educational Research*, 46, 407-411.
- Silberstein, L.R., Striegel-Moore, R.H., Timko, C., & Rodin, J. (1988). Behavioural and psychological implications of body dissatisfaction. Do men and women differ? *Sex Roles*, 19, 219-232.
- Silva, R. (2000). *Caracterização do Esforço e Efeitos Induzidos Pela Prática de Atividades de Academia na Aptidão Física e no Auto-conceito Físico. Estudo Realizado em Adultos Jovens do Sexo Feminino Praticantes de Ginástica Aeróbica, Musculação e CardioFitness*. FCDEF-UP: Tese de Doutorado.
- Smolak, L. (2004). Body image in children and adolescents: Where do we go from here? *Body Image*, 1, 15-28.
- Snyder, E. E., & Kivlin, J. E. (1975). Development and validation of a test for bulimia. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 52, 863-872.
- Sonstroem, R J. (1998). Physical self-concept: Assessment and external validity. *Exercise and Sport Science Reviews*, 26, 133-164.

- Sonstroem, R. J., Speliotis, E. D., & Fava, J. L. (1992). Perceived physical competence in adults: An examination of the Physical Self-Perception Profile. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 14 (2), 207-221.
- Sonstroem, R.J. (1978). Physical estimation and attraction scales: Rationale and research. *Medicine and Science in Sports*, 10, 97-102
- Sonstroem, R.J. (1984). Exercise and self-esteem. *Exercise and Sports Sciences Reviews*, 12, 123-155.
- Sonstroem, R.J. (1997a). The physical self-system: A mediator of exercise and self-esteem. In K.R. Fox (Ed), *The Physical Self: From Motivation to Well-being* (pp. 3-26). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Sonstroem, R.J. (1997b). Physical activity and self-esteem. In W.P. Morgan (Ed.), *Physical Activity and Mental Health* (pp. 127-144). Bristol: Taylor and Francis.
- Spencer, S. J., Josephs, R. A., & Steele, C. M. (1993). Low self-esteem: The uphill struggle for self-integrity. In R. F. Baumeister (Ed.), *Self-esteem: The Puzzle of Low Self-regard* (pp. 21-36). New York: Plenum Press.
- Spink, K.S. (1992). Relation of anxiety about social physique to location of participation in physical activity. *Perceptual and Motor Skills*, 74, 1075-1078.
- Stice, E. (2002). Risk and maintenance factors for eating pathology: A meta-analytic review. *Psychological Bulletin*, 128, 825-848.
- Szabo, A. (2000). Physical activity as a source of psychological dysfunction. In S.J. Biddle, K. R. Fox, & S. H. Boutcher (Eds.), *Physical Activity and Psychological Well-being* (pp. 130-153). London: Routledge.
- Thompson, A.M., & Chad, K.E. (2002). The relationship of social physique anxiety to risk for developing an eating disorder in young females. *Journal of Adolescent Health*, 31, 183-189.
- Thompson, J.K., Heinberg, L.J., Altabe, M., & Tantleff-Dunn, S. (1999). *Exacting Beauty: Theory, Assessment, and Treatment of Body Image Disturbance*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Tice, D.M. (1993). The social motivations of people with low self-esteem. In R.F. Baumeister (Ed.), *Self-esteem: The Puzzle of Low Self-regard* (pp.37-54). New York: Plenum Press.
- Tiggemann, M., & Williamson, S. (2000). The effect of exercise on body satisfaction and self-esteem as a function of gender and age. *Sex Roles*, 43, 119-127.

- Torres, R., & Fernandez, F. (1995). Self-esteem and the value of health as determinants of adolescent health behaviour. *Journal of Adolescent Health Care*, 16, 60-63.
- Triandis, H.C. (1972). *The Analysis of Subjective Culture*. New York: Wiley.
- Triandis, H.C., McCusker, C., Betancourt, H., Iwao, S., Leung, K., Salazar, J.M. et al. (1993). An etic-emic analysis of individualism and collectivism. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, 24,366-383.
- Van de Vliet, P., Knapen, J., David, A., Onghena, P., Van Coppenolle, H., & Fox, K.R. (2001). Validity of the Physical Self-Perception Profile in Flemish adults: Normal individuals versus depressed psychiatric inpatients. In A, Papaioannou, M, Goudas, & Y, Theodorakis, (red.), *Proceedings of The 10 the World Congress of Sport Psychology*, 3 (pp. 376-378). Skiathos, Greece.
- Vertinsky, P. (1985) Risk benefit analysis of health promotion: Opportunities and threats for physical education, *Quest*, 37, 71-83.
- Vilas-Boas, P. (1996). Hidroginástica: Considerações biomecânicas acerca de formas alternativas de fruir no meio aquático. *Horizonte*: vol. XIII, n. ° 78, pp. 9-11.
- Viviani, F. et al. Body image in adolescent subjects. In: *Annals International Council for Physical Activity and Fitness Research Symposium*. 1997, p.130.
- Wästlund, E., Norlander, T., & Archer, T. (2001). Exploring cross-cultural differences in self-concept: A meta-analysis of the Self-Description Questionnaire-1. *Cross-Cultural Research*, 35, 280-302.
- Watson, D., Suls, J., & Haig, J. (2002). Global self-esteem in relation to structural models of personality and affectivity. *Journal of Personality and Social Psychology*, 83, 185-197.
- Weigley ES. Adolphe Quetelet (1796-1874): *pioneer anthropometrist*. *Nutr Today*. 1989; 24(2):12-6.
- Westcott, W. (1991). Role model instructors. *Fitness Management*, March, 48-50.
- Westerståhl, M., Barnekow-Bergkvist, M., Hedberg, G., & Jansson, E. (2003). Secular trends in body dimensions and physical fitness among adolescents in Sweden from 1974 to 1995. *Acta Paediatric*, 92, 128-137.
- White, R.W. (1959). Motivation reconsidered: The concept of competence. *Psychological Review*, 66, 297-333.
- Wininger, S. R. (2002). Instructors and classroom characteristics associated with exercise enjoyment by females. *Perceptual and Motors Skills*, 94, 395-398.
- Wood, S.E., & Wood, E.G. (1999). *The world of psychology* (3rd ed.). Boston: Allyn and Bacon.

- Wronge, Y. S. (2002). Woman sues Jazzercise, alleges weight discrimination. *San José Mercury News*. Retrieved June 7, 2004.
- Wylie, R.C. (1979). *The Self-concept* (vol. 2). Lincoln: University of Nebraska Press.
- Wylie, R.C. (1989). *Measures of Self-concept*. Lincoln: University of Nebraska Press.

CAPITULO VIII – ANEXOS

ANEXO I

**QUESTIONÁRIO ADAPTADO PARA INSTRUTORES DE FITNESS: AUTO-ESTIMA (EAE),
AUTO-PERCEPÇÕES (PSPP), ANSIEDADE FÍSICO-SOCIAL (EAFS) E IMAGEM CORPORAL
(QIC)**



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

Perfil de Auto Percepção Física: PSPPp

Versão Portuguesa

(Utilização sujeita a autorização prévia)

k.r.fox@bristol.ac.uk

pedroferreira@fcdef.uc.pt

Escala de Ansiedade Físico-Social: EAFS e Questionário de Imagem Corporal

Versão Adaptada

(Utilização sujeita a autorização prévia)

cristinassenra@fcdef.uc.pt

pedroferreira@fcdef.uc.pt

Este questionário destina-se à realização de um trabalho de investigação na área da Psicologia da Actividade Física. Trata-se de um instrumento que envolve a recolha de *informação confidencial* pelo que **nunca** no decorrer deste trabalho **será divulgada a identificação dos indivíduos** nele **intervenientes**.

Ao responderes às questões fá-lo de uma forma sincera e, por favor, não deixes qualquer questão por responder, pois **disso dependerá o rigor científico deste trabalho**.

Obrigado pela tua colaboração!

(Informação Confidencial)**1. Dados Biográficos**

Nome : _____ (utilize apenas as iniciais de cada nome)

Idade: _____ anos Data de nascimento: ____ / ____ / ____

Sexo:

Masculino Feminino

Estado Civil:

Casado Solteiro Divorciado Viúvo A viver em união de facto

Altura: _____ Peso: _____

2. Dados profissionais

Tempo de serviço (como instrutor de fitness ou professor) _____ anos

Que modalidades lecciona? _____

Preencha o seu horário laboral (horas e dias da semana), discriminando entre as aulas de Educação Física (ou outra profissão, caso tenha) e as actividades de fitness, ou outras aulas/treino que leccione (coloque as modalidades)

Horas	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sábado	Domingo
8:00							
9:00							
10:00							
11:00							
12:00							
13:00							
14:00							
15:00							
16:00							
17:00							
18:00							
19:00							
20:00							
21:00							
22:00							
23:00							

Data de recolha da informação: ____ / ____ / ____



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

ESCALA DE AUTO - ESTIMA (Rosenberg, 1965)

Adaptação efectuada por José Pedro Leitão Ferreira (2001), Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, a partir da Rosenberg Self-Esteem Scale elaborada por Morris Rosenberg (1965).

Para cada item faça uma cruz sobre o rectângulo que corresponde à concepção de valor que tem por si próprio(a):

	Concordo complete- mente	Concordo	Discordo	Discordo complete- mente
1. Sinto que sou uma pessoa de valor, pelo menos num plano de igualdade com os outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Sinto que tenho um bom número de qualidades.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Em termos gerais estou inclinado(a) a sentir que sou um(a) falhado(a).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Estou apto(a) para fazer coisas tão bem como a maioria das pessoas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Sinto que não tenho muito de que me orgulhar.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Eu tomo uma atitude positiva perante mim mesmo(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. No geral, estou satisfeito(a) comigo mesmo(a).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Gostava de ter mais respeito por mim mesmo(a).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Sinto-me por vezes inútil.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Por vezes penso que não sou nada bom (a).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

PERFIL DE AUTO-PERCEPÇÃO FÍSICA: PSPP

Tradução e adaptação efectuada por António Manuel Fonseca (Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto), Kenneth R. Fox e Maria João Almeida (*School of Education* da Universidade de Exeter), em 1995, do *Physical Self-Perception Profile* (PSPP), elaborado por Kenneth R. Fox (1990). Validação efectuada por Fonseca e Fox (2002) e Ferreira e Fox (2002, 2003 e 2004)

COMO SOU EU?

As afirmações que se seguem permitem que as pessoas se descrevam a elas próprias. Não há respostas certas ou erradas, uma vez que as pessoas são diferentes umas das outras. Para preencher este questionário, primeiro, decida qual das duas afirmações o descreve melhor. Depois, "vá" para o lado correspondente a essa afirmação e indique se ela é "Quase verdade" ou "Realmente verdade" PARA O SEU CASO PESSOAL.

EXEMPLO

Realmente Verdade para mim	Quase Verdade para mim		Quase Verdade para mim	Realmente Verdade para mim		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Algumas das pessoas são muito competitivas	MAS	Outras não são tão competitivas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

LEMBRE-SE DE ESCOLHER APENAS UMA DAS QUATRO OPÇÕES PARA CADA AFIRMAÇÃO.

Realmente Verdade para mim	Quase Verdade para mim		Quase Verdade para mim	Realmente Verdade para mim		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Algumas pessoas sentem que não são muito boas a praticar desporto	Mas	Outras sentem que são mesmo boas em qualquer desporto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Algumas pessoas sentem que comparadas com a maioria têm um corpo atraente	Mas	Outras sentem que comparadas com a maioria o seu corpo não é propriamente atraente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Algumas pessoas sentem que são fisicamente mais fortes do que a maior parte das pessoas do seu sexo	Mas	Outras sentem que lhes falta força física quando comparadas com a maior parte das pessoas do seu sexo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Algumas pessoas sentem que têm dificuldades em manter um corpo atraente	Mas	Outras sentem que são facilmente capazes de manter os seus corpos com um aspecto atraente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Algumas pessoas sentem que os seus músculos são mais fortes do que os da maioria das outras pessoas do seu sexo	Mas	Outras sentem que em geral os seus músculos não são exactamente tão fortes como a maioria das outras pessoas do seu sexo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Algumas pessoas não têm muita confiança quando se trata de participar em actividades desportivas	Mas	Outras estão entre as mais confiantes quando se trata de participar em actividades desportivas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Algumas pessoas sentem-se embaraçadas pelos seus corpos quando se trata de vestir pouca roupa	Mas Outras não se sentem embaraçadas pelos seus corpos quando se trata de vestir pouca roupa		
	Quando se trata de situações que requerem força, algumas pessoas são das primeiras a avançar	Mas Quando se trata de situações que requerem força, algumas pessoas são das últimas a avançar		
	Algumas pessoas tendem a sentir-se algo desconfortáveis em ambientes de actividade física	Mas Outras sentem-se sempre confiantes e à vontade em ambientes de actividade física		
	Algumas pessoas sentem que são muitas vezes admiradas porque o seu físico ou figura são considerados atraentes	Mas Outras raramente sentem que são admiradas pela aparência do seu corpo		
	Algumas pessoas são, por vezes, um pouco mais lentas do que a maioria quando se trata de aprender novas habilidades em situações desportivas	Mas Outras parecem estar sempre entre as mais rápidas quando se trata de aprender novas habilidades desportivas		
	Algumas pessoas sentem que são muito fortes e que têm músculos bem desenvolvidos, comparadas com a maioria	Mas Outras sentem que não são tão fortes e que os seus músculos não estão muito bem desenvolvidos		
	Tendo oportunidade, algumas pessoas são sempre das primeiras a aderirem a actividades desportivas	Mas Outras pessoas por vezes retraem-se e não estão entre as primeiras a aderirem a actividades desportivas		
	Algumas pessoas são extremamente confiantes acerca da aparência do seu corpo	Mas Outras são um pouco envergonhadas acerca da aparência do seu corpo		



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

Escala de Ansiedade Físico-Social: EAFS

Adaptação efectuada por Cristina Senra et al (2006), Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, a partir da Social Physique Anxiety Scale: SPAS elaborada por Hart et al (1989).

Para cada afirmação, faça uma cruz sobre o rectângulo que corresponde mais às suas características ou à sua veracidade para si, em que:

Mesmo nada = 1; Um pouco = 2; Moderadamente = 3; Muito = 4; Extremamente = 5

	Mesmo nada	Um pouco	Moderada mente	Muito	Extrema mente
1. Estou confortável com a aparência do meu físico					
2. Nunca me preocupo em usar roupas que me possam fazer parecer muito magro(a) ou com excesso de peso					
3. Desejava não ser tão rígido(a) com o meu físico/figura					
4. Às vezes preocupo-me, que outras pessoas pensem negativamente sobre o meu peso ou desenvolvimento muscular					
5. Quando me olho ao espelho sinto-me bem com o meu físico					
6. O meu físico faz-me sentir nervoso(a) em certos contextos sociais.					
7. Na presença de outros, preocupo-me com o meu físico.					
8. Estou confortável com a aparência que o meu corpo tem para os outros					
9. Ficaria desconfortável, em saber que os outros estão a avaliar o meu físico.					
10. Quando tenho que mostrar o meu físico aos outros, sou uma pessoa tímida					
11. Normalmente sinto-me relaxado(a) quando os outros estão a olhar para o meu físico.					
12. Quando estou de fato de banho, sinto-me nervoso(a) com a forma do meu corpo					



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

Questionário de Imagem Corporal

Adaptação efectuada por Cristina Senra et al (2006), Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, a partir do 20- Item Body-Image Questionnaire elaborada por Huddy, D (1993).

Para cada afirmação, faça uma cruz sobre o rectângulo que julga mais de acordo com a sua aparência, em que:

quando julga que a afirmação está correcta, selecciona – Concordo;

se não está correcta – Discorda;

porém, se não é totalmente correcta ou não tem a certeza do que sente, seleccione – Indeciso(a).

	Concordo	Indeciso(a)	Discordo
1. O meu peso é apropriado para a minha altura			
2. Sou demasiado pesado			
3. Sinto-me bem em relação á minha imagem corporal			
4. Desejava ser mais alto			
5. Estou satisfeito(a) com o meu peso actual			
6. Acho as minhas coxas demasiado gordas			
7. Quando me olho ao espelho de corpo inteiro, fico satisfeito(a) com o que vejo			
8. Tenho demasiada gordura à volta da cintura			
9. Estou confiante que quando as pessoas olham para mim, ficam favoravelmente impressionadas			
10. Seria mais feliz com a minha imagem corporal, se pudesse redistribuir a minha gordura corporal			
11. A participação em desportos proporcionou-me uma imagem corporal favorável			
12. Desejava poder perder algum peso			
13. Vigio a minha dieta cuidadosamente			

14. Desejava ser mais musculado(a)			
15. Praticar exercício deu-me “um bom corpo”			
16. Uma imagem corporal favorável não é importante			
17. Uma imagem corporal favorável é muito importante			
18. Ter excesso de peso, não tem nada a ver com ser bem sucedido.			
19. Os atletas têm corpos com melhor aparência dos que não são atletas			
20. Nasce-se com um tipo de corpo base, que pouco pode ser alterado			

Na sua opinião existem mais aspectos relevantes que o caracterizam ou que influenciam a sua imagem enquanto instrutor?

Para cada afirmação, faça uma cruz sobre o rectângulo, em que 1 é nada importante e 5 extremamente importante.

Em baixo encontram-se alguns exemplos, contudo se achar pertinente poderá acrescentar outros itens.

	1	2	3	4	5
1. Uso de roupa de marca e/ou característico da modalidade.					
2. Uso de calçado de marca e/ou característico da modalidade.					
3. Uso de acessórios:	Fitas de cabelo				
	Chapéus				
	Brincos				
	Piercings				
	Pulseiras				
	Fios / Colares				
4. Depilação	Total				
	Parcial				
5. Cuidado extra com o cabelo.					
6. Perfumes					
7. Tomar duche antes das aulas					
8. Outro, qual?					
9. Outro, qual?					

ANEXO II

**ESTATÍSTICA DE FREQUÊNCIA E DESCRITIVA REFERENTES ÀS VARIÁVEIS
DEPENDENTES**

FREQUÊNCIA SEXO

Statistics

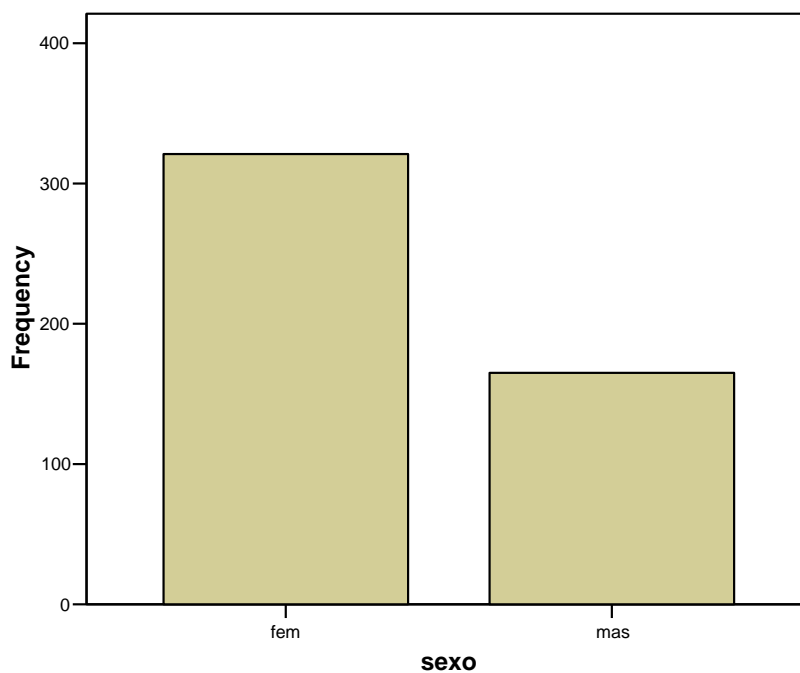
sexo

N	Valid	486
	Missing	1

sexo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	fem	321	65,9	66,0	66,0
	mas	165	33,9	34,0	100,0
	Total	486	99,8	100,0	
Missing	System	1	,2		
Total		487	100,0		

sexo



DESCRITIVA SEXO E IDADE**Descriptive Statistics^a**

sexo		N	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation
fem	idade	321	19	54	27,67	5,755
	Valid N (listwise)	321				
mas	idade	165	20	61	29,07	6,319
	Valid N (listwise)	165				

a. No statistics are computed for one or more split files because there are no valid cases.

FREQUÊNCIA SEXO – ESTADO CIVIL

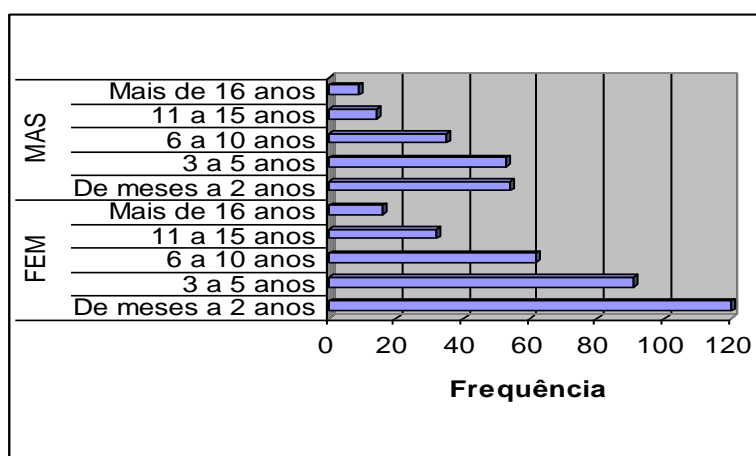
estcivil

sexo			Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
.	Missing	System	1	100,0		
fem	Valid	solt	218	67,9	67,9	67,9
		casado	89	27,7	27,7	95,6
		divorciado	13	4,0	4,0	99,7
		viuvo	1	,3	,3	100,0
		Total	321	100,0	100,0	
mas	Valid	solt	104	63,0	63,0	63,0
		casado	52	31,5	31,5	94,5
		divorciado	9	5,5	5,5	100,0
		Total	165	100,0	100,0	

FREQUÊNCIA SEXO – TEMPO SERVIÇO

tempserv

sexo			Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
.	Missing	System	1	100,0		
fem	Valid	de meses a 2 anos	120	37,4	37,4	37,4
		3 a 5 anos	91	28,3	28,3	65,7
		6 a 10 anos	62	19,3	19,3	85,0
		11 a 15 anos	32	10,0	10,0	95,0
		mais de 16 anos	16	5,0	5,0	100,0
		Total	321	100,0	100,0	
mas	Valid	de meses a 2 anos	54	32,7	32,7	32,7
		3 a 5 anos	53	32,1	32,1	64,8
		6 a 10 anos	35	21,2	21,2	86,1
		11 a 15 anos	14	8,5	8,5	94,5
		mais de 16 anos	9	5,5	5,5	100,0
		Total	165	100,0	100,0	



DESCRITIVA SEXO – HORÁRIO SEMANAL E FITNESS

Descriptive Statistics^a

sexo		N	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation
fem	hsemf	321	0	71	26,09	15,043
	hfitness	321	1	70	18,13	13,425
	Valid N (listwise)	321				
mas	hsemf	165	2	72	30,16	16,607
	hfitness	165	2	69	20,32	14,413
	Valid N (listwise)	165				

a. No statistics are computed for one or more split files because there are no valid cases.

FREQUÊNCIA SEXO – IMC

IMCclass f

sexo			Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
.	Missing	System	1	100,0		
fem	Valid	Magreza	244	76,0	76,0	76,0
		Normal	75	23,4	23,4	99,4
		Excesso de peso	2	,6	,6	100,0
		Total	321	100,0	100,0	
mas	Valid	Magreza	7	4,2	4,2	4,2
		Normal	150	90,9	90,9	95,2
		Excesso de peso	8	4,8	4,8	100,0
		Total	165	100,0	100,0	

DESCRITIVA SEXO – IMC

Descriptive Statistics^a

sexo		N	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation
fem	IMC	321	12,69	25,72	17,4720	1,75945
	Valid N (listwise)	321				
mas	IMC	165	16,88	29,66	21,5467	1,96790
	Valid N (listwise)	165				

a. No statistics are computed for one or more split files because there are no valid cases.

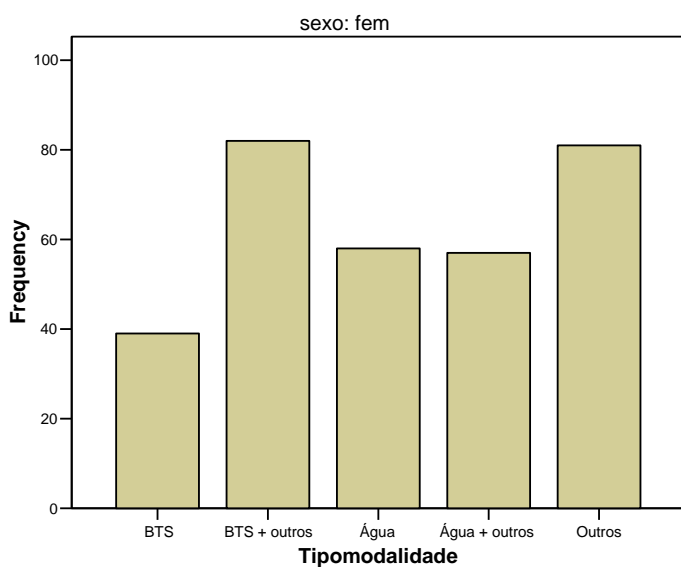
FREQUÊNCIA SEXO – TIPO DE MODALIDADE

Tipomodalidade

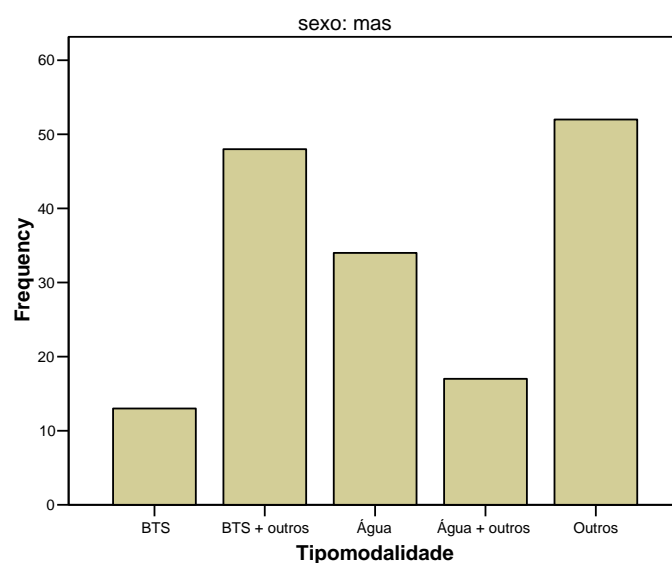
sexo			Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
.	Missing	System	1	100,0		
fem	Valid	BTS	39	12,1	12,3	12,3
		BTS + outros	82	25,5	25,9	38,2
		Água	58	18,1	18,3	56,5
		Água + outros	57	17,8	18,0	74,4
		Outros	81	25,2	25,6	100,0
		Total	317	98,8	100,0	
	Missing	System	4	1,2		
Total			321	100,0		
mas	Valid	BTS	13	7,9	7,9	7,9
		BTS + outros	48	29,1	29,3	37,2
		Água	34	20,6	20,7	57,9
		Água + outros	17	10,3	10,4	68,3
		Outros	52	31,5	31,7	100,0
		Total	164	99,4	100,0	
	Missing	System	1	,6		
Total			165	100,0		

Gráfico de Barras

Tipomodalidade



Tipomodalidade



ANEXO III

AUTO-ESTIMA E DIFERENÇAS ENTRE GÉRENO NAS DIVERSAS VARIÁVEIS

T-TEST – COMPARAÇÃO ENTRE GÊNERO E EAE

	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
eae1	mas	165	3,59	,493	,038
	fem	321	3,57	,526	,029
eae2	mas	165	3,42	,496	,039
	fem	321	3,36	,513	,029
eae3	mas	165	3,74	,480	,037
	fem	321	3,59	,535	,030
eae4	mas	165	3,48	,677	,053
	fem	321	3,40	,556	,031
eae5	mas	165	3,50	,686	,053
	fem	321	3,45	,675	,038
eae6	mas	165	3,33	,666	,052
	fem	321	3,25	,561	,031
eae7	mas	165	3,38	,567	,044
	fem	321	3,27	,533	,030
eae8	mas	165	3,13	,866	,067
	fem	321	3,17	,813	,045
eae9	mas	165	3,55	,638	,050
	fem	321	3,32	,737	,041
eae10	mas	165	3,26	,723	,056
	fem	321	3,16	,790	,044
Somteae	mas	165	34,39	3,869	,301
	fem	321	33,54	3,922	,219

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
								Lower	Upper
eae1	1,899	,169	,483	484	,629	,024	,049	-,073	,121
			,494	351,055	,622	,024	,048	-,071	,119
eae2	,248	,619	1,295	484	,196	,063	,049	-,033	,158
			1,309	341,011	,192	,063	,048	-,032	,157
eae3	24,457	,000	3,039	484	,002	,151	,050	,053	,248
			3,148	364,395	,002	,151	,048	,057	,245
eae4	6,877	,009	1,448	484	,148	,083	,057	-,030	,196
			1,360	279,964	,175	,083	,061	-,037	,204
eae5	,142	,706	,742	484	,459	,048	,065	-,080	,176
			,737	326,087	,461	,048	,065	-,080	,177
eae6	9,789	,002	1,413	484	,158	,081	,057	-,032	,194
			1,338	285,898	,182	,081	,061	-,038	,200
eae7	7,895	,005	2,066	484	,039	,108	,052	,005	,210
			2,026	313,786	,044	,108	,053	,003	,213
eae8	,348	,555	-,477	484	,633	-,038	,080	-,195	,118
			-,468	313,259	,640	-,038	,081	-,198	,122
eae9	6,410	,012	3,463	484	,001	,234	,068	,101	,366
			3,625	375,237	,000	,234	,064	,107	,361
eae10	,602	,438	1,341	484	,181	,099	,074	-,046	,243
			1,379	357,738	,169	,099	,072	-,042	,239
Somteae	,096	,756	2,278	484	,023	,852	,374	,117	1,587
			2,288	335,046	,023	,852	,372	,119	1,584

GÉNERO VS IDADE

IDADE	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Menor que 25 anos	eae1	mas	49	3,57	,500	,071
		fem	147	3,54	,526	,043
	eae2	mas	49	3,35	,481	,069
		fem	147	3,30	,488	,040
	eae3	mas	49	3,73	,491	,070
		fem	147	3,48	,565	,047
	eae4	mas	49	3,47	,739	,106
		fem	147	3,35	,534	,044
	eae5	mas	49	3,49	,681	,097
		fem	147	3,35	,700	,058
	eae6	mas	49	3,33	,718	,103
		fem	147	3,18	,597	,049
	eae7	mas	49	3,45	,542	,077
		fem	147	3,18	,562	,046
	eae8	mas	49	3,10	,872	,125
		fem	147	3,01	,872	,072
	eae9	mas	49	3,61	,606	,087
		fem	147	3,21	,796	,066
	eae10	mas	49	3,14	,707	,101
		fem	147	3,01	,802	,066
Somteae	mas	49	34,24	3,609	,516	
	fem	147	32,63	4,150	,342	
Dos 26 aos 30 anos	eae1	mas	68	3,62	,490	,059
		fem	91	3,56	,562	,059
	eae2	mas	68	3,44	,500	,061
		fem	91	3,40	,492	,052
	eae3	mas	68	3,75	,436	,053
		fem	91	3,63	,509	,053
	eae4	mas	68	3,56	,608	,074
		fem	91	3,42	,616	,065
	eae5	mas	68	3,54	,679	,082
		fem	91	3,53	,584	,061
	eae6	mas	68	3,38	,574	,070
		fem	91	3,27	,539	,056
	eae7	mas	68	3,34	,563	,068
		fem	91	3,27	,496	,052
	eae8	mas	68	3,03	,880	,107
		fem	91	3,23	,747	,078
	eae9	mas	68	3,47	,657	,080
		fem	91	3,23	,700	,073
	eae10	mas	68	3,25	,760	,092
		fem	91	3,20	,763	,080
Somteae	mas	68	34,38	3,940	,478	
	fem	91	33,74	3,657	,383	

IDADE	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Dos 31 aos 35 anos	eae1	mas	30	3,63	,490	,089
		fem	58	3,62	,489	,064
	eae2	mas	30	3,60	,498	,091
		fem	58	3,34	,579	,076
	eae3	mas	30	3,80	,484	,088
		fem	58	3,74	,442	,058
	eae4	mas	30	3,47	,681	,124
		fem	58	3,41	,531	,070
	eae5	mas	30	3,53	,681	,124
		fem	58	3,55	,705	,093
	eae6	mas	30	3,20	,805	,147
		fem	58	3,33	,509	,067
	eae7	mas	30	3,37	,615	,112
		fem	58	3,41	,497	,065
	eae8	mas	30	3,33	,922	,168
		fem	58	3,38	,745	,098
	eae9	mas	30	3,70	,596	,109
		fem	58	3,57	,624	,082
	eae10	mas	30	3,47	,629	,115
		fem	58	3,43	,678	,089
Somteae	mas	30	35,10	4,139	,756	
	fem	58	34,79	3,463	,455	
Mais que 36 anos	eae1	mas	18	3,50	,514	,121
		fem	25	3,64	,490	,098
	eae2	mas	18	3,28	,461	,109
		fem	25	3,64	,490	,098
	eae3	mas	18	3,61	,608	,143
		fem	25	3,76	,523	,105
	eae4	mas	18	3,22	,732	,173
		fem	25	3,52	,510	,102
	eae5	mas	18	3,33	,767	,181
		fem	25	3,56	,712	,142
	eae6	mas	18	3,39	,608	,143
		fem	25	3,40	,500	,100
	eae7	mas	18	3,33	,594	,140
		fem	25	3,40	,500	,100
	eae8	mas	18	3,28	,669	,158
		fem	25	3,44	,651	,130
	eae9	mas	18	3,44	,705	,166
		fem	25	3,68	,476	,095
	eae10	mas	18	3,28	,752	,177
		fem	25	3,28	,891	,178
Somteae	mas	18	33,67	3,970	,936	
	fem	25	35,32	3,051	,610	

IDADE	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Menor que 25 anos	eae1	,923	,338	,317	194	,751	,027	,086	-,142	,196
				,326	86,160	,746	,027	,084	-,139	,193
	eae2	,201	,655	,593	194	,554	,048	,080	-,111	,206
				,598	83,437	,552	,048	,080	-,111	,206
	eae3	12,090	,001	2,861	194	,005	,259	,090	,080	,437
				3,071	93,863	,003	,259	,084	,091	,426
	eae4	6,551	,011	1,186	194	,237	,116	,098	-,077	,308
				1,011	65,505	,316	,116	,114	-,113	,344
	eae5	,063	,801	1,186	194	,237	,136	,115	-,090	,362
				1,203	84,386	,232	,136	,113	-,089	,361
	eae6	4,007	,047	1,376	194	,170	,143	,104	-,062	,348
				1,255	71,398	,214	,143	,114	-,084	,370
	eae7	3,099	,080	2,888	194	,004	,265	,092	,084	,446
				2,939	84,864	,004	,265	,090	,086	,445
	eae8	,031	,861	,662	194	,509	,095	,144	-,188	,379
				,662	82,327	,510	,095	,144	-,191	,381
	eae9	5,744	,017	3,230	194	,001	,401	,124	,156	,646
				3,694	107,363	,000	,401	,109	,186	,617
	eae10	,507	,477	1,005	194	,316	,129	,129	-,124	,383
				1,070	92,436	,287	,129	,121	-,111	,369
Somteae	2,058	,153	2,440	194	,016	1,619	,664	,310	2,928	
			2,616	93,665	,010	1,619	,619	,390	2,848	

IDADE	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Dos 26 aos 30 anos	eae1	1,767	,186	,671	157	,504	,057	,085	-,111	,226
				,684	153,268	,495	,057	,084	-,108	,222
	eae2	1,145	,286	,574	157	,567	,046	,079	-,111	,202
				,573	143,129	,568	,046	,080	-,112	,203
	eae3	10,726	,001	1,610	157	,110	,124	,077	-,028	,275
				1,646	153,988	,102	,124	,075	-,025	,272
	eae4	,016	,899	1,439	157	,152	,141	,098	-,053	,335
				1,441	145,466	,152	,141	,098	-,052	,335
	eae5	1,002	,318	,166	157	,868	,017	,100	-,182	,215
				,162	131,620	,871	,017	,103	-,186	,220
	eae6	3,538	,062	1,212	157	,227	,108	,089	-,068	,283
				1,201	139,351	,232	,108	,090	-,070	,285
	eae7	3,852	,051	,754	157	,452	,064	,084	-,103	,230
				,740	133,775	,460	,064	,086	-,106	,233
	eae8	,981	,324	-1,558	157	,121	-,201	,129	-,457	,054
				-1,521	130,318	,131	-,201	,132	-,463	,061
	eae9	,000	1,000	2,193	157	,030	,240	,109	,024	,456
				2,213	149,058	,028	,240	,108	,026	,454
	eae10	,181	,671	,427	157	,670	,052	,122	-,189	,293
				,428	144,770	,670	,052	,122	-,189	,294
	Somteae	,280	,597	1,066	157	,288	,646	,606	-,551	1,843
				1,055	138,350	,293	,646	,613	-,565	1,857

IDADE	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Dos 31 aos 35 anos	eae1	,054	,816	,115	86	,909	,013	,110	-,206	,232
				,115	58,688	,909	,013	,110	-,208	,233
	eae2	,715	,400	2,052	86	,043	,255	,124	,008	,502
				2,152	67,013	,035	,255	,119	,019	,492
	eae3	,706	,403	,571	86	,569	,059	,103	-,145	,263
				,554	54,223	,582	,059	,106	-,153	,271
	eae4	1,369	,245	,401	86	,689	,053	,132	-,209	,315
				,371	47,680	,712	,053	,143	-,234	,340
	eae5	,051	,823	-,117	86	,907	-,018	,157	-,330	,293
				-,119	60,569	,906	-,018	,155	-,329	,292
	eae6	2,384	,126	-,908	86	,366	-,128	,141	-,407	,152
				-,790	41,337	,434	-,128	,161	-,454	,198
	eae7	2,945	,090	-,388	86	,699	-,047	,121	-,288	,194
				-,363	49,042	,718	-,047	,130	-,308	,214
	eae8	1,432	,235	-,253	86	,801	-,046	,182	-,408	,316
				-,236	49,049	,814	-,046	,195	-,437	,345
	eae9	1,593	,210	,947	86	,346	,131	,138	-,144	,406
				,962	61,238	,340	,131	,136	-,141	,403
	eae10	,403	,527	,239	86	,811	,036	,149	-,260	,332
				,245	62,832	,807	,036	,145	-,255	,326
Somteae	1,010	,318	,368	86	,713	,307	,833	-1,349	1,963	
			,348	50,441	,729	,307	,882	-1,464	2,078	

IDADE	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Mais que 36 anos	eae1	1,460	,234	-,905	41	,371	-,140	,155	-,452	,172
				-,898	35,672	,375	-,140	,156	-,456	,176
	eae2	1,307	,260	-2,451	41	,019	-,362	,148	-,661	-,064
				-2,476	38,065	,018	-,362	,146	-,658	-,066
	eae3	1,801	,187	-,861	41	,394	-,149	,173	-,498	,200
				-,840	33,257	,407	-,149	,177	-,510	,212
	eae4	,037	,848	-1,574	41	,123	-,298	,189	-,680	,084
				-1,486	28,488	,148	-,298	,200	-,708	,112
	eae5	,737	,396	-,997	41	,324	-,227	,227	-,686	,232
				-,985	35,070	,331	-,227	,230	-,694	,240
	eae6	1,421	,240	-,066	41	,948	-,011	,169	-,353	,331
				-,064	32,194	,950	-,011	,175	-,367	,345
	eae7	,455	,504	-,399	41	,692	-,067	,167	-,404	,271
				-,387	32,731	,701	-,067	,172	-,417	,284
	eae8	,051	,823	-,797	41	,430	-,162	,204	-,573	,249
				-,793	36,156	,433	-,162	,204	-,577	,252
	eae9	6,210	,017	-1,309	41	,198	-,236	,180	-,599	,128
				-1,230	27,874	,229	-,236	,191	-,628	,157
	eae10	,679	,415	-,009	41	,993	-,002	,258	-,524	,520
				-,009	39,874	,993	-,002	,251	-,510	,506
Somteae	,685	,413	-1,545	41	,130	-1,653	1,070	-3,815	,508	
			-1,480	30,610	,149	-1,653	1,117	-3,933	,626	

GÉNERO VS ESTADO CIVIL

Est. civil	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Solteiro	eae1	mas	104	3,56	,499	,049
		fem	218	3,57	,541	,037
	eae2	mas	104	3,41	,495	,049
		fem	218	3,37	,503	,034
	eae3	mas	104	3,76	,451	,044
		fem	218	3,56	,550	,037
	eae4	mas	104	3,52	,653	,064
		fem	218	3,39	,560	,038
	eae5	mas	104	3,51	,654	,064
		fem	218	3,42	,682	,046
	eae6	mas	104	3,28	,645	,063
		fem	218	3,22	,584	,040
	eae7	mas	104	3,35	,571	,056
		fem	218	3,22	,530	,036
	eae8	mas	104	3,05	,874	,086
		fem	218	3,10	,825	,056
	eae9	mas	104	3,51	,668	,066
		fem	218	3,24	,762	,052
	eae10	mas	104	3,21	,733	,072
		fem	218	3,11	,790	,053
Somteae	mas	104	34,15	3,826	,375	
	fem	218	33,21	3,957	,268	
Casado	eae1	mas	52	3,62	,491	,068
		fem	89	3,56	,499	,053
	eae2	mas	52	3,42	,499	,069
		fem	89	3,34	,521	,055
	eae3	mas	52	3,67	,550	,076
		fem	89	3,66	,499	,053
	eae4	mas	52	3,38	,745	,103
		fem	89	3,40	,558	,059
	eae5	mas	52	3,46	,753	,104
		fem	89	3,58	,599	,064
	eae6	mas	52	3,37	,715	,099
		fem	89	3,29	,482	,051
	eae7	mas	52	3,40	,569	,079
		fem	89	3,37	,530	,056
	eae8	mas	52	3,27	,795	,110
		fem	89	3,31	,792	,084
	eae9	mas	52	3,60	,603	,084
		fem	89	3,51	,624	,066
	eae10	mas	52	3,31	,701	,097
		fem	89	3,31	,748	,079
Somteae	mas	52	34,50	4,118	,571	
	fem	89	34,35	3,577	,379	

Est. civil	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Divorciado	eae1	mas	9	3,89	,333	,111
		fem	13	3,69	,480	,133
	eae2	mas	9	3,56	,527	,176
		fem	13	3,38	,650	,180
	eae3	mas	9	3,89	,333	,111
		fem	13	3,54	,519	,144
	eae4	mas	9	3,56	,527	,176
		fem	13	3,38	,506	,140
	eae5	mas	9	3,67	,707	,236
		fem	13	3,23	,927	,257
	eae6	mas	9	3,78	,441	,147
		fem	13	3,46	,660	,183
	eae7	mas	9	3,56	,527	,176
		fem	13	3,46	,519	,144
	eae8	mas	9	3,33	1,118	,373
		fem	13	3,38	,650	,180
	eae9	mas	9	3,78	,441	,147
		fem	13	3,31	,855	,237
	eae10	mas	9	3,56	,726	,242
		fem	13	3,00	1,000	,277
Somteae	mas	9	36,56	2,068	,689	
	fem	13	33,85	5,014	1,391	

Est. civil	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Solteiro	eae1	,482	,488	-,177	320	,860	-,011	,063	-,135	,113
				-,182	218,222	,856	-,011	,061	-,132	,109
	eae2	,165	,685	,703	320	,483	,042	,060	-,075	,159
				,707	205,833	,481	,042	,059	-,075	,159
	eae3	29,703	,000	3,152	320	,002	,195	,062	,073	,317
				3,378	242,680	,001	,195	,058	,081	,309
	eae4	2,433	,120	1,769	320	,078	,125	,071	-,014	,263
				1,675	177,535	,096	,125	,074	-,022	,272
	eae5	,102	,749	1,149	320	,251	,092	,080	-,066	,250
				1,167	210,897	,245	,092	,079	-,064	,248
	eae6	2,712	,101	,751	320	,453	,054	,072	-,088	,196
				,725	185,688	,470	,054	,075	-,093	,201
	eae7	7,539	,006	2,017	320	,045	,131	,065	,003	,258
				1,964	189,834	,051	,131	,066	-,001	,262
	eae8	,173	,678	-,527	320	,599	-,053	,100	-,250	,144
				-,516	192,615	,606	-,053	,102	-,255	,149
	eae9	1,820	,178	3,049	320	,002	,266	,087	,095	,438
				3,195	228,762	,002	,266	,083	,102	,431
	eae10	,205	,651	1,103	320	,271	,101	,092	-,080	,282
				1,132	217,072	,259	,101	,090	-,075	,278
Somteae	,215	,643	2,021	320	,044	,943	,467	,025	1,861	
			2,045	209,125	,042	,943	,461	,034	1,852	

Est. civil	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Casado	eae1	1,662	,200	,619	139	,537	,054	,087	-,118	,225
				,621	108,226	,536	,054	,086	-,117	,225
	eae2	,151	,698	,960	139	,339	,086	,090	-,091	,263
				,972	110,668	,333	,086	,089	-,089	,261
	eae3	,069	,794	,112	139	,911	,010	,090	-,169	,189
				,109	98,546	,913	,010	,093	-,174	,194
	eae4	3,375	,068	-,180	139	,858	-,020	,111	-,238	,199
				-,167	84,684	,868	-,020	,119	-,257	,217
	eae5	4,369	,038	-1,065	139	,289	-,123	,115	-,350	,105
				-1,004	88,701	,318	-,123	,122	-,366	,120
	eae6	9,136	,003	,726	139	,469	,073	,101	-,126	,273
				,657	78,435	,513	,073	,111	-,149	,295
	eae7	,958	,329	,348	139	,729	,033	,095	-,155	,221
				,341	100,857	,734	,033	,097	-,159	,225
	eae8	,179	,673	-,328	139	,744	-,045	,138	-,319	,228
				-,327	106,532	,744	-,045	,139	-,320	,229
	eae9	,697	,405	,842	139	,401	,091	,108	-,122	,303
				,850	109,895	,397	,091	,107	-,121	,302
	eae10	,309	,579	-,054	139	,957	-,007	,128	-,259	,245
				-,055	112,489	,956	-,007	,125	-,255	,242
Somteae	1,286	,259	,230	139	,819	,152	,661	-1,155	1,458	
			,221	95,161	,825	,152	,686	-1,209	1,513	

Est. civil	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Divorciado	eae1	5,862	,025	1,060	20	,302	,197	,185	-,190	,583
				1,133	19,991	,271	,197	,173	-,165	,558
	eae2	,644	,432	,653	20	,521	,171	,262	-,376	,717
				,679	19,392	,505	,171	,252	-,355	,697
	eae3	17,135	,001	1,781	20	,090	,350	,197	-,060	,761
				1,927	19,942	,068	,350	,182	-,029	,730
	eae4	,233	,635	,766	20	,453	,171	,223	-,295	,637
				,760	16,893	,458	,171	,225	-,304	,646
	eae5	,732	,402	1,188	20	,249	,436	,367	-,329	1,201
				1,250	19,735	,226	,436	,349	-,292	1,164
	eae6	4,356	,050	1,252	20	,225	,316	,253	-,211	,843
				1,347	19,994	,193	,316	,235	-,174	,806
	eae7	,024	,879	,415	20	,682	,094	,226	-,378	,566
				,414	17,181	,684	,094	,227	-,385	,573
	eae8	2,903	,104	-,136	20	,893	-,051	,376	-,837	,734
				-,124	11,758	,904	-,051	,414	-,955	,853
	eae9	8,407	,009	1,509	20	,147	,470	,312	-,180	1,120
				1,685	18,825	,108	,470	,279	-,114	1,054
	eae10	,618	,441	1,423	20	,170	,556	,391	-,259	1,370
				1,509	19,912	,147	,556	,368	-,213	1,324
Somteae	16,642	,001	1,525	20	,143	2,709	1,777	-,998	6,416	
			1,746	17,076	,099	2,709	1,552	-,564	5,983	

GENERO VS IMC

IMC	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Magreza	eae1	mas	7	3,43	,535	,202
		fem	244	3,57	,504	,032
	eae2	mas	7	3,29	,488	,184
		fem	244	3,34	,518	,033
	eae3	mas	7	3,43	,535	,202
		fem	244	3,59	,526	,034
	eae4	mas	7	3,43	,535	,202
		fem	244	3,42	,557	,036
	eae5	mas	7	3,14	,378	,143
		fem	244	3,45	,692	,044
	eae6	mas	7	3,14	,378	,143
		fem	244	3,27	,558	,036
	eae7	mas	7	3,29	,488	,184
		fem	244	3,29	,522	,033
	eae8	mas	7	3,00	,816	,309
		fem	244	3,18	,808	,052
	eae9	mas	7	3,29	,951	,360
		fem	244	3,32	,735	,047
	eae10	mas	7	3,43	,787	,297
		fem	244	3,14	,796	,051
	Somteae	mas	7	32,86	3,436	1,299
		fem	244	33,58	3,908	,250
Normal	eae1	mas	150	3,61	,490	,040
		fem	75	3,55	,599	,069
	eae2	mas	150	3,43	,497	,041
		fem	75	3,43	,498	,057
	eae3	mas	150	3,75	,477	,039
		fem	75	3,60	,569	,066
	eae4	mas	150	3,50	,653	,053
		fem	75	3,31	,545	,063
	eae5	mas	150	3,51	,693	,057
		fem	75	3,48	,623	,072
	eae6	mas	150	3,33	,682	,056
		fem	75	3,21	,576	,067
	eae7	mas	150	3,39	,577	,047
		fem	75	3,20	,569	,066
	eae8	mas	150	3,14	,883	,072
		fem	75	3,12	,838	,097
	eae9	mas	150	3,57	,617	,050
		fem	75	3,28	,745	,086
	eae10	mas	150	3,25	,714	,058
		fem	75	3,21	,776	,090
	Somteae	mas	150	34,49	3,863	,315
		fem	75	33,39	4,016	,464

IMC	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Excesso de peso	eae1	mas	8	3,50	,535	,189
		fem	2	4,00	,000	,000
	eae2	mas	8	3,38	,518	,183
		fem	2	3,00	,000	,000
	eae3	mas	8	3,75	,463	,164
		fem	2	3,50	,707	,500
	eae4	mas	8	3,13	1,126	,398
		fem	2	3,50	,707	,500
	eae5	mas	8	3,63	,744	,263
		fem	2	3,50	,707	,500
	eae6	mas	8	3,50	,535	,189
		fem	2	3,00	,000	,000
	eae7	mas	8	3,25	,463	,164
		fem	2	3,00	,000	,000
	eae8	mas	8	3,13	,641	,227
		fem	2	3,50	,707	,500
	eae9	mas	8	3,38	,744	,263
		fem	2	4,00	,000	,000
	eae10	mas	8	3,38	,916	,324
		fem	2	3,50	,707	,500
Somteae	mas	8	34,00	4,504	1,592	
	fem	2	34,50	3,536	2,500	

IMC	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Magreza	eae1	,005	,942	-,751	249	,454	-,145	,193	-,526	,236
				-,710	6,310	,503	-,145	,205	-,640	,350
	eae2	,878	,350	-,296	249	,768	-,059	,198	-,449	,332
				-,312	6,393	,765	-,059	,187	-,510	,393
	eae3	,021	,885	-,781	249	,436	-,157	,202	-,555	,240
				-,769	6,338	,470	-,157	,205	-,652	,337
	eae4	,177	,674	,030	249	,976	,006	,214	-,414	,427
				,031	6,380	,976	,006	,205	-,488	,501
	eae5	6,303	,013	-1,156	249	,249	-,304	,263	-,822	,214
				-2,032	7,207	,081	-,304	,150	-,655	,048
	eae6	3,385	,067	-,581	249	,562	-,124	,213	-,542	,295
				-,839	6,773	,430	-,124	,147	-,474	,227
	eae7	,290	,591	-,026	249	,979	-,005	,200	-,399	,389
				-,028	6,401	,978	-,005	,187	-,457	,446
	eae8	,311	,578	-,595	249	,552	-,184	,310	-,795	,426
				-,589	6,342	,576	-,184	,313	-,940	,571
	eae9	1,626	,203	-,134	249	,894	-,038	,284	-,598	,522
				-,105	6,208	,920	-,038	,363	-,918	,842
	eae10	,002	,967	,935	249	,351	,285	,305	-,316	,886
				,945	6,357	,379	,285	,302	-,443	1,013
Somteae	,593	,442	-,485	249	,628	-,725	1,494	-3,667	2,218	
			-,548	6,453	,602	-,725	1,323	-3,907	2,458	

IMC	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Normal	eae1	4,763	,030	,802	223	,423	,060	,075	-,087	,207
				,750	124,821	,454	,060	,080	-,098	,218
	eae2	,037	,848	,095	223	,925	,007	,070	-,132	,145
				,095	147,917	,925	,007	,070	-,132	,146
	eae3	9,312	,003	2,128	223	,034	,153	,072	,011	,295
				2,006	127,201	,047	,153	,076	,002	,305
	eae4	4,130	,043	2,208	223	,028	,193	,088	,021	,366
				2,345	173,942	,020	,193	,082	,031	,356
	eae5	,401	,527	,352	223	,725	,033	,095	-,153	,220
				,364	162,837	,716	,033	,092	-,147	,214
	eae6	5,960	,015	1,307	223	,192	,120	,092	-,061	,301
				1,383	172,030	,169	,120	,087	-,051	,291
	eae7	6,995	,009	2,298	223	,022	,187	,081	,027	,347
				2,308	149,807	,022	,187	,081	,027	,346
	eae8	,541	,463	,163	223	,871	,020	,123	-,222	,262
				,166	155,204	,869	,020	,121	-,218	,258
	eae9	6,009	,015	3,132	223	,002	,293	,094	,109	,478
				2,941	126,009	,004	,293	,100	,096	,491
	eae10	,486	,486	,321	223	,749	,033	,104	-,171	,238
				,312	137,555	,756	,033	,107	-,178	,245
Somteae	,002	,968	1,987	223	,048	1,100	,554	,009	2,191	
			1,961	143,080	,052	1,100	,561	-,009	2,209	

IMC	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Excesso de peso	eae1	.	.	-1,265	8	,242	-,500	,395	-1,412	,412
				-2,646	7,000	,033	-,500	,189	-,947	-,053
	eae2	24,000	,001	,980	8	,356	,375	,383	-,508	1,258
				2,049	7,000	,080	,375	,183	-,058	,808
	eae3	,533	,486	,632	8	,545	,250	,395	-,662	1,162
				,475	1,224	,706	,250	,526	-4,138	4,638
	eae4	,655	,442	-,438	8	,673	-,375	,856	-2,349	1,599
				-,587	2,525	,606	-,375	,639	-2,644	1,894
	eae5	,037	,852	,214	8	,836	,125	,585	-1,223	1,473
				,221	1,613	,850	,125	,565	-2,961	3,211
	eae6	.	.	1,265	8	,242	,500	,395	-,412	1,412
				2,646	7,000	,033	,500	,189	,053	,947
	eae7	4,800	,060	,730	8	,486	,250	,342	-,539	1,039
				1,528	7,000	,170	,250	,164	-,137	,637
	eae8	,037	,852	-,730	8	,486	-,375	,513	-1,559	,809
				-,683	1,444	,587	-,375	,549	-3,863	3,113
	eae9	6,667	,033	-1,136	8	,289	-,625	,550	-1,894	,644
				-2,376	7,000	,049	-,625	,263	-1,247	-,003
	eae10	1,020	,342	-,177	8	,864	-,125	,706	-1,752	1,502
				-,210	1,966	,854	-,125	,596	-2,731	2,481
Somteae	,291	,604	-,144	8	,889	-,500	3,474	-8,512	7,512	
			-,169	1,931	,882	-,500	2,964	-13,703	12,703	

GENERO VS TEMPO DE SERVIÇO

Tempo serviço	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
De meses a 2 anos	eae1	mas	54	3,57	,499	,068
		fem	120	3,51	,580	,053
	eae2	mas	54	3,35	,482	,066
		fem	120	3,25	,454	,041
	eae3	mas	54	3,74	,442	,060
		fem	120	3,48	,579	,053
	eae4	mas	54	3,52	,637	,087
		fem	120	3,34	,542	,050
	eae5	mas	54	3,57	,633	,086
		fem	120	3,33	,700	,064
	eae6	mas	54	3,37	,592	,081
		fem	120	3,18	,608	,055
	eae7	mas	54	3,43	,536	,073
		fem	120	3,18	,518	,047
eae8	mas	54	3,07	,908	,124	
	fem	120	3,03	,814	,074	
eae9	mas	54	3,65	,555	,076	
	fem	120	3,12	,791	,072	
eae10	mas	54	3,15	,737	,100	
	fem	120	2,93	,817	,075	
Somteae	mas	54	34,43	3,601	,490	
	fem	120	32,34	3,912	,357	
3 a 5 anos	eae1	mas	53	3,60	,494	,068
		fem	91	3,53	,502	,053
	eae2	mas	53	3,47	,504	,069
		fem	91	3,38	,533	,056
	eae3	mas	53	3,72	,495	,068
		fem	91	3,57	,498	,052
	eae4	mas	53	3,57	,572	,079
		fem	91	3,37	,551	,058
	eae5	mas	53	3,49	,639	,088
		fem	91	3,51	,584	,061
	eae6	mas	53	3,34	,618	,085
		fem	91	3,27	,496	,052
	eae7	mas	53	3,32	,547	,075
		fem	91	3,26	,554	,058
eae8	mas	53	3,09	,766	,105	
	fem	91	3,20	,806	,084	
eae9	mas	53	3,38	,740	,102	
	fem	91	3,32	,713	,075	
eae10	mas	53	3,23	,750	,103	
	fem	91	3,22	,727	,076	
Somteae	mas	53	34,21	3,875	,532	
	fem	91	33,64	3,889	,408	

Tempo serviço	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
6 a 10 anos	eae1	mas	35	3,54	,505	,085
		fem	62	3,69	,465	,059
	eae2	mas	35	3,46	,505	,085
		fem	62	3,42	,560	,071
	eae3	mas	35	3,80	,406	,069
		fem	62	3,69	,499	,063
	eae4	mas	35	3,43	,608	,103
		fem	62	3,44	,617	,078
	eae5	mas	35	3,46	,780	,132
		fem	62	3,58	,666	,085
	eae6	mas	35	3,31	,718	,121
		fem	62	3,27	,605	,077
	eae7	mas	35	3,34	,639	,108
		fem	62	3,37	,550	,070
	eae8	mas	35	3,31	,832	,141
		fem	62	3,24	,824	,105
	eae9	mas	35	3,66	,539	,091
		fem	62	3,44	,668	,085
	eae10	mas	35	3,49	,612	,103
		fem	62	3,27	,793	,101
Somteae	mas	35	34,80	4,035	,682	
	fem	62	34,42	3,911	,497	
11 a 15 anos	eae1	mas	14	3,64	,497	,133
		fem	32	3,66	,483	,085
	eae2	mas	14	3,50	,519	,139
		fem	32	3,50	,508	,090
	eae3	mas	14	3,64	,745	,199
		fem	32	3,78	,420	,074
	eae4	mas	14	3,29	1,069	,286
		fem	32	3,56	,504	,089
	eae5	mas	14	3,50	,760	,203
		fem	32	3,41	,837	,148
	eae6	mas	14	3,07	,997	,267
		fem	32	3,34	,483	,085
	eae7	mas	14	3,50	,650	,174
		fem	32	3,34	,483	,085
	eae8	mas	14	3,00	1,240	,331
		fem	32	3,34	,787	,139
	eae9	mas	14	3,50	,760	,203
		fem	32	3,59	,615	,109
	eae10	mas	14	3,21	,802	,214
		fem	32	3,38	,751	,133
Somteae	mas	14	33,86	5,187	1,386	
	fem	32	34,91	3,236	,572	

Tempo serviço	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Mais de 16 anos	eae1	mas	9	3,78	,441	,147
		fem	16	3,63	,500	,125
	eae2	mas	9	3,33	,500	,167
		fem	16	3,56	,512	,128
	eae3	mas	9	3,78	,441	,147
		fem	16	3,75	,577	,144
	eae4	mas	9	3,22	,972	,324
		fem	16	3,44	,512	,128
	eae5	mas	9	3,33	,866	,289
		fem	16	3,75	,447	,112
	eae6	mas	9	3,56	,527	,176
		fem	16	3,38	,500	,125
	eae7	mas	9	3,33	,500	,167
		fem	16	3,38	,500	,125
	eae8	mas	9	3,22	,667	,222
		fem	16	3,50	,730	,183
	eae9	mas	9	3,67	,500	,167
		fem	16	3,81	,403	,101
	eae10	mas	9	3,33	,707	,236
		fem	16	3,69	,479	,120
Somteae	mas	9	34,56	3,005	1,002	
	fem	16	35,88	2,754	,688	

Tempo Serviço	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
De meses a 2 anos	eae1	1,953	,164	,721	172	,472	,066	,091	-,114	,246
				,763	117,579	,447	,066	,086	-,105	,236
	eae2	3,987	,047	1,343	172	,181	,102	,076	-,048	,251
				1,313	96,835	,192	,102	,078	-,052	,256
	eae3	17,621	,000	2,999	172	,003	,266	,089	,091	,441
				3,317	131,480	,001	,266	,080	,107	,424
	eae4	2,085	,151	1,884	172	,061	,177	,094	-,008	,362
				1,772	89,028	,080	,177	,100	-,021	,375
	eae5	,661	,417	2,235	172	,027	,249	,111	,029	,469
				2,323	112,339	,022	,249	,107	,037	,461
	eae6	1,082	,300	1,893	172	,060	,187	,099	-,008	,382
				1,911	104,671	,059	,187	,098	-,007	,381
	eae7	6,817	,010	2,827	172	,005	,243	,086	,073	,412
				2,792	99,231	,006	,243	,087	,070	,415
	eae8	1,382	,241	,355	172	,723	,049	,138	-,224	,322
				,340	92,889	,734	,049	,144	-,237	,335
	eae9	4,855	,029	4,467	172	,000	,531	,119	,297	,766
				5,089	141,481	,000	,531	,104	,325	,738
	eae10	,281	,597	1,652	172	,100	,215	,130	-,042	,471
				1,718	112,477	,089	,215	,125	-,033	,463
Somteae	,187	,666	3,331	172	,001	2,084	,626	,849	3,319	
			3,438	110,378	,001	2,084	,606	,883	3,286	

Tempo Serviço	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
3 a 5 anos	eae1	3,104	,080	,885	142	,378	,076	,086	-,094	,247
				,889	110,345	,376	,076	,086	-,094	,246
	eae2	,007	,934	,965	142	,336	,087	,090	-,091	,266
				,979	113,839	,330	,087	,089	-,089	,263
	eae3	6,361	,013	1,696	142	,092	,146	,086	-,024	,315
				1,698	109,294	,092	,146	,086	-,024	,315
	eae4	,166	,684	1,993	142	,048	,192	,097	,002	,383
				1,973	105,520	,051	,192	,098	-,001	,386
	eae5	,704	,403	-,143	142	,887	-,015	,105	-,222	,192
				-,139	101,125	,889	-,015	,107	-,227	,197
	eae6	7,155	,008	,690	142	,491	,065	,094	-,121	,251
				,652	90,877	,516	,065	,100	-,133	,263
	eae7	,141	,708	,598	142	,551	,057	,095	-,131	,245
				,600	110,117	,549	,057	,095	-,131	,245
	eae8	,748	,388	-,756	142	,451	-,103	,137	-,374	,167
				-,767	113,387	,445	-,103	,135	-,371	,164
	eae9	,261	,610	,470	142	,639	,059	,125	-,188	,306
				,465	105,636	,643	,059	,126	-,191	,309
	eae10	,145	,704	,052	142	,958	,007	,127	-,245	,258
				,052	106,108	,959	,007	,128	-,248	,261
Somteae	,408	,524	,850	142	,397	,570	,671	-,756	1,897	
			,850	109,194	,397	,570	,670	-,759	1,899	

Tempo Serviço	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
6 a 10 anos	eae1	5,293	,024	-1,486	95	,141	-,151	,101	-,352	,051
				-1,451	65,845	,151	-,151	,104	-,358	,057
	eae2	,798	,374	,331	95	,742	,038	,114	-,189	,265
				,340	76,822	,735	,038	,111	-,183	,259
	eae3	5,141	,026	1,077	95	,284	,106	,099	-,090	,303
				1,140	83,051	,258	,106	,093	-,079	,292
	eae4	,025	,874	-,053	95	,958	-,007	,130	-,265	,251
				-,053	71,564	,958	-,007	,129	-,265	,251
	eae5	1,751	,189	-,824	95	,412	-,124	,150	-,421	,174
				-,788	61,938	,434	-,124	,157	-,437	,190
	eae6	1,532	,219	,293	95	,770	,040	,137	-,232	,312
				,279	61,225	,781	,040	,144	-,247	,327
	eae7	1,258	,265	-,228	95	,820	-,028	,123	-,273	,217
				-,218	62,327	,828	-,028	,129	-,285	,229
	eae8	,049	,825	,414	95	,680	,072	,175	-,275	,419
				,413	70,055	,681	,072	,175	-,277	,422
	eae9	5,189	,025	1,677	95	,097	,222	,132	-,041	,484
				1,780	83,523	,079	,222	,125	-,026	,469
	eae10	2,668	,106	1,364	95	,176	,212	,155	-,096	,519
				1,465	85,924	,147	,212	,144	-,075	,499
Somteae	,150	,700	,455	95	,650	,381	,836	-1,280	2,041	
			,451	68,835	,653	,381	,844	-1,303	2,064	

Tempo Serviço	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
11 a 15 anos	eae1	,028	,867	-,086	44	,932	-,013	,156	-,328	,301
				-,085	24,197	,933	-,013	,158	-,339	,312
	eae2	,000	1,000	,000	44	1,000	,000	,164	-,330	,330
				,000	24,391	1,000	,000	,165	-,341	,341
	eae3	4,550	,039	-,804	44	,425	-,138	,172	-,485	,208
				-,651	16,732	,524	-,138	,212	-,587	,310
	eae4	7,968	,007	-1,202	44	,236	-,277	,230	-,741	,187
				-,925	15,590	,369	-,277	,299	-,913	,359
	eae5	,030	,864	,359	44	,721	,094	,261	-,433	,620
				,373	27,257	,712	,094	,251	-,421	,609
	eae6	2,579	,115	-1,256	44	,216	-,272	,217	-,709	,165
				-,973	15,731	,345	-,272	,280	-,866	,322
	eae7	3,794	,058	,907	44	,369	,156	,172	-,191	,503
				,807	19,540	,429	,156	,194	-,248	,561
	eae8	4,427	,041	-1,136	44	,262	-,344	,303	-,953	,266
				-,956	17,756	,352	-,344	,360	-1,100	,412
	eae9	1,189	,282	-,443	44	,660	-,094	,212	-,521	,333
				-,407	20,805	,688	-,094	,230	-,573	,385
	eae10	,007	,934	-,654	44	,516	-,161	,246	-,656	,334
				-,637	23,456	,530	-,161	,252	-,682	,360
Somteae	4,567	,038	-,836	44	,408	-1,049	1,255	-3,577	1,479	
			-,700	17,592	,493	-1,049	1,500	-4,205	2,107	

Tempo Serviço	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Mais de 16 anos	eae1	2,808	,107	,763	23	,453	,153	,200	-,261	,567
				,792	18,574	,438	,153	,193	-,252	,557
	eae2	1,064	,313	-1,082	23	,290	-,229	,212	-,667	,209
				-1,090	17,066	,291	-,229	,210	-,673	,214
	eae3	,171	,683	,125	23	,902	,028	,222	-,432	,488
				,135	20,634	,894	,028	,206	-,401	,457
	eae4	1,585	,221	-,731	23	,472	-,215	,295	-,825	,394
				-,618	10,559	,550	-,215	,348	-,986	,555
	eae5	9,781	,005	-1,599	23	,124	-,417	,261	-,956	,123
				-1,346	10,455	,207	-,417	,310	-1,102	,269
	eae6	,318	,578	,850	23	,404	,181	,212	-,259	,620
				,837	15,968	,415	,181	,216	-,277	,638
	eae7	,171	,683	-,200	23	,843	-,042	,208	-,473	,389
				-,200	16,711	,844	-,042	,208	-,482	,398
	eae8	,521	,478	-,941	23	,357	-,278	,295	-,889	,333
				-,966	18,057	,347	-,278	,288	-,882	,326
	eae9	2,203	,151	-,797	23	,434	-,146	,183	-,524	,233
				-,749	13,927	,466	-,146	,195	-,564	,272
	eae10	2,658	,117	-1,495	23	,149	-,354	,237	-,844	,136
				-1,340	12,223	,205	-,354	,264	-,929	,221
Somteae	,420	,523	-1,114	23	,277	-1,319	1,185	-3,770	1,132	
			-1,086	15,500	,294	-1,319	1,215	-3,903	1,264	

GENERO VS TIPO DE MODALIDADE

Tipo modalidade	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
BTS	eae1	mas	13	3,54	,519	,144
		fem	39	3,62	,493	,079
	eae2	mas	13	3,46	,519	,144
		fem	39	3,36	,584	,094
	eae3	mas	13	3,69	,630	,175
		fem	39	3,64	,628	,101
	eae4	mas	13	3,62	,506	,140
		fem	39	3,49	,506	,081
	eae5	mas	13	3,31	,751	,208
		fem	39	3,64	,537	,086
	eae6	mas	13	3,31	,630	,175
		fem	39	3,21	,570	,091
	eae7	mas	13	3,46	,660	,183
		fem	39	3,38	,493	,079
	eae8	mas	13	3,00	1,080	,300
		fem	39	3,23	,959	,154
	eae9	mas	13	3,46	,776	,215
		fem	39	3,41	,715	,115
	eae10	mas	13	3,31	,751	,208
		fem	39	3,26	,850	,136
Somteae	mas	13	34,15	5,145	1,427	
	fem	39	34,23	3,910	,626	
BTS + outros	eae1	mas	48	3,65	,483	,070
		fem	82	3,57	,567	,063
	eae2	mas	48	3,50	,505	,073
		fem	82	3,48	,526	,058
	eae3	mas	48	3,71	,544	,079
		fem	82	3,66	,477	,053
	eae4	mas	48	3,38	,890	,128
		fem	82	3,48	,593	,065
	eae5	mas	48	3,44	,796	,115
		fem	82	3,50	,689	,076
	eae6	mas	48	3,33	,834	,120
		fem	82	3,29	,555	,061
	eae7	mas	48	3,38	,570	,082
		fem	82	3,30	,537	,059
	eae8	mas	48	3,08	,871	,126
		fem	82	3,23	,758	,084
	eae9	mas	48	3,54	,617	,089
		fem	82	3,45	,705	,078
	eae10	mas	48	3,40	,707	,102
		fem	82	3,22	,802	,089
Somteae	mas	48	34,40	4,276	,617	
	fem	82	34,18	3,827	,423	

Tipo modalidade	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Água	eae1	mas	34	3,59	,500	,086
		fem	58	3,62	,489	,064
	eae2	mas	34	3,32	,475	,081
		fem	58	3,29	,496	,065
	eae3	mas	34	3,82	,387	,066
		fem	58	3,66	,515	,068
	eae4	mas	34	3,50	,508	,087
		fem	58	3,40	,528	,069
	eae5	mas	34	3,50	,663	,114
		fem	58	3,52	,538	,071
	eae6	mas	34	3,38	,551	,095
		fem	58	3,26	,480	,063
	eae7	mas	34	3,32	,638	,109
		fem	58	3,24	,506	,067
	eae8	mas	34	3,44	,613	,105
		fem	58	3,31	,799	,105
	eae9	mas	34	3,56	,705	,121
		fem	58	3,38	,697	,091
	eae10	mas	34	3,21	,729	,125
		fem	58	3,19	,783	,103
Somteae	mas	34	34,65	3,634	,623	
	fem	58	33,86	3,753	,493	
Água + outros	eae1	mas	17	3,59	,507	,123
		fem	57	3,53	,538	,071
	eae2	mas	17	3,47	,514	,125
		fem	57	3,28	,491	,065
	eae3	mas	17	3,65	,493	,119
		fem	57	3,51	,504	,067
	eae4	mas	17	3,59	,507	,123
		fem	57	3,33	,577	,076
	eae5	mas	17	3,65	,493	,119
		fem	57	3,39	,726	,096
	eae6	mas	17	3,41	,507	,123
		fem	57	3,23	,501	,066
	eae7	mas	17	3,41	,507	,123
		fem	57	3,16	,560	,074
	eae8	mas	17	3,18	,728	,176
		fem	57	3,16	,862	,114
	eae9	mas	17	3,47	,624	,151
		fem	57	3,16	,797	,106
	eae10	mas	17	3,12	,697	,169
		fem	57	3,00	,756	,100
Somteae	mas	17	34,53	3,105	,753	
	fem	57	32,74	3,820	,506	

Tipo modalidade	EAE	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Outros	eae1	mas	52	3,56	,502	,070
		fem	81	3,56	,524	,058
	eae2	mas	52	3,38	,491	,068
		fem	81	3,37	,486	,054
	eae3	mas	52	3,75	,437	,061
		fem	81	3,48	,573	,064
	eae4	mas	52	3,48	,641	,089
		fem	81	3,33	,548	,061
	eae5	mas	52	3,56	,639	,089
		fem	81	3,31	,752	,084
	eae6	mas	52	3,29	,637	,088
		fem	81	3,25	,662	,074
	eae7	mas	52	3,37	,525	,073
		fem	81	3,26	,543	,060
	eae8	mas	52	3,02	,960	,133
		fem	81	2,98	,758	,084
	eae9	mas	52	3,60	,603	,084
		fem	81	3,20	,749	,083
	eae10	mas	52	3,21	,750	,104
		fem	81	3,15	,776	,086
Somteae	mas	52	34,21	3,653	,507	
	fem	81	32,88	4,142	,460	

Tipo modalidade	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
BTS	eae1	,535	,468	-,481	50	,633	-,077	,160	-,398	,244
				-,469	19,740	,644	-,077	,164	-,420	,266
	eae2	,185	,669	,563	50	,576	,103	,182	-,264	,469
				,598	22,992	,556	,103	,172	-,253	,458
	eae3	,038	,846	,255	50	,800	,051	,201	-,353	,455
				,254	20,535	,802	,051	,202	-,369	,471
	eae4	1,980	,166	,791	50	,433	,128	,162	-,198	,454
				,791	20,610	,438	,128	,162	-,209	,466
	eae5	3,584	,064	-1,747	50	,087	-,333	,191	-,717	,050
				-1,479	16,295	,158	-,333	,225	-,810	,144
	eae6	,616	,436	,547	50	,587	,103	,187	-,274	,479
				,520	18,993	,609	,103	,197	-,310	,515
	eae7	4,094	,048	,447	50	,657	,077	,172	-,269	,423
				,386	16,690	,705	,077	,199	-,344	,498
	eae8	,394	,533	-,728	50	,470	-,231	,317	-,867	,406
				-,686	18,722	,501	-,231	,337	-,936	,474
	eae9	,071	,791	,219	50	,827	,051	,234	-,418	,521
				,210	19,264	,836	,051	,244	-,459	,561
	eae10	,423	,519	,194	50	,847	,051	,265	-,481	,583
				,206	23,096	,839	,051	,249	-,463	,566
Somteae	1,809	,185	-,057	50	,955	-,077	1,358	-2,804	2,650	
			-,049	16,867	,961	-,077	1,558	-3,367	3,213	

Tipo modalidade	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
BTS + outros	eae1	1,899	,171	,743	128	,459	,073	,098	-,121	,266
				,775	111,342	,440	,073	,094	-,113	,258
	eae2	,527	,469	,259	128	,796	,024	,094	-,162	,211
				,262	101,849	,794	,024	,093	-,161	,209
	eae3	,088	,767	,545	128	,587	,050	,091	-,131	,231
				,527	88,430	,600	,050	,095	-,138	,238
	eae4	8,648	,004	-,773	128	,441	-,101	,130	-,358	,157
				-,698	71,747	,488	-,101	,144	-,388	,187
	eae5	1,911	,169	-,471	128	,639	-,063	,133	-,325	,200
				-,453	87,505	,651	-,063	,138	-,337	,212
	eae6	8,444	,004	,333	128	,739	,041	,122	-,201	,282
				,301	71,772	,764	,041	,135	-,229	,310
	eae7	1,156	,284	,702	128	,484	,070	,100	-,127	,268
				,692	93,913	,491	,070	,101	-,131	,271
	eae8	,020	,888	-1,018	128	,310	-,148	,146	-,437	,140
				-,982	87,922	,329	-,148	,151	-,449	,152
	eae9	1,988	,161	,738	128	,462	,090	,123	-,152	,333
				,764	109,253	,446	,090	,118	-,144	,325
	eae10	,674	,413	1,263	128	,209	,176	,140	-,100	,453
				1,305	108,674	,195	,176	,135	-,091	,444
Somteae	1,041	,309	,293	128	,770	,213	,727	-1,225	1,651	
			,285	89,928	,777	,213	,748	-1,273	1,699	

Tipo modalidade	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Água	eae1	,337	,563	-,305	90	,761	-,032	,107	-,244	,179
				-,303	68,105	,763	-,032	,107	-,246	,181
	eae2	,001	,981	,288	90	,774	,030	,105	-,179	,240
				,292	71,713	,771	,030	,104	-,177	,238
	eae3	12,297	,001	1,652	90	,102	,168	,102	-,034	,371
				1,777	84,397	,079	,168	,095	-,020	,357
	eae4	,000	,983	,920	90	,360	,103	,112	-,120	,327
				,930	71,476	,356	,103	,111	-,118	,325
	eae5	2,665	,106	-,136	90	,892	-,017	,127	-,269	,235
				-,129	58,346	,898	-,017	,134	-,285	,251
	eae6	4,117	,045	1,130	90	,262	,124	,110	-,094	,341
				1,089	61,760	,280	,124	,114	-,103	,351
	eae7	5,038	,027	,681	90	,498	,082	,121	-,157	,322
				,641	57,338	,524	,082	,128	-,174	,339
	eae8	3,117	,081	,823	90	,413	,131	,159	-,185	,447
				,881	83,556	,381	,131	,148	-,164	,426
	eae9	,114	,736	1,188	90	,238	,180	,151	-,121	,480
				1,185	68,607	,240	,180	,152	-,123	,482
	eae10	,151	,698	,098	90	,922	,016	,165	-,311	,344
				,100	73,253	,920	,016	,162	-,306	,339
Somteae	,000	,993	,980	90	,330	,785	,801	-,807	2,377	
			,988	71,083	,326	,785	,795	-,799	2,369	

Tipo modalidade	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Água + outros	eae1	,741	,392	,422	72	,675	,062	,147	-,231	,355
				,435	27,647	,667	,062	,142	-,230	,353
	eae2	1,490	,226	1,384	72	,171	,190	,137	-,084	,463
				1,349	25,344	,189	,190	,141	-,100	,480
	eae3	5,147	,026	,997	72	,322	,138	,139	-,138	,415
				1,010	26,821	,321	,138	,137	-,143	,419
	eae4	,232	,631	1,640	72	,105	,255	,155	-,055	,565
				1,760	29,492	,089	,255	,145	-,041	,551
	eae5	2,224	,140	1,387	72	,170	,261	,188	-,114	,636
				1,703	38,789	,097	,261	,153	-,049	,571
	eae6	1,211	,275	1,324	72	,190	,184	,139	-,093	,460
				1,314	26,017	,200	,184	,140	-,104	,471
	eae7	,594	,444	1,674	72	,099	,254	,152	-,049	,556
				1,767	28,674	,088	,254	,144	-,040	,548
	eae8	,506	,479	,081	72	,936	,019	,230	-,441	,478
				,088	30,652	,930	,019	,210	-,410	,447
	eae9	,610	,437	1,485	72	,142	,313	,211	-,107	,733
				1,694	33,106	,100	,313	,185	-,063	,688
	eae10	,098	,755	,573	72	,569	,118	,205	-,292	,527
				,599	28,217	,554	,118	,196	-,285	,520
Somteae	1,364	,247	1,766	72	,082	1,793	1,015	-,231	3,816	
			1,976	31,851	,057	1,793	,907	-,056	3,641	

Tipo modalidade	EAE	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Outros	eae1	,356	,552	,023	131	,981	,002	,092	-,179	,183
				,024	112,416	,981	,002	,091	-,178	,182
	eae2	,105	,746	,164	131	,870	,014	,087	-,157	,186
				,164	108,019	,870	,014	,087	-,158	,187
	eae3	20,968	,000	2,884	131	,005	,269	,093	,084	,453
				3,055	126,983	,003	,269	,088	,095	,442
	eae4	1,975	,162	1,416	131	,159	,147	,104	-,059	,353
				1,368	96,453	,174	,147	,108	-,066	,361
	eae5	1,016	,315	1,973	131	,051	,249	,126	-,001	,499
				2,044	121,045	,043	,249	,122	,008	,490
	eae6	,000	,992	,358	131	,721	,042	,116	-,188	,271
				,362	111,977	,718	,042	,115	-,186	,269
	eae7	1,045	,309	1,115	131	,267	,106	,095	-,082	,294
				1,123	111,504	,264	,106	,095	-,081	,293
	eae8	5,114	,025	,293	131	,770	,044	,150	-,252	,340
				,279	90,733	,781	,044	,158	-,269	,357
	eae9	1,682	,197	3,226	131	,002	,399	,124	,154	,643
				3,381	124,326	,001	,399	,118	,165	,632
	eae10	,006	,938	,466	131	,642	,063	,136	-,206	,333
				,469	111,648	,640	,063	,135	-,204	,331
	Somteae	1,289	,258	1,898	131	,060	1,335	,704	-,057	2,727
				1,950	118,478	,053	1,335	,684	-,020	2,690

COMPARAÇÃO ENTRE GÊNERO E SUB-ESCALAS

	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Auto confiança	mas	165	3,4412	,40091	,03121
	fem	321	3,3695	,37073	,02069
Auto depreciação	mas	165	3,4376	,48368	,03765
	fem	321	3,3389	,52489	,02930

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
								Lower	Upper
Auto confiança	1,833	,176	1,965	484	,050	,07174	,03652	-,00001	,14349
			1,916	309,234	,056	,07174	,03745	-,00194	,14543
Auto depreciação	1,982	,160	2,014	484	,045	,09863	,04898	,00240	,19487
			2,067	355,825	,039	,09863	,04771	,00481	,19246

SUB-ESCALAS – GENERO E IDADE

Idadeescala		sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Menor que 25 anos	Auto confiança	mas	49	3,4327	,37047	,05292
		fem	147	3,3129	,37967	,03131
	Auto depreciação	mas	49	3,4163	,46518	,06645
		fem	147	3,2122	,56482	,04659
Dos 26 aos 30 anos	Auto confiança	mas	68	3,4676	,39491	,04789
		fem	91	3,3846	,35053	,03675
	Auto depreciação	mas	68	3,4088	,49887	,06050
		fem	91	3,3626	,47038	,04931
Dos 31 aos 35 anos	Auto confiança	mas	30	3,4533	,47542	,08680
		fem	58	3,4241	,37851	,04970
	Auto depreciação	mas	30	3,5667	,45207	,08254
		fem	58	3,5345	,47149	,06191
Mais que 36 anos	Auto confiança	mas	18	3,3444	,38688	,09119
		fem	25	3,5200	,32146	,06429
	Auto depreciação	mas	18	3,3889	,52903	,12469
		fem	25	3,5440	,37202	,07440

Idade escala		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Menor que 25 anos	Auto confiança	,022	,883	1,923	194	,056	,11973	,06226	-,00306	,24251
				1,947	84,103	,055	,11973	,06149	-,00256	,24201
	Auto depreciação	2,621	,107	2,283	194	,024	,20408	,08939	,02779	,38038
				2,515	98,916	,014	,20408	,08116	,04305	,36512
Dos 26 aos 30 anos	Auto confiança	1,805	,181	1,400	157	,164	,08303	,05933	-,03415	,20022
				1,376	134,428	,171	,08303	,06036	-,03635	,20242
	Auto depreciação	,186	,667	,597	157	,551	,04619	,07738	-,10666	,19903
				,592	139,693	,555	,04619	,07805	-,10812	,20049
Dos 31 aos 35 anos	Auto confiança	2,575	,112	,314	86	,754	,02920	,09304	-,15577	,21416
				,292	48,482	,772	,02920	,10002	-,17186	,23025
	Auto depreciação	,171	,680	,308	86	,759	,03218	,10458	-,17571	,24008
				,312	60,990	,756	,03218	,10317	-,17413	,23849
Mais que 36 anos	Auto confiança	1,240	,272	-1,622	41	,112	-,17556	,10821	-,39410	,04299
				-1,573	32,426	,125	-,17556	,11157	-,40271	,05159
	Auto depreciação	1,838	,183	-1,130	41	,265	-,15511	,13722	-,43224	,12202
				-1,068	28,685	,294	-,15511	,14520	-,45223	,14201

SUB-ESCALAS – GENERO E ESTADO CIVIL

Est civil		sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Solteiro	Auto confiança	mas	104	3,4231	,38345	,03760
		fem	218	3,3550	,35715	,02419
	Auto depreciação	mas	104	3,4077	,47942	,04701
		fem	218	3,2872	,54605	,03698
Casado	Auto confiança	mas	52	3,4385	,43932	,06092
		fem	89	3,3933	,38547	,04086
	Auto depreciação	mas	52	3,4615	,50026	,06937
		fem	89	3,4764	,44262	,04692
Divorciado	Auto confiança	mas	9	3,6667	,33166	,11055
		fem	13	3,4769	,48675	,13500
	Auto depreciação	mas	9	3,6444	,42164	,14055
		fem	13	3,2923	,56341	,15626
Viúvo	Auto confiança	mas	0(a)	.	.	.
		fem	1	3,0000	.	.
	Auto depreciação	mas	0(a)	.	.	.
		fem	1	3,0000	.	.

Est civil		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Solteiro	Auto confiança	1,306	,254	1,560	320	,120	,06803	,04360	-,01774	,15380
				1,522	190,416	,130	,06803	,04471	-,02016	,15622
	Auto depreciação	3,092	,080	1,925	320	,055	,12054	,06263	-,00268	,24375
				2,015	228,417	,045	,12054	,05981	,00268	,23840
Casado	Auto confiança	,905	,343	,638	139	,525	,04520	,07088	-,09493	,18534
				,616	95,950	,539	,04520	,07336	-,10041	,19081
	Auto depreciação	1,049	,307	-,183	139	,855	-,01487	,08109	-,17520	,14547
				-,178	96,611	,859	-,01487	,08375	-,18109	,15136
Divorciado	Auto confiança	5,686	,027	1,014	20	,323	,18974	,18709	-,20052	,58001
				1,087	20,000	,290	,18974	,17449	-,17424	,55373
	Auto depreciação	1,242	,278	1,588	20	,128	,35214	,22178	-,11048	,81475
				1,675	19,816	,110	,35214	,21017	-,08653	,79080

SUB-ESCALAS – GENERO E IMC

IMC		Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Magreza	Auto confiança	mas	7	3,3143	,25448	,09619
		fem	244	3,3795	,37371	,02392
	Auto depreciação	mas	7	3,2571	,48599	,18369
		fem	244	3,3369	,51299	,03284
Normal	Auto confiança	mas	150	3,4520	,40363	,03296
		fem	75	3,3387	,36609	,04227
	Auto depreciação	mas	150	3,4453	,47777	,03901
		fem	75	3,3387	,56661	,06543
Excesso de peso	Auto confiança	mas	8	3,3500	,46291	,16366
		fem	2	3,3000	,14142	,10000
	Auto depreciação	mas	8	3,4500	,62106	,21958
		fem	2	3,6000	,56569	,40000

IMC		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Magreza	Auto confiança	2,095	,149	-,458	249	,647	-,06522	,14233	-,34555	,21511
				-,658	6,765	,532	-,06522	,09912	-,30126	,17081
	Auto depreciação	,208	,649	-,406	249	,685	-,07974	,19641	-,46658	,30710
				-,427	6,390	,683	-,07974	,18660	-,52968	,37019
Normal	Auto confiança	2,277	,133	2,047	223	,042	,11333	,05538	,00420	,22246
				2,114	161,634	,036	,11333	,05360	,00748	,21918
	Auto depreciação	2,611	,108	1,482	223	,140	,10667	,07198	-,03518	,24851
				1,400	127,936	,164	,10667	,07617	-,04406	,25739
Excesso de peso	Auto confiança	5,236	,051	,145	8	,888	,05000	,34460	-,74465	,84465
				,261	6,683	,802	,05000	,19180	-,40793	,50793
	Auto depreciação	,123	,735	-,309	8	,765	-,15000	,48573	-1,27010	,97010
				-,329	1,672	,779	-,15000	,45631	-2,53314	2,23314

SUB-ESCALAS – GENERO E TEMPO SERVIÇO

Tempo serviço		Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
De meses a 2 anos	Auto confiança	mas	54	3,4481	,36639	,04986
		fem	120	3,2933	,34973	,03193
	Auto depreciação	mas	54	3,4370	,45817	,06235
		fem	120	3,1750	,54791	,05002
3 a 5 anos	Auto confiança	mas	53	3,4604	,35428	,04866
		fem	91	3,3648	,38366	,04022
	Auto depreciação	mas	53	3,3811	,52808	,07254
		fem	91	3,3626	,49792	,05220
6 a 10 anos	Auto confiança	mas	35	3,4171	,45857	,07751
		fem	62	3,4387	,38639	,04907
	Auto depreciação	mas	35	3,5429	,45133	,07629
		fem	62	3,4452	,49973	,06347
11 a 15 anos	Auto confiança	mas	14	3,4000	,58177	,15549
		fem	32	3,4813	,35509	,06277
	Auto depreciação	mas	14	3,3714	,51951	,13884
		fem	32	3,5000	,43994	,07777
Mais de 16 anos	Auto confiança	mas	9	3,4444	,37118	,12373
		fem	16	3,4750	,32558	,08139
	Auto depreciação	mas	9	3,4667	,45826	,15275
		fem	16	3,7000	,36515	,09129

Tempo Serviço		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
De meses a 2 anos	Auto confiança	1,975	,162	2,662	172	,009	,15481	,05816	,04001	,26962
				2,615	98,030	,010	,15481	,05920	,03733	,27230
	Auto depreciação	2,242	,136	3,064	172	,003	,26204	,08552	,09323	,43085
				3,278	120,871	,001	,26204	,07993	,10379	,42029
3 a 5 anos	Auto confiança	1,900	,170	1,482	142	,141	,09554	,06448	-,03192	,22301
				1,513	116,020	,133	,09554	,06313	-,02950	,22058
	Auto depreciação	,257	,613	,210	142	,834	,01849	,08798	-,15543	,19242
				,207	103,724	,836	,01849	,08936	-,15872	,19571
6 a 10 anos	Auto confiança	2,239	,138	-,247	95	,806	-,02157	,08746	-,19520	,15206
				-,235	61,233	,815	-,02157	,09174	-,20500	,16186
	Auto depreciação	1,337	,250	,957	95	,341	,09770	,10211	-,10502	,30041
				,984	76,835	,328	,09770	,09924	-,09992	,29531
11 a 15 anos	Auto confiança	6,885	,012	-,584	44	,563	-,08125	,13925	-,36188	,19938
				-,485	17,389	,634	-,08125	,16768	-,43442	,27192
	Auto depreciação	,593	,445	-,863	44	,393	-,12857	,14896	-,42878	,17164
				-,808	21,548	,428	-,12857	,15914	-,45901	,20187
Mais de 16 anos	Auto confiança	,303	,588	-,214	23	,832	-,03056	,14255	-,32545	,26434
				-,206	14,931	,839	-,03056	,14810	-,34635	,28524
	Auto depreciação	,652	,427	-1,400	23	,175	-,23333	,16667	-,57811	,11144
				-1,311	13,796	,211	-,23333	,17795	-,61553	,14886

SUB-ESCALAS – GENERO E TIPO DE MODALIDADE

Tipo modalidade		Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
BTS	Auto confiança	mas	13	3,4769	,45121	,12514
		fem	39	3,4103	,35526	,05689
	Auto depreciação	mas	13	3,3538	,62265	,17269
		fem	39	3,4359	,54844	,08782
BTS + outros	Auto confiança	mas	48	3,4458	,48156	,06951
		fem	82	3,4244	,36160	,03993
	Auto depreciação	mas	48	3,4333	,51750	,07469
		fem	82	3,4122	,52054	,05748
Água	Auto confiança	mas	34	3,4235	,35765	,06134
		fem	58	3,3621	,31669	,04158
	Auto depreciação	mas	34	3,5059	,45987	,07887
		fem	58	3,4103	,51151	,06716
Água + outros	Auto confiança	mas	17	3,4941	,34726	,08422
		fem	57	3,3053	,39480	,05229
	Auto depreciação	mas	17	3,4118	,38387	,09310
		fem	57	3,2421	,50672	,06712
Outros	Auto confiança	mas	52	3,4154	,36049	,04999
		fem	81	3,3531	,40654	,04517
	Auto depreciação	mas	52	3,4269	,47532	,06591
		fem	81	3,2222	,52345	,05816

Tipo modalidade		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
BTS	Auto confiança	1,645	,206	,547	50	,587	,06667	,12186	-,17809	,31142
				,485	17,239	,634	,06667	,13747	-,22305	,35639
	Auto depreciação	,739	,394	-,452	50	,653	-,08205	,18163	-,44686	,28276
				-,424	18,616	,677	-,08205	,19374	-,48812	,32402
BTS + outros	Auto confiança	5,661	,019	,288	128	,774	,02144	,07447	-,12590	,16879
				,268	78,202	,790	,02144	,08016	-,13814	,18102
	Auto depreciação	,105	,747	,224	128	,823	,02114	,09440	-,16565	,20792
				,224	99,008	,823	,02114	,09425	-,16588	,20816
Água	Auto confiança	1,537	,218	,856	90	,394	,06146	,07177	-,08113	,20405
				,829	62,644	,410	,06146	,07410	-,08664	,20956
	Auto depreciação	,440	,509	,897	90	,372	,09554	,10653	-,11610	,30718
				,922	75,296	,359	,09554	,10359	-,11081	,30189
Água + outros	Auto confiança	,780	,380	1,776	72	,080	,18885	,10632	-,02309	,40080
				1,905	29,463	,067	,18885	,09914	-,01376	,39147
	Auto depreciação	2,967	,089	1,273	72	,207	,16966	,13324	-,09594	,43526
				1,478	34,305	,148	,16966	,11477	-,06351	,40283
Outros	Auto confiança	,620	,433	,901	131	,369	,06230	,06917	-,07454	,19913
				,925	118,091	,357	,06230	,06738	-,07112	,19572
	Auto depreciação	,566	,453	2,280	131	,024	,20470	,08978	,02709	,38231
				2,329	116,363	,022	,20470	,08791	,03060	,37880

ANEXO IV

**AUTO-PERCEPÇÕES FÍSICAS E DIFERENÇAS ENTRE GÉRENO NAS DIVERSAS
VARIÁVEIS**

T-TEST – COMPARAÇÃO ENTRE GÊNERO E PSPP

	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
pspp1	mas	165	2,75	,946	,074
	fem	321	2,66	,844	,047
pspp3	mas	165	2,78	,879	,068
	fem	321	2,62	,848	,047
pspp4	mas	165	2,87	,808	,063
	fem	321	2,76	,789	,044
pspp8	mas	165	2,61	,954	,074
	fem	321	2,37	,963	,054
pspp9	mas	165	2,71	,870	,068
	fem	321	2,65	,811	,045
pspp11	mas	165	2,90	1,025	,080
	fem	321	2,86	,935	,052
pspp14	mas	165	2,92	,927	,072
	fem	321	2,77	,849	,047
pspp17	mas	165	3,16	,990	,077
	fem	321	3,29	,894	,050
pspp18	mas	165	2,83	,846	,066
	fem	321	2,71	,799	,045
pspp21	mas	165	2,87	,985	,077
	fem	321	2,86	,880	,049
pspp24	mas	165	2,62	,866	,067
	fem	321	2,54	,806	,045
pspp28	mas	165	2,79	,894	,070
	fem	321	2,54	,891	,050
somtpspp	mas	165	33,80	6,664	,519
	fem	321	32,63	5,816	,325

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
								Lower	Upper
pspp1	1,665	,197	1,080	484	,280	,091	,084	-,075	,257
			1,042	299,906	,298	,091	,087	-,081	,263
pspp3	,243	,623	1,933	484	,054	,159	,082	-,003	,320
			1,911	320,682	,057	,159	,083	-,005	,323
pspp4	,054	,816	1,439	484	,151	,110	,076	-,040	,259
			1,428	324,130	,154	,110	,077	-,041	,261
pspp8	,277	,599	2,559	484	,011	,235	,092	,055	,416
			2,566	333,777	,011	,235	,092	,055	,416
pspp9	1,346	,247	,689	484	,491	,055	,080	-,102	,211
			,674	311,584	,501	,055	,081	-,105	,215
pspp11	1,912	,167	,433	484	,665	,040	,093	-,142	,222
			,420	305,628	,674	,040	,095	-,148	,228
pspp14	,000	,984	1,699	484	,090	,143	,084	-,022	,307
			1,652	306,651	,100	,143	,086	-,027	,312
pspp17	3,903	,049	-1,384	484	,167	-,123	,089	-,298	,052
			-1,340	303,077	,181	-,123	,092	-,304	,058
pspp18	,053	,818	1,577	484	,116	,123	,078	-,030	,277
			1,549	315,206	,123	,123	,080	-,033	,280
pspp21	3,154	,076	,043	484	,966	,004	,088	-,169	,176
			,041	300,394	,967	,004	,091	-,175	,183
pspp24	,659	,417	,962	484	,337	,076	,079	-,079	,232
			,940	310,885	,348	,076	,081	-,083	,236
pspp28	2,190	,140	2,986	484	,003	,255	,085	,087	,423
			2,982	330,047	,003	,255	,086	,087	,423
somtpspp	2,817	,094	1,993	484	,047	1,168	,586	,016	2,319
			1,908	294,421	,057	1,168	,612	-,037	2,372

GÉNERO VS IDADE

Idade	PSPP	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Menor que 25 anos	pspp1	mas	49	2,71	,935	,134
		fem	147	2,69	,857	,071
	pspp3	mas	49	2,65	,948	,135
		fem	147	2,50	,855	,071
	pspp4	mas	49	2,82	,808	,115
		fem	147	2,80	,776	,064
	pspp8	mas	49	2,92	,838	,120
		fem	147	2,27	,967	,080
	pspp9	mas	49	2,63	,809	,116
		fem	147	2,62	,814	,067
	pspp11	mas	49	3,08	,975	,139
		fem	147	2,89	,937	,077
	pspp14	mas	49	2,88	,857	,122
		fem	147	2,72	,817	,067
	pspp17	mas	49	3,33	,875	,125
		fem	147	3,35	,826	,068
	pspp18	mas	49	2,88	,832	,119
		fem	147	2,62	,797	,066
	pspp21	mas	49	2,94	,922	,132
		fem	147	2,90	,889	,073
pspp24	mas	49	2,55	,738	,105	
	fem	147	2,52	,743	,061	
pspp28	mas	49	2,82	,834	,119	
	fem	147	2,48	,886	,073	
somtpspp	mas	49	34,20	5,054	,722	
	fem	147	32,36	5,677	,468	
Dos 26 aos 30 anos	pspp1	mas	68	2,71	,915	,111
		fem	91	2,56	,806	,084
	pspp3	mas	68	2,74	,857	,104
		fem	91	2,62	,800	,084
	pspp4	mas	68	2,69	,851	,103
		fem	91	2,67	,731	,077
	pspp8	mas	68	2,35	,958	,116
		fem	91	2,33	,907	,095
	pspp9	mas	68	2,59	,934	,113
		fem	91	2,54	,735	,077
	pspp11	mas	68	2,66	1,031	,125
		fem	91	2,76	,947	,099
	pspp14	mas	68	2,87	,896	,109
		fem	91	2,71	,820	,086
	pspp17	mas	68	3,10	1,039	,126
		fem	91	3,19	,977	,102
	pspp18	mas	68	2,79	,873	,106
		fem	91	2,77	,747	,078
	pspp21	mas	68	2,84	1,060	,128
		fem	91	2,80	,846	,089
pspp24	mas	68	2,60	,964	,117	
	fem	91	2,48	,848	,089	
pspp28	mas	68	2,81	,918	,111	
	fem	91	2,49	,887	,093	
somtpspp	mas	68	32,75	7,284	,883	
	fem	91	31,92	5,657	,593	

Idade	PSPP	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Dos 31 aos 35 anos	pspp1	mas	30	3,00	1,017	,186
		fem	58	2,74	,762	,100
	pspp3	mas	30	2,90	,845	,154
		fem	58	2,74	,828	,109
	pspp4	mas	30	3,10	,662	,121
		fem	58	2,88	,796	,105
	pspp8	mas	30	2,80	,961	,176
		fem	58	2,59	,937	,123
	pspp9	mas	30	2,93	,785	,143
		fem	58	2,78	,879	,115
	pspp11	mas	30	3,13	1,008	,184
		fem	58	2,98	,868	,114
	pspp14	mas	30	3,13	,973	,178
		fem	58	2,95	,944	,124
	pspp17	mas	30	3,17	1,085	,198
		fem	58	3,22	,899	,118
	pspp18	mas	30	2,97	,765	,140
		fem	58	2,78	,839	,110
	pspp21	mas	30	2,90	,995	,182
		fem	58	2,93	,876	,115
pspp24	mas	30	2,77	,858	,157	
	fem	58	2,66	,828	,109	
pspp28	mas	30	2,77	,935	,171	
	fem	58	2,71	,817	,107	
somtpspp	mas	30	35,57	7,253	1,324	
	fem	58	33,95	6,177	,811	
Mais que 36 anos	pspp1	mas	18	2,61	,979	,231
		fem	25	2,64	1,075	,215
	pspp3	mas	18	3,06	,802	,189
		fem	25	3,00	,913	,183
	pspp4	mas	18	3,28	,669	,158
		fem	25	2,56	1,003	,201
	pspp8	mas	18	2,39	,979	,231
		fem	25	2,64	1,114	,223
	pspp9	mas	18	3,00	,840	,198
		fem	25	3,00	,816	,163
	pspp11	mas	18	2,94	1,056	,249
		fem	25	2,80	1,041	,208
	pspp14	mas	18	2,83	1,150	,271
		fem	25	2,88	,881	,176
	pspp17	mas	18	2,94	,938	,221
		fem	25	3,40	,957	,191
	pspp18	mas	18	2,61	,916	,216
		fem	25	2,84	,898	,180
	pspp21	mas	18	2,72	,895	,211
		fem	25	2,72	,980	,196
pspp24	mas	18	2,61	,850	,200	
	fem	25	2,60	,957	,191	
pspp28	mas	18	2,72	,958	,226	
	fem	25	2,68	1,069	,214	
somtpspp	mas	18	33,72	6,858	1,617	
	fem	25	33,76	6,030	1,206	

Idade	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Menor que 25 anos	pspp1	,734	,393	,141	194	,888	,020	,145	-,265	,306
				,135	76,643	,893	,020	,151	-,281	,321
	pspp3	,313	,577	1,032	194	,303	,150	,145	-,136	,436
				,980	75,757	,330	,150	,153	-,154	,454
	pspp4	,082	,775	,158	194	,875	,020	,129	-,235	,275
				,155	79,555	,878	,020	,132	-,242	,283
	pspp8	7,208	,008	4,225	194	,000	,653	,155	,348	,958
				4,541	94,071	,000	,653	,144	,368	,939
	pspp9	,018	,893	,102	194	,919	,014	,134	-,251	,278
				,102	82,769	,919	,014	,134	-,252	,279
	pspp11	,189	,664	1,219	194	,224	,190	,156	-,118	,499
				1,195	79,611	,236	,190	,159	-,127	,508
	pspp14	,176	,675	1,146	194	,253	,156	,136	-,113	,426
				1,119	79,127	,266	,156	,140	-,122	,435
	pspp17	,721	,397	-,197	194	,844	-,027	,138	-,300	,246
				-,191	78,451	,849	-,027	,142	-,311	,256
	pspp18	,510	,476	1,945	194	,053	,259	,133	-,004	,521
				1,903	79,349	,061	,259	,136	-,012	,529
	pspp21	,089	,765	,276	194	,783	,041	,148	-,251	,333
				,271	79,853	,787	,041	,151	-,259	,341
	pspp24	,034	,854	,222	194	,824	,027	,122	-,214	,269
				,223	82,865	,824	,027	,122	-,215	,270
	pspp28	4,349	,038	2,361	194	,019	,340	,144	,056	,624
				2,434	86,933	,017	,340	,140	,062	,618
somtpspp	,807	,370	2,021	194	,045	1,844	,912	,045	3,643	
			2,142	91,551	,035	1,844	,861	,134	3,553	

Idade	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Dos 26 aos 30 anos	pspp1	,275	,601	1,062	157	,290	,145	,137	-,125	,416
				1,043	133,691	,299	,145	,139	-,130	,421
	pspp3	,039	,844	,907	157	,366	,120	,132	-,141	,381
				,898	138,769	,371	,120	,134	-,144	,384
	pspp4	2,446	,120	,166	157	,869	,021	,126	-,228	,269
				,162	131,516	,871	,021	,129	-,233	,275
	pspp8	,679	,411	,156	157	,876	,023	,149	-,271	,318
				,155	140,055	,877	,023	,150	-,274	,320
	pspp9	5,936	,016	,376	157	,707	,050	,132	-,212	,311
				,363	123,624	,717	,050	,137	-,221	,321
	pspp11	1,201	,275	-,612	157	,541	-,096	,158	-,408	,215
				-,604	137,424	,547	-,096	,160	-,412	,219
	pspp14	,047	,829	1,121	157	,264	,153	,137	-,117	,424
				1,107	137,148	,270	,153	,139	-,121	,427
	pspp17	,384	,536	-,521	157	,603	-,084	,161	-,402	,234
				-,517	139,450	,606	-,084	,162	-,405	,237
	pspp18	2,210	,139	,193	157	,847	,025	,129	-,229	,279
				,189	131,037	,850	,025	,132	-,236	,285
	pspp21	3,941	,049	,238	157	,812	,036	,151	-,263	,335
				,231	124,950	,818	,036	,156	-,273	,345
	pspp24	1,256	,264	,828	157	,409	,119	,144	-,165	,404
				,813	133,617	,418	,119	,147	-,171	,410
	pspp28	,518	,473	2,178	157	,031	,314	,144	,029	,599
				2,167	141,664	,032	,314	,145	,028	,601
somtpspp	2,931	,089	,806	157	,422	,827	1,026	-1,200	2,854	
			,777	122,489	,439	,827	1,064	-1,279	2,933	

Idade	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Dos 31 aos 35 anos	pspp1	1,433	,235	1,342	86	,183	,259	,193	-,124	,642
				1,226	46,310	,226	,259	,211	-,166	,683
	pspp3	,425	,516	,846	86	,400	,159	,188	-,214	,531
				,840	57,751	,404	,159	,189	-,219	,536
	pspp4	1,368	,245	1,302	86	,196	,221	,170	-,116	,558
				1,381	69,020	,172	,221	,160	-,098	,539
	pspp8	,130	,719	1,006	86	,317	,214	,213	-,209	,636
				,997	57,459	,323	,214	,214	-,215	,643
	pspp9	,710	,402	,825	86	,412	,157	,191	-,222	,537
				,856	64,955	,395	,157	,184	-,210	,525
	pspp11	1,101	,297	,729	86	,468	,151	,206	-,260	,561
				,696	51,664	,490	,151	,216	-,284	,585
	pspp14	,148	,701	,862	86	,391	,185	,215	-,242	,612
				,854	57,227	,397	,185	,217	-,249	,619
	pspp17	3,098	,082	-,265	86	,792	-,057	,217	-,489	,374
				-,249	50,034	,804	-,057	,231	-,521	,406
	pspp18	,911	,342	1,042	86	,300	,191	,183	-,173	,555
				1,073	63,737	,287	,191	,178	-,165	,546
	pspp21	,796	,375	-,150	86	,881	-,031	,206	-,441	,379
				-,144	52,612	,886	-,031	,215	-,462	,400
pspp24	,009	,925	,591	86	,556	,111	,189	-,263	,486	
			,584	56,940	,561	,111	,191	-,270	,493	
pspp28	,860	,356	,310	86	,758	,060	,193	-,324	,444	
			,296	52,251	,768	,060	,202	-,345	,464	
somtpspp	1,585	,211	1,097	86	,276	1,618	1,475	-1,314	4,551	
			1,042	51,179	,302	1,618	1,553	-1,499	4,735	

Idade	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Mais que 36 anos	pspp1	,399	,531	-,090	41	,929	-,029	,320	-,676	,618
				-,092	38,697	,927	-,029	,315	-,667	,609
	pspp3	,323	,573	,207	41	,837	,056	,269	-,487	,598
				,211	39,284	,834	,056	,263	-,476	,587
	pspp4	4,334	,044	2,638	41	,012	,718	,272	,168	1,267
				2,812	40,819	,008	,718	,255	,202	1,233
	pspp8	,700	,408	-,767	41	,448	-,251	,328	-,913	,410
				-,783	39,288	,438	-,251	,321	-,899	,397
	pspp9	,001	,981	,000	41	1,000	,000	,255	-,516	,516
				,000	36,143	1,000	,000	,257	-,520	,520
	pspp11	,027	,870	,446	41	,658	,144	,324	-,509	,798
				,445	36,470	,659	,144	,324	-,513	,802
	pspp14	1,776	,190	-,151	41	,881	-,047	,310	-,672	,579
				-,144	30,538	,886	-,047	,323	-,707	,613
	pspp17	,026	,873	-1,552	41	,128	-,456	,293	-1,048	,137
				-1,558	37,240	,128	-,456	,292	-1,048	,137
	pspp18	,181	,673	-,817	41	,418	-,229	,280	-,794	,337
				-,815	36,334	,421	-,229	,281	-,798	,341
	pspp21	,488	,489	,008	41	,994	,002	,292	-,588	,592
				,008	38,629	,994	,002	,288	-,580	,585
	pspp24	,473	,495	,039	41	,969	,011	,283	-,560	,582
				,040	39,124	,968	,011	,277	-,549	,572
	pspp28	,392	,534	,133	41	,895	,042	,317	-,597	,682
				,136	38,962	,893	,042	,311	-,587	,671
somtpspp	,162	,689	-,019	41	,985	-,038	1,974	-4,025	3,949	
			-,019	33,777	,985	-,038	2,017	-4,137	4,062	

GÉNERO VS ESTADO CIVIL

Est civil	PSPP	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Solteiro	pspp1	mas	104	2,75	,963	,094
		fem	218	2,63	,850	,058
	pspp3	mas	104	2,71	,910	,089
		fem	218	2,51	,860	,058
	pspp4	mas	104	2,80	,829	,081
		fem	218	2,77	,777	,053
	pspp8	mas	104	2,61	,960	,094
		fem	218	2,24	,945	,064
	pspp9	mas	104	2,58	,867	,085
		fem	218	2,58	,834	,057
	pspp11	mas	104	2,87	1,053	,103
		fem	218	2,80	,943	,064
	pspp14	mas	104	2,93	,827	,081
		fem	218	2,73	,811	,055
	pspp17	mas	104	3,16	1,025	,101
		fem	218	3,28	,911	,062
	pspp18	mas	104	2,82	,810	,079
		fem	218	2,67	,799	,054
	pspp21	mas	104	2,85	1,022	,100
		fem	218	2,83	,869	,059
pspp24	mas	104	2,51	,848	,083	
	fem	218	2,51	,787	,053	
pspp28	mas	104	2,72	,939	,092	
	fem	218	2,47	,901	,061	
somtpspp	mas	104	33,30	6,699	,657	
	fem	218	32,02	5,607	,380	
Casado	pspp1	mas	52	2,69	,961	,133
		fem	89	2,72	,783	,083
	pspp3	mas	52	2,83	,785	,109
		fem	89	2,80	,800	,085
	pspp4	mas	52	2,98	,754	,105
		fem	89	2,74	,791	,084
	pspp8	mas	52	2,58	,977	,136
		fem	89	2,62	,935	,099
	pspp9	mas	52	2,88	,808	,112
		fem	89	2,74	,747	,079
	pspp11	mas	52	2,96	,949	,132
		fem	89	3,00	,879	,093
	pspp14	mas	52	2,87	1,103	,153
		fem	89	2,85	,899	,095
	pspp17	mas	52	3,10	,955	,132
		fem	89	3,22	,889	,094
	pspp18	mas	52	2,79	,936	,130
		fem	89	2,79	,804	,085
	pspp21	mas	52	2,85	,916	,127
		fem	89	2,92	,882	,093
pspp24	mas	52	2,77	,877	,122	
	fem	89	2,54	,867	,092	
pspp28	mas	52	2,90	,774	,107	
	fem	89	2,62	,873	,092	
somtpspp	mas	52	34,19	6,234	,865	
	fem	89	33,56	6,153	,652	

Est civil	PSPP	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Divorciado	pspp1	mas	9	3,11	,601	,200
		fem	13	2,85	1,068	,296
	pspp3	mas	9	3,22	,972	,324
		fem	13	3,23	,439	,122
	pspp4	mas	9	3,00	,866	,289
		fem	13	2,77	1,013	,281
	pspp8	mas	9	2,78	,833	,278
		fem	13	3,00	,913	,253
	pspp9	mas	9	3,22	,972	,324
		fem	13	3,15	,555	,154
	pspp11	mas	9	3,00	1,225	,408
		fem	13	3,15	,987	,274
	pspp14	mas	9	3,00	1,000	,333
		fem	13	2,85	1,144	,317
	pspp17	mas	9	3,56	,726	,242
		fem	13	3,77	,439	,122
	pspp18	mas	9	3,22	,667	,222
		fem	13	2,85	,801	,222
	pspp21	mas	9	3,22	,972	,324
		fem	13	3,08	,954	,265
	pspp24	mas	9	3,00	,866	,289
		fem	13	3,08	,494	,137
	pspp28	mas	9	3,00	1,000	,333
		fem	13	3,08	,641	,178
	somtpspp	mas	9	37,33	8,155	2,718
		fem	13	36,85	4,634	1,285

Est civil	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Solteiro	pspp1	,870	,352	1,106	320	,270	,117	,106	-,091	,325
				1,058	181,815	,292	,117	,111	-,101	,335
	pspp3	,000	,994	1,937	320	,054	,202	,104	-,003	,408
				1,899	192,796	,059	,202	,107	-,008	,413
	pspp4	,446	,505	,338	320	,735	,032	,095	-,154	,218
				,331	191,531	,741	,032	,097	-,159	,223
	pspp8	,122	,727	3,246	320	,001	,367	,113	,145	,590
				3,228	199,952	,001	,367	,114	,143	,592
	pspp9	,387	,534	-,056	320	,955	-,006	,101	-,204	,192
				-,055	195,978	,956	-,006	,102	-,207	,196
	pspp11	1,935	,165	,576	320	,565	,067	,117	-,163	,297
				,554	184,226	,580	,067	,121	-,172	,307
	pspp14	3,061	,081	2,044	320	,042	,199	,097	,007	,390
				2,029	199,076	,044	,199	,098	,006	,392
	pspp17	2,187	,140	-1,029	320	,304	-,116	,113	-,339	,106
				-,987	182,853	,325	-,116	,118	-,349	,116
	pspp18	,329	,567	1,591	320	,113	,152	,096	-,036	,340
				1,584	200,409	,115	,152	,096	-,037	,342
	pspp21	3,943	,048	,103	320	,918	,011	,110	-,205	,227
				,097	176,458	,923	,011	,116	-,218	,241
	pspp24	,953	,330	,005	320	,996	,000	,096	-,189	,190
				,004	189,957	,996	,000	,099	-,194	,195
	pspp28	,219	,640	2,283	320	,023	,249	,109	,034	,463
				2,250	195,449	,026	,249	,111	,031	,467
somtpspp	3,372	,067	1,789	320	,075	1,275	,713	-,127	2,677	
			1,681	174,136	,095	1,275	,759	-,222	2,773	

Est civil	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Casado	pspp1	4,648	,033	-,180	139	,857	-,027	,149	-,321	,267
				-,171	90,392	,865	-,027	,157	-,339	,285
	pspp3	,397	,529	,210	139	,834	,029	,139	-,245	,303
				,211	108,527	,833	,029	,138	-,244	,303
	pspp4	,898	,345	1,762	139	,080	,239	,136	-,029	,508
				1,785	111,079	,077	,239	,134	-,026	,505
	pspp8	,242	,624	-,247	139	,805	-,041	,166	-,369	,287
				-,245	103,113	,807	-,041	,168	-,374	,292
	pspp9	,098	,755	1,065	139	,289	,143	,134	-,123	,409
				1,043	100,121	,300	,143	,137	-,129	,415
	pspp11	,522	,471	-,243	139	,808	-,038	,158	-,351	,274
				-,239	100,344	,812	-,038	,161	-,358	,281
	pspp14	4,975	,027	,067	139	,947	,011	,171	-,326	,349
				,064	90,365	,949	,011	,180	-,347	,369
	pspp17	1,492	,224	-,806	139	,422	-,129	,159	-,444	,187
				-,791	100,718	,431	-,129	,163	-,451	,194
	pspp18	2,117	,148	,013	139	,990	,002	,149	-,293	,297
				,013	94,341	,990	,002	,155	-,306	,310
	pspp21	,564	,454	-,482	139	,631	-,075	,156	-,384	,234
				-,477	103,618	,634	-,075	,158	-,388	,238
	pspp24	,273	,602	1,513	139	,133	,230	,152	-,071	,530
				1,508	105,838	,134	,230	,152	-,072	,532
	pspp28	4,300	,040	1,955	139	,053	,286	,146	-,003	,575
				2,018	117,413	,046	,286	,142	,005	,566
somtpspp	,005	,946	,584	139	,560	,631	1,079	-1,503	2,764	
			,582	105,730	,562	,631	1,083	-1,517	2,778	

Est civil	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Divorciado	pspp1	3,193	,089	,671	20	,510	,265	,395	-,559	1,089
				,741	19,398	,468	,265	,358	-,483	1,012
	pspp3	3,067	,095	-,028	20	,978	-,009	,305	-,644	,627
				-,025	10,278	,981	-,009	,346	-,777	,760
	pspp4	1,402	,250	,556	20	,584	,231	,415	-,635	1,096
				,573	18,978	,573	,231	,403	-,612	1,074
	pspp8	,031	,862	-,581	20	,568	-,222	,382	-1,020	,576
				-,591	18,364	,562	-,222	,376	-1,011	,566
	pspp9	1,939	,179	,210	20	,836	,068	,325	-,610	,747
				,191	11,622	,852	,068	,359	-,716	,853
	pspp11	,143	,709	-,326	20	,748	-,154	,472	-1,138	,831
				-,313	14,816	,759	-,154	,492	-1,203	,895
	pspp14	,357	,557	,326	20	,748	,154	,472	-,831	1,138
				,334	18,780	,742	,154	,460	-,810	1,118
	pspp17	3,468	,077	-,862	20	,399	-,214	,248	-,731	,303
				-,789	12,035	,446	-,214	,271	-,804	,377
	pspp18	,014	,906	1,156	20	,261	,376	,325	-,302	1,054
				1,197	19,194	,246	,376	,314	-,281	1,033
	pspp21	,005	,945	,349	20	,731	,145	,417	-,724	1,015
				,347	17,148	,733	,145	,418	-,737	1,027
pspp24	,449	,510	-,266	20	,793	-,077	,290	-,681	,527	
			-,241	11,611	,814	-,077	,319	-,776	,622	
pspp28	,938	,344	-,221	20	,828	-,077	,349	-,804	,650	
			-,204	12,517	,842	-,077	,378	-,896	,742	
somtpspp	,493	,491	,179	20	,860	,487	2,725	-5,197	6,171	
			,162	11,591	,874	,487	3,007	-6,090	7,064	

GÉNERO VS IMC

IMC	PSPP	sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Magreza	pspp1	mas	7	3,00	,577	,218
		fem	244	2,69	,851	,054
	pspp3	mas	7	2,57	,535	,202
		fem	244	2,67	,831	,053
	pspp4	mas	7	3,00	,816	,309
		fem	244	2,73	,787	,050
	pspp8	mas	7	2,57	1,134	,429
		fem	244	2,47	,966	,062
	pspp9	mas	7	2,14	1,069	,404
		fem	244	2,64	,807	,052
	pspp11	mas	7	3,00	,816	,309
		fem	244	2,92	,933	,060
	pspp14	mas	7	2,86	,900	,340
		fem	244	2,75	,871	,056
	pspp17	mas	7	2,86	1,345	,508
		fem	244	3,31	,890	,057
	pspp18	mas	7	2,86	,690	,261
		fem	244	2,75	,780	,050
	pspp21	mas	7	2,86	,690	,261
		fem	244	2,89	,889	,057
pspp24	mas	7	2,14	1,215	,459	
	fem	244	2,54	,803	,051	
pspp28	mas	7	2,43	,787	,297	
	fem	244	2,61	,884	,057	
somtpspp	mas	7	32,29	4,536	1,714	
	fem	244	32,97	5,677	,363	
Normal	pspp1	mas	150	2,75	,976	,080
		fem	75	2,53	,811	,094
	pspp3	mas	150	2,82	,883	,072
		fem	75	2,47	,875	,101
	pspp4	mas	150	2,89	,796	,065
		fem	75	2,85	,800	,092
	pspp8	mas	150	2,65	,949	,078
		fem	75	2,08	,897	,104
	pspp9	mas	150	2,76	,849	,069
		fem	75	2,69	,838	,097
	pspp11	mas	150	2,95	1,022	,083
		fem	75	2,67	,920	,106
	pspp14	mas	150	2,93	,924	,075
		fem	75	2,85	,783	,090
	pspp17	mas	150	3,19	,986	,080
		fem	75	3,20	,915	,106
	pspp18	mas	150	2,85	,839	,068
		fem	75	2,60	,838	,097
	pspp21	mas	150	2,86	,997	,081
		fem	75	2,76	,852	,098
pspp24	mas	150	2,67	,833	,068	
	fem	75	2,55	,827	,095	
pspp28	mas	150	2,86	,875	,071	
	fem	75	2,32	,872	,101	
somtpspp	mas	150	34,18	6,635	,542	
	fem	75	31,57	6,232	,720	

IMC	PSPP	sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Excesso de peso	pspp1	mas	8	2,50	,535	,189
		fem	2	3,50	,707	,500
	pspp3	mas	8	2,13	,835	,295
		fem	2	1,50	,707	,500
	pspp4	mas	8	2,25	,886	,313
		fem	2	3,00	,000	,000
	pspp8	mas	8	1,88	,641	,227
		fem	2	1,50	,707	,500
	pspp9	mas	8	2,25	,886	,313
		fem	2	3,00	,000	,000
	pspp11	mas	8	2,00	,926	,327
		fem	2	3,00	1,414	1,000
	pspp14	mas	8	2,63	1,061	,375
		fem	2	3,00	,000	,000
	pspp17	mas	8	3,00	,756	,267
		fem	2	3,50	,707	,500
	pspp18	mas	8	2,38	1,061	,375
		fem	2	1,50	,707	,500
	pspp21	mas	8	3,00	1,069	,378
		fem	2	3,50	,707	,500
pspp24	mas	8	2,13	,991	,350	
	fem	2	2,50	,707	,500	
pspp28	mas	8	1,88	,835	,295	
	fem	2	1,50	,707	,500	
somtpspp	mas	8	28,00	6,459	2,283	
	fem	2	31,00	,000	,000	

IMC	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Magreza	pspp1	4,968	,027	,948	249	,344	,307	,324	-,331	,946
				1,367	6,770	,215	,307	,225	-,228	,843
	pspp3	1,312	,253	-,318	249	,750	-,101	,316	-,724	,522
				-,482	6,860	,645	-,101	,209	-,597	,395
	pspp4	,146	,703	,909	249	,364	,275	,302	-,320	,870
				,878	6,324	,412	,275	,313	-,481	1,030
	pspp8	,099	,753	,280	249	,780	,104	,372	-,628	,837
				,241	6,252	,818	,104	,433	-,945	1,153
	pspp9	,319	,572	-1,590	249	,113	-,496	,312	-1,111	,118
				-1,219	6,198	,267	-,496	,407	-1,486	,493
	pspp11	,525	,469	,218	249	,827	,078	,357	-,625	,780
				,248	6,458	,812	,078	,314	-,678	,834
	pspp14	,825	,364	,333	249	,739	,111	,334	-,547	,769
				,323	6,327	,757	,111	,345	-,722	,944
	pspp17	2,851	,093	-1,312	249	,191	-,454	,346	-1,136	,228
				-,888	6,151	,408	-,454	,512	-1,699	,790
	pspp18	,654	,419	,359	249	,720	,107	,298	-,480	,694
				,403	6,447	,700	,107	,266	-,532	,746
	pspp21	,531	,467	-,095	249	,924	-,032	,339	-,700	,636
				-,121	6,584	,908	-,032	,267	-,672	,607
pspp24	4,411	,037	-1,274	249	,204	-,398	,312	-1,014	,217	
			-,862	6,151	,421	-,398	,462	-1,522	,726	
pspp28	,313	,576	-,551	249	,582	-,186	,338	-,852	,479	
			-,615	6,442	,560	-,186	,303	-,915	,542	
somtpspp	1,019	,314	-,316	249	,752	-,686	2,167	-4,953	3,582	
			-,391	6,551	,708	-,686	1,752	-4,888	3,516	

IMC	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Normal	pspp1	1,662	,199	1,683	223	,094	,220	,131	-,038	,478
				1,789	174,502	,075	,220	,123	-,023	,463
	pspp3	,973	,325	2,838	223	,005	,353	,124	,108	,599
				2,847	149,287	,005	,353	,124	,108	,599
	pspp4	,100	,753	,355	223	,723	,040	,113	-,182	,262
				,354	147,333	,724	,040	,113	-,183	,263
	pspp8	1,661	,199	4,298	223	,000	,567	,132	,307	,826
				4,381	155,843	,000	,567	,129	,311	,822
	pspp9	,138	,710	,558	223	,578	,067	,120	-,169	,302
				,560	149,845	,576	,067	,119	-,168	,302
	pspp11	,138	,710	2,001	223	,047	,280	,140	,004	,556
				2,073	162,660	,040	,280	,135	,013	,547
	pspp14	1,616	,205	,643	223	,521	,080	,124	-,165	,325
				,679	171,648	,498	,080	,118	-,153	,313
	pspp17	1,442	,231	-,098	223	,922	-,013	,136	-,282	,255
				-,100	158,269	,920	-,013	,133	-,276	,249
	pspp18	,489	,485	2,136	223	,034	,253	,119	,020	,487
				2,137	148,155	,034	,253	,119	,019	,488
	pspp21	1,489	,224	,743	223	,458	,100	,135	-,165	,365
				,783	170,386	,435	,100	,128	-,152	,352
	pspp24	,076	,783	1,021	223	,308	,120	,117	-,112	,352
				1,024	149,064	,308	,120	,117	-,112	,352
	pspp28	2,355	,126	4,368	223	,000	,540	,124	,296	,784
				4,373	148,494	,000	,540	,123	,296	,784
somtpspp	,670	,414	2,834	223	,005	2,607	,920	,794	4,419	
			2,894	156,657	,004	2,607	,901	,827	4,386	

IMC	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Excesso de peso	pspp1	.	.	-2,263	8	,053	-1,000	,442	-2,019	,019
				-1,871	1,302	,265	-1,000	,535	-4,997	2,997
	pspp3	,219	,653	,964	8	,363	,625	,648	-,869	2,119
				1,077	1,787	,406	,625	,581	-2,182	3,432
	pspp4	7,200	,028	-1,144	8	,286	-,750	,656	-2,262	,762
				-2,393	7,000	,048	-,750	,313	-1,491	-,009
	pspp8	,037	,852	,730	8	,486	,375	,513	-,809	1,559
				,683	1,444	,587	,375	,549	-3,113	3,863
	pspp9	7,200	,028	-1,144	8	,286	-,750	,656	-2,262	,762
				-2,393	7,000	,048	-,750	,313	-1,491	-,009
	pspp11	,533	,486	-1,265	8	,242	-1,000	,791	-2,823	,823
				-,950	1,224	,492	-1,000	1,052	-9,776	7,776
	pspp14	3,258	,109	-,478	8	,645	-,375	,784	-2,184	1,434
				-1,000	7,000	,351	-,375	,375	-1,262	,512
	pspp17	,000	1,000	-,843	8	,424	-,500	,593	-1,867	,867
				-,882	1,634	,488	-,500	,567	-3,546	2,546
	pspp18	1,029	,340	1,082	8	,311	,875	,809	-,990	2,740
				1,400	2,336	,280	,875	,625	-1,476	3,226
	pspp21	,229	,645	-,614	8	,557	-,500	,815	-2,379	1,379
				-,798	2,359	,497	-,500	,627	-2,839	1,839
pspp24	2,400	,160	-,494	8	,635	-,375	,759	-2,125	1,375	
			-,614	2,149	,598	-,375	,611	-2,835	2,085	
pspp28	,219	,653	,579	8	,579	,375	,648	-1,119	1,869	
			,646	1,787	,591	,375	,581	-2,432	3,182	
somtpspp	4,934	,057	-,628	8	,547	-3,000	4,776	-14,014	8,014	
			-1,314	7,000	,230	-3,000	2,283	-8,400	2,400	

GÉNERO VS TEMPO SERVIÇO

Tempo Serviço	PSPP	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
De meses a 2 anos	pspp1	mas	54	2,67	,932	,127
		fem	120	2,68	,832	,076
	pspp3	mas	54	2,63	,896	,122
		fem	120	2,44	,797	,073
	pspp4	mas	54	2,69	,820	,112
		fem	120	2,76	,789	,072
	pspp8	mas	54	2,72	,979	,133
		fem	120	2,18	,917	,084
	pspp9	mas	54	2,48	,863	,117
		fem	120	2,56	,848	,077
	pspp11	mas	54	2,89	1,022	,139
		fem	120	2,87	,943	,086
	pspp14	mas	54	2,89	,965	,131
		fem	120	2,66	,865	,079
	pspp17	mas	54	3,24	,930	,127
		fem	120	3,28	,871	,080
	pspp18	mas	54	2,78	,904	,123
		fem	120	2,65	,785	,072
	pspp21	mas	54	2,83	,986	,134
		fem	120	2,77	,905	,083
pspp24	mas	54	2,61	,856	,116	
	fem	120	2,48	,809	,074	
pspp28	mas	54	2,78	,925	,126	
	fem	120	2,45	,887	,081	
somtpspp	mas	54	33,20	6,438	,876	
	fem	120	31,78	5,456	,498	
3 a 5 anos	pspp1	mas	53	2,74	,880	,121
		fem	91	2,53	,861	,090
	pspp3	mas	53	2,66	,898	,123
		fem	91	2,60	,868	,091
	pspp4	mas	53	2,79	,817	,112
		fem	91	2,68	,744	,078
	pspp8	mas	53	2,49	,953	,131
		fem	91	2,29	,922	,097
	pspp9	mas	53	2,60	,768	,106
		fem	91	2,59	,715	,075
	pspp11	mas	53	2,87	1,057	,145
		fem	91	2,84	,946	,099
	pspp14	mas	53	2,85	,818	,112
		fem	91	2,81	,773	,081
	pspp17	mas	53	3,17	,935	,128
		fem	91	3,21	,972	,102
	pspp18	mas	53	2,75	,757	,104
		fem	91	2,67	,790	,083
	pspp21	mas	53	2,85	1,008	,138
		fem	91	2,85	,881	,092
pspp24	mas	53	2,49	,823	,113	
	fem	91	2,51	,766	,080	
pspp28	mas	53	2,66	,854	,117	
	fem	91	2,45	,898	,094	
somtpspp	mas	53	32,92	6,542	,899	
	fem	91	32,02	5,819	,610	

Tempo Serviço	PSPP	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
6 a 10 anos	pspp1	mas	35	3,00	,970	,164
		fem	62	2,68	,825	,105
	pspp3	mas	35	2,94	,802	,136
		fem	62	2,74	,808	,103
	pspp4	mas	35	3,06	,802	,136
		fem	62	2,85	,827	,105
	pspp8	mas	35	2,69	,993	,168
		fem	62	2,63	,996	,126
	pspp9	mas	35	2,89	,932	,158
		fem	62	2,69	,861	,109
	pspp11	mas	35	2,89	1,022	,173
		fem	62	2,84	,944	,120
	pspp14	mas	35	3,03	,954	,161
		fem	62	2,74	,867	,110
	pspp17	mas	35	3,11	1,157	,196
		fem	62	3,37	,773	,098
	pspp18	mas	35	3,06	,838	,142
		fem	62	2,82	,859	,109
	pspp21	mas	35	2,91	1,067	,180
		fem	62	2,94	,847	,108
pspp24	mas	35	2,71	,957	,162	
	fem	62	2,55	,843	,107	
pspp28	mas	35	3,11	,867	,147	
	fem	62	2,79	,832	,106	
somtpspp	mas	35	35,40	6,959	1,176	
	fem	62	33,65	6,566	,834	
11 a 15 anos	pspp1	mas	14	2,50	1,160	,310
		fem	32	2,91	,818	,145
	pspp3	mas	14	3,00	,784	,210
		fem	32	2,94	,914	,162
	pspp4	mas	14	3,14	,663	,177
		fem	32	2,78	,870	,154
	pspp8	mas	14	2,43	,852	,228
		fem	32	2,81	,998	,176
	pspp9	mas	14	3,14	,864	,231
		fem	32	2,94	,840	,148
	pspp11	mas	14	3,07	,997	,267
		fem	32	3,09	,777	,137
	pspp14	mas	14	3,07	,829	,221
		fem	32	3,03	,967	,171
	pspp17	mas	14	2,86	1,167	,312
		fem	32	3,47	,842	,149
	pspp18	mas	14	2,93	,730	,195
		fem	32	2,78	,706	,125
	pspp21	mas	14	2,71	,914	,244
		fem	32	3,13	,751	,133
pspp24	mas	14	2,86	,864	,231	
	fem	32	2,72	,851	,150	
pspp28	mas	14	2,57	,756	,202	
	fem	32	2,56	,878	,155	
somtpspp	mas	14	34,29	7,043	1,882	
	fem	32	35,16	4,495	,795	

Tempo Serviço	PSPP	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Mais de 16 anos	pspp1	mas	9	2,78	,972	,324
		fem	16	2,75	,931	,233
	pspp3	mas	9	3,33	,866	,289
		fem	16	2,88	,885	,221
	pspp4	mas	9	3,22	,667	,222
		fem	16	2,75	,775	,194
	pspp8	mas	9	2,56	,882	,294
		fem	16	2,38	,957	,239
	pspp9	mas	9	3,33	,707	,236
		fem	16	3,00	,632	,158
	pspp11	mas	9	3,00	1,118	,373
		fem	16	2,63	1,088	,272
	pspp14	mas	9	2,78	1,394	,465
		fem	16	3,00	,730	,183
	pspp17	mas	9	3,33	,707	,236
		fem	16	3,06	1,124	,281
	pspp18	mas	9	2,56	1,130	,377
		fem	16	2,75	,931	,233
	pspp21	mas	9	3,22	,667	,222
		fem	16	2,88	1,025	,256
	pspp24	mas	9	2,67	,866	,289
		fem	16	2,81	,750	,188
	pspp28	mas	9	2,78	1,093	,364
		fem	16	2,69	1,014	,254
somtpspp	mas	9	35,56	6,966	2,322	
	fem	16	33,56	6,175	1,544	

Tempo Serviço	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
De meses a 2 anos	pspp1	1,432	,233	-,059	172	,953	-,008	,142	-,288	,271
				-,056	92,537	,955	-,008	,148	-,302	,285
	pspp3	,690	,407	1,384	172	,168	,188	,136	-,080	,456
				1,323	92,213	,189	,188	,142	-,094	,470
	pspp4	,378	,540	-,559	172	,577	-,073	,131	-,331	,185
				-,551	98,663	,583	-,073	,133	-,337	,190
	pspp8	,246	,621	3,512	172	,001	,539	,153	,236	,842
				3,425	96,346	,001	,539	,157	,227	,851
	pspp9	,043	,836	-,550	172	,583	-,077	,140	-,353	,199
				-,546	100,603	,586	-,077	,141	-,356	,202
	pspp11	,250	,618	,140	172	,889	,022	,159	-,291	,335
				,136	95,204	,892	,022	,164	-,302	,347
	pspp14	,107	,744	1,569	172	,119	,231	,147	-,060	,521
				1,505	92,845	,136	,231	,153	-,074	,535
	pspp17	1,014	,315	-,292	172	,771	-,043	,146	-,330	,245
				-,285	96,420	,776	-,043	,150	-,339	,254
	pspp18	,970	,326	,947	172	,345	,128	,135	-,139	,394
				,897	90,400	,372	,128	,142	-,155	,411
	pspp21	,774	,380	,437	172	,663	,067	,152	-,234	,368
				,423	94,760	,673	,067	,158	-,246	,379
pspp24	,157	,692	,946	172	,345	,128	,135	-,139	,394	
			,926	97,224	,357	,128	,138	-,146	,402	
pspp28	,896	,345	2,225	172	,027	,328	,147	,037	,619	
			2,190	98,479	,031	,328	,150	,031	,625	
sompssp	1,792	,182	1,509	172	,133	1,429	,947	-,440	3,297	
			1,418	88,674	,160	1,429	1,008	-,574	3,431	

Tempo Serviço	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
3 a 5 anos	pspp1	,495	,483	1,389	142	,167	,208	,150	-,088	,505
				1,381	106,880	,170	,208	,151	-,091	,507
	pspp3	,003	,957	,369	142	,713	,056	,152	-,244	,356
				,365	105,892	,716	,056	,153	-,248	,360
	pspp4	,054	,816	,834	142	,406	,111	,133	-,152	,375
				,813	100,719	,418	,111	,137	-,160	,382
	pspp8	,393	,532	1,270	142	,206	,205	,161	-,114	,524
				1,259	105,975	,211	,205	,163	-,118	,528
	pspp9	,344	,559	,082	142	,935	,010	,127	-,241	,261
				,080	102,577	,936	,010	,129	-,246	,267
	pspp11	,872	,352	,192	142	,848	,033	,171	-,305	,370
				,186	99,350	,853	,033	,176	-,316	,382
	pspp14	,242	,623	,263	142	,793	,036	,137	-,234	,306
				,259	103,955	,796	,036	,139	-,239	,311
	pspp17	,259	,611	-,235	142	,814	-,039	,166	-,366	,288
				-,238	112,335	,813	-,039	,164	-,364	,286
	pspp18	,259	,612	,628	142	,531	,084	,134	-,181	,350
				,635	112,626	,527	,084	,133	-,179	,348
	pspp21	,576	,449	,018	142	,986	,003	,161	-,315	,320
				,017	97,449	,986	,003	,166	-,327	,333
pspp24	,450	,504	-,110	142	,913	-,015	,136	-,284	,254	
			-,108	102,538	,914	-,015	,139	-,290	,260	
pspp28	,908	,342	1,377	142	,171	,210	,152	-,091	,511	
			1,396	113,388	,166	,210	,150	-,088	,508	
somtpspp	,364	,547	,857	142	,393	,903	1,053	-1,179	2,984	
			,831	98,841	,408	,903	1,086	-1,253	3,058	

Tempo Serviço	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
6 a 10 anos	pspp1	,010	,922	1,734	95	,086	,323	,186	-,047	,692
				1,657	61,714	,102	,323	,195	-,066	,712
	pspp3	,734	,394	1,179	95	,241	,201	,170	-,137	,539
				1,181	71,125	,241	,201	,170	-,138	,540
	pspp4	,007	,933	1,170	95	,245	,202	,173	-,141	,546
				1,180	72,465	,242	,202	,172	-,140	,544
	pspp8	,032	,859	,270	95	,788	,057	,210	-,361	,474
				,270	70,811	,788	,057	,210	-,362	,476
	pspp9	,034	,854	1,025	95	,308	,192	,188	-,180	,564
				1,002	66,066	,320	,192	,192	-,191	,575
	pspp11	,397	,530	,229	95	,820	,047	,206	-,361	,455
				,223	66,083	,824	,047	,210	-,373	,467
	pspp14	,061	,805	1,507	95	,135	,287	,190	-,091	,664
				1,467	65,183	,147	,287	,195	-,103	,677
	pspp17	13,991	,000	-1,307	95	,194	-,257	,196	-,647	,133
				-1,173	51,470	,246	-,257	,219	-,696	,183
	pspp18	,386	,536	1,302	95	,196	,235	,180	-,123	,592
				1,312	72,162	,194	,235	,179	-,122	,591
	pspp21	3,935	,050	-,108	95	,915	-,021	,197	-,412	,370
				-,101	58,344	,920	-,021	,210	-,442	,399
pspp24	,102	,751	,886	95	,378	,166	,187	-,206	,538	
			,855	63,517	,396	,166	,194	-,222	,554	
pspp28	,003	,953	1,814	95	,073	,324	,179	-,031	,679	
			1,793	68,307	,077	,324	,181	-,037	,684	
sompssp	,339	,562	1,237	95	,219	1,755	1,419	-1,061	4,571	
			1,217	67,295	,228	1,755	1,442	-1,123	4,633	

Tempo Serviço	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
11 a 15 anos	pspp1	6,249	,016	-1,360	44	,181	-,406	,299	-1,008	,196
				-1,187	18,887	,250	-,406	,342	-1,123	,310
	pspp3	1,268	,266	,222	44	,825	,063	,281	-,504	,629
				,236	28,759	,815	,063	,265	-,479	,604
	pspp4	,768	,386	1,386	44	,173	,362	,261	-,164	,888
				1,541	32,285	,133	,362	,235	-,116	,839
	pspp8	,750	,391	-1,252	44	,217	-,384	,307	-1,002	,234
				-1,333	28,933	,193	-,384	,288	-,973	,205
	pspp9	,010	,922	,756	44	,453	,205	,272	-,342	,753
				,748	24,226	,462	,205	,275	-,361	,772
	pspp11	1,804	,186	-,082	44	,935	-,022	,272	-,570	,525
				-,074	20,225	,941	-,022	,300	-,647	,603
	pspp14	,116	,735	,135	44	,893	,040	,297	-,559	,640
				,144	28,803	,887	,040	,280	-,532	,613
	pspp17	4,949	,031	-2,010	44	,051	-,612	,304	-1,225	,002
				-1,769	19,173	,093	-,612	,346	-1,335	,111
	pspp18	,020	,888	,644	44	,523	,147	,229	-,313	,608
				,636	24,133	,531	,147	,232	-,331	,625
	pspp21	,769	,385	-1,597	44	,118	-,411	,257	-,929	,108
				-1,477	21,054	,154	-,411	,278	-,989	,167
pspp24	,088	,768	,505	44	,616	,138	,274	-,414	,691	
			,502	24,522	,620	,138	,276	-,430	,707	
pspp28	,525	,472	,033	44	,974	,009	,270	-,536	,554	
			,035	28,671	,972	,009	,255	-,512	,530	
somtpspp	3,143	,083	-,505	44	,616	-,871	1,722	-4,342	2,600	
			-,426	17,808	,675	-,871	2,043	-5,166	3,425	

Tempo Serviço	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Mais de 16 anos	pspp1	,009	,926	,071	23	,944	,028	,394	-,787	,843
				,070	16,102	,945	,028	,399	-,817	,873
	pspp3	,112	,740	1,252	23	,223	,458	,366	-,299	1,216
				1,260	17,027	,225	,458	,364	-,309	1,226
	pspp4	,167	,687	1,534	23	,139	,472	,308	-,165	1,109
				1,602	18,939	,126	,472	,295	-,145	1,089
	pspp8	,167	,687	,465	23	,646	,181	,388	-,623	,984
				,476	17,922	,640	,181	,379	-,616	,977
	pspp9	1,367	,254	1,213	23	,237	,333	,275	-,235	,902
				1,174	15,181	,258	,333	,284	-,271	,938
	pspp11	,090	,767	,819	23	,421	,375	,458	-,572	1,322
				,813	16,320	,428	,375	,461	-,601	1,351
	pspp14	10,037	,004	-,527	23	,603	-,222	,422	-1,095	,650
				-,445	10,525	,665	-,222	,499	-1,327	,883
	pspp17	2,758	,110	,651	23	,522	,271	,416	-,590	1,132
				,739	22,575	,468	,271	,367	-,489	1,030
	pspp18	,908	,351	-,464	23	,647	-,194	,419	-1,061	,672
				-,439	14,169	,667	-,194	,443	-1,143	,754
	pspp21	1,526	,229	,910	23	,372	,347	,382	-,442	1,137
				1,024	22,345	,317	,347	,339	-,355	1,050
pspp24	,410	,528	-,442	23	,663	-,146	,330	-,829	,537	
			-,424	14,772	,678	-,146	,344	-,881	,589	
pspp28	,221	,643	,208	23	,837	,090	,434	-,808	,989	
			,203	15,671	,841	,090	,444	-,852	1,033	
somtpspp	,490	,491	,740	23	,467	1,993	2,692	-3,576	7,562	
			,715	15,065	,486	1,993	2,788	-3,948	7,934	

GÉNERO VS TIPO MODALIDADE

Tipo modalidade	PSPP	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
BTS	pspp1	mas	13	2,38	1,121	,311
		fem	39	2,64	,778	,125
	pspp3	mas	13	2,77	,832	,231
		fem	39	2,49	,790	,127
	pspp4	mas	13	2,69	,751	,208
		fem	39	2,82	,601	,096
	pspp8	mas	13	2,54	1,050	,291
		fem	39	2,38	,907	,145
	pspp9	mas	13	2,38	,961	,266
		fem	39	2,56	,718	,115
	pspp11	mas	13	2,54	1,127	,312
		fem	39	2,97	,903	,145
	pspp14	mas	13	2,77	1,013	,281
		fem	39	2,95	,793	,127
	pspp17	mas	13	2,77	1,235	,343
		fem	39	3,28	,944	,151
	pspp18	mas	13	2,85	,987	,274
		fem	39	2,79	,615	,098
	pspp21	mas	13	2,54	,967	,268
		fem	39	3,00	,946	,151
pspp24	mas	13	2,69	1,032	,286	
	fem	39	2,59	,637	,102	
pspp28	mas	13	2,62	,870	,241	
	fem	39	2,54	,854	,137	
somtppspp	mas	13	31,54	7,720	2,141	
	fem	39	33,03	5,441	,871	
BTS + outros	pspp1	mas	48	2,73	,917	,132
		fem	82	2,74	,858	,095
	pspp3	mas	48	2,79	,922	,133
		fem	82	2,84	,824	,091
	pspp4	mas	48	2,88	,866	,125
		fem	82	2,87	,872	,096
	pspp8	mas	48	2,44	,965	,139
		fem	82	2,54	1,033	,114
	pspp9	mas	48	2,81	,982	,142
		fem	82	2,82	,848	,094
	pspp11	mas	48	2,75	1,158	,167
		fem	82	3,01	,949	,105
	pspp14	mas	48	2,88	,937	,135
		fem	82	2,83	,914	,101
	pspp17	mas	48	2,88	1,123	,162
		fem	82	3,30	,952	,105
	pspp18	mas	48	2,83	,834	,120
		fem	82	2,79	,782	,086
	pspp21	mas	48	2,71	1,071	,155
		fem	82	3,02	,831	,092
pspp24	mas	48	2,54	,944	,136	
	fem	82	2,70	,842	,093	
pspp28	mas	48	2,71	,944	,136	
	fem	82	2,66	,849	,094	
somtppspp	mas	48	32,94	6,923	,999	
	fem	82	34,12	5,755	,636	

Tipo modalidade	PSPP	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Água	pspp1	mas	34	2,44	,991	,170
		fem	58	2,64	,810	,106
	pspp3	mas	34	2,47	,929	,159
		fem	58	2,53	,842	,111
	pspp4	mas	34	2,94	,814	,140
		fem	58	2,50	,755	,099
	pspp8	mas	34	2,59	,892	,153
		fem	58	2,26	,828	,109
	pspp9	mas	34	2,53	,706	,121
		fem	58	2,53	,731	,096
	pspp11	mas	34	2,76	,955	,164
		fem	58	2,93	,971	,127
	pspp14	mas	34	3,00	,921	,158
		fem	58	2,64	,810	,106
	pspp17	mas	34	3,03	1,058	,182
		fem	58	3,36	,810	,106
	pspp18	mas	34	2,88	,729	,125
		fem	58	2,59	,795	,104
pspp21	mas	34	2,88	,977	,168	
	fem	58	2,84	,834	,109	
pspp24	mas	34	2,62	,739	,127	
	fem	58	2,48	,800	,105	
pspp28	mas	34	2,65	,884	,152	
	fem	58	2,38	,875	,115	
somtppspp	mas	34	32,79	5,933	1,017	
	fem	58	31,69	5,598	,735	
Água + outros	pspp1	mas	17	2,76	,664	,161
		fem	57	2,68	,869	,115
	pspp3	mas	17	2,47	,800	,194
		fem	57	2,46	,888	,118
	pspp4	mas	17	2,59	,939	,228
		fem	57	2,84	,819	,109
	pspp8	mas	17	2,47	1,007	,244
		fem	57	2,37	,957	,127
	pspp9	mas	17	2,47	,943	,229
		fem	57	2,56	,887	,117
	pspp11	mas	17	3,12	,857	,208
		fem	57	2,75	,912	,121
	pspp14	mas	17	2,82	1,074	,261
		fem	57	2,77	,846	,112
	pspp17	mas	17	3,41	,795	,193
		fem	57	3,33	,852	,113
	pspp18	mas	17	2,29	,920	,223
		fem	57	2,56	,846	,112
pspp21	mas	17	3,00	,791	,192	
	fem	57	2,75	,872	,115	
pspp24	mas	17	2,59	,795	,193	
	fem	57	2,42	,865	,115	
pspp28	mas	17	2,59	1,004	,243	
	fem	57	2,42	,925	,122	
somtppspp	mas	17	32,59	7,500	1,819	
	fem	57	31,93	6,242	,827	

Tipo modalidade	PSPP	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Outros	pspp1	mas	52	3,04	,907	,126
		fem	81	2,58	,893	,099
	pspp3	mas	52	3,06	,777	,108
		fem	81	2,60	,861	,096
	pspp4	mas	52	2,94	,725	,101
		fem	81	2,74	,771	,086
	pspp8	mas	52	2,81	,930	,129
		fem	81	2,27	1,025	,114
	pspp9	mas	52	2,88	,784	,109
		fem	81	2,68	,819	,091
	pspp11	mas	52	3,13	,929	,129
		fem	81	2,70	,928	,103
	pspp14	mas	52	2,94	,873	,121
		fem	81	2,72	,855	,095
	pspp17	mas	52	3,52	,641	,089
		fem	81	3,17	,919	,102
	pspp18	mas	52	2,96	,839	,116
		fem	81	2,75	,859	,095
	pspp21	mas	52	3,04	,969	,134
		fem	81	2,70	,928	,103
pspp24	mas	52	2,67	,879	,122	
	fem	81	2,48	,808	,090	
pspp28	mas	52	3,10	,774	,107	
	fem	81	2,58	,934	,104	
somtpspp	mas	52	36,10	5,905	,819	
	fem	81	31,99	5,832	,648	

Tipo modalidade	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
BTS	pspp1	5,454	,024	-,918	50	,363	-,256	,279	-,818	,305
				-,766	16,028	,455	-,256	,335	-,966	,453
	pspp3	,151	,699	1,100	50	,277	,282	,256	-,233	,797
				1,072	19,742	,297	,282	,263	-,267	,832
	pspp4	1,227	,273	-,625	50	,535	-,128	,205	-,540	,284
				-,559	17,426	,584	-,128	,229	-,611	,355
	pspp8	,459	,501	,509	50	,613	,154	,302	-,453	,760
				,473	18,346	,642	,154	,325	-,529	,837
	pspp9	2,718	,106	-,716	50	,478	-,179	,251	-,683	,324
				-,618	16,701	,545	-,179	,290	-,793	,434
	pspp11	1,903	,174	-1,416	50	,163	-,436	,308	-1,054	,182
				-1,266	17,435	,222	-,436	,344	-1,161	,289
	pspp14	1,242	,270	-,659	50	,513	-,179	,273	-,727	,368
				-,582	17,180	,568	-,179	,308	-,829	,470
	pspp17	2,643	,110	-1,567	50	,123	-,513	,327	-1,170	,144
				-1,369	16,930	,189	-,513	,374	-1,303	,277
	pspp18	5,849	,019	,222	50	,825	,051	,231	-,413	,516
				,176	15,223	,862	,051	,291	-,568	,671
	pspp21	,394	,533	-1,515	50	,136	-,462	,305	-1,073	,150
				-1,498	20,218	,150	-,462	,308	-1,104	,181
pspp24	5,649	,021	,426	50	,672	,103	,241	-,381	,586	
			,338	15,171	,740	,103	,304	-,544	,749	
pspp28	,001	,978	,280	50	,781	,077	,275	-,475	,629	
			,277	20,284	,784	,077	,277	-,501	,655	
sontpspp	2,756	,103	-,765	50	,448	-1,487	1,943	-5,390	2,415	
			-,643	16,163	,529	-1,487	2,312	-6,384	3,409	

Tipo modalidade	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
BTS + outros	pspp1	,200	,655	-,092	128	,927	-,015	,160	-,331	,302
				-,091	93,334	,928	-,015	,163	-,338	,308
	pspp3	,610	,436	-,318	128	,751	-,050	,156	-,359	,260
				-,309	89,824	,758	-,050	,161	-,370	,270
	pspp4	,000	,985	,058	128	,954	,009	,158	-,304	,322
				,058	99,046	,954	,009	,158	-,304	,322
	pspp8	,505	,479	-,541	128	,590	-,099	,183	-,462	,264
				-,550	103,976	,583	-,099	,180	-,456	,258
	pspp9	1,682	,197	-,028	128	,978	-,005	,163	-,328	,319
				-,027	87,346	,979	-,005	,170	-,342	,333
	pspp11	7,263	,008	-1,400	128	,164	-,262	,187	-,633	,108
				-1,329	83,743	,187	-,262	,197	-,655	,130
	pspp14	,026	,872	,273	128	,785	,046	,168	-,286	,377
				,271	96,536	,787	,046	,169	-,289	,381
	pspp17	4,003	,048	-2,324	128	,022	-,430	,185	-,796	-,064
				-2,225	86,025	,029	-,430	,193	-,814	-,046
	pspp18	,348	,556	,279	128	,781	,041	,146	-,247	,329
				,275	93,445	,784	,041	,148	-,253	,335
	pspp21	9,962	,002	-1,877	128	,063	-,316	,168	-,649	,017
				-1,758	80,191	,083	-,316	,180	-,674	,042
pspp24	1,673	,198	-,959	128	,340	-,153	,160	-,470	,163	
			-,930	89,623	,355	-,153	,165	-,481	,174	
pspp28	,805	,371	,309	128	,757	,050	,161	-,269	,368	
			,301	90,302	,764	,050	,165	-,279	,379	
somtpspp	1,399	,239	-1,050	128	,296	-1,184	1,129	-3,417	1,049	
			-1,000	84,673	,320	-1,184	1,184	-3,539	1,170	

Tipo modalidade	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Água	pspp1	3,424	,068	-1,035	90	,304	-,197	,190	-,575	,181
				-,982	58,715	,330	-,197	,200	-,598	,204
	pspp3	,634	,428	-,338	90	,736	-,064	,189	-,439	,312
				-,329	63,883	,743	-,064	,194	-,451	,324
	pspp4	,210	,648	2,628	90	,010	,441	,168	,108	,775
				2,576	65,079	,012	,441	,171	,099	,783
	pspp8	,283	,596	1,791	90	,077	,330	,184	-,036	,695
				1,756	65,187	,084	,330	,188	-,045	,704
	pspp9	,090	,765	-,033	90	,974	-,005	,156	-,315	,305
				-,033	71,161	,974	-,005	,155	-,313	,303
	pspp11	,192	,663	-,798	90	,427	-,166	,208	-,580	,248
				-,801	70,163	,426	-,166	,208	-,580	,248
	pspp14	,077	,782	1,967	90	,052	,362	,184	-,004	,728
				1,901	62,287	,062	,362	,190	-,019	,743
	pspp17	3,081	,083	-1,694	90	,094	-,333	,196	-,723	,057
				-1,581	55,743	,119	-,333	,210	-,754	,089
	pspp18	2,811	,097	1,777	90	,079	,296	,167	-,035	,627
				1,818	74,226	,073	,296	,163	-,028	,621
	pspp21	1,340	,250	,195	90	,846	,038	,192	-,344	,419
				,187	60,742	,852	,038	,200	-,363	,438
	pspp24	,570	,452	,802	90	,424	,135	,168	-,199	,469
				,819	73,751	,415	,135	,165	-,193	,463
	pspp28	,216	,643	1,411	90	,162	,268	,190	-,109	,645
				1,408	68,711	,164	,268	,190	-,112	,647
somtpspp	,117	,733	,893	90	,374	1,104	1,236	-1,351	3,560	
			,880	66,025	,382	1,104	1,255	-1,402	3,611	

Tipo modalidade	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Água + outros	pspp1	3,237	,076	,352	72	,726	,080	,229	-,376	,537
				,407	33,988	,687	,080	,198	-,322	,483
	pspp3	,521	,473	,060	72	,952	,014	,240	-,464	,493
				,064	28,809	,950	,014	,227	-,450	,479
	pspp4	1,480	,228	-1,084	72	,282	-,254	,234	-,721	,213
				-1,006	23,733	,325	-,254	,252	-,775	,267
	pspp8	,080	,778	,382	72	,704	,102	,268	-,431	,636
				,371	25,246	,714	,102	,275	-,464	,669
	pspp9	,095	,759	-,365	72	,716	-,091	,249	-,586	,405
				-,353	25,050	,727	-,091	,257	-,620	,439
	pspp11	,055	,815	1,460	72	,149	,363	,249	-,133	,859
				1,510	27,711	,142	,363	,240	-,130	,856
	pspp14	1,538	,219	,207	72	,836	,052	,249	-,445	,548
				,182	22,239	,857	,052	,284	-,536	,639
	pspp17	,011	,918	,338	72	,736	,078	,232	-,384	,541
				,351	27,902	,728	,078	,223	-,379	,536
	pspp18	,023	,879	-1,121	72	,266	-,267	,238	-,742	,208
				-1,071	24,639	,295	-,267	,250	-,782	,247
	pspp21	1,597	,210	1,040	72	,302	,246	,236	-,225	,716
				1,097	28,634	,282	,246	,224	-,212	,704
pspp24	,472	,494	,712	72	,479	,167	,235	-,301	,635	
			,745	28,277	,462	,167	,224	-,292	,626	
pspp28	,109	,742	,642	72	,523	,167	,261	-,352	,687	
			,613	24,677	,545	,167	,273	-,394	,729	
sontpspp	,679	,413	,364	72	,717	,658	1,808	-2,946	4,263	
			,330	23,011	,745	,658	1,998	-3,475	4,792	

Tipo modalidade	PSPP	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Outros	pspp1	1,100	,296	2,871	131	,005	,458	,160	,143	,774
				2,861	107,638	,005	,458	,160	,141	,776
	pspp3	4,226	,042	3,071	131	,003	,453	,147	,161	,744
				3,140	116,808	,002	,453	,144	,167	,738
	pspp4	2,058	,154	1,505	131	,135	,202	,134	-,063	,466
				1,526	113,694	,130	,202	,132	-,060	,463
	pspp8	3,394	,068	3,051	131	,003	,536	,176	,188	,884
				3,117	116,439	,002	,536	,172	,195	,877
	pspp9	,357	,551	1,437	131	,153	,206	,143	-,077	,489
				1,451	112,385	,150	,206	,142	-,075	,486
	pspp11	,375	,541	2,612	131	,010	,431	,165	,105	,757
				2,611	108,763	,010	,431	,165	,104	,758
	pspp14	1,338	,249	1,477	131	,142	,226	,153	-,077	,529
				1,471	107,262	,144	,226	,154	-,079	,531
	pspp17	3,934	,049	2,371	131	,019	,346	,146	,057	,635
				2,558	130,033	,012	,346	,135	,078	,614
	pspp18	1,385	,241	1,378	131	,171	,208	,151	-,091	,508
				1,385	110,756	,169	,208	,151	-,090	,507
	pspp21	,411	,523	1,995	131	,048	,335	,168	,003	,667
				1,976	105,402	,051	,335	,169	-,001	,671
pspp24	,089	,766	1,289	131	,200	,192	,149	-,102	,486	
			1,265	102,128	,209	,192	,151	-,109	,492	
pspp28	8,972	,003	3,319	131	,001	,516	,155	,208	,823	
			3,457	122,620	,001	,516	,149	,221	,811	
somtpspp	,026	,871	3,945	131	,000	4,108	1,041	2,048	6,169	
			3,934	107,894	,000	4,108	1,044	2,039	6,178	

T-TEST – COMPARAÇÃO PARA SUB-ESCALAS DO PSPP E GENERO

	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Confiança Física	mas	165	2,9212	,76748	,05975
	fem	321	2,9182	,65292	,03644
Aparência Física	mas	165	2,3091	,44763	,03485
	fem	321	2,3769	,41557	,02320
Força Física	mas	165	2,2227	,61176	,04763
	fem	321	2,3185	,57755	,03224

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
								Lower	Upper
Confiança Física	4,473	,035	,045	484	,964	,00299	,06647	-,12761	,13358
			,043	288,270	,966	,00299	,06999	-,13476	,14073
Aparência Física	,317	,574	-1,660	484	,098	-,06786	,04087	-,14817	,01246
			-1,621	310,290	,106	-,06786	,04186	-,15022	,01451
Força Física	,440	,507	-1,697	484	,090	-,09581	,05646	-,20674	,01512
			-1,666	314,827	,097	-,09581	,05751	-,20896	,01734

SUB-ESCALAS – GENERO E IDADE

Idade		Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Menor que 25 anos	Confiança Física	mas	49	3,0153	,61536	,08791
		fem	147	2,9592	,63099	,05204
	Aparência Física	mas	49	2,3929	,46211	,06602
		fem	147	2,4167	,41928	,03458
	Força Física	mas	49	2,2806	,50937	,07277
		fem	147	2,3350	,54936	,04531
Dos 26 aos 30 anos	Confiança Física	mas	68	2,8272	,82210	,09969
		fem	91	2,8269	,65690	,06886
	Aparência Física	mas	68	2,2721	,43993	,05335
		fem	91	2,3626	,38777	,04065
	Força Física	mas	68	2,3125	,65131	,07898
		fem	91	2,3984	,53746	,05634
Dos 31 aos 35 anos	Confiança Física	mas	30	3,0500	,89395	,16321
		fem	58	2,9698	,62842	,08252
	Aparência Física	mas	30	2,2917	,45996	,08398
		fem	58	2,3405	,44104	,05791
	Força Física	mas	30	2,0167	,63291	,11555
		fem	58	2,1853	,66484	,08730
Mais que 36 anos	Confiança Física	mas	18	2,8056	,69428	,16364
		fem	25	2,8900	,81035	,16207
	Aparência Física	mas	18	2,2500	,42008	,09901
		fem	25	2,2800	,42890	,08578
	Força Física	mas	18	2,0694	,61719	,14547
		fem	25	2,2400	,63525	,12705

Idade		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Menor que 25 anos	Confiança Física	,004	,953	,542	194	,588	,05612	,10345	-,14792	,26016
				,549	84,145	,584	,05612	,10216	-,14703	,25927
	Aparência Física	,358	,550	-,335	194	,738	-,02381	,07098	-,16380	,11618
				-,319	76,075	,750	-,02381	,07452	-,17224	,12462
	Força Física	,343	,559	-,611	194	,542	-,05442	,08903	-,23002	,12118
				-,635	88,084	,527	-,05442	,08572	-,22477	,11593
Dos 26 aos 30 anos	Confiança Física	3,360	,069	,002	157	,998	,00028	,11733	-,23147	,23204
				,002	125,001	,998	,00028	,12117	-,23952	,24008
	Aparência Física	,385	,536	-1,375	157	,171	-,09058	,06586	-,22066	,03950
				-1,350	133,805	,179	-,09058	,06707	-,22323	,04208
	Força Física	1,803	,181	-,910	157	,364	-,08585	,09437	-,27226	,10055
				-,885	127,882	,378	-,08585	,09702	-,27782	,10612
Dos 31 aos 35 anos	Confiança Física	7,029	,010	,489	86	,626	,08017	,16391	-,24567	,40601
				,438	44,249	,663	,08017	,18288	-,28835	,44869
	Aparência Física	,013	,911	-,485	86	,629	-,04885	,10064	-,24892	,15121
				-,479	56,625	,634	-,04885	,10201	-,25315	,15545
	Força Física	,586	,446	-1,146	86	,255	-,16868	,14713	-,46117	,12381
				-1,165	61,378	,249	-,16868	,14482	-,45823	,12088
Mais que 36 anos	Confiança Física	2,649	,111	-,357	41	,723	-,08444	,23628	-,56162	,39274
				-,367	39,670	,716	-,08444	,23032	-,55005	,38116
	Aparência Física	,022	,882	-,228	41	,821	-,03000	,13146	-,29549	,23549
				-,229	37,237	,820	-,03000	,13100	-,29538	,23538
	Força Física	,008	,929	-,879	41	,385	-,17056	,19407	-,56249	,22138
				-,883	37,408	,383	-,17056	,19314	-,56176	,22064

SUB-ESCALAS – GENERO E ESTADO CIVIL

Est. civil		sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Solteiro	Confiança Física	mas	104	2,9063	,78764	,07723
		fem	218	2,8865	,64133	,04344
	Aparência Física	mas	104	2,3510	,46284	,04539
		fem	218	2,3979	,42687	,02891
	Força Física	mas	104	2,2957	,58060	,05693
		fem	218	2,3521	,56762	,03844
Casado	Confiança Física	mas	52	2,8990	,73308	,10166
		fem	89	2,9663	,68173	,07226
	Aparência Física	mas	52	2,2644	,42129	,05842
		fem	89	2,3539	,39852	,04224
	Força Física	mas	52	2,1250	,60936	,08450
		fem	89	2,2809	,60751	,06440
Divorciado	Confiança Física	mas	9	3,2222	,74419	,24806
		fem	13	3,2115	,52882	,14667
	Aparência Física	mas	9	2,0833	,35355	,11785
		fem	13	2,2115	,30356	,08419
	Força Física	mas	9	1,9444	,86402	,28801
		fem	13	2,0385	,48783	,13530

estcivil		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Solteiro	Confiança Física	4,739	,030	,240	320	,811	,01978	,08245	-,14242	,18199
				,223	170,370	,824	,01978	,08861	-,15513	,19470
	Aparência Física	,250	,617	-,898	320	,370	-,04697	,05229	-,14985	,05590
				-,873	188,798	,384	-,04697	,05381	-,15312	,05918
	Força Física	,000	,995	-,827	320	,409	-,05639	,06815	-,19047	,07768
				-,821	198,735	,413	-,05639	,06870	-,19186	,07908
Casado	Confiança Física	,572	,451	-,550	139	,583	-,06725	,12236	-,30918	,17467
				-,539	100,666	,591	-,06725	,12473	-,31469	,18018
	Aparência Física	,288	,592	-1,260	139	,210	-,08951	,07104	-,22998	,05096
				-1,242	102,095	,217	-,08951	,07209	-,23251	,05349
	Força Física	,092	,762	-1,469	139	,144	-,15590	,10616	-,36579	,05399
				-1,467	106,598	,145	-,15590	,10624	-,36652	,05472
Divorciado	Confiança Física	,864	,364	,039	20	,969	,01068	,27056	-,55370	,57507
				,037	13,473	,971	,01068	,28818	-,60967	,63104
	Aparência Física	,622	,439	-,911	20	,373	-,12821	,14070	-,42171	,16530
				-,885	15,549	,390	-,12821	,14483	-,43597	,17956
	Força Física	,631	,436	-,326	20	,748	-,09402	,28809	-,69497	,50694
				-,295	11,546	,773	-,09402	,31820	-,79036	,60233

SUB-ESCALAS – GENERO E IMC

IMC		Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Magreza	Confiança Física	mas	7	2,9286	,34503	,13041
		fem	244	2,9539	,64284	,04115
	Aparência Física	mas	7	2,4286	,31339	,11845
		fem	244	2,3576	,41382	,02649
	Força Física	mas	7	2,4643	,78300	,29595
		fem	244	2,3371	,55865	,03576
Normal	Confiança Física	mas	150	2,9367	,78961	,06447
		fem	75	2,7900	,67037	,07741
	Aparência Física	mas	150	2,2867	,45094	,03682
		fem	75	2,4233	,41094	,04745
	Força Física	mas	150	2,1867	,58447	,04772
		fem	75	2,2633	,64186	,07412
Excesso de peso	Confiança Física	mas	8	2,6250	,56695	,20045
		fem	2	3,3750	,88388	,62500
	Aparência Física	mas	8	2,6250	,37796	,13363
		fem	2	3,0000	,35355	,25000
	Força Física	mas	8	2,6875	,79899	,28249
		fem	2	2,1250	,17678	,12500

IMC		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Magreza	Confiança Física	2,832	,094	-,104	249	,918	-,02532	,24431	-,50650	,45585
				-,185	7,253	,858	-,02532	,13675	-,34641	,29577
	Aparência Física	,963	,327	,450	249	,653	,07099	,15782	-,23984	,38182
				,585	6,615	,578	,07099	,12138	-,21944	,36142
	Força Física	1,570	,211	,587	249	,558	,12720	,21663	-,29947	,55386
				,427	6,176	,684	,12720	,29810	-,59721	,85160
Normal	Confiança Física	2,141	,145	1,379	223	,169	,14667	,10637	-,06295	,35628
				1,456	171,330	,147	,14667	,10074	-,05218	,34552
	Aparência Física	,002	,964	-2,206	223	,028	-,13667	,06195	-,25875	-,01458
				-2,275	160,953	,024	-,13667	,06006	-,25528	-,01806
	Força Física	,038	,845	-,897	223	,370	-,07667	,08543	-,24503	,09170
				-,870	136,431	,386	-,07667	,08815	-,25098	,09765
Excesso de peso	Confiança Física	,626	,452	-1,541	8	,162	-,75000	,48664	-1,87219	,37219
				-1,143	1,214	,430	-,75000	,65636	-6,30172	4,80172
	Aparência Física	,229	,645	-1,265	8	,242	-,37500	,29646	-1,05865	,30865
				-1,323	1,634	,341	-,37500	,28347	-1,89781	1,14781
	Força Física	5,891	,041	,949	8	,371	,56250	,59293	-,80479	1,92979
				1,821	7,892	,107	,56250	,30891	-,15155	1,27655

SUB-ESCALAS – GENERO E TEMPO SERVIÇO

Tempo Serviço		Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
De meses a 2 anos	Confiança Física	mas	54	2,9074	,71258	,09697
		fem	120	2,8979	,60242	,05499
	Aparência Física	mas	54	2,4074	,45892	,06245
		fem	120	2,4104	,41225	,03763
	Força Física	mas	54	2,3333	,63320	,08617
		fem	120	2,3854	,55939	,05106
3 a 5 anos	Confiança Física	mas	53	2,9057	,71594	,09834
		fem	91	2,8544	,70520	,07393
	Aparência Física	mas	53	2,3538	,43422	,05964
		fem	91	2,3901	,43174	,04526
	Força Física	mas	53	2,3160	,58661	,08058
		fem	91	2,3516	,51367	,05385
6 a 10 anos	Confiança Física	mas	35	2,9786	,90214	,15249
		fem	62	2,9556	,67830	,08614
	Aparência Física	mas	35	2,1429	,34453	,05824
		fem	62	2,3185	,39247	,04984
	Força Física	mas	35	2,0786	,52430	,08862
		fem	62	2,2903	,67931	,08627
11 a 15 anos	Confiança Física	mas	14	2,7857	,96505	,25792
		fem	32	3,1484	,53075	,09382
	Aparência Física	mas	14	2,2321	,52316	,13982
		fem	32	2,3828	,40652	,07186
	Força Física	mas	14	1,9464	,69461	,18564
		fem	32	2,1328	,61232	,10824
Mais de 16 anos	Confiança Física	mas	9	3,0833	,57282	,19094
		fem	16	2,8281	,78909	,19727
	Aparência Física	mas	9	2,2222	,56519	,18840
		fem	16	2,2656	,46069	,11517
	Força Física	mas	9	2,0000	,63738	,21246
		fem	16	2,1094	,48278	,12069

Tempo Serviço		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
De meses a 2 anos	Confiança Física	1,232	,269	,091	172	,928	,00949	,10461	-,19700	,21598
				,085	88,497	,932	,00949	,11148	-,21203	,23101
	Aparência Física	1,004	,318	-,043	172	,966	-,00301	,07000	-,14118	,13516
				-,041	93,019	,967	-,00301	,07291	-,14780	,14178
Força Física	2,071	,152	-,545	172	,586	-,05208	,09555	-,24069	,13653	
			-,520	91,726	,604	-,05208	,10016	-,25102	,14686	
3 a 5 anos	Confiança Física	,020	,888	,418	142	,676	,05126	,12254	-,19097	,29349
				,417	107,534	,678	,05126	,12303	-,19261	,29514
	Aparência Física	,008	,927	-,486	142	,628	-,03634	,07476	-,18412	,11145
				-,485	108,365	,628	-,03634	,07487	-,18474	,11207
Força Física	,227	,634	-,381	142	,704	-,03561	,09357	-,22058	,14936	
			-,367	97,572	,714	-,03561	,09691	-,22794	,15672	
6 a 10 anos	Confiança Física	3,965	,049	,142	95	,888	,02293	,16194	-,29857	,34443
				,131	55,985	,896	,02293	,17514	-,32792	,37378
	Aparência Física	,308	,580	-2,210	95	,030	-,17569	,07950	-,33352	-,01787
				-2,292	78,562	,025	-,17569	,07665	-,32828	-,02310
Força Física	3,717	,057	-1,594	95	,114	-,21175	,13283	-,47544	,05194	
			-1,712	85,951	,090	-,21175	,12368	-,45762	,03412	
11 a 15 anos	Confiança Física	11,606	,001	-1,645	44	,107	-,36272	,22053	-,80716	,08172
				-1,322	16,547	,204	-,36272	,27446	-,94298	,21754
	Aparência Física	,244	,624	-1,059	44	,296	-,15067	,14233	-,43752	,13618
				-,958	20,185	,349	-,15067	,15721	-,47841	,17707
Força Física	,021	,884	-,912	44	,367	-,18638	,20435	-,59823	,22547	
			-,867	22,263	,395	-,18638	,21490	-,63174	,25898	
Mais de 16 anos	Confiança Física	2,755	,111	,849	23	,405	,25521	,30052	-,36647	,87689
				,930	21,269	,363	,25521	,27454	-,31530	,82571
	Aparência Física	1,043	,318	-,209	23	,837	-,04340	,20814	-,47397	,38716
				-,197	14,050	,847	-,04340	,22081	-,51684	,43004
Força Física	1,078	,310	-,485	23	,632	-,10938	,22566	-,57618	,35743	
			-,448	13,260	,662	-,10938	,24435	-,63621	,41746	

SUB-ESCALAS – GENERO E TIPO MODALIDADE

Tipo modalidade		Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
BTS	Confiança Física	mas	13	2,5577	,93069	,25813
		fem	39	2,9744	,66093	,10583
	Aparência Física	mas	13	2,3269	,41313	,11458
		fem	39	2,3910	,31827	,05096
	Força Física	mas	13	2,3654	,65044	,18040
		fem	39	2,2692	,47081	,07539
BTS + outros	Confiança Física	mas	48	2,7656	,84016	,12127
		fem	82	3,0213	,65050	,07184
	Aparência Física	mas	48	2,2760	,44135	,06370
		fem	82	2,3110	,36759	,04059
	Força Física	mas	48	2,2240	,64048	,09244
		fem	82	2,1982	,61330	,06773
Água	Confiança Física	mas	34	2,7794	,75820	,13003
		fem	58	2,9440	,63530	,08342
	Aparência Física	mas	34	2,3971	,41340	,07090
		fem	58	2,4397	,41441	,05441
	Força Física	mas	34	2,2279	,55175	,09462
		fem	58	2,4612	,56546	,07425
Água + outros	Confiança Física	mas	17	3,0735	,64810	,15719
		fem	57	2,8816	,65483	,08673
	Aparência Física	mas	17	2,5294	,43195	,10476
		fem	57	2,4825	,50192	,06648
	Força Física	mas	17	2,3824	,69663	,16896
		fem	57	2,3509	,62117	,08228
Outros	Confiança Física	mas	52	3,1827	,61260	,08495
		fem	81	2,7901	,67135	,07459
	Aparência Física	mas	52	2,1971	,46531	,06453
		fem	81	2,3333	,42205	,04689
	Força Física	mas	52	2,1394	,59288	,08222
		fem	81	2,3457	,56120	,06236

Tipo modalidade		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
BTS	Confiança Física	2,717	,106	-1,771	50	,083	-,41667	,23531	-,88930	,05597
				-1,494	16,229	,154	-,41667	,27898	-1,00740	,17407
	Aparência Física	,783	,381	-,583	50	,563	-,06410	,10999	-,28502	,15681
				-,511	17,008	,616	-,06410	,12540	-,32867	,20047
	Força Física	1,332	,254	,578	50	,566	,09615	,16641	-,23809	,43040
				,492	16,399	,629	,09615	,19552	-,31751	,50982
BTS + outros	Confiança Física	4,954	,028	-1,938	128	,055	-,25572	,13193	-,51676	,00532
				-1,814	80,053	,073	-,25572	,14095	-,53621	,02477
	Aparência Física	,804	,372	-,485	128	,628	-,03493	,07202	-,17743	,10756
				-,462	84,807	,645	-,03493	,07554	-,18513	,11526
	Força Física	,039	,843	,228	128	,820	,02579	,11330	-,19839	,24997
				,225	95,097	,822	,02579	,11460	-,20172	,25329
Água	Confiança Física	1,805	,182	-1,116	90	,268	-,16455	,14751	-,45761	,12850
				-1,065	59,881	,291	-,16455	,15449	-,47359	,14448
	Aparência Física	,014	,905	-,476	90	,635	-,04260	,08943	-,22026	,13507
				-,477	69,389	,635	-,04260	,08937	-,22087	,13568
	Força Física	,031	,860	-1,927	90	,057	-,23327	,12106	-,47377	,00724
				-1,939	70,642	,056	-,23327	,12028	-,47311	,00658
Água + outros	Confiança Física	,014	,906	1,063	72	,291	,19195	,18055	-,16797	,55187
				1,069	26,524	,295	,19195	,17953	-,17672	,56062
	Aparência Física	,458	,501	,349	72	,728	,04696	,13465	-,22146	,31537
				,378	30,087	,708	,04696	,12408	-,20641	,30032
	Força Física	,708	,403	,178	72	,859	,03148	,17650	-,32038	,38333
				,167	24,101	,868	,03148	,18793	-,35630	,41925
Outros	Confiança Física	1,146	,286	3,403	131	,001	,39257	,11535	,16439	,62075
				3,472	116,000	,001	,39257	,11305	,16865	,61649
	Aparência Física	,020	,889	-1,745	131	,083	-,13622	,07808	-,29068	,01824
				-1,708	101,117	,091	-,13622	,07977	-,29445	,02202
	Força Física	,254	,615	-2,023	131	,045	-,20626	,10195	-,40794	-,00457
				-1,999	104,503	,048	-,20626	,10319	-,41087	-,00164

ANEXO V

ANSIEDADE FÍSICO-SOCIAL E DIFERENÇAS ENTRE GÉRENO NAS DIVERSAS
VARIÁVEIS

T-TEST – COMPARAÇÃO ENTRE GÊNERO E EAFS

	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
eafs1	mas	165	2,43	,674	,052
	fem	321	2,74	,747	,042
eafs2	mas	165	3,64	1,307	,102
	fem	321	3,43	1,004	,056
eafs3	mas	165	2,28	,973	,076
	fem	321	2,34	1,019	,057
eafs4	mas	165	1,96	1,123	,087
	fem	321	2,17	1,029	,057
eafs5	mas	165	2,53	,866	,067
	fem	321	2,78	,885	,049
eafs6	mas	165	1,45	,815	,063
	fem	321	1,79	1,001	,056
eafs7	mas	165	2,25	1,063	,083
	fem	321	2,56	1,056	,059
eafs8	mas	165	2,72	1,039	,081
	fem	321	2,90	,904	,050
eafs9	mas	165	2,11	1,179	,092
	fem	321	2,73	1,203	,067
eafs10	mas	165	2,05	1,122	,087
	fem	321	2,59	1,196	,067
eafs11	mas	165	3,18	1,138	,089
	fem	321	3,56	1,014	,057
eafs12	mas	165	1,52	,831	,065
	fem	321	2,00	1,087	,061
somteafs	mas	165	28,12	6,264	,488
	fem	321	31,60	6,961	,389
Factor1	mas	165	2,9006	,61352	,04776
	fem	321	3,0810	,56384	,03147
Factor2	mas	165	1,9455	,67219	,05233
	fem	321	2,3129	,75082	,04191

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
								Lower	Upper
eafs1	,022	,882	-4,403	484	,000	-,305	,069	-,441	-,169
			-4,551	362,478	,000	-,305	,067	-,437	-,173
eafs2	28,284	,000	1,931	484	,054	,206	,107	-,004	,417
			1,777	266,055	,077	,206	,116	-,022	,435
eafs3	,264	,608	-,665	484	,507	-,064	,096	-,253	,125
			-,675	344,966	,500	-,064	,095	-,250	,122
eafs4	1,054	,305	-2,071	484	,039	-,211	,102	-,410	-,011
			-2,014	306,925	,045	-,211	,105	-,416	-,005
eafs5	,387	,534	-2,953	484	,003	-,249	,084	-,414	-,083
			-2,974	337,466	,003	-,249	,084	-,413	-,084
eafs6	10,782	,001	-3,834	484	,000	-,346	,090	-,523	-,169
			-4,093	395,243	,000	-,346	,085	-,512	-,180
eafs7	,042	,838	-3,051	484	,002	-,309	,101	-,509	-,110
			-3,044	329,219	,003	-,309	,102	-,509	-,109
eafs8	8,493	,004	-1,930	484	,054	-,176	,091	-,355	,003
			-1,845	293,628	,066	-,176	,095	-,364	,012
eafs9	2,451	,118	-5,414	484	,000	-,620	,114	-,845	-,395
			-5,450	337,087	,000	-,620	,114	-,844	-,396
eafs10	2,209	,138	-4,789	484	,000	-,537	,112	-,758	-,317
			-4,888	350,173	,000	-,537	,110	-,754	-,321
eafs11	,904	,342	-3,740	484	,000	-,379	,101	-,578	-,180
			-3,603	299,521	,000	-,379	,105	-,586	-,172
eafs12	7,428	,007	-5,024	484	,000	-,485	,097	-,674	-,295
			-5,468	414,880	,000	-,485	,089	-,659	-,311
somteafs	1,113	,292	-5,386	484	,000	-3,474	,645	-4,741	-2,207
			-5,571	363,251	,000	-3,474	,624	-4,700	-2,248
Factor1	,967	,326	-3,240	484	,001	-,18039	,05567	-,28977	-,07101
			-3,154	307,600	,002	-,18039	,05720	-,29294	-,06784
Factor2	,918	,338	-5,289	484	,000	-,36741	,06946	-,50389	-,23092
			-5,480	364,891	,000	-,36741	,06704	-,49924	-,23557

GÉNERO VS IDADE

Idade	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Menor que 25 anos	eafs1	mas	49	2,33	,591	,084
		fem	147	2,80	,758	,063
	eafs2	mas	49	3,59	1,322	,189
		fem	147	3,41	,998	,082
	eafs3	mas	49	2,37	1,014	,145
		fem	147	2,34	1,095	,090
	eafs4	mas	49	1,80	1,060	,151
		fem	147	2,24	1,031	,085
	eafs5	mas	49	2,45	,891	,127
		fem	147	2,85	,886	,073
	eafs6	mas	49	1,55	,843	,120
		fem	147	1,88	1,050	,087
	eafs7	mas	49	2,39	1,133	,162
		fem	147	2,63	1,055	,087
	eafs8	mas	49	2,76	,969	,138
		fem	147	2,93	,948	,078
	eafs9	mas	49	2,27	1,204	,172
		fem	147	2,97	1,176	,097
	eafs10	mas	49	1,92	1,115	,159
		fem	147	2,78	1,179	,097
	eafs11	mas	49	3,27	1,132	,162
		fem	147	3,65	,985	,081
	eafs12	mas	49	1,49	,711	,102
		fem	147	2,06	1,166	,096
somteafs	mas	49	28,16	5,878	,840	
	fem	147	32,54	7,164	,591	
Factor1	mas	49	2,8776	,55949	,07993	
	fem	147	3,1265	,57628	,04753	
Factor2	mas	49	1,9679	,66513	,09502	
	fem	147	2,4159	,78209	,06451	

Idade	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Dos 26 aos 30 anos	eafs1	mas	68	2,44	,655	,079
		fem	91	2,70	,738	,077
	eafs2	mas	68	3,50	1,344	,163
		fem	91	3,46	1,025	,107
	eafs3	mas	68	2,24	,994	,121
		fem	91	2,27	,967	,101
	eafs4	mas	68	2,18	1,184	,144
		fem	91	2,15	1,125	,118
	eafs5	mas	68	2,53	,819	,099
		fem	91	2,80	,897	,094
	eafs6	mas	68	1,41	,815	,099
		fem	91	1,76	1,015	,106
	eafs7	mas	68	2,26	1,031	,125
		fem	91	2,56	1,108	,116
	eafs8	mas	68	2,56	,998	,121
		fem	91	2,90	,857	,090
	eafs9	mas	68	2,15	1,175	,143
		fem	91	2,55	1,267	,133
	eafs10	mas	68	2,24	1,211	,147
		fem	91	2,58	1,265	,133
	eafs11	mas	68	3,09	1,047	,127
		fem	91	3,51	1,099	,115
	eafs12	mas	68	1,60	,949	,115
		fem	91	1,97	1,069	,112
somteafs	mas	68	28,19	6,358	,771	
	fem	91	31,22	7,414	,777	
Factor1	mas	68	2,8235	,60990	,07396	
	fem	91	3,0747	,55988	,05869	
Factor2	mas	68	2,0105	,69387	,08414	
	fem	91	2,2637	,79423	,08326	

Idade	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Dos 31 aos 35 anos	eafs1	mas	30	2,40	,563	,103
		fem	58	2,69	,754	,099
	eafs2	mas	30	3,93	1,258	,230
		fem	58	3,40	,954	,125
	eafs3	mas	30	2,27	,828	,151
		fem	58	2,36	,986	,129
	eafs4	mas	30	1,83	1,117	,204
		fem	58	2,07	,934	,123
	eafs5	mas	30	2,53	,900	,164
		fem	58	2,62	,875	,115
	eafs6	mas	30	1,40	,855	,156
		fem	58	1,74	,947	,124
	eafs7	mas	30	2,17	1,020	,186
		fem	58	2,57	1,045	,137
	eafs8	mas	30	2,60	,968	,177
		fem	58	2,83	,861	,113
	eafs9	mas	30	1,93	1,172	,214
		fem	58	2,59	1,140	,150
	eafs10	mas	30	1,87	1,042	,190
		fem	58	2,28	1,056	,139
	eafs11	mas	30	2,83	1,147	,209
		fem	58	3,48	1,064	,140
	eafs12	mas	30	1,37	,718	,131
		fem	58	1,98	,964	,127
	somteafs	mas	30	27,13	6,202	1,132
		fem	58	30,60	6,058	,795
	Factor1	mas	30	2,8600	,59919	,10940
		fem	58	3,0034	,54739	,07188
Factor2	mas	30	1,8333	,62336	,11381	
	fem	58	2,2266	,62873	,08256	

Idade	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Mais que 36 anos	eafs1	mas	18	2,72	1,018	,240
		fem	25	2,60	,707	,141
	eafs2	mas	18	3,78	1,215	,286
		fem	25	3,52	1,122	,224
	eafs3	mas	18	2,22	1,060	,250
		fem	25	2,56	,821	,164
	eafs4	mas	18	1,78	1,003	,236
		fem	25	2,00	,866	,173
	eafs5	mas	18	2,78	,943	,222
		fem	25	2,68	,852	,170
	eafs6	mas	18	1,39	,698	,164
		fem	25	1,52	,714	,143
	eafs7	mas	18	2,00	1,085	,256
		fem	25	2,20	,866	,173
	eafs8	mas	18	3,44	1,247	,294
		fem	25	2,84	,943	,189
	eafs9	mas	18	1,83	1,150	,271
		fem	25	2,28	1,021	,204
	eafs10	mas	18	2,06	,873	,206
		fem	25	2,24	1,165	,233
	eafs11	mas	18	3,89	1,231	,290
		fem	25	3,44	,712	,142
	eafs12	mas	18	1,50	,857	,202
		fem	25	1,80	,957	,191
	somteafs	mas	18	29,39	7,253	1,710
		fem	25	29,68	5,321	1,064
	Factor1	mas	18	3,3222	,67262	,15854
		fem	25	3,0160	,54748	,10950
Factor2	mas	18	1,8254	,70252	,16558	
	fem	25	2,0857	,58757	,11751	

Idade	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Menor que 25 anos	eafs1	,788	,376	-3,950	194	,000	-,469	,119	-,704	-,235
				-4,467	104,681	,000	-,469	,105	-,678	-,261
	eafs2	12,926	,000	1,024	194	,307	,184	,179	-,170	,537
				,892	67,197	,376	,184	,206	-,227	,595
	eafs3	,620	,432	,153	194	,878	,027	,177	-,323	,377
				,159	88,145	,874	,027	,171	-,312	,367
	eafs4	,010	,921	-2,621	194	,009	-,449	,171	-,787	-,111
				-2,585	80,399	,012	-,449	,174	-,795	-,103
	eafs5	,458	,500	-2,741	194	,007	-,401	,146	-,690	-,113
				-2,734	81,945	,008	-,401	,147	-,693	-,109
	eafs6	1,430	,233	-2,015	194	,045	-,333	,165	-,660	-,007
				-2,247	101,558	,027	-,333	,148	-,628	-,039
	eafs7	,995	,320	-1,343	194	,181	-,238	,177	-,588	,112
				-1,296	77,601	,199	-,238	,184	-,604	,128
	eafs8	,434	,511	-1,125	194	,262	-,177	,157	-,487	,133
				-1,112	80,844	,269	-,177	,159	-,493	,139
	eafs9	,025	,873	-3,626	194	,000	-,707	,195	-1,092	-,323
				-3,583	80,711	,001	-,707	,197	-1,100	-,315
	eafs10	,013	,909	-4,501	194	,000	-,864	,192	-1,243	-,485
				-4,629	86,514	,000	-,864	,187	-1,235	-,493
	eafs11	,903	,343	-2,257	194	,025	-,381	,169	-,714	-,048
				-2,104	73,714	,039	-,381	,181	-,742	-,020
	eafs12	11,277	,001	-3,233	194	,001	-,571	,177	-,920	-,223
				-4,086	136,599	,000	-,571	,140	-,848	-,295
somteafs	,783	,377	-3,867	194	,000	-4,381	1,133	-6,615	-2,146	
			-4,267	99,286	,000	-4,381	1,027	-6,418	-2,344	
Factor1	,012	,914	-2,638	194	,009	-,24898	,09438	-,43513	-,06283	
			-2,677	84,479	,009	-,24898	,09299	-,43389	-,06407	
Factor2	,569	,452	-3,598	194	,000	-,44801	,12452	-,69359	-,20243	
			-3,901	95,752	,000	-,44801	,11485	-,67598	-,22003	

Idade	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Dos 26 aos 30 anos	eafs1	,027	,869	-2,324	157	,021	-,262	,113	-,485	-,039
				-2,364	152,314	,019	-,262	,111	-,481	-,043
	eafs2	9,439	,003	,205	157	,838	,038	,188	-,333	,410
				,197	120,931	,844	,038	,195	-,348	,425
	eafs3	,982	,323	-,251	157	,802	-,039	,157	-,349	,270
				-,250	142,260	,803	-,039	,158	-,351	,272
	eafs4	,180	,672	,123	157	,902	,023	,184	-,342	,387
				,122	140,340	,903	,023	,186	-,345	,390
	eafs5	,132	,717	-1,968	157	,051	-,273	,139	-,547	,001
				-1,994	150,776	,048	-,273	,137	-,543	-,003
	eafs6	5,280	,023	-2,313	157	,022	-,346	,150	-,642	-,051
				-2,387	156,157	,018	-,346	,145	-,633	-,060
	eafs7	1,141	,287	-1,715	157	,088	-,296	,172	-,636	,045
				-1,733	149,571	,085	-,296	,171	-,633	,041
	eafs8	3,725	,055	-2,321	157	,022	-,342	,147	-,634	-,051
				-2,270	131,449	,025	-,342	,151	-,640	-,044
	eafs9	2,352	,127	-2,043	157	,043	-,402	,197	-,791	-,013
				-2,065	149,814	,041	-,402	,195	-,787	-,017
	eafs10	,497	,482	-1,743	157	,083	-,347	,199	-,741	,046
				-1,754	147,737	,081	-,347	,198	-,738	,044
	eafs11	2,740	,100	-2,416	157	,017	-,417	,173	-,758	-,076
				-2,433	148,040	,016	-,417	,171	-,756	-,078
	eafs12	,009	,923	-2,228	157	,027	-,364	,163	-,687	-,041
				-2,267	152,375	,025	-,364	,161	-,681	-,047
somteafs	1,443	,231	-2,706	157	,008	-3,029	1,119	-5,240	-,818	
			-2,766	153,982	,006	-3,029	1,095	-5,191	-,866	
Factor1	,063	,802	-2,694	157	,008	-,25120	,09325	-,43539	-,06700	
			-2,660	137,392	,009	-,25120	,09442	-,43790	-,06449	
Factor2	,467	,495	-2,098	157	,038	-,25323	,12071	-,49166	-,01481	
			-2,139	153,138	,034	-,25323	,11837	-,48709	-,01938	

Idade	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Dos 31 aos 35 anos	eafs1	2,958	,089	-1,852	86	,068	-,290	,156	-,601	,021
				-2,029	74,933	,046	-,290	,143	-,574	-,005
	eafs2	1,363	,246	2,239	86	,028	,537	,240	,060	1,013
				2,052	46,727	,046	,537	,262	,011	1,063
	eafs3	1,506	,223	-,453	86	,651	-,095	,210	-,514	,323
				-,479	68,429	,633	-,095	,199	-,492	,302
	eafs4	1,569	,214	-1,048	86	,297	-,236	,225	-,682	,211
				-,990	50,423	,327	-,236	,238	-,713	,242
	eafs5	,052	,821	-,440	86	,661	-,087	,199	-,482	,308
				-,436	57,351	,665	-,087	,200	-,489	,314
	eafs6	3,208	,077	-1,655	86	,101	-,341	,206	-,751	,069
				-1,711	64,308	,092	-,341	,200	-,740	,057
	eafs7	,004	,949	-1,726	86	,088	-,402	,233	-,866	,061
				-1,739	60,029	,087	-,402	,231	-,865	,060
	eafs8	1,013	,317	-1,126	86	,263	-,228	,202	-,629	,174
				-1,084	53,058	,283	-,228	,210	-,649	,193
	eafs9	,012	,915	-2,522	86	,014	-,653	,259	-1,167	-,138
				-2,499	57,319	,015	-,653	,261	-1,176	-,130
	eafs10	,004	,948	-1,731	86	,087	-,409	,236	-,879	,061
				-1,738	59,485	,087	-,409	,235	-,880	,062
	eafs11	,040	,842	-2,643	86	,010	-,649	,246	-1,138	-,161
				-2,580	54,989	,013	-,649	,252	-1,154	-,145
	eafs12	1,719	,193	-3,082	86	,003	-,616	,200	-1,013	-,219
				-3,380	75,059	,001	-,616	,182	-,979	-,253
	somteafs	,051	,822	-2,527	86	,013	-3,470	1,373	-6,200	-,740
				-2,508	57,555	,015	-3,470	1,384	-6,241	-,700
	Factor1	,057	,811	-1,128	86	,262	-,14345	,12715	-,39621	,10932
				-1,096	54,293	,278	-,14345	,13090	-,40585	,11895
Factor2	,033	,857	-2,789	86	,007	-,39327	,14099	-,67354	-,11299	
			-2,797	59,208	,007	-,39327	,14060	-,67458	-,11195	

Idade	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Mais que 36 anos	eafs1	2,180	,147	,465	41	,644	,122	,263	-,408	,653
				,439	28,436	,664	,122	,278	-,448	,692
	eafs2	,169	,683	,718	41	,477	,258	,359	-,468	,983
				,708	34,955	,483	,258	,364	-,481	,997
	eafs3	,747	,392	-1,178	41	,246	-,338	,287	-,917	,241
				-1,130	30,770	,267	-,338	,299	-,948	,272
	eafs4	1,887	,177	-,777	41	,442	-,222	,286	-,800	,355
				-,758	33,337	,454	-,222	,293	-,818	,374
	eafs5	,149	,701	,355	41	,724	,098	,275	-,458	,654
				,349	34,448	,729	,098	,280	-,471	,667
	eafs6	,326	,571	-,600	41	,552	-,131	,219	-,573	,311
				-,602	37,287	,551	-,131	,218	-,572	,310
	eafs7	1,616	,211	-,672	41	,505	-,200	,298	-,801	,401
				-,648	31,488	,522	-,200	,309	-,829	,429
	eafs8	3,508	,068	1,811	41	,077	,604	,334	-,070	1,279
				1,730	30,254	,094	,604	,349	-,109	1,318
	eafs9	,001	,980	-1,342	41	,187	-,447	,333	-1,119	,226
				-1,316	34,013	,197	-,447	,340	-1,137	,243
	eafs10	3,879	,056	-,566	41	,574	-,184	,326	-,842	,473
				-,594	40,908	,556	-,184	,311	-,812	,443
	eafs11	3,772	,059	1,510	41	,139	,449	,297	-,152	1,049
				1,389	25,133	,177	,449	,323	-,217	1,115
	eafs12	1,276	,265	-1,058	41	,296	-,300	,284	-,873	,273
				-1,078	38,973	,288	-,300	,278	-,863	,263
somteafs	,882	,353	-,152	41	,880	-,291	1,915	-4,159	3,577	
			-,145	29,581	,886	-,291	2,014	-4,406	3,824	
Factor1	,943	,337	1,644	41	,108	,30622	,18625	-,06993	,68237	
			1,589	31,939	,122	,30622	,19268	-,08627	,69872	
Factor2	,657	,422	-1,320	41	,194	-,26032	,19714	-,65845	,13782	
			-1,282	32,582	,209	-,26032	,20305	-,67362	,15299	

GÉNERO VS ESTADO CIVIL

Est civil	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Solteiro	eafs1	mas	104	2,38	,594	,058
		fem	218	2,78	,715	,048
	eafs2	mas	104	3,64	1,307	,128
		fem	218	3,44	,997	,068
	eafs3	mas	104	2,32	1,007	,099
		fem	218	2,29	1,040	,070
	eafs4	mas	104	1,91	1,124	,110
		fem	218	2,22	1,063	,072
	eafs5	mas	104	2,49	,848	,083
		fem	218	2,83	,878	,059
	eafs6	mas	104	1,43	,785	,077
		fem	218	1,85	1,032	,070
	eafs7	mas	104	2,23	1,017	,100
		fem	218	2,56	1,055	,071
	eafs8	mas	104	2,68	1,026	,101
		fem	218	2,94	,929	,063
	eafs9	mas	104	2,16	1,158	,114
		fem	218	2,84	1,225	,083
	eafs10	mas	104	2,09	1,142	,112
		fem	218	2,72	1,206	,082
	eafs11	mas	104	3,14	1,056	,104
		fem	218	3,60	1,013	,069
	eafs12	mas	104	1,51	,788	,077
		fem	218	2,02	1,138	,077
somteafs	mas	104	27,99	5,929	,581	
	fem	218	32,10	7,194	,487	
Factor1	mas	104	2,8673	,59291	,05814	
	fem	218	3,1174	,56875	,03852	
Factor2	mas	104	1,9505	,65443	,06417	
	fem	218	2,3585	,78465	,05314	
Casado	eafs1	mas	52	2,54	,779	,108
		fem	89	2,63	,817	,087
	eafs2	mas	52	3,56	1,335	,185
		fem	89	3,46	1,034	,110
	eafs3	mas	52	2,21	,936	,130
		fem	89	2,45	,989	,105
	eafs4	mas	52	2,12	1,166	,162
		fem	89	2,06	,909	,096
	eafs5	mas	52	2,67	,923	,128
		fem	89	2,67	,902	,096
	eafs6	mas	52	1,54	,917	,127
		fem	89	1,69	,924	,098
	eafs7	mas	52	2,38	1,157	,160
		fem	89	2,60	1,063	,113
	eafs8	mas	52	2,87	1,085	,150
		fem	89	2,81	,851	,090
	eafs9	mas	52	2,06	1,274	,177
		fem	89	2,46	1,077	,114
	eafs10	mas	52	2,04	1,120	,155
		fem	89	2,27	1,116	,118
	eafs11	mas	52	3,40	1,272	,176
		fem	89	3,44	1,033	,110
	eafs12	mas	52	1,60	,955	,132
		fem	89	1,94	,946	,100
somteafs	mas	52	28,98	6,921	,960	
	fem	89	30,47	6,113	,648	
Factor1	mas	52	3,0077	,65555	,09091	
	fem	89	3,0022	,54481	,05775	
Factor2	mas	52	1,9918	,73030	,10127	
	fem	89	2,2087	,63196	,06699	

Est civil	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Divorciado	eafs1	mas	9	2,44	,882	,294
		fem	13	2,62	,768	,213
	eafs2	mas	9	4,00	1,225	,408
		fem	13	3,00	,913	,253
	eafs3	mas	9	2,22	,833	,278
		fem	13	2,46	,877	,243
	eafs4	mas	9	1,56	,726	,242
		fem	13	2,00	1,225	,340
	eafs5	mas	9	2,22	,667	,222
		fem	13	2,77	,927	,257
	eafs6	mas	9	1,11	,333	,111
		fem	13	1,54	,967	,268
	eafs7	mas	9	1,78	,972	,324
		fem	13	2,46	1,127	,312
	eafs8	mas	9	2,33	,866	,289
		fem	13	2,77	,832	,231
	eafs9	mas	9	1,78	,833	,278
		fem	13	2,62	1,446	,401
	eafs10	mas	9	1,78	,972	,324
		fem	13	2,46	1,198	,332
	eafs11	mas	9	2,33	,866	,289
		fem	13	3,85	,899	,249
	eafs12	mas	9	1,11	,333	,111
		fem	13	2,00	1,225	,340
	somteafs	mas	9	24,67	5,292	1,764
		fem	13	30,54	8,089	2,244
	Factor1	mas	9	2,6667	,54772	,18257
		fem	13	3,0000	,61101	,16946
Factor2	mas	9	1,6190	,46291	,15430	
	fem	13	2,2198	,90467	,25091	

Est civil	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Solteiro	eafs1	,106	,745	-5,064	320	,000	-,409	,081	-,568	-,250
				-5,404	239,979	,000	-,409	,076	-,559	-,260
	eafs2	19,214	,000	1,511	320	,132	,199	,132	-,060	,459
				1,376	162,266	,171	,199	,145	-,087	,485
	eafs3	,002	,968	,231	320	,818	,028	,123	-,213	,270
				,233	208,787	,816	,028	,121	-,211	,268
	eafs4	,112	,738	-2,375	320	,018	-,307	,129	-,561	-,053
				-2,329	192,992	,021	-,307	,132	-,566	-,047
	eafs5	,245	,621	-3,240	320	,001	-,335	,104	-,539	-,132
				-3,281	209,460	,001	-,335	,102	-,537	-,134
	eafs6	8,236	,004	-3,676	320	,000	-,421	,114	-,646	-,195
				-4,043	259,216	,000	-,421	,104	-,625	-,216
	eafs7	,405	,525	-2,645	320	,009	-,329	,124	-,573	-,084
				-2,681	209,815	,008	-,329	,123	-,571	-,087
	eafs8	4,668	,031	-2,209	320	,028	-,253	,115	-,478	-,028
				-2,132	185,683	,034	-,253	,119	-,487	-,019
	eafs9	2,295	,131	-4,713	320	,000	-,676	,143	-,958	-,394
				-4,806	213,307	,000	-,676	,141	-,953	-,399
	eafs10	,314	,575	-4,518	320	,000	-,638	,141	-,916	-,360
				-4,606	213,159	,000	-,638	,139	-,911	-,365
	eafs11	,806	,370	-3,695	320	,000	-,452	,122	-,693	-,211
				-3,640	195,348	,000	-,452	,124	-,697	-,207
	eafs12	10,469	,001	-4,149	320	,000	-,513	,124	-,757	-,270
				-4,703	278,783	,000	-,513	,109	-,728	-,298
somteafs	2,989	,085	-5,057	320	,000	-4,106	,812	-5,703	-2,509	
			-5,413	241,860	,000	-4,106	,759	-5,600	-2,612	
Factor1	,387	,535	-3,640	320	,000	-,25012	,06872	-,38532	-,11492	
			-3,586	195,404	,000	-,25012	,06974	-,38767	-,11258	
Factor2	2,003	,158	-4,593	320	,000	-,40790	,08881	-,58263	-,23318	
			-4,896	239,298	,000	-,40790	,08332	-,57204	-,24377	

Est civil	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Casado	eafs1	,081	,776	-,647	139	,519	-,091	,140	-,368	,186
				-,656	111,093	,513	-,091	,138	-,365	,184
	eafs2	9,911	,002	,482	139	,631	,097	,201	-,301	,495
				,451	86,868	,653	,097	,215	-,331	,525
	eafs3	,363	,548	-1,406	139	,162	-,238	,169	-,573	,097
				-1,426	111,674	,157	-,238	,167	-,568	,093
	eafs4	5,208	,024	,336	139	,738	,059	,176	-,290	,408
				,315	87,290	,754	,059	,188	-,315	,433
	eafs5	,068	,795	-,007	139	,995	-,001	,159	-,315	,313
				-,007	104,848	,995	-,001	,160	-,318	,316
	eafs6	,502	,480	-,913	139	,363	-,147	,161	-,465	,171
				-,915	107,522	,362	-,147	,161	-,465	,171
	eafs7	1,466	,228	-1,100	139	,273	-,211	,192	-,590	,168
				-1,075	99,640	,285	-,211	,196	-,600	,178
	eafs8	3,551	,062	,342	139	,733	,056	,165	-,269	,382
				,321	87,687	,749	,056	,175	-,292	,405
	eafs9	1,110	,294	-2,002	139	,047	-,403	,201	-,801	-,005
				-1,915	93,068	,059	-,403	,210	-,821	,015
	eafs10	,724	,396	-1,186	139	,238	-,231	,195	-,617	,154
				-1,185	106,559	,239	-,231	,195	-,618	,156
	eafs11	5,238	,024	-,175	139	,862	-,034	,197	-,423	,354
				-,165	90,123	,869	-,034	,208	-,447	,378
	eafs12	,142	,707	-2,098	139	,038	-,348	,166	-,675	-,020
				-2,093	106,017	,039	-,348	,166	-,677	-,018
	somteafs	,614	,435	-1,330	139	,186	-1,491	1,121	-3,707	,725
				-1,288	96,468	,201	-1,491	1,158	-3,790	,807
	Factor1	,977	,325	,053	139	,958	,00545	,10261	-,19743	,20832
				,051	91,802	,960	,00545	,10770	-,20846	,21935
Factor2	1,111	,294	-1,856	139	,066	-,21691	,11690	-,44804	,01422	
			-1,786	94,865	,077	-,21691	,12142	-,45797	,02415	

Est civil	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Divorciado	eafs1	,102	,753	-,483	20	,634	-,171	,354	-,909	,567
				-,471	15,716	,644	-,171	,363	-,942	,600
	eafs2	,021	,885	2,199	20	,040	1,000	,455	,051	1,949
				2,082	13,961	,056	1,000	,480	-,031	2,031
	eafs3	,055	,817	-,642	20	,528	-,239	,373	-1,017	,538
				-,648	17,941	,525	-,239	,369	-1,015	,537
	eafs4	,221	,643	-,972	20	,342	-,444	,457	-1,398	,509
				-1,065	19,674	,300	-,444	,417	-1,316	,427
	eafs5	,798	,382	-1,515	20	,145	-,547	,361	-1,300	,206
				-1,610	19,936	,123	-,547	,340	-1,256	,162
	eafs6	7,033	,015	-1,266	20	,220	-,427	,338	-1,131	,277
				-1,472	15,773	,161	-,427	,290	-1,044	,189
	eafs7	1,161	,294	-1,477	20	,155	-,684	,463	-1,649	,282
				-1,519	18,903	,145	-,684	,450	-1,626	,259
	eafs8	,053	,820	-1,188	20	,249	-,436	,367	-1,201	,329
				-1,179	16,893	,255	-,436	,370	-1,216	,344
	eafs9	4,220	,053	-1,561	20	,134	-,838	,537	-1,957	,282
				-1,717	19,534	,102	-,838	,488	-1,857	,181
	eafs10	,155	,698	-1,416	20	,172	-,684	,483	-1,691	,323
				-1,473	19,386	,157	-,684	,464	-1,654	,286
	eafs11	,370	,550	-3,939	20	,001	-1,513	,384	-2,314	-,712
				-3,967	17,785	,001	-1,513	,381	-2,315	-,711
	eafs12	7,505	,013	-2,109	20	,048	-,889	,421	-1,768	-,010
				-2,487	14,457	,026	-,889	,357	-1,653	-,125
somteafs	,201	,659	-1,906	20	,071	-5,872	3,080	-12,297	,554	
			-2,057	19,973	,053	-5,872	2,854	-11,825	,082	
Factor1	,091	,766	-1,311	20	,205	-,33333	,25433	-,86386	,19719	
			-1,338	18,546	,197	-,33333	,24910	-,85557	,18891	
Factor2	1,425	,247	-1,824	20	,083	-,60073	,32932	-1,28768	,08622	
			-2,039	18,767	,056	-,60073	,29456	-1,21777	,01631	

GÉNERO VS IMC

IMC	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Magreza	eafs1	mas	7	2,57	,535	,202
		fem	244	2,64	,686	,044
	eafs2	mas	7	3,71	1,113	,421
		fem	244	3,54	,979	,063
	eafs3	mas	7	2,57	1,272	,481
		fem	244	2,28	,992	,063
	eafs4	mas	7	2,14	1,069	,404
		fem	244	2,09	1,000	,064
	eafs5	mas	7	2,57	,535	,202
		fem	244	2,69	,861	,055
	eafs6	mas	7	1,43	,535	,202
		fem	244	1,68	,941	,060
	eafs7	mas	7	2,43	1,134	,429
		fem	244	2,56	1,062	,068
	eafs8	mas	7	2,86	1,345	,508
		fem	244	2,82	,881	,056
	eafs9	mas	7	2,29	1,113	,421
		fem	244	2,71	1,194	,076
	eafs10	mas	7	2,00	1,155	,436
		fem	244	2,53	1,188	,076
	eafs11	mas	7	3,00	1,000	,378
		fem	244	3,50	1,028	,066
	eafs12	mas	7	1,29	,488	,184
		fem	244	1,89	1,022	,065
	somteafs	mas	7	28,86	6,694	2,530
		fem	244	30,93	6,411	,410
	Factor1	mas	7	2,9429	,71846	,27155
		fem	244	3,0369	,55521	,03554
Factor2	mas	7	2,0204	,75785	,28644	
	fem	244	2,2488	,69617	,04457	
Normal	eafs1	mas	150	2,38	,642	,052
		fem	75	3,04	,861	,099
	eafs2	mas	150	3,65	1,322	,108
		fem	75	3,11	1,021	,118
	eafs3	mas	150	2,27	,967	,079
		fem	75	2,55	1,094	,126
	eafs4	mas	150	1,87	1,091	,089
		fem	75	2,40	1,103	,127
	eafs5	mas	150	2,47	,841	,069
		fem	75	3,08	,912	,105
	eafs6	mas	150	1,42	,821	,067
		fem	75	2,15	1,111	,128
	eafs7	mas	150	2,19	1,054	,086
		fem	75	2,60	1,053	,122
	eafs8	mas	150	2,67	1,007	,082
		fem	75	3,16	,945	,109
	eafs9	mas	150	2,05	1,152	,094
		fem	75	2,79	1,255	,145
	eafs10	mas	150	2,01	1,120	,091
		fem	75	2,77	1,226	,142
	eafs11	mas	150	3,14	1,129	,092
		fem	75	3,77	,953	,110
	eafs12	mas	150	1,48	,809	,066
		fem	75	2,37	1,217	,140
	somteafs	mas	150	27,60	5,921	,483
		fem	75	33,79	8,245	,952
	Factor1	mas	150	2,8627	,58488	,04776
		fem	75	3,2320	,57426	,06631
Factor2	mas	150	1,8981	,65357	,05336	
	fem	75	2,5181	,88742	,10247	

IMC	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Excesso de peso	eafs1	mas	8	3,25	,886	,313
		fem	2	3,00	,000	,000
	eafs2	mas	8	3,38	1,302	,460
		fem	2	2,50	,707	,500
	eafs3	mas	8	2,25	,886	,313
		fem	2	2,50	,707	,500
	eafs4	mas	8	3,50	,535	,189
		fem	2	2,50	,707	,500
	eafs5	mas	8	3,63	,916	,324
		fem	2	2,50	,707	,500
	eafs6	mas	8	2,00	,756	,267
		fem	2	2,50	,707	,500
	eafs7	mas	8	3,25	,707	,250
		fem	2	2,00	,000	,000
	eafs8	mas	8	3,50	1,195	,423
		fem	2	3,00	,000	,000
	eafs9	mas	8	3,00	1,512	,535
		fem	2	3,00	,000	,000
	eafs10	mas	8	3,00	,756	,267
		fem	2	3,00	,000	,000
	eafs11	mas	8	4,13	1,126	,398
		fem	2	3,00	,000	,000
	eafs12	mas	8	2,38	1,061	,375
		fem	2	1,50	,707	,500
	somteafs	mas	8	37,25	5,751	2,033
		fem	2	31,00	4,243	3,000
	Factor1	mas	8	3,5750	,73630	,26032
		fem	2	2,8000	,28284	,20000
Factor2	mas	8	2,7679	,41781	,14772	
	fem	2	2,4286	,40406	,28571	

IMC	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Magreza	eafs1	,426	,515	-,260	249	,795	-,068	,262	-,583	,447
				-,329	6,580	,753	-,068	,207	-,563	,427
	eafs2	,080	,778	,471	249	,638	,177	,376	-,564	,919
				,417	6,269	,690	,177	,425	-,852	1,207
	eafs3	,232	,630	,764	249	,446	,293	,383	-,462	1,047
				,603	6,211	,568	,293	,485	-,885	1,470
	eafs4	,018	,892	,127	249	,899	,049	,384	-,707	,805
				,119	6,305	,909	,049	,409	-,941	1,038
	eafs5	1,150	,285	-,370	249	,712	-,121	,327	-,766	,524
				-,579	6,924	,581	-,121	,209	-,617	,375
	eafs6	2,160	,143	-,704	249	,482	-,252	,358	-,956	,453
				-,1194	7,112	,271	-,252	,211	-,749	,245
	eafs7	,008	,929	-,316	249	,752	-,129	,408	-,932	,675
				-,297	6,306	,776	-,129	,434	-,1178	,921
	eafs8	2,523	,113	,121	249	,904	,042	,343	-,634	,717
				,081	6,149	,938	,042	,512	-,1,203	1,286
	eafs9	,346	,557	-,926	249	,355	-,423	,457	-,1,323	,477
				-,990	6,403	,358	-,423	,427	-,1,453	,607
	eafs10	,392	,532	-,1,171	249	,243	-,533	,455	-,1,429	,363
				-,1,203	6,370	,272	-,533	,443	-,1,602	,536
	eafs11	2,167	,142	-,1,269	249	,206	-,500	,394	-,1,276	,276
				-,1,303	6,369	,238	-,500	,384	-,1,426	,426
	eafs12	3,083	,080	-,1,555	249	,121	-,604	,388	-,1,368	,161
				-,3,084	7,604	,016	-,604	,196	-,1,059	-,148
	somteafs	,045	,832	-,841	249	,401	-,2,069	2,460	-,6,915	2,776
				-,807	6,320	,449	-,2,069	2,563	-,8,265	4,127
	Factor1	1,206	,273	-,438	249	,662	-,09403	,21456	-,51662	,32856
				-,343	6,207	,743	-,09403	,27387	-,75878	,57072
Factor2	,282	,596	-,854	249	,394	-,22842	,26747	-,75521	,29837	
			-,788	6,294	,459	-,22842	,28989	-,92980	,47296	

IMC	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Normal	eafs1	1,975	,161	-6,465	223	,000	-,660	,102	-,861	-,459
				-5,872	116,328	,000	-,660	,112	-,883	-,437
	eafs2	16,462	,000	3,104	223	,002	,540	,174	,197	,883
				3,379	185,328	,001	,540	,160	,225	,855
	eafs3	,662	,417	-1,958	223	,051	-,280	,143	-,562	,002
				-1,879	133,016	,062	-,280	,149	-,575	,015
	eafs4	,317	,574	-3,444	223	,001	-,533	,155	-,838	-,228
				-3,432	146,689	,001	-,533	,155	-,840	-,226
	eafs5	,074	,787	-4,958	223	,000	-,607	,122	-,848	-,366
				-4,826	137,954	,000	-,607	,126	-,855	-,358
	eafs6	7,088	,008	-5,539	223	,000	-,727	,131	-,985	-,468
				-5,019	115,668	,000	-,727	,145	-1,013	-,440
	eafs7	,114	,736	-2,730	223	,007	-,407	,149	-,700	-,113
				-2,731	148,224	,007	-,407	,149	-,701	-,112
	eafs8	,524	,470	-3,488	223	,001	-,487	,140	-,762	-,212
				-3,562	156,740	,000	-,487	,137	-,756	-,217
	eafs9	2,922	,089	-4,369	223	,000	-,733	,168	-1,064	-,403
				-4,245	137,309	,000	-,733	,173	-1,075	-,392
	eafs10	1,365	,244	-4,688	223	,000	-,767	,164	-1,089	-,444
				-4,550	136,882	,000	-,767	,169	-1,100	-,433
	eafs11	,632	,428	-4,170	223	,000	-,633	,152	-,933	-,334
				-4,412	172,308	,000	-,633	,144	-,917	-,350
	eafs12	24,918	,000	-6,557	223	,000	-,893	,136	-1,162	-,625
				-5,755	107,691	,000	-,893	,155	-1,201	-,586
	somteafs	7,005	,009	-6,451	223	,000	-6,187	,959	-8,077	-4,297
				-5,794	113,342	,000	-6,187	1,068	-8,302	-4,071
	Factor1	,001	,972	-4,492	223	,000	-,36933	,08222	-,53136	-,20731
				-4,520	150,555	,000	-,36933	,08172	-,53079	-,20787
Factor2	8,384	,004	-5,929	223	,000	-,62000	,10457	-,82607	-,41393	
			-5,366	115,367	,000	-,62000	,11553	-,84884	-,39116	

IMC	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Excesso de peso	eafs1	7,200	,028	,381	8	,713	,250	,656	-1,262	1,762
				,798	7,000	,451	,250	,313	-,491	,991
	eafs2	2,857	,129	,890	8	,399	,875	,983	-1,392	3,142
				1,287	3,098	,286	,875	,680	-1,250	3,000
	eafs3	,800	,397	-,365	8	,724	-,250	,685	-1,829	1,329
				-,424	1,898	,715	-,250	,590	-2,924	2,424
	eafs4	.	.	2,263	8	,053	1,000	,442	-,019	2,019
				1,871	1,302	,265	1,000	,535	-2,997	4,997
	eafs5	,352	,570	1,594	8	,150	1,125	,706	-,502	2,752
				1,888	1,966	,202	1,125	,596	-1,481	3,731
	eafs6	,000	1,000	-,843	8	,424	-,500	,593	-1,867	,867
				-,882	1,634	,488	-,500	,567	-3,546	2,546
	eafs7	4,181	,075	2,390	8	,044	1,250	,523	,044	2,456
				5,000	7,000	,002	1,250	,250	,659	1,841
	eafs8	6,400	,035	,566	8	,587	,500	,884	-1,538	2,538
				1,183	7,000	,275	,500	,423	-,499	1,499
	eafs9	5,714	,044	,000	8	1,000	,000	1,118	-2,578	2,578
				,000	7,000	1,000	,000	,535	-1,264	1,264
	eafs10	1,600	,242	,000	8	1,000	,000	,559	-1,289	1,289
				,000	7,000	1,000	,000	,267	-,632	,632
	eafs11	3,564	,096	1,351	8	,214	1,125	,833	-,795	3,045
				2,826	7,000	,026	1,125	,398	,184	2,066
	eafs12	1,029	,340	1,082	8	,311	,875	,809	-,990	2,740
				1,400	2,336	,280	,875	,625	-1,476	3,226
	somteafs	,769	,406	1,416	8	,195	6,250	4,415	-3,931	16,431
				1,725	2,067	,223	6,250	3,624	-8,867	21,367
	Factor1	3,451	,100	1,409	8	,197	,77500	,55021	-,49379	2,04379
				2,361	5,148	,063	,77500	,32828	-,06163	1,61163
Factor2	,122	,736	1,031	8	,333	,33929	,32897	-,41931	1,09788	
			1,055	1,590	,425	,33929	,32164	-1,44998	2,12855	

GÉNERO VS TEMPO SERVIÇO

Tempo Serviço	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
De meses a 2 anos	eafs1	mas	54	2,31	,609	,083
		fem	120	2,81	,690	,063
	eafs2	mas	54	3,31	1,286	,175
		fem	120	3,40	,965	,088
	eafs3	mas	54	2,33	,971	,132
		fem	120	2,19	,938	,086
	eafs4	mas	54	1,98	1,205	,164
		fem	120	2,19	1,015	,093
	eafs5	mas	54	2,37	,875	,119
		fem	120	2,88	,801	,073
	eafs6	mas	54	1,46	,745	,101
		fem	120	1,92	1,081	,099
	eafs7	mas	54	2,44	1,058	,144
		fem	120	2,51	1,045	,095
	eafs8	mas	54	2,61	,920	,125
		fem	120	2,95	,849	,077
	eafs9	mas	54	2,31	1,179	,160
		fem	120	2,90	1,226	,112
	eafs10	mas	54	2,30	1,223	,166
		fem	120	2,73	1,152	,105
	eafs11	mas	54	3,07	1,079	,147
		fem	120	3,68	,954	,087
	eafs12	mas	54	1,61	,834	,113
		fem	120	2,13	1,134	,104
somteafs	mas	54	28,13	6,785	,923	
	fem	120	32,28	6,486	,592	
Factor1	mas	54	2,7370	,62625	,08522	
	fem	120	3,1433	,51282	,04681	
Factor2	mas	54	2,0635	,67388	,09170	
	fem	120	2,3655	,73518	,06711	
3 a 5 anos	eafs1	mas	53	2,45	,637	,088
		fem	91	2,76	,779	,082
	eafs2	mas	53	3,57	1,366	,188
		fem	91	3,48	1,026	,108
	eafs3	mas	53	2,32	,996	,137
		fem	91	2,34	1,118	,117
	eafs4	mas	53	2,19	1,194	,164
		fem	91	2,23	1,136	,119
	eafs5	mas	53	2,70	,845	,116
		fem	91	2,84	,910	,095
	eafs6	mas	53	1,57	,971	,133
		fem	91	1,71	,934	,098
	eafs7	mas	53	2,34	1,108	,152
		fem	91	2,63	1,082	,113
	eafs8	mas	53	2,81	1,093	,150
		fem	91	2,92	,934	,098
	eafs9	mas	53	2,13	1,161	,159
		fem	91	2,86	1,198	,126
	eafs10	mas	53	2,06	1,117	,153
		fem	91	2,71	1,250	,131
	eafs11	mas	53	3,23	1,086	,149
		fem	91	3,60	1,074	,113
	eafs12	mas	53	1,53	,890	,122
		fem	91	1,91	1,102	,116
somteafs	mas	53	28,89	6,621	,909	
	fem	91	32,00	7,503	,786	
Factor1	mas	53	2,9509	,59214	,08134	
	fem	91	3,1209	,58642	,06147	
Factor2	mas	53	2,0189	,77289	,10616	
	fem	91	2,3422	,79479	,08332	

Tempo Serviço	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
6 a 10 anos	eafs1	mas	35	2,40	,604	,102
		fem	62	2,60	,735	,093
	eafs2	mas	35	4,14	1,167	,197
		fem	62	3,52	,971	,123
	eafs3	mas	35	2,26	,886	,150
		fem	62	2,39	1,030	,131
	eafs4	mas	35	1,80	,964	,163
		fem	62	2,10	,953	,121
	eafs5	mas	35	2,31	,676	,114
		fem	62	2,58	,933	,118
	eafs6	mas	35	1,20	,473	,080
		fem	62	1,76	,970	,123
	eafs7	mas	35	2,20	,994	,168
		fem	62	2,61	1,014	,129
	eafs8	mas	35	2,60	1,035	,175
		fem	62	2,79	,871	,111
	eafs9	mas	35	1,80	1,023	,173
		fem	62	2,50	1,251	,159
	eafs10	mas	35	1,83	1,043	,176
		fem	62	2,44	1,250	,159
	eafs11	mas	35	3,14	1,216	,206
		fem	62	3,35	1,118	,142
	eafs12	mas	35	1,37	,770	,130
		fem	62	1,94	1,038	,132
	somteafs	mas	35	27,06	3,741	,632
		fem	62	30,56	7,292	,926
	Factor1	mas	35	2,9200	,50223	,08489
		fem	62	2,9677	,62009	,07875
Factor2	mas	35	1,7796	,45749	,07733	
	fem	62	2,2465	,74710	,09488	
11 a 15 anos	eafs1	mas	14	2,57	,756	,202
		fem	32	2,75	,842	,149
	eafs2	mas	14	3,79	1,311	,350
		fem	32	3,41	1,043	,184
	eafs3	mas	14	1,79	,893	,239
		fem	32	2,66	1,004	,177
	eafs4	mas	14	1,29	,469	,125
		fem	32	2,19	1,061	,188
	eafs5	mas	14	2,86	1,027	,275
		fem	32	2,72	,958	,169
	eafs6	mas	14	1,57	1,089	,291
		fem	32	1,75	1,047	,185
	eafs7	mas	14	1,43	,646	,173
		fem	32	2,53	1,191	,211
	eafs8	mas	14	2,71	1,069	,286
		fem	32	2,84	1,110	,196
	eafs9	mas	14	2,00	1,414	,378
		fem	32	2,38	,942	,166
	eafs10	mas	14	1,50	,650	,174
		fem	32	2,22	1,039	,184
	eafs11	mas	14	3,29	1,204	,322
		fem	32	3,41	,911	,161
	eafs12	mas	14	1,29	,469	,125
		fem	32	2,09	1,027	,182
	somteafs	mas	14	26,07	5,045	1,348
		fem	32	30,94	6,905	1,221
	Factor1	mas	14	3,0429	,69361	,18538
		fem	32	3,0250	,55124	,09745
Factor2	mas	14	1,5510	,39166	,10468	
	fem	32	2,2589	,76496	,13523	

Tempo Serviço	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Mais de 16 anos	eafs1	mas	9	2,89	1,167	,389
		fem	16	2,56	,814	,203
	eafs2	mas	9	3,78	1,202	,401
		fem	16	3,06	1,237	,309
	eafs3	mas	9	2,56	1,236	,412
		fem	16	2,69	,873	,218
	eafs4	mas	9	2,11	1,167	,389
		fem	16	1,88	,719	,180
	eafs5	mas	9	2,89	1,054	,351
		fem	16	2,63	,957	,239
	eafs6	mas	9	1,44	,726	,242
		fem	16	1,56	,727	,182
	eafs7	mas	9	2,11	1,167	,389
		fem	16	2,50	,966	,242
	eafs8	mas	9	3,33	1,323	,441
		fem	16	2,88	,885	,221
	eafs9	mas	9	2,11	1,453	,484
		fem	16	2,31	1,078	,270
	eafs10	mas	9	2,33	1,118	,373
		fem	16	2,25	1,125	,281
	eafs11	mas	9	3,56	1,509	,503
		fem	16	3,56	,814	,203
	eafs12	mas	9	1,78	1,093	,364
		fem	16	1,63	,885	,221
	somteafs	mas	9	30,89	9,427	3,142
		fem	16	29,50	5,727	1,432
	Factor1	mas	9	3,2889	,76231	,25410
		fem	16	2,9375	,56436	,14109
Factor2	mas	9	2,0635	,83333	,27778	
	fem	16	2,1161	,61327	,15332	

Tempo Serviço	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
De meses a 2 anos	eafs1	,004	,947	-4,524	172	,000	-,494	,109	-,709	-,278
				-4,743	114,811	,000	-,494	,104	-,700	-,287
	eafs2	10,186	,002	-,484	172	,629	-,085	,176	-,433	,262
				-,435	80,944	,665	-,085	,196	-,475	,305
	eafs3	,868	,353	,912	172	,363	,142	,155	-,165	,448
				,900	99,005	,370	,142	,157	-,171	,454
	eafs4	3,089	,081	-1,191	172	,235	-,210	,177	-,559	,138
				-1,116	88,228	,268	-,210	,188	-,585	,164
	eafs5	4,177	,043	-3,796	172	,000	-,513	,135	-,780	-,246
				-3,670	94,517	,000	-,513	,140	-,790	-,235
	eafs6	5,033	,026	-2,797	172	,006	-,454	,162	-,774	-,133
				-3,206	143,621	,002	-,454	,142	-,733	-,174
	eafs7	,004	,950	-,372	172	,711	-,064	,172	-,403	,275
				-,370	101,083	,712	-,064	,173	-,407	,279
	eafs8	4,211	,042	-2,374	172	,019	-,339	,143	-,621	-,057
				-2,302	95,167	,023	-,339	,147	-,631	-,047
	eafs9	,059	,809	-2,948	172	,004	-,585	,199	-,977	-,193
				-2,992	105,952	,003	-,585	,196	-,973	-,197
	eafs10	1,576	,211	-2,228	172	,027	-,429	,192	-,809	-,049
				-2,178	96,900	,032	-,429	,197	-,819	-,038
	eafs11	,060	,807	-3,688	172	,000	-,601	,163	-,923	-,279
				-3,520	91,796	,001	-,601	,171	-,940	-,262
	eafs12	3,900	,050	-2,984	172	,003	-,514	,172	-,854	-,174
				-3,346	136,048	,001	-,514	,154	-,818	-,210
somteafs	,747	,389	-3,845	172	,000	-4,145	1,078	-6,274	-2,017	
			-3,779	98,153	,000	-4,145	1,097	-6,322	-1,969	
Factor1	3,115	,079	-4,506	172	,000	-,40630	,09017	-,58428	-,22831	
			-4,179	86,311	,000	-,40630	,09723	-,59958	-,21301	
Factor2	,074	,786	-2,571	172	,011	-,30198	,11747	-,53385	-,07012	
			-2,657	110,818	,009	-,30198	,11364	-,52717	-,07680	

Tempo Serviço	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
3 a 5 anos	eafs1	,184	,669	-2,419	142	,017	-,305	,126	-,555	-,056
				-2,550	126,547	,012	-,305	,120	-,542	-,068
	eafs2	8,874	,003	,411	142	,682	,083	,201	-,314	,479
				,382	86,394	,704	,083	,216	-,347	,512
	eafs3	1,626	,204	-,107	142	,915	-,020	,186	-,387	,347
				-,111	119,237	,912	-,020	,180	-,376	,337
	eafs4	,200	,656	-,210	142	,834	-,042	,200	-,437	,353
				-,208	104,516	,836	-,042	,203	-,444	,360
	eafs5	,017	,897	-,894	142	,373	-,137	,153	-,440	,166
				-,912	115,471	,364	-,137	,150	-,435	,161
	eafs6	,000	,998	-,905	142	,367	-,148	,164	-,472	,176
				-,896	105,492	,372	-,148	,165	-,476	,180
	eafs7	,001	,980	-1,520	142	,131	-,287	,189	-,660	,086
				-1,511	106,711	,134	-,287	,190	-,663	,090
	eafs8	3,179	,077	-,650	142	,517	-,112	,172	-,452	,228
				-,624	95,621	,534	-,112	,179	-,468	,244
	eafs9	1,685	,196	-3,543	142	,001	-,725	,205	-1,130	-,320
				-3,572	111,679	,001	-,725	,203	-1,127	-,323
	eafs10	1,586	,210	-3,165	142	,002	-,658	,208	-1,068	-,247
				-3,261	118,972	,001	-,658	,202	-1,057	-,258
	eafs11	,392	,532	-2,029	142	,044	-,378	,186	-,746	-,010
				-2,023	107,897	,046	-,378	,187	-,748	-,008
	eafs12	2,450	,120	-2,157	142	,033	-,384	,178	-,735	-,032
				-2,281	127,544	,024	-,384	,168	-,717	-,051
somteafs	,407	,525	-2,505	142	,013	-3,113	1,243	-5,570	-,657	
			-2,589	120,066	,011	-3,113	1,202	-5,494	-,733	
Factor1	,052	,819	-1,671	142	,097	-1,6994	,10169	-,37096	,03109	
			-1,667	108,013	,098	-1,6994	,10195	-,37203	,03215	
Factor2	,055	,815	-2,378	142	,019	-,32336	,13596	-,59213	-,05459	
			-2,396	111,369	,018	-,32336	,13495	-,59077	-,05595	

Tempo Serviço	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
6 a 10 anos	eafs1	1,704	,195	-1,348	95	,181	-,197	,146	-,487	,093
				-1,423	82,457	,159	-,197	,138	-,472	,078
	eafs2	1,605	,208	2,836	95	,006	,627	,221	,188	1,065
				2,695	60,606	,009	,627	,233	,162	1,092
	eafs3	,519	,473	-,627	95	,532	-,130	,207	-,542	,282
				-,654	79,787	,515	-,130	,199	-,526	,266
	eafs4	,010	,921	-1,467	95	,146	-,297	,202	-,698	,105
				-1,462	69,997	,148	-,297	,203	-,702	,108
	eafs5	4,527	,036	-1,482	95	,142	-,266	,180	-,623	,090
				-1,618	89,037	,109	-,266	,165	-,593	,061
	eafs6	23,160	,000	-3,192	95	,002	-,558	,175	-,905	-,211
				-3,801	93,456	,000	-,558	,147	-,850	-,267
	eafs7	,146	,703	-1,940	95	,055	-,413	,213	-,836	,010
				-1,950	71,848	,055	-,413	,212	-,835	,009
	eafs8	,740	,392	-,965	95	,337	-,190	,197	-,582	,201
				-,920	61,184	,361	-,190	,207	-,604	,223
	eafs9	1,880	,174	-2,818	95	,006	-,700	,248	-1,193	-,207
				-2,980	82,757	,004	-,700	,235	-1,167	-,233
	eafs10	4,159	,044	-2,433	95	,017	-,607	,249	-1,102	-,112
				-2,559	81,581	,012	-,607	,237	-1,079	-,135
	eafs11	,493	,484	-,869	95	,387	-,212	,244	-,696	,272
				-,849	65,810	,399	-,212	,250	-,711	,287
	eafs12	3,733	,056	-2,805	95	,006	-,564	,201	-,963	-,165
				-3,044	87,941	,003	-,564	,185	-,932	-,196
somteafs	11,129	,001	-2,651	95	,009	-3,507	1,323	-6,134	-,881	
			-3,128	94,347	,002	-3,507	1,121	-5,734	-1,281	
Factor1	1,915	,170	-,389	95	,698	-,04774	,12277	-,29147	,19598	
			-,412	83,310	,681	-,04774	,11580	-,27804	,18256	
Factor2	5,434	,022	-3,355	95	,001	-,46695	,13917	-,74324	-,19066	
			-3,815	94,302	,000	-,46695	,12240	-,70998	-,22393	

Tempo Serviço	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
11 a 15 anos	eafs1	,017	,897	-,681	44	,499	-,179	,262	-,707	,350
				-,711	27,554	,483	-,179	,251	-,693	,336
	eafs2	2,225	,143	1,049	44	,300	,379	,362	-,350	1,109
				,958	20,530	,349	,379	,396	-,445	1,204
	eafs3	,013	,911	-2,795	44	,008	-,871	,311	-1,498	-,243
				-2,928	27,790	,007	-,871	,297	-1,480	-,261
	eafs4	7,414	,009	-3,039	44	,004	-,902	,297	-1,500	-,304
				-3,999	43,963	,000	-,902	,226	-1,356	-,447
	eafs5	,002	,968	,441	44	,661	,138	,314	-,494	,771
				,429	23,366	,672	,138	,323	-,528	,805
	eafs6	,019	,892	-,526	44	,602	-,179	,340	-,863	,506
				-,518	23,992	,610	-,179	,345	-,891	,534
	eafs7	8,891	,005	-3,248	44	,002	-1,103	,340	-1,787	-,418
				-4,049	41,714	,000	-1,103	,272	-1,652	-,553
	eafs8	,047	,829	-,368	44	,715	-,129	,352	-,839	,580
				-,373	25,760	,712	-,129	,347	-,842	,583
	eafs9	1,302	,260	-1,061	44	,294	-,375	,353	-1,087	,337
				-,908	18,247	,376	-,375	,413	-1,242	,492
	eafs10	1,368	,248	-2,383	44	,022	-,719	,302	-1,327	-,111
				-2,842	38,242	,007	-,719	,253	-1,231	-,207
	eafs11	1,873	,178	-,374	44	,710	-,121	,323	-,771	,529
				-,335	19,800	,741	-,121	,360	-,872	,631
	eafs12	5,678	,022	-2,804	44	,007	-,808	,288	-1,389	-,227
				-3,662	43,846	,001	-,808	,221	-1,253	-,363
somteafs	,629	,432	-2,368	44	,022	-4,866	2,055	-9,007	-,725	
			-2,675	33,577	,011	-4,866	1,819	-8,564	-1,168	
Factor1	2,108	,154	,093	44	,926	,01786	,19125	-,36759	,40330	
			,085	20,520	,933	,01786	,20943	-,41829	,45401	
Factor2	2,082	,156	-3,266	44	,002	-,70791	,21676	-1,14476	-,27105	
			-4,140	42,712	,000	-,70791	,17101	-1,05284	-,36297	

Tempo Serviço	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Mais de 16 anos	eafs1	,442	,513	,823	23	,419	,326	,396	-,494	1,147
				,744	12,481	,471	,326	,439	-,626	1,279
	eafs2	,000	,995	1,402	23	,174	,715	,510	-,340	1,771
				1,414	17,126	,175	,715	,506	-,352	1,782
	eafs3	1,062	,314	-,312	23	,758	-,132	,423	-1,006	,742
				-,283	12,593	,782	-,132	,466	-1,143	,879
	eafs4	6,199	,020	,629	23	,535	,236	,375	-,540	1,012
				,551	11,501	,592	,236	,428	-,702	1,174
	eafs5	,073	,790	,638	23	,530	,264	,413	-,591	1,119
				,621	15,381	,544	,264	,425	-,640	1,168
	eafs6	,083	,776	-,390	23	,700	-,118	,303	-,745	,509
				-,390	16,730	,702	-,118	,303	-,758	,522
	eafs7	1,368	,254	-,897	23	,379	-,389	,433	-1,286	,508
				-,849	14,232	,410	-,389	,458	-1,369	,591
	eafs8	2,710	,113	1,040	23	,309	,458	,441	-,454	1,370
				,929	12,126	,371	,458	,493	-,615	1,532
	eafs9	,338	,567	-,396	23	,696	-,201	,509	-1,254	,852
				-,363	13,055	,722	-,201	,554	-1,398	,996
	eafs10	,039	,845	,178	23	,860	,083	,468	-,885	1,051
				,178	16,807	,860	,083	,467	-,903	1,069
	eafs11	6,854	,015	-,015	23	,988	-,007	,461	-,961	,947
				-,013	10,679	,990	-,007	,543	-1,206	1,192
	eafs12	,515	,480	,381	23	,707	,153	,401	-,677	,982
				,358	13,977	,725	,153	,426	-,762	1,067
somteafs	2,436	,132	,461	23	,649	1,389	3,013	-4,845	7,622	
			,402	11,405	,695	1,389	3,453	-6,178	8,956	
Factor1	,651	,428	1,317	23	,201	,35139	,26675	-,20042	,90319	
			1,209	13,033	,248	,35139	,29064	-,27635	,97913	
Factor2	,848	,367	-,181	23	,858	-,05258	,29072	-,65398	,54883	
			-,166	12,975	,871	-,05258	,31728	-,73816	,63300	

GÉNERO VS TIPO MODALIDADE

Tipo modalidade	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
BTS	eafs1	mas	13	2,46	,877	,243
		fem	39	2,69	,766	,123
	eafs2	mas	13	3,92	1,320	,366
		fem	39	3,62	1,042	,167
	eafs3	mas	13	2,31	,855	,237
		fem	39	2,49	1,233	,197
	eafs4	mas	13	2,38	1,193	,331
		fem	39	2,18	1,023	,164
	eafs5	mas	13	2,31	,947	,263
		fem	39	2,62	,815	,130
	eafs6	mas	13	1,23	,599	,166
		fem	39	1,85	1,159	,186
	eafs7	mas	13	2,23	,832	,231
		fem	39	2,69	1,151	,184
	eafs8	mas	13	2,46	1,198	,332
		fem	39	2,90	,912	,146
	eafs9	mas	13	2,46	1,266	,351
		fem	39	2,69	1,080	,173
	eafs10	mas	13	2,23	1,235	,343
		fem	39	2,31	1,217	,195
	eafs11	mas	13	3,00	1,414	,392
		fem	39	3,33	,927	,148
	eafs12	mas	13	1,62	,768	,213
		fem	39	1,97	1,246	,199
somteafs	mas	13	28,62	6,899	1,913	
	fem	39	31,33	7,811	1,251	
Factor1	mas	13	2,8308	,83605	,23188	
	fem	39	3,0308	,46688	,07476	
Factor2	mas	13	2,0659	,60219	,16702	
	fem	39	2,3114	,91113	,14590	
BTS + outros	eafs1	mas	48	2,54	,743	,107
		fem	82	2,65	,709	,078
	eafs2	mas	48	3,56	1,351	,195
		fem	82	3,23	1,010	,112
	eafs3	mas	48	2,15	,899	,130
		fem	82	2,35	,973	,107
	eafs4	mas	48	2,27	1,250	,180
		fem	82	2,22	1,006	,111
	eafs5	mas	48	2,79	,898	,130
		fem	82	2,77	,879	,097
	eafs6	mas	48	1,54	1,010	,146
		fem	82	1,80	,961	,106
	eafs7	mas	48	2,42	1,235	,178
		fem	82	2,52	1,021	,113
	eafs8	mas	48	2,79	,967	,140
		fem	82	2,89	,889	,098
	eafs9	mas	48	2,04	1,383	,200
		fem	82	2,61	1,141	,126
	eafs10	mas	48	1,96	1,166	,168
		fem	82	2,55	1,113	,123
	eafs11	mas	48	3,27	1,180	,170
		fem	82	3,65	,935	,103
	eafs12	mas	48	1,65	,978	,141
		fem	82	2,17	1,004	,111
somteafs	mas	48	28,98	6,746	,974	
	fem	82	31,41	6,427	,710	
Factor1	mas	48	2,9917	,62835	,09069	
	fem	82	3,0366	,57101	,06306	
Factor2	mas	48	2,0030	,77549	,11193	
	fem	82	2,3188	,66071	,07296	

Tipo modalidade	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Água	eafs1	mas	34	2,47	,662	,114
		fem	58	2,83	,653	,086
	eafs2	mas	34	3,85	1,077	,185
		fem	58	3,55	1,012	,133
	eafs3	mas	34	2,44	1,106	,190
		fem	58	2,19	,963	,127
	eafs4	mas	34	1,85	,892	,153
		fem	58	1,97	,955	,125
	eafs5	mas	34	2,44	,746	,128
		fem	58	2,88	,818	,107
	eafs6	mas	34	1,50	,707	,121
		fem	58	1,71	,955	,125
	eafs7	mas	34	2,03	,969	,166
		fem	58	2,59	1,060	,139
	eafs8	mas	34	2,65	,884	,152
		fem	58	2,91	,823	,108
	eafs9	mas	34	2,32	1,273	,218
		fem	58	2,66	1,278	,168
	eafs10	mas	34	2,06	1,043	,179
		fem	58	2,60	1,297	,170
	eafs11	mas	34	3,29	1,088	,187
		fem	58	3,55	1,111	,146
	eafs12	mas	34	1,53	,861	,148
		fem	58	1,72	1,022	,134
somteafs	mas	34	28,44	5,522	,947	
	fem	58	31,16	6,693	,879	
Factor1	mas	34	2,9412	,50580	,08674	
	fem	58	3,1448	,50373	,06614	
Factor2	mas	34	1,9622	,71930	,12336	
	fem	58	2,2044	,72799	,09559	
Água + outros	eafs1	mas	17	2,53	,514	,125
		fem	57	2,79	,750	,099
	eafs2	mas	17	3,12	1,409	,342
		fem	57	3,33	,951	,126
	eafs3	mas	17	2,53	,624	,151
		fem	57	2,42	1,051	,139
	eafs4	mas	17	2,24	1,480	,359
		fem	57	2,26	1,142	,151
	eafs5	mas	17	2,71	,686	,166
		fem	57	2,81	,875	,116
	eafs6	mas	17	1,76	,903	,219
		fem	57	1,84	1,082	,143
	eafs7	mas	17	2,18	1,074	,261
		fem	57	2,40	1,033	,137
	eafs8	mas	17	2,94	,966	,234
		fem	57	2,91	,931	,123
	eafs9	mas	17	2,35	,931	,226
		fem	57	3,05	1,171	,155
	eafs10	mas	17	2,29	,985	,239
		fem	57	2,86	1,156	,153
	eafs11	mas	17	3,41	,870	,211
		fem	57	3,67	,970	,128
	eafs12	mas	17	1,53	,874	,212
		fem	57	1,93	1,067	,141
somteafs	mas	17	29,59	6,325	1,534	
	fem	57	32,28	7,599	1,006	
Factor1	mas	17	2,9412	,48355	,11728	
	fem	57	3,1018	,58934	,07806	
Factor2	mas	17	2,1261	,65637	,15919	
	fem	57	2,3960	,81038	,10734	

Tipo modalidade	EAFS	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Outros	eafs1	mas	52	2,27	,598	,083
		fem	81	2,73	,837	,093
	eafs2	mas	52	3,65	1,370	,190
		fem	81	3,49	1,002	,111
	eafs3	mas	52	2,21	1,073	,149
		fem	81	2,35	,951	,106
	eafs4	mas	52	1,54	,851	,118
		fem	81	2,21	1,033	,115
	eafs5	mas	52	2,35	,905	,125
		fem	81	2,78	,975	,108
	eafs6	mas	52	1,27	,660	,092
		fem	81	1,81	,963	,107
	eafs7	mas	52	2,29	1,016	,141
		fem	81	2,65	1,074	,119
	eafs8	mas	52	2,71	1,194	,166
		fem	81	2,90	,982	,109
	eafs9	mas	52	1,87	,929	,129
		fem	81	2,73	1,285	,143
	eafs10	mas	52	2,04	1,171	,162
		fem	81	2,62	1,210	,134
	eafs11	mas	52	3,00	1,155	,160
		fem	81	3,53	1,108	,123
	eafs12	mas	52	1,35	,653	,091
		fem	81	2,10	1,136	,126
	somteafs	mas	52	26,54	6,054	,839
		fem	81	31,90	6,908	,768
	Factor1	mas	52	2,7962	,64897	,09000
		fem	81	3,0864	,63556	,07062
	Factor2	mas	52	1,7940	,54959	,07621
		fem	81	2,3527	,72565	,08063

Tipo modalidade	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
BTS	eafs1	,523	,473	-,907	50	,369	-,231	,254	-,742	,280
				-,847	18,504	,408	-,231	,272	-,802	,340
	eafs2	,814	,371	,862	50	,393	,308	,357	-,409	1,025
				,765	17,260	,455	,308	,402	-,540	1,156
	eafs3	2,400	,128	-,486	50	,629	-,179	,369	-,921	,562
				-,582	29,869	,565	-,179	,309	-,810	,451
	eafs4	,261	,612	,601	50	,551	,205	,341	-,481	,891
				,556	18,254	,585	,205	,369	-,570	,980
	eafs5	,169	,682	-1,132	50	,263	-,308	,272	-,854	,238
				-1,049	18,297	,308	-,308	,293	-,923	,308
	eafs6	8,686	,005	-1,826	50	,074	-,615	,337	-1,292	,062
				-2,470	40,651	,018	-,615	,249	-1,119	-,112
	eafs7	1,518	,224	-1,331	50	,189	-,462	,347	-1,158	,235
				-1,563	28,515	,129	-,462	,295	-1,066	,143
	eafs8	2,079	,156	-1,377	50	,175	-,436	,316	-1,072	,200
				-1,201	16,880	,246	-,436	,363	-1,202	,330
	eafs9	,662	,420	-,639	50	,526	-,231	,361	-,956	,494
				-,590	18,189	,563	-,231	,391	-1,052	,591
	eafs10	,000	,985	-,197	50	,845	-,077	,391	-,863	,709
				-,195	20,354	,847	-,077	,394	-,898	,744
	eafs11	2,777	,102	-,978	50	,333	-,333	,341	-1,018	,351
				-,795	15,584	,439	-,333	,419	-1,224	,558
	eafs12	2,582	,114	-,975	50	,334	-,359	,368	-1,098	,380
				-1,230	34,020	,227	-,359	,292	-,952	,234
somteafs	,025	,875	-1,116	50	,270	-2,718	2,435	-7,608	2,172	
			-1,189	23,116	,247	-2,718	2,286	-7,445	2,009	
Factor1	4,885	,032	-1,082	50	,285	-,20000	,18492	-,57143	,17143	
			-,821	14,575	,425	-,20000	,24363	-,72061	,32061	
Factor2	1,053	,310	-,904	50	,370	-,24542	,27136	-,79046	,29962	
			-1,107	31,507	,277	-,24542	,22177	-,69743	,20658	

Tipo modalidade	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
BTS + outros	eafs1	,506	,478	-,798	128	,426	-,105	,131	-,364	,155
				-,789	94,895	,432	-,105	,133	-,368	,159
	eafs2	14,028	,000	1,587	128	,115	,331	,208	-,082	,743
				1,472	77,922	,145	,331	,225	-,116	,778
	eafs3	,564	,454	-1,208	128	,229	-,208	,172	-,548	,133
				-1,233	104,965	,220	-,208	,168	-,542	,126
	eafs4	5,730	,018	,256	128	,798	,051	,200	-,345	,448
				,242	82,524	,809	,051	,212	-,370	,473
	eafs5	,027	,869	,145	128	,885	,023	,161	-,295	,342
				,144	96,823	,886	,023	,162	-,298	,345
	eafs6	,028	,867	-1,479	128	,142	-,263	,178	-,615	,089
				-1,460	94,660	,148	-,263	,180	-,621	,095
	eafs7	5,162	,025	-,537	128	,592	-,108	,201	-,505	,289
				-,511	84,315	,611	-,108	,211	-,527	,312
	eafs8	,894	,346	-,591	128	,556	-,099	,167	-,429	,232
				-,578	91,976	,565	-,099	,171	-,437	,240
	eafs9	,303	,583	-2,530	128	,013	-,568	,225	-1,012	-,124
				-2,406	84,173	,018	-,568	,236	-1,038	-,099
	eafs10	,259	,612	-2,868	128	,005	-,590	,206	-,998	-,183
				-2,833	94,825	,006	-,590	,208	-1,004	-,177
	eafs11	4,818	,030	-2,003	128	,047	-,376	,187	-,746	-,005
				-1,885	81,459	,063	-,376	,199	-,772	,021
	eafs12	,000	,991	-2,904	128	,004	-,525	,181	-,883	-,167
				-2,924	100,608	,004	-,525	,180	-,881	-,169
somteafs	,249	,618	-2,047	128	,043	-2,435	1,190	-4,789	-,082	
			-2,021	94,699	,046	-2,435	1,205	-4,828	-,043	
Factor1	,119	,731	-,417	128	,677	-,04492	,10772	-,25806	,16822	
			-,407	91,074	,685	-,04492	,11046	-,26433	,17450	
Factor2	,876	,351	-2,465	128	,015	-,31584	,12813	-,56937	-,06231	
			-2,364	86,378	,020	-,31584	,13361	-,58144	-,05024	

Tipo modalidade	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Água	eafs1	2,109	,150	-2,519	90	,014	-,357	,142	-,639	-,075
				-2,509	68,432	,014	-,357	,142	-,641	-,073
	eafs2	,027	,869	1,346	90	,182	,301	,224	-,143	,746
				1,324	65,791	,190	,301	,227	-,153	,755
	eafs3	1,030	,313	1,144	90	,256	,252	,220	-,185	,688
				1,103	61,801	,274	,252	,228	-,204	,707
	eafs4	,190	,664	-,559	90	,577	-,113	,201	-,513	,287
				-,569	73,093	,571	-,113	,198	-,507	,282
	eafs5	,062	,804	-2,559	90	,012	-,438	,171	-,778	-,098
				-2,622	74,473	,011	-,438	,167	-,771	-,105
	eafs6	2,511	,117	-1,098	90	,275	-,207	,188	-,581	,168
				-1,186	85,035	,239	-,207	,174	-,554	,140
	eafs7	,900	,345	-2,509	90	,014	-,557	,222	-,998	-,116
				-2,569	74,378	,012	-,557	,217	-,989	-,125
	eafs8	1,292	,259	-1,461	90	,148	-,267	,183	-,630	,096
				-1,433	65,292	,157	-,267	,186	-,638	,105
	eafs9	,047	,829	-1,203	90	,232	-,332	,276	-,879	,216
				-1,205	69,494	,232	-,332	,275	-,881	,218
	eafs10	2,549	,114	-2,084	90	,040	-,545	,261	-1,064	-,025
				-2,205	81,288	,030	-,545	,247	-1,036	-,053
	eafs11	,074	,786	-1,082	90	,282	-,258	,238	-,731	,216
				-1,088	70,435	,280	-,258	,237	-,730	,215
	eafs12	1,370	,245	-,933	90	,353	-,195	,209	-,609	,220
				-,976	78,888	,332	-,195	,200	-,592	,203
somteafs	,458	,500	-1,998	90	,049	-2,714	1,358	-5,413	-,015	
			-2,101	79,973	,039	-2,714	1,292	-5,285	-,143	
Factor1	,032	,858	-1,869	90	,065	-,20365	,10897	-,42013	,01283	
			-1,867	69,022	,066	-,20365	,10908	-,42127	,01396	
Factor2	,226	,636	-1,547	90	,125	-,24225	,15656	-,55327	,06878	
			-1,552	69,932	,125	-,24225	,15606	-,55351	,06901	

Tipo modalidade	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Água + outros	eafs1	,812	,371	-1,336	72	,186	-,260	,195	-,648	,128
				-1,631	38,293	,111	-,260	,159	-,583	,063
	eafs2	6,211	,015	-,729	72	,468	-,216	,296	-,805	,374
				-,592	20,537	,560	-,216	,364	-,974	,543
	eafs3	5,637	,020	,403	72	,688	,108	,269	-,428	,644
				,527	45,263	,601	,108	,206	-,306	,523
	eafs4	2,680	,106	-,082	72	,935	-,028	,339	-,703	,647
				-,072	21,988	,944	-,028	,390	-,836	,780
	eafs5	,268	,606	-,437	72	,663	-,101	,231	-,562	,360
				-,499	33,071	,621	-,101	,203	-,514	,311
	eafs6	,634	,429	-,268	72	,789	-,077	,289	-,653	,498
				-,296	31,001	,769	-,077	,262	-,611	,457
	eafs7	,071	,790	-,788	72	,433	-,227	,288	-,801	,347
				-,771	25,478	,448	-,227	,294	-,833	,379
	eafs8	,006	,940	,111	72	,912	,029	,260	-,488	,546
				,109	25,530	,914	,029	,265	-,516	,574
	eafs9	2,102	,151	-2,256	72	,027	-,700	,310	-1,318	-,081
				-2,553	32,582	,016	-,700	,274	-1,258	-,142
	eafs10	,353	,554	-1,826	72	,072	-,566	,310	-1,183	,052
				-1,993	30,383	,055	-,566	,284	-1,145	,014
	eafs11	,949	,333	-,972	72	,334	-,255	,262	-,777	,268
				-1,032	28,913	,311	-,255	,247	-,760	,251
	eafs12	,534	,467	-1,411	72	,163	-,400	,284	-,966	,165
				-1,571	31,575	,126	-,400	,255	-,920	,119
somteafs	,769	,383	-1,328	72	,188	-2,692	2,027	-6,733	1,348	
			-1,467	31,093	,152	-2,692	1,835	-6,434	1,049	
Factor1	,375	,542	-1,024	72	,309	-,16058	,15684	-,47323	,15207	
			-1,140	31,547	,263	-,16058	,14088	-,44771	,12655	
Factor2	,677	,413	-1,254	72	,214	-,26994	,21522	-,69897	,15909	
			-1,406	31,967	,169	-,26994	,19200	-,66105	,12117	

Tipo modalidade	EAFS	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Outros	eafs1	4,040	,046	-3,432	131	,001	-,459	,134	-,724	-,195
				-3,686	129,435	,000	-,459	,125	-,706	-,213
	eafs2	11,070	,001	,777	131	,439	,160	,206	-,247	,567
				,727	85,562	,469	,160	,220	-,278	,598
	eafs3	2,160	,144	-,755	131	,452	-,134	,178	-,486	,217
				-,735	99,320	,464	-,134	,182	-,496	,228
	eafs4	1,851	,176	-3,910	131	,000	-,671	,172	-1,011	-,332
				-4,078	123,005	,000	-,671	,165	-,997	-,346
	eafs5	,336	,563	-2,562	131	,012	-,432	,168	-,765	-,098
				-2,604	114,691	,010	-,432	,166	-,760	-,103
	eafs6	10,898	,001	-3,578	131	,000	-,546	,152	-,847	-,244
				-3,874	130,393	,000	-,546	,141	-,824	-,267
	eafs7	,587	,445	-1,957	131	,052	-,366	,187	-,736	,004
				-1,981	113,257	,050	-,366	,185	-,732	,000
	eafs8	3,497	,064	-,998	131	,320	-,190	,190	-,566	,186
				-,957	93,699	,341	-,190	,198	-,583	,204
	eafs9	10,993	,001	-4,189	131	,000	-,863	,206	-1,271	-,455
				-4,487	129,056	,000	-,863	,192	-1,244	-,483
	eafs10	,031	,860	-2,726	131	,007	-,579	,212	-,999	-,159
				-2,746	111,494	,007	-,579	,211	-,997	-,161
	eafs11	,934	,336	-2,653	131	,009	-,531	,200	-,927	-,135
				-2,628	105,575	,010	-,531	,202	-,931	-,130
	eafs12	13,214	,000	-4,336	131	,000	-,753	,174	-1,096	-,409
				-4,844	129,679	,000	-,753	,155	-1,060	-,445
somteafs	1,075	,302	-4,581	131	,000	-5,363	1,171	-7,679	-3,047	
			-4,715	118,924	,000	-5,363	1,137	-7,615	-3,110	
Factor1	,054	,817	-2,549	131	,012	-,29027	,11387	-,51553	-,06500	
			-2,537	107,224	,013	-,29027	,11439	-,51703	-,06350	
Factor2	2,792	,097	-4,745	131	,000	-,55878	,11776	-,79173	-,32582	
			-5,036	127,348	,000	-,55878	,11095	-,77832	-,33924	

ANEXO V

IMAGEM CORPORAL E DIFERENÇAS ENTRE GÉRENO NAS DIVERSAS VARIÁVEIS

T-TEST – COMPARAÇÃO ENTRE GÊNERO E QIC

	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
qic1	mas	165	2,53	,785	,061
	fem	321	2,46	,790	,044
qic2	mas	165	2,79	,558	,043
	fem	321	2,68	,670	,037
qic3	mas	165	2,79	,512	,040
	fem	321	2,55	,669	,037
qic4	mas	165	2,16	,890	,069
	fem	321	1,93	,943	,053
qic5	mas	165	2,47	,762	,059
	fem	321	2,14	,864	,048
qic6	mas	165	2,90	,335	,026
	fem	321	2,25	,863	,048
qic7	mas	165	2,65	,631	,049
	fem	321	2,38	,732	,041
qic8	mas	165	2,52	,737	,057
	fem	321	2,38	,836	,047
qic9	mas	165	2,18	,735	,057
	fem	321	2,08	,713	,040
qic10	mas	165	2,52	,770	,060
	fem	321	2,16	,869	,048
qic11	mas	165	2,82	,459	,036
	fem	321	2,78	,508	,028
qic12	mas	165	2,47	,808	,063
	fem	321	1,91	,912	,051
qic13	mas	165	1,98	,841	,065
	fem	321	2,00	,862	,048
qic14	mas	165	1,82	,876	,068
	fem	321	2,03	,918	,051
qic15	mas	165	2,73	,545	,042
	fem	321	2,64	,617	,034
qic16	mas	165	2,69	,631	,049
	fem	321	2,78	,540	,030
qic17	mas	165	2,67	,618	,048
	fem	321	2,69	,608	,034
qic18	mas	165	1,67	,790	,061
	fem	321	1,68	,790	,044
qic19	mas	165	2,59	,681	,053
	fem	321	2,35	,789	,044
qic20	mas	165	2,39	,793	,062
	fem	320	2,34	,768	,043
somtqic	mas	165	49,34	6,250	,487
	fem	321	46,23	6,737	,376

QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
								Lower	Upper
qic1	,559	,455	,835	484	,404	,063	,076	-,085	,212
			,837	332,950	,403	,063	,075	-,085	,211
qic2	12,971	,000	1,839	484	,067	,112	,061	-,008	,231
			1,950	388,100	,052	,112	,057	-,001	,224
qic3	51,994	,000	4,080	484	,000	,243	,059	,126	,359
			4,439	414,722	,000	,243	,055	,135	,350
qic4	6,505	,011	2,551	484	,011	,226	,089	,052	,400
			2,599	348,390	,010	,226	,087	,055	,397
qic5	8,953	,003	4,180	484	,000	,333	,080	,176	,489
			4,352	369,684	,000	,333	,076	,182	,483
qic6	394,314	,000	9,322	484	,000	,651	,070	,514	,788
			11,872	458,377	,000	,651	,055	,543	,758
qic7	20,043	,000	4,144	484	,000	,278	,067	,146	,409
			4,345	376,834	,000	,278	,064	,152	,403
qic8	12,027	,001	1,792	484	,074	,138	,077	-,013	,289
			1,866	369,763	,063	,138	,074	-,007	,284
qic9	2,562	,110	1,416	484	,158	,098	,069	-,038	,233
			1,402	322,498	,162	,098	,070	-,039	,235
qic10	12,258	,001	4,407	484	,000	,353	,080	,196	,511
			4,581	368,149	,000	,353	,077	,202	,505

QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
								Lower	Upper
qic11	2,334	,127	,769	484	,442	,036	,047	-,056	,129
			,794	362,309	,427	,036	,046	-,053	,126
qic12	15,358	,000	6,620	484	,000	,557	,084	,392	,722
			6,882	368,336	,000	,557	,081	,398	,716
qic13	,565	,453	-,296	484	,767	-,024	,082	-,185	,137
			-,298	338,636	,766	-,024	,081	-,184	,136
qic14	1,819	,178	-2,389	484	,017	-,207	,087	-,377	-,037
			-2,425	345,005	,016	-,207	,085	-,375	-,039
qic15	7,620	,006	1,504	484	,133	,086	,057	-,026	,197
			1,565	369,079	,118	,086	,055	-,022	,193
qic16	8,814	,003	-1,603	484	,109	-,088	,055	-,196	,020
			-1,526	289,771	,128	-,088	,058	-,201	,025
qic17	,387	,534	-,425	484	,671	-,025	,059	-,140	,090
			-,423	326,518	,672	-,025	,059	-,141	,091
qic18	,000	,989	-,126	484	,900	-,010	,076	-,158	,139
			-,126	331,041	,900	-,010	,076	-,158	,139
qic19	16,647	,000	3,265	484	,001	,236	,072	,094	,378
			3,423	376,705	,001	,236	,069	,100	,371
qic20	,509	,476	,593	483	,554	,044	,074	-,102	,190
			,587	322,204	,558	,044	,075	-,104	,192
somtqic	3,805	,052	4,930	484	,000	3,106	,630	1,868	4,343
			5,050	353,707	,000	3,106	,615	1,896	4,315

GÉNERO VS IDADE

Idade	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Menor que 25 anos	qic1	mas	49	2,61	,702	,100
		fem	147	2,46	,761	,063
	qic2	mas	49	2,96	,200	,029
		fem	147	2,69	,648	,053
	qic3	mas	49	2,92	,277	,040
		fem	147	2,46	,715	,059
	qic4	mas	49	2,00	,890	,127
		fem	147	1,99	,944	,078
	qic5	mas	49	2,67	,658	,094
		fem	147	2,07	,869	,072
	qic6	mas	49	2,92	,277	,040
		fem	147	2,23	,861	,071
	qic7	mas	49	2,80	,499	,071
		fem	147	2,35	,737	,061
	qic8	mas	49	2,63	,636	,091
		fem	147	2,39	,789	,065
	qic9	mas	49	2,20	,707	,101
		fem	147	2,00	,702	,058
	qic10	mas	49	2,59	,734	,105
		fem	147	2,20	,849	,070
	qic11	mas	49	2,92	,344	,049
		fem	147	2,78	,530	,044
	qic12	mas	49	2,61	,702	,100
		fem	147	1,78	,890	,073
	qic13	mas	49	1,82	,782	,112
		fem	147	1,90	,825	,068
	qic14	mas	49	1,92	,886	,127
		fem	147	2,00	,876	,072
	qic15	mas	49	2,67	,591	,084
		fem	147	2,61	,647	,053
	qic16	mas	49	2,53	,793	,113
		fem	147	2,78	,546	,045
	qic17	mas	49	2,61	,671	,096
		fem	147	2,67	,645	,053
	qic18	mas	49	1,78	,798	,114
		fem	147	1,64	,793	,065
	qic19	mas	49	2,43	,736	,105
		fem	147	2,27	,788	,065
	qic20	mas	49	2,47	,767	,110
		fem	147	2,35	,746	,062
somtqic	mas	49	50,06	4,909	,701	
	fem	147	45,60	6,574	,542	

Idade	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Dos 26 aos 30 anos	qic1	mas	68	2,53	,819	,099
		fem	91	2,52	,751	,079
	qic2	mas	68	2,66	,704	,085
		fem	91	2,69	,662	,069
	qic3	mas	68	2,74	,563	,068
		fem	91	2,62	,610	,064
	qic4	mas	68	2,12	,939	,114
		fem	91	1,90	,943	,099
	qic5	mas	68	2,37	,827	,100
		fem	91	2,20	,819	,086
	qic6	mas	68	2,87	,420	,051
		fem	91	2,21	,925	,097
	qic7	mas	68	2,54	,700	,085
		fem	91	2,37	,740	,078
	qic8	mas	68	2,49	,801	,097
		fem	91	2,36	,888	,093
	qic9	mas	68	2,19	,758	,092
		fem	91	2,11	,722	,076
	qic10	mas	68	2,50	,801	,097
		fem	91	2,10	,895	,094
	qic11	mas	68	2,76	,522	,063
		fem	91	2,70	,548	,057
	qic12	mas	68	2,49	,801	,097
		fem	91	2,08	,897	,094
	qic13	mas	68	2,03	,880	,107
		fem	91	2,00	,894	,094
	qic14	mas	68	1,72	,861	,104
		fem	91	2,07	,940	,099
	qic15	mas	68	2,75	,529	,064
		fem	91	2,62	,592	,062
	qic16	mas	68	2,78	,484	,059
		fem	91	2,71	,583	,061
	qic17	mas	68	2,68	,609	,074
		fem	91	2,60	,665	,070
	qic18	mas	68	1,50	,743	,090
		fem	91	1,73	,761	,080
	qic19	mas	68	2,59	,717	,087
		fem	91	2,43	,762	,080
	qic20	mas	68	2,28	,844	,102
		fem	91	2,38	,742	,078
somtqic	mas	68	48,57	6,870	,833	
	fem	91	46,40	7,060	,740	

Idade	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Dos 31 aos 35 anos	qic1	mas	30	2,60	,724	,132
		fem	58	2,41	,879	,115
	qic2	mas	30	2,97	,183	,033
		fem	58	2,67	,711	,093
	qic3	mas	30	2,87	,434	,079
		fem	58	2,64	,641	,084
	qic4	mas	30	2,33	,802	,146
		fem	58	1,81	,945	,124
	qic5	mas	30	2,57	,626	,114
		fem	58	2,16	,914	,120
	qic6	mas	30	2,97	,183	,033
		fem	58	2,26	,807	,106
	qic7	mas	30	2,87	,346	,063
		fem	58	2,50	,707	,093
	qic8	mas	30	2,60	,563	,103
		fem	58	2,47	,842	,111
	qic9	mas	30	2,30	,702	,128
		fem	58	2,21	,720	,094
	qic10	mas	30	2,60	,675	,123
		fem	58	2,17	,881	,116
	qic11	mas	30	2,90	,305	,056
		fem	58	2,88	,378	,050
	qic12	mas	30	2,37	,850	,155
		fem	58	1,88	,938	,123
	qic13	mas	30	2,13	,776	,142
		fem	58	2,17	,881	,116
	qic14	mas	30	1,97	,890	,162
		fem	58	1,97	,973	,128
	qic15	mas	30	2,80	,484	,088
		fem	58	2,71	,593	,078
	qic16	mas	30	2,73	,583	,106
		fem	58	2,83	,500	,066
	qic17	mas	30	2,70	,535	,098
		fem	58	2,86	,395	,052
	qic18	mas	30	1,80	,847	,155
		fem	58	1,67	,825	,108
	qic19	mas	30	2,77	,504	,092
		fem	58	2,40	,836	,110
	qic20	mas	30	2,50	,731	,133
		fem	57	2,11	,859	,114
somtqic	mas	30	51,33	5,326	,972	
	fem	58	46,72	6,505	,854	

Idade	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Mais que 36 anos	qic1	mas	18	2,17	,924	,218
		fem	25	2,40	,913	,183
	qic2	mas	18	2,56	,784	,185
		fem	25	2,60	,764	,153
	qic3	mas	18	2,56	,784	,185
		fem	25	2,64	,638	,128
	qic4	mas	18	2,44	,784	,185
		fem	25	2,00	,957	,191
	qic5	mas	18	2,17	,857	,202
		fem	25	2,28	,891	,178
	qic6	mas	18	2,89	,323	,076
		fem	25	2,52	,770	,154
	qic7	mas	18	2,33	,840	,198
		fem	25	2,28	,737	,147
	qic8	mas	18	2,22	,943	,222
		fem	25	2,24	,926	,185
	qic9	mas	18	1,89	,758	,179
		fem	25	2,20	,707	,141
	qic10	mas	18	2,22	,878	,207
		fem	25	2,16	,898	,180
	qic11	mas	18	2,61	,608	,143
		fem	25	2,84	,473	,095
	qic12	mas	18	2,17	,985	,232
		fem	25	2,16	,943	,189
	qic13	mas	18	1,94	,938	,221
		fem	25	2,20	,866	,173
	qic14	mas	18	1,72	,895	,211
		fem	25	2,24	,970	,194
	qic15	mas	18	2,67	,594	,140
		fem	25	2,80	,577	,115
	qic16	mas	18	2,72	,669	,158
		fem	25	2,92	,400	,080
	qic17	mas	18	2,72	,669	,158
		fem	25	2,76	,523	,105
	qic18	mas	18	1,83	,786	,185
		fem	25	1,80	,816	,163
	qic19	mas	18	2,72	,575	,135
		fem	25	2,48	,770	,154
	qic20	mas	18	2,39	,778	,183
		fem	25	2,72	,614	,123
somtqic	mas	18	46,94	7,581	1,787	
	fem	25	48,24	6,894	1,379	

Idade	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Menor que 25 anos	qic1	2,933	,088	1,215	194	,226	,150	,123	-,093	,393
				1,265	88,540	,209	,150	,118	-,085	,385
	qic2	42,691	,000	2,819	194	,005	,265	,094	,080	,451
				4,380	193,347	,000	,265	,061	,146	,385
	qic3	95,579	,000	4,351	194	,000	,456	,105	,249	,662
				6,423	189,981	,000	,456	,071	,316	,596
	qic4	3,738	,055	,089	194	,929	,014	,153	-,289	,316
				,091	86,722	,927	,014	,149	-,283	,310
	qic5	15,356	,000	4,417	194	,000	,599	,136	,331	,866
				5,065	108,011	,000	,599	,118	,364	,833
	qic6	141,636	,000	5,486	194	,000	,687	,125	,440	,934
				8,457	193,879	,000	,687	,081	,527	,847
	qic7	32,356	,000	3,968	194	,000	,449	,113	,226	,672
				4,792	121,943	,000	,449	,094	,263	,634
	qic8	10,366	,002	1,969	194	,050	,245	,124	,000	,490
				2,192	101,212	,031	,245	,112	,023	,466
	qic9	1,463	,228	1,759	194	,080	,204	,116	-,025	,433
				1,754	81,901	,083	,204	,116	-,027	,436
	qic10	7,017	,009	2,909	194	,004	,395	,136	,127	,662
				3,130	94,261	,002	,395	,126	,144	,645
	qic11	12,188	,001	1,681	194	,094	,136	,081	-,024	,296
				2,069	127,842	,041	,136	,066	,006	,266
	qic12	19,247	,000	5,988	194	,000	,837	,140	,561	1,112
				6,735	103,475	,000	,837	,124	,590	1,083
	qic13	,382	,537	-,607	194	,544	-,082	,134	-,347	,183
				-,624	86,364	,534	-,082	,131	-,342	,178
	qic14	,134	,715	-,563	194	,574	-,082	,145	-,367	,204
				-,560	81,527	,577	-,082	,146	-,372	,208
	qic15	1,452	,230	,651	194	,516	,068	,105	-,138	,274
				,681	89,299	,498	,068	,100	-,130	,267
	qic16	19,987	,000	-2,407	194	,017	-,245	,102	-,446	-,044
				-2,008	63,859	,049	-,245	,122	-,489	-,001
	qic17	,514	,474	-,507	194	,613	-,054	,107	-,266	,157
				-,496	79,567	,621	-,054	,110	-,273	,164
	qic18	,087	,769	1,038	194	,300	,136	,131	-,122	,394
				1,036	81,956	,303	,136	,131	-,125	,397
qic19	,652	,420	1,276	194	,203	,163	,128	-,089	,416	
			1,321	87,490	,190	,163	,124	-,082	,409	
qic20	,008	,929	,988	194	,324	,122	,124	-,122	,367	
			,975	80,478	,333	,122	,126	-,128	,372	
somtqic	7,139	,008	4,361	194	,000	4,463	1,023	2,444	6,481	
			5,034	109,649	,000	4,463	,886	2,706	6,219	

Idade	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Dos 26 aos 30 anos	qic1	,472	,493	,103	157	,918	,013	,125	-,234	,260
				,102	137,265	,919	,013	,127	-,238	,264
	qic2	,376	,541	-,280	157	,780	-,031	,109	-,246	,185
				-,278	139,384	,782	-,031	,110	-,248	,187
	qic3	3,698	,056	1,266	157	,207	,120	,095	-,067	,307
				1,281	150,160	,202	,120	,094	-,065	,305
	qic4	,034	,853	1,435	157	,153	,217	,151	-,082	,515
				1,436	144,859	,153	,217	,151	-,082	,515
	qic5	,129	,720	1,288	157	,200	,170	,132	-,091	,430
				1,286	143,782	,200	,170	,132	-,091	,431
	qic6	150,512	,000	5,464	157	,000	,659	,121	,421	,897
				6,015	132,882	,000	,659	,110	,442	,876
	qic7	1,140	,287	1,470	157	,143	,170	,116	-,059	,400
				1,482	148,491	,140	,170	,115	-,057	,398
	qic8	3,926	,049	,898	157	,371	,123	,137	-,147	,392
				,911	151,495	,363	,123	,135	-,143	,389
	qic9	1,224	,270	,688	157	,493	,081	,118	-,152	,315
				,683	140,516	,496	,081	,119	-,154	,317
	qic10	3,941	,049	2,922	157	,004	,401	,137	,130	,672
				2,970	151,902	,003	,401	,135	,134	,668
qic11	1,379	,242	,714	157	,476	,061	,086	-,109	,231	
			,719	148,038	,473	,061	,085	-,107	,230	
qic12	3,592	,060	2,971	157	,003	,408	,137	,137	,680	
			3,020	152,043	,003	,408	,135	,141	,676	
qic13	,096	,757	,207	157	,837	,029	,142	-,252	,311	
			,207	145,682	,836	,029	,142	-,251	,310	
qic14	3,583	,060	-2,374	157	,019	-,345	,145	-,633	-,058	
			-2,405	150,593	,017	-,345	,144	-,629	-,062	
qic15	5,589	,019	1,484	157	,140	,135	,091	-,045	,314	
			1,508	151,984	,134	,135	,089	-,042	,311	
qic16	2,480	,117	,748	157	,455	,065	,087	-,107	,237	
			,769	155,209	,443	,065	,085	-,102	,232	
qic17	1,513	,221	,701	157	,485	,072	,103	-,131	,275	
			,710	150,515	,479	,072	,102	-,129	,273	
qic18	,155	,695	-1,865	157	,064	-,225	,121	-,464	,013	
			-1,872	146,286	,063	-,225	,120	-,463	,013	
qic19	2,094	,150	1,340	157	,182	,160	,119	-,076	,395	
			1,352	148,867	,178	,160	,118	-,074	,393	
qic20	3,474	,064	-,834	157	,406	-,105	,126	-,354	,144	
			-,819	133,594	,414	-,105	,129	-,359	,149	
somtqic	1,270	,261	1,947	157	,053	2,178	1,119	-,032	4,388	
			1,954	146,530	,053	2,178	1,114	-,024	4,380	

Idade	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Dos 31 aos 35 anos	qic1	5,363	,023	,997	86	,321	,186	,187	-,185	,557
				1,061	69,539	,292	,186	,176	-,164	,536
	qic2	27,885	,000	2,225	86	,029	,294	,132	,031	,557
				2,970	70,232	,004	,294	,099	,097	,492
	qic3	12,292	,001	1,756	86	,083	,229	,130	-,030	,488
				1,979	79,684	,051	,229	,116	-,001	,459
	qic4	7,091	,009	2,585	86	,011	,523	,202	,121	,925
				2,724	67,800	,008	,523	,192	,140	,906
	qic5	17,448	,000	2,210	86	,030	,411	,186	,041	,782
				2,483	79,202	,015	,411	,166	,082	,741
	qic6	87,514	,000	4,731	86	,000	,708	,150	,411	1,006
				6,374	67,539	,000	,708	,111	,486	,930
	qic7	32,182	,000	2,674	86	,009	,367	,137	,094	,639
				3,266	85,829	,002	,367	,112	,143	,590
	qic8	8,685	,004	,891	86	,433	,134	,171	-,205	,474
				,891	80,253	,376	,134	,151	-,166	,435
	qic9	,004	,952	,580	86	,563	,093	,161	-,226	,412
				,585	60,048	,561	,093	,159	-,225	,412
	qic10	8,805	,004	2,326	86	,022	,428	,184	,062	,793
				2,530	73,611	,014	,428	,169	,091	,764
qic11	,315	,576	,259	86	,796	,021	,080	-,138	,180	
			,277	70,698	,782	,021	,075	-,128	,170	
qic12	2,705	,104	2,383	86	,019	,487	,205	,081	,894	
			2,459	64,083	,017	,487	,198	,091	,883	
qic13	3,609	,061	-,205	86	,838	-,039	,191	-,418	,340	
			-,214	65,717	,832	-,039	,183	-,404	,326	
qic14	5,020	,028	,005	86	,996	,001	,213	-,422	,424	
			,006	63,566	,996	,001	,207	-,412	,414	
qic15	2,185	,143	,741	86	,460	,093	,126	-,157	,343	
			,791	69,970	,432	,093	,118	-,142	,328	
qic16	1,942	,167	-,791	86	,431	-,094	,119	-,331	,143	
			-,753	51,490	,455	-,094	,125	-,345	,157	
qic17	8,310	,005	-1,612	86	,111	-,162	,101	-,362	,038	
			-1,465	45,813	,150	-,162	,111	-,385	,061	
qic18	,003	,953	,682	86	,497	,128	,187	-,245	,500	
			,676	57,404	,502	,128	,189	-,250	,506	
qic19	22,831	,000	2,220	86	,029	,370	,167	,039	,701	
			2,583	83,876	,012	,370	,143	,085	,655	
qic20	1,933	,168	2,140	85	,035	,395	,184	,028	,762	
			2,250	67,924	,028	,395	,175	,045	,745	
somtqic	1,799	,183	3,342	86	,001	4,609	1,379	1,868	7,351	
			3,561	69,852	,001	4,609	1,294	2,028	7,191	

Idade	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Mais que 36 anos	qic1	.024	.877	-.823	41	.415	-.233	.284	-.806	.339
				-.821	36,527	.417	-.233	.284	-.809	.343
	qic2	.064	.802	-.186	41	.853	-.044	.239	-.526	.438
				-.185	36,203	.854	-.044	.240	-.531	.442
	qic3	1,080	.305	-.389	41	.699	-.084	.217	-.523	.354
				-.376	31,928	.709	-.084	.224	-.542	.373
	qic4	3,622	.064	1,616	41	.114	.444	.275	-.111	1,000
				1,670	40,245	.103	.444	.266	-.093	.982
	qic5	.342	.562	-.418	41	.678	-.113	.271	-.661	.434
				-.421	37,599	.676	-.113	.269	-.659	.432
	qic6	19,077	.000	1,909	41	.063	.369	.193	-.021	.759
				2,146	34,288	.039	.369	.172	.020	.718
	qic7	.961	.333	.221	41	.826	.053	.242	-.435	.541
				.216	33,727	.830	.053	.247	-.449	.555
	qic8	.018	.895	-.062	41	.951	-.018	.288	-.600	.565
				-.061	36,373	.951	-.018	.289	-.604	.569
	qic9	.016	.898	-1,381	41	.175	-.311	.225	-.766	.144
				-1,365	35,179	.181	-.311	.228	-.774	.152
	qic10	.066	.799	.226	41	.822	.062	.275	-.493	.618
				.227	37,273	.822	.062	.274	-.493	.617
qic11	5,001	.031	-1,390	41	.172	-.229	.165	-.561	.104	
			-1,334	30,881	.192	-.229	.172	-.579	.121	
qic12	.351	.557	.022	41	.982	.007	.297	-.593	.607	
			.022	35,803	.982	.007	.299	-.600	.614	
qic13	.398	.532	-.922	41	.362	-.256	.277	-.815	.304	
			-.910	34,957	.369	-.256	.281	-.826	.314	
qic14	1,360	.250	-1,783	41	.082	-.518	.290	-1,104	.069	
			-1,807	38,435	.079	-.518	.286	-1,098	.062	
qic15	1,069	.307	-.738	41	.465	-.133	.181	-.498	.231	
			-.735	36,143	.467	-.133	.181	-.501	.235	
qic16	5,864	.020	-1,211	41	.233	-.198	.163	-.528	.132	
			-1,118	25,670	.274	-.198	.177	-.562	.166	
qic17	.404	.529	-.208	41	.836	-.038	.182	-.405	.329	
			-.200	30,989	.843	-.038	.189	-.424	.348	
qic18	.204	.654	.134	41	.894	.033	.249	-.469	.535	
			.135	37,603	.893	.033	.247	-.467	.533	
qic19	4,320	.044	1,126	41	.267	.242	.215	-.192	.677	
			1,181	40,924	.244	.242	.205	-.172	.656	
qic20	3,816	.058	-1,560	41	.126	-.331	.212	-.760	.097	
			-1,501	31,222	.143	-.331	.221	-.781	.119	
somtqic	.204	.654	-.583	41	.563	-1,296	2,222	-5,782	3,191	
			-.574	34,586	.570	-1,296	2,257	-5,879	3,288	

GÉNERO VS ESTADO CIVIL

Est civil	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Solteiro	qic1	mas	104	2,56	,774	,076
		fem	218	2,49	,751	,051
	qic2	mas	104	2,80	,564	,055
		fem	218	2,71	,634	,043
	qic3	mas	104	2,83	,428	,042
		fem	218	2,52	,687	,047
	qic4	mas	104	2,03	,919	,090
		fem	218	1,96	,947	,064
	qic5	mas	104	2,57	,707	,069
		fem	218	2,11	,860	,058
	qic6	mas	104	2,91	,315	,031
		fem	218	2,24	,894	,061
	qic7	mas	104	2,68	,596	,058
		fem	218	2,36	,731	,050
	qic8	mas	104	2,53	,737	,072
		fem	218	2,36	,837	,057
	qic9	mas	104	2,22	,750	,074
		fem	218	2,08	,724	,049
	qic10	mas	104	2,60	,731	,072
		fem	218	2,12	,877	,059
	qic11	mas	104	2,85	,436	,043
		fem	218	2,75	,548	,037
	qic12	mas	104	2,57	,747	,073
		fem	218	1,83	,908	,061
	qic13	mas	104	1,92	,821	,080
		fem	218	1,97	,850	,058
	qic14	mas	104	1,90	,898	,088
		fem	218	2,06	,911	,062
	qic15	mas	104	2,69	,576	,056
		fem	218	2,58	,662	,045
	qic16	mas	104	2,64	,667	,065
		fem	218	2,78	,530	,036
	qic17	mas	104	2,69	,592	,058
		fem	218	2,69	,603	,041
	qic18	mas	104	1,62	,754	,074
		fem	218	1,68	,779	,053
	qic19	mas	104	2,55	,709	,070
		fem	218	2,27	,806	,055
	qic20	mas	104	2,42	,809	,079
		fem	218	2,34	,783	,053
somtqic	mas	104	49,58	6,102	,598	
	fem	218	45,88	6,610	,448	

Est civil	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Casado	qic1	mas	52	2,50	,804	,112
		fem	89	2,37	,884	,094
	qic2	mas	52	2,79	,536	,074
		fem	89	2,62	,746	,079
	qic3	mas	52	2,69	,673	,093
		fem	89	2,60	,635	,067
	qic4	mas	52	2,37	,793	,110
		fem	89	1,84	,928	,098
	qic5	mas	52	2,29	,825	,114
		fem	89	2,19	,890	,094
	qic6	mas	52	2,88	,379	,052
		fem	89	2,25	,816	,086
	qic7	mas	52	2,58	,696	,096
		fem	89	2,38	,746	,079
	qic8	mas	52	2,46	,779	,108
		fem	89	2,44	,825	,087
	qic9	mas	52	2,02	,700	,097
		fem	89	2,08	,695	,074
	qic10	mas	52	2,33	,834	,116
		fem	89	2,24	,853	,090
	qic11	mas	52	2,77	,469	,065
		fem	89	2,83	,433	,046
	qic12	mas	52	2,33	,857	,119
		fem	89	2,10	,905	,096
	qic13	mas	52	1,96	,862	,120
		fem	89	2,06	,896	,095
	qic14	mas	52	1,63	,793	,110
		fem	89	1,88	,927	,098
	qic15	mas	52	2,79	,457	,063
		fem	89	2,74	,512	,054
	qic16	mas	52	2,77	,546	,076
		fem	89	2,73	,599	,063
	qic17	mas	52	2,60	,664	,092
		fem	89	2,65	,659	,070
	qic18	mas	52	1,73	,843	,117
		fem	89	1,69	,806	,085
	qic19	mas	52	2,60	,664	,092
		fem	89	2,49	,725	,077
	qic20	mas	52	2,35	,738	,102
		fem	88	2,30	,730	,078
somtqic	mas	52	48,42	6,436	,893	
	fem	89	46,44	6,966	,738	

Est civil	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Divorciado	qic1	mas	9	2,33	,866	,289
		fem	13	2,85	,555	,154
	qic2	mas	9	2,78	,667	,222
		fem	13	2,85	,555	,154
	qic3	mas	9	3,00	,000	,000
		fem	13	2,77	,599	,166
	qic4	mas	9	2,44	,882	,294
		fem	13	2,00	1,000	,277
	qic5	mas	9	2,44	,882	,294
		fem	13	2,46	,660	,183
	qic6	mas	9	2,89	,333	,111
		fem	13	2,46	,660	,183
	qic7	mas	9	2,78	,667	,222
		fem	13	2,69	,630	,175
	qic8	mas	9	2,78	,441	,147
		fem	13	2,54	,877	,243
	qic9	mas	9	2,67	,500	,167
		fem	13	2,23	,725	,201
	qic10	mas	9	2,67	,707	,236
		fem	13	2,38	,870	,241
	qic11	mas	9	2,78	,667	,222
		fem	13	3,00	,000	,000
	qic12	mas	9	2,11	1,054	,351
		fem	13	2,00	,913	,253
	qic13	mas	9	2,67	,707	,236
		fem	13	2,08	,862	,239
	qic14	mas	9	2,00	1,000	,333
		fem	13	2,54	,776	,215
	qic15	mas	9	2,78	,667	,222
		fem	13	3,00	,000	,000
	qic16	mas	9	2,78	,667	,222
		fem	13	3,00	,000	,000
	qic17	mas	9	2,78	,667	,222
		fem	13	3,00	,000	,000
	qic18	mas	9	2,00	,866	,289
		fem	13	1,77	,927	,257
	qic19	mas	9	3,00	,000	,000
		fem	13	2,69	,751	,208
	qic20	mas	9	2,22	,972	,324
		fem	13	2,77	,599	,166
somtqic	mas	9	51,89	6,623	2,208	
	fem	13	51,08	5,908	1,639	

Est. civil	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Solteiro	qic1	.089	.766	.790	320	.430	.071	.090	-.106	.249
				.782	197,521	.435	.071	.091	-.109	.252
	qic2	5,356	.021	1,256	320	.210	.092	.073	-.052	.235
				1,309	225,683	.192	.092	.070	-.046	.230
	qic3	66,437	.000	4,144	320	.000	.304	.073	.160	.448
				4,851	297,973	.000	.304	.063	.181	.427
	qic4	2,222	.137	.627	320	.531	.070	.112	-.150	.290
				.634	208,496	.527	.070	.111	-.148	.288
	qic5	12,691	.000	4,760	320	.000	.462	.097	.271	.653
				5,098	242,365	.000	.462	.091	.283	.640
	qic6	333,142	.000	7,472	320	.000	.675	.090	.497	.853
				9,926	301,565	.000	.675	.068	.541	.809
	qic7	19,933	.000	3,948	320	.000	.325	.082	.163	.487
				4,243	244,490	.000	.325	.077	.174	.476
	qic8	8,860	.003	1,780	320	.076	.171	.096	-.018	.360
				1,862	227,919	.064	.171	.092	-.010	.352
	qic9	2,739	.099	1,641	320	.102	.143	.087	-.029	.315
				1,620	196,483	.107	.143	.088	-.031	.317
	qic10	17,619	.000	4,805	320	.000	.477	.099	.282	.672
				5,123	239,432	.000	.477	.093	.294	.660
qic11	10,051	.002	1,606	320	.109	.098	.061	-.022	.219	
			1,740	249,651	.083	.098	.057	-.013	.210	
qic12	27,689	.000	7,198	320	.000	.737	.102	.536	.938	
			7,706	242,034	.000	.737	.096	.549	.925	
qic13	.476	.491	-.447	320	.655	-.045	.100	-.242	.152	
			-.453	209,349	.651	-.045	.099	-.240	.150	
qic14	.217	.642	-1,441	320	.151	-.156	.108	-.368	.057	
			-1,449	205,553	.149	-.156	.108	-.368	.056	
qic15	7,136	.008	1,509	320	.132	.114	.076	-.035	.263	
			1,585	230,446	.114	.114	.072	-.028	.256	
qic16	13,687	.000	-2,037	320	.042	-.140	.069	-.276	-.005	
			-1,879	167,085	.062	-.140	.075	-.287	.007	
qic17	.030	.862	.059	320	.953	.004	.071	-.136	.145	
			.060	205,935	.952	.004	.071	-.136	.144	
qic18	.325	.569	-.691	320	.490	-.064	.092	-.244	.117	
			-.699	208,686	.485	-.064	.091	-.243	.116	
qic19	7,278	.007	2,999	320	.003	.277	.093	.095	.459	
			3,139	228,096	.002	.277	.088	.103	.452	
qic20	.170	.680	.838	320	.403	.079	.094	-.107	.265	
			.828	197,098	.409	.079	.095	-.109	.267	
somtqic	3,368	.067	4,808	320	.000	3,696	.769	2,184	5,209	
			4,946	218,139	.000	3,696	.747	2,223	5,169	

Est. civil	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Casado	qic1	3,097	,081	,865	139	,388	,129	,149	-,166	,425
				,887	115,139	,377	,129	,146	-,159	,418
	qic2	9,716	,002	1,443	139	,151	,170	,118	-,063	,404
				1,570	133,002	,119	,170	,109	-,044	,385
	qic3	,555	,457	,855	139	,394	,097	,113	-,127	,321
				,842	101,866	,402	,097	,115	-,131	,325
	qic4	8,524	,004	3,400	139	,001	,523	,154	,219	,827
				3,543	120,565	,001	,523	,148	,231	,815
	qic5	1,736	,190	,644	139	,521	,097	,151	-,202	,397
				,657	113,598	,512	,097	,148	-,196	,391
	qic6	74,384	,000	5,305	139	,000	,637	,120	,400	,875
				6,301	133,522	,000	,637	,101	,437	,838
	qic7	1,825	,179	1,533	139	,127	,195	,127	-,056	,446
				1,562	113,008	,121	,195	,125	-,052	,442
	qic8	,577	,449	,165	139	,869	,023	,141	-,256	,302
				,168	111,943	,867	,023	,139	-,252	,299
	qic9	,109	,742	-,489	139	,626	-,059	,122	-,300	,181
				-,488	106,199	,627	-,059	,122	-,301	,182
	qic10	,128	,721	,616	139	,539	,091	,148	-,201	,383
				,620	108,881	,537	,091	,147	-,200	,382
qic11	1,964	,163	-,799	139	,426	-,062	,078	-,216	,092	
			-,782	99,949	,436	-,062	,080	-,220	,096	
qic12	,708	,402	1,457	139	,147	,226	,155	-,081	,532	
			1,479	111,668	,142	,226	,153	-,077	,528	
qic13	,896	,345	-,613	139	,541	-,095	,154	-,400	,210	
			-,620	110,263	,537	-,095	,153	-,397	,208	
qic14	7,759	,006	-,1574	139	,118	-,242	,154	-,546	,062	
			-,1640	120,478	,104	-,242	,147	-,534	,050	
qic15	1,188	,278	,545	139	,586	,047	,086	-,123	,217	
			,562	116,708	,575	,047	,083	-,118	,212	
qic16	,613	,435	,384	139	,701	,039	,101	-,161	,239	
			,394	114,850	,695	,039	,099	-,157	,235	
qic17	,276	,600	-,481	139	,631	-,056	,115	-,284	,173	
			-,480	106,126	,632	-,056	,116	-,285	,174	
qic18	,332	,566	,317	139	,752	,045	,143	-,238	,328	
			,313	103,031	,755	,045	,145	-,242	,333	
qic19	1,647	,202	,829	139	,409	,102	,123	-,141	,345	
			,848	114,503	,398	,102	,120	-,136	,339	
qic20	,051	,822	,396	138	,693	,051	,128	-,203	,304	
			,394	106,180	,694	,051	,129	-,204	,306	
somtqic	,815	,368	1,678	139	,096	1,985	1,183	-,354	4,323	
			1,714	113,801	,089	1,985	1,158	-,310	4,280	

Est. civil	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Divorciado	qic1	5,988	,024	-1,699	20	,105	-,513	,302	-1,143	,117
				-1,568	12,517	,142	-,513	,327	-1,222	,197
	qic2	,274	,607	-,262	20	,796	-,068	,261	-,613	,476
				-,253	15,181	,804	-,068	,270	-,644	,507
	qic3	6,977	,016	1,147	20	,265	,231	,201	-,189	,651
				1,389	12,000	,190	,231	,166	-,131	,593
	qic4	1,602	,220	1,074	20	,296	,444	,414	-,419	1,308
				1,100	18,702	,285	,444	,404	-,402	1,291
	qic5	1,284	,271	-,052	20	,959	-,017	,328	-,702	,667
				-,049	14,007	,961	-,017	,346	-,760	,726
	qic6	11,130	,003	1,782	20	,090	,427	,240	-,073	,928
				1,995	18,667	,061	,427	,214	-,021	,876
	qic7	,163	,691	,306	20	,763	,085	,280	-,498	,669
				,302	16,704	,766	,085	,283	-,512	,683
	qic8	4,474	,047	,752	20	,461	,239	,318	-,425	,904
				,842	18,636	,410	,239	,284	-,356	,835
	qic9	1,166	,293	1,560	20	,135	,436	,279	-,147	1,019
				1,669	19,996	,111	,436	,261	-,109	,981
	qic10	1,897	,184	,804	20	,431	,282	,351	-,449	1,013
				,836	19,369	,413	,282	,337	-,423	,987
qic11	7,718	,012	-1,215	20	,238	-,222	,183	-,604	,159	
			-1,000	8,000	,347	-,222	,222	-,735	,290	
qic12	2,099	,163	,264	20	,795	,111	,421	-,768	,990	
			,257	15,651	,801	,111	,433	-,809	1,031	
qic13	,988	,332	1,692	20	,106	,590	,349	-,137	1,317	
			1,756	19,308	,095	,590	,336	-,112	1,292	
qic14	2,362	,140	-1,423	20	,170	-,538	,378	-1,328	,251	
			-1,357	14,397	,196	-,538	,397	-1,387	,310	
qic15	7,718	,012	-1,215	20	,238	-,222	,183	-,604	,159	
			-1,000	8,000	,347	-,222	,222	-,735	,290	
qic16	7,718	,012	-1,215	20	,238	-,222	,183	-,604	,159	
			-1,000	8,000	,347	-,222	,222	-,735	,290	
qic17	7,718	,012	-1,215	20	,238	-,222	,183	-,604	,159	
			-1,000	8,000	,347	-,222	,222	-,735	,290	
qic18	,822	,376	,589	20	,562	,231	,392	-,586	1,048	
			,597	18,121	,558	,231	,387	-,581	1,042	
qic19	8,889	,007	1,220	20	,237	,308	,252	-,219	,834	
			1,477	12,000	,165	,308	,208	-,146	,762	
qic20	7,554	,012	-1,638	20	,117	-,547	,334	-1,244	,150	
			-1,502	12,201	,158	-,547	,364	-1,339	,245	
somtqic	,145	,707	,302	20	,766	,812	2,690	-4,800	6,424	
			,295	16,006	,772	,812	2,749	-5,016	6,640	

GÉNERO VS IMC

IMC	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Magreza	qic1	mas	7	2,14	1,069	,404
		fem	244	2,67	,635	,041
	qic2	mas	7	3,00	,000	,000
		fem	244	2,83	,508	,033
	qic3	mas	7	2,86	,378	,143
		fem	244	2,64	,595	,038
	qic4	mas	7	2,14	,900	,340
		fem	244	1,78	,920	,059
	qic5	mas	7	2,57	,787	,297
		fem	244	2,29	,846	,054
	qic6	mas	7	2,86	,378	,143
		fem	244	2,38	,810	,052
	qic7	mas	7	3,00	,000	,000
		fem	244	2,48	,682	,044
	qic8	mas	7	2,71	,488	,184
		fem	244	2,54	,755	,048
	qic9	mas	7	2,14	,690	,261
		fem	244	2,14	,701	,045
	qic10	mas	7	2,14	,900	,340
		fem	244	2,29	,827	,053
	qic11	mas	7	3,00	,000	,000
		fem	244	2,82	,474	,030
	qic12	mas	7	2,71	,756	,286
		fem	244	2,07	,900	,058
	qic13	mas	7	2,29	,951	,360
		fem	244	2,02	,879	,056
	qic14	mas	7	1,86	,900	,340
		fem	244	2,02	,923	,059
	qic15	mas	7	2,43	,787	,297
		fem	244	2,68	,570	,037
	qic16	mas	7	2,57	,787	,297
		fem	244	2,78	,550	,035
	qic17	mas	7	2,57	,787	,297
		fem	244	2,69	,628	,040
	qic18	mas	7	1,71	,756	,286
		fem	244	1,73	,791	,051
	qic19	mas	7	2,71	,488	,184
		fem	244	2,36	,787	,050
	qic20	mas	7	2,57	,787	,297
		fem	244	2,30	,782	,050
somtqic	mas	7	50,00	1,826	,690	
	fem	244	47,51	6,304	,404	

IMC	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Normal	qic1	mas	150	2,60	,733	,060
		fem	75	1,84	,886	,102
	qic2	mas	150	2,85	,474	,039
		fem	75	2,23	,894	,103
	qic3	mas	150	2,84	,435	,035
		fem	75	2,27	,794	,092
	qic4	mas	150	2,15	,895	,073
		fem	75	2,39	,868	,100
	qic5	mas	150	2,52	,730	,060
		fem	75	1,69	,753	,087
	qic6	mas	150	2,93	,286	,023
		fem	75	1,83	,906	,105
	qic7	mas	150	2,69	,581	,047
		fem	75	2,08	,784	,091
	qic8	mas	150	2,59	,687	,056
		fem	75	1,91	,903	,104
	qic9	mas	150	2,23	,725	,059
		fem	75	1,93	,723	,083
	qic10	mas	150	2,60	,705	,058
		fem	75	1,75	,871	,101
	qic11	mas	150	2,83	,440	,036
		fem	75	2,68	,596	,069
	qic12	mas	150	2,51	,775	,063
		fem	75	1,40	,753	,087
	qic13	mas	150	1,99	,835	,068
		fem	75	1,96	,813	,094
	qic14	mas	150	1,83	,878	,072
		fem	75	2,04	,907	,105
	qic15	mas	150	2,74	,536	,044
		fem	75	2,53	,723	,083
	qic16	mas	150	2,69	,636	,052
		fem	75	2,79	,473	,055
	qic17	mas	150	2,65	,624	,051
		fem	75	2,72	,508	,059
	qic18	mas	150	1,67	,807	,066
		fem	75	1,53	,777	,090
	qic19	mas	150	2,60	,676	,055
		fem	75	2,32	,808	,093
qic20	mas	150	2,37	,806	,066	
	fem	74	2,49	,707	,082	
somtqic	mas	150	49,87	5,837	,477	
	fem	75	42,33	6,531	,754	

IMC	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Excesso de peso	qic1	mas	8	1,50	,756	,267
		fem	2	1,00	,000	,000
	qic2	mas	8	1,63	,916	,324
		fem	2	2,00	,000	,000
	qic3	mas	8	1,88	,991	,350
		fem	2	2,00	1,414	1,000
	qic4	mas	8	2,25	,886	,313
		fem	2	3,00	,000	,000
	qic5	mas	8	1,50	,756	,267
		fem	2	1,00	,000	,000
	qic6	mas	8	2,50	,756	,267
		fem	2	2,50	,707	,500
	qic7	mas	8	1,75	1,035	,366
		fem	2	1,00	,000	,000
	qic8	mas	8	1,13	,354	,125
		fem	2	1,50	,707	,500
	qic9	mas	8	1,38	,518	,183
		fem	2	1,00	,000	,000
	qic10	mas	8	1,25	,707	,250
		fem	2	2,00	1,414	1,000
	qic11	mas	8	2,38	,744	,263
		fem	2	2,50	,707	,500
	qic12	mas	8	1,38	,744	,263
		fem	2	1,00	,000	,000
	qic13	mas	8	1,50	,756	,267
		fem	2	1,50	,707	,500
	qic14	mas	8	1,63	,916	,324
		fem	2	3,00	,000	,000
	qic15	mas	8	2,75	,463	,164
		fem	2	2,00	1,414	1,000
	qic16	mas	8	2,88	,354	,125
		fem	2	2,00	1,414	1,000
	qic17	mas	8	3,00	,000	,000
		fem	2	1,50	,707	,500
	qic18	mas	8	1,63	,518	,183
		fem	2	1,50	,707	,500
	qic19	mas	8	2,25	,886	,313
		fem	2	2,00	,000	,000
	qic20	mas	8	2,63	,518	,183
		fem	2	3,00	,000	,000
somtqic	mas	8	38,75	7,246	2,562	
	fem	2	37,00	1,414	1,000	

IMC	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Magreza	qic1	10,550	,001	-2,110	249	,036	-,525	,249	-1,015	-,035
				-1,293	6,122	,243	-,525	,406	-1,514	,464
	qic2	3,924	,049	,894	249	,372	,172	,192	-,207	,551
				5,290	243,000	,000	,172	,033	,108	,236
	qic3	4,548	,034	,944	249	,346	,214	,226	-,232	,660
				1,445	6,882	,192	,214	,148	-,137	,565
	qic4	1,247	,265	1,022	249	,308	,360	,352	-,334	1,054
				1,043	6,365	,335	,360	,345	-,473	1,193
	qic5	1,446	,230	,879	249	,380	,285	,324	-,353	,922
				,941	6,404	,381	,285	,302	-,444	1,013
	qic6	13,404	,000	1,547	249	,123	,476	,308	-,130	1,082
				3,132	7,683	,015	,476	,152	,123	,829
	qic7	28,562	,000	2,016	249	,045	,520	,258	,012	1,029
				11,928	243,000	,000	,520	,044	,435	,606
	qic8	2,554	,111	,617	249	,538	,177	,288	-,389	,744
				,930	6,853	,384	,177	,191	-,275	,630
	qic9	,173	,678	,013	249	,990	,004	,268	-,525	,532
				,013	6,360	,990	,004	,265	-,635	,642
	qic10	,013	,911	-,466	249	,642	-,148	,318	-,774	,478
				-,430	6,295	,681	-,148	,344	-,981	,685
qic11	5,479	,020	1,026	249	,306	,184	,180	-,169	,538	
			6,072	243,000	,000	,184	,030	,125	,244	
qic12	5,372	,021	1,864	249	,064	,641	,344	-,036	1,317	
			2,198	6,497	,067	,641	,291	-,060	1,341	
qic13	,071	,789	,797	249	,426	,269	,338	-,396	,935	
			,740	6,298	,486	,269	,364	-,611	1,150	
qic14	,734	,392	-,462	249	,644	-,163	,354	-,860	,533	
			-,473	6,367	,652	-,163	,345	-,996	,670	
qic15	2,197	,140	-1,139	249	,256	-,252	,221	-,687	,184	
			-,840	6,182	,432	-,252	,300	-,980	,476	
qic16	2,428	,120	-,990	249	,323	-,211	,213	-,632	,209	
			-,706	6,169	,506	-,211	,299	-,939	,517	
qic17	,718	,398	-,500	249	,618	-,121	,243	-,599	,356	
			-,404	6,222	,700	-,121	,300	-,849	,607	
qic18	,469	,494	-,050	249	,960	-,015	,303	-,612	,582	
			-,052	6,383	,960	-,015	,290	-,715	,685	
qic19	5,361	,021	1,167	249	,244	,350	,299	-,240	,939	
			1,828	6,928	,111	,350	,191	-,104	,803	
qic20	,418	,518	,921	249	,358	,276	,300	-,314	,867	
			,916	6,345	,393	,276	,302	-,452	1,005	
somtqic	8,128	,005	1,043	249	,298	2,492	2,390	-2,215	7,199	
			3,117	10,775	,010	2,492	,799	,728	4,256	

IMC	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Normal	qic1	13,618	,000	6,829	223	,000	,760	,111	,541	,979
				6,413	125,961	,000	,760	,119	,525	,995
	qic2	111,587	,000	6,803	223	,000	,620	,091	,440	,800
				5,624	95,326	,000	,620	,110	,401	,839
	qic3	77,715	,000	6,999	223	,000	,573	,082	,412	,735
				5,831	96,760	,000	,573	,098	,378	,768
	qic4	,625	,430	-1,861	223	,064	-,233	,125	-,480	,014
				-1,880	152,251	,062	-,233	,124	-,478	,012
	qic5	,409	,523	7,923	223	,000	,827	,104	,621	1,032
				7,842	144,136	,000	,827	,105	,618	1,035
	qic6	312,914	,000	13,600	223	,000	1,100	,081	,941	1,259
				10,262	81,460	,000	1,100	,107	,887	1,313
	qic7	9,929	,002	6,545	223	,000	,607	,093	,424	,789
				5,934	115,829	,000	,607	,102	,404	,809
	qic8	22,155	,000	6,280	223	,000	,680	,108	,467	,893
				5,743	118,143	,000	,680	,118	,446	,914
	qic9	1,521	,219	2,864	223	,005	,293	,102	,092	,495
				2,867	148,481	,005	,293	,102	,091	,496
	qic10	16,164	,000	7,897	223	,000	,853	,108	,640	1,066
				7,362	123,745	,000	,853	,116	,624	1,083
qic11	15,861	,000	2,180	223	,030	,153	,070	,015	,292	
			1,974	115,493	,051	,153	,078	-,001	,307	
qic12	1,105	,294	10,253	223	,000	1,113	,109	,899	1,327	
			10,350	151,891	,000	1,113	,108	,901	1,326	
qic13	,239	,625	,228	223	,820	,027	,117	-,204	,257	
			,230	151,789	,819	,027	,116	-,203	,256	
qic14	,140	,709	-1,646	223	,101	-,207	,126	-,454	,041	
			-1,628	143,880	,106	-,207	,127	-,458	,044	
qic15	18,496	,000	2,417	223	,016	,207	,086	,038	,375	
			2,193	115,980	,030	,207	,094	,020	,393	
qic16	7,006	,009	-1,204	223	,230	-,100	,083	-,264	,064	
			-1,326	190,690	,186	-,100	,075	-,249	,049	
qic17	3,608	,059	-,802	223	,424	-,067	,083	-,231	,097	
			-,858	177,430	,392	-,067	,078	-,220	,087	
qic18	,807	,370	1,242	223	,216	,140	,113	-,082	,362	
			1,258	153,200	,210	,140	,111	-,080	,360	
qic19	9,869	,002	2,741	223	,007	,280	,102	,079	,481	
			2,583	127,051	,011	,280	,108	,066	,494	
qic20	4,487	,035	-1,088	222	,278	-,120	,110	-,337	,097	
			-1,138	163,692	,257	-,120	,105	-,328	,088	
somtqic	,765	,383	8,775	223	,000	7,540	,859	5,847	9,233	
			8,452	134,271	,000	7,540	,892	5,776	9,304	

IMC	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Excesso de peso	qic1	5,714	,044	,894	8	,397	,500	,559	-,789	1,789
				1,871	7,000	,104	,500	,267	-,132	1,132
	qic2	7,874	,023	-,554	8	,595	-,375	,677	-1,937	1,187
				-1,158	7,000	,285	-,375	,324	-1,141	,391
	qic3	,267	,620	-,150	8	,884	-,125	,833	-2,045	1,795
				-,118	1,258	,922	-,125	1,060	-8,537	8,287
	qic4	7,200	,028	-1,144	8	,286	-,750	,656	-2,262	,762
				-2,393	7,000	,048	-,750	,313	-1,491	-,009
	qic5	5,714	,044	,894	8	,397	,500	,559	-,789	1,789
				1,871	7,000	,104	,500	,267	-,132	1,132
	qic6	,229	,645	,000	8	1,000	,000	,593	-1,367	1,367
				,000	1,634	1,000	,000	,567	-3,046	3,046
	qic7	24,000	,001	,980	8	,356	,750	,765	-1,015	2,515
				2,049	7,000	,080	,750	,366	-,115	1,615
	qic8	2,057	,189	-1,144	8	,286	-,375	,328	-1,131	,381
				-,728	1,128	,588	-,375	,515	-5,402	4,652
	qic9	24,000	,001	,980	8	,356	,375	,383	-,508	1,258
				2,049	7,000	,080	,375	,183	-,058	,808
	qic10	2,057	,189	-1,144	8	,286	-,750	,656	-2,262	,762
				-,728	1,128	,588	-,750	1,031	-10,803	9,303
qic11	,267	,620	-,214	8	,836	-,125	,585	-1,473	1,223	
			-,221	1,613	,850	-,125	,565	-3,211	2,961	
qic12	3,014	,121	,682	8	,515	,375	,550	-,894	1,644	
			1,426	7,000	,197	,375	,263	-,247	,997	
qic13	,229	,645	,000	8	1,000	,000	,593	-1,367	1,367	
			,000	1,634	1,000	,000	,567	-3,046	3,046	
qic14	7,874	,023	-2,030	8	,077	-1,375	,677	-2,937	,187	
			-4,245	7,000	,004	-1,375	,324	-2,141	-,609	
qic15	13,333	,006	1,434	8	,189	,750	,523	-,456	1,956	
			,740	1,054	,589	,750	1,013	-10,662	12,162	
qic16	15,873	,004	1,846	8	,102	,875	,474	-,218	1,968	
			,868	1,031	,541	,875	1,008	-11,043	12,793	
qic17	.	.	7,589	8	,000	1,500	,198	1,044	1,956	
			3,000	1,000	,205	1,500	,500	-4,853	7,853	
qic18	,107	,752	,290	8	,779	,125	,431	-,868	1,118	
			,235	1,283	,846	,125	,532	-3,962	4,212	
qic19	7,200	,028	,381	8	,713	,250	,656	-1,262	1,762	
			,798	7,000	,451	,250	,313	-,491	,991	
qic20	24,000	,001	-,980	8	,356	-,375	,383	-1,258	,508	
			-2,049	7,000	,080	-,375	,183	-,808	,058	
somtqic	5,627	,045	,326	8	,753	1,750	5,373	-10,640	14,140	
			,636	7,996	,542	1,750	2,750	-4,592	8,092	

GÉNERO VS TEMPO SERVIÇO

Tempo Serviço	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
De meses a 2 anos	qic1	mas	54	2,63	,734	,100
		fem	120	2,49	,733	,067
	qic2	mas	54	2,89	,420	,057
		fem	120	2,68	,648	,059
	qic3	mas	54	2,80	,451	,061
		fem	120	2,49	,674	,061
	qic4	mas	54	2,02	,942	,128
		fem	120	1,99	,939	,086
	qic5	mas	54	2,57	,742	,101
		fem	120	2,13	,856	,078
	qic6	mas	54	2,93	,264	,036
		fem	120	2,20	,856	,078
	qic7	mas	54	2,67	,583	,079
		fem	120	2,31	,742	,068
	qic8	mas	54	2,56	,664	,090
		fem	120	2,35	,827	,075
	qic9	mas	54	2,20	,737	,100
		fem	120	2,07	,707	,065
	qic10	mas	54	2,48	,818	,111
		fem	120	2,17	,866	,079
	qic11	mas	54	2,83	,423	,058
		fem	120	2,75	,523	,048
	qic12	mas	54	2,50	,771	,105
		fem	120	1,85	,913	,083
	qic13	mas	54	1,89	,839	,114
		fem	120	1,97	,859	,078
	qic14	mas	54	1,93	,908	,124
		fem	120	2,04	,893	,081
	qic15	mas	54	2,74	,521	,071
		fem	120	2,58	,657	,060
	qic16	mas	54	2,61	,712	,097
		fem	120	2,73	,594	,054
	qic17	mas	54	2,65	,649	,088
		fem	120	2,63	,685	,063
	qic18	mas	54	1,65	,781	,106
		fem	120	1,66	,772	,071
	qic19	mas	54	2,57	,690	,094
		fem	120	2,27	,786	,072
	qic20	mas	54	2,43	,792	,108
		fem	120	2,35	,752	,069
somtqic	mas	54	49,54	5,679	,773	
	fem	120	45,70	6,301	,575	

Tempo Serviço	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
3 a 5 anos	qic1	mas	53	2,43	,821	,113
		fem	91	2,49	,780	,082
	qic2	mas	53	2,74	,625	,086
		fem	91	2,74	,612	,064
	qic3	mas	53	2,74	,593	,081
		fem	91	2,55	,687	,072
	qic4	mas	53	2,04	,898	,123
		fem	91	1,88	,941	,099
	qic5	mas	53	2,36	,834	,115
		fem	91	2,11	,862	,090
	qic6	mas	53	2,85	,411	,056
		fem	91	2,21	,925	,097
	qic7	mas	53	2,51	,724	,099
		fem	91	2,40	,728	,076
	qic8	mas	53	2,36	,857	,118
		fem	91	2,35	,835	,088
	qic9	mas	53	2,09	,766	,105
		fem	91	1,95	,689	,072
	qic10	mas	53	2,43	,844	,116
		fem	91	2,07	,867	,091
	qic11	mas	53	2,81	,483	,066
		fem	91	2,77	,539	,057
	qic12	mas	53	2,43	,821	,113
		fem	91	1,86	,889	,093
	qic13	mas	53	2,02	,820	,113
		fem	91	1,90	,844	,088
	qic14	mas	53	1,79	,840	,115
		fem	91	2,00	,907	,095
	qic15	mas	53	2,66	,586	,081
		fem	91	2,58	,634	,066
	qic16	mas	53	2,72	,601	,082
		fem	91	2,75	,550	,058
	qic17	mas	53	2,74	,486	,067
		fem	91	2,63	,608	,064
	qic18	mas	53	1,57	,747	,103
		fem	91	1,68	,801	,084
	qic19	mas	53	2,45	,748	,103
		fem	91	2,35	,794	,083
	qic20	mas	53	2,40	,768	,106
		fem	91	2,35	,751	,079
somtqic	mas	53	48,13	6,674	,917	
	fem	91	45,60	6,891	,722	

Tempo Serviço	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
6 a 10 anos	qic1	mas	35	2,46	,852	,144
		fem	62	2,42	,860	,109
	qic2	mas	35	2,80	,531	,090
		fem	62	2,65	,726	,092
	qic3	mas	35	2,89	,404	,068
		fem	62	2,58	,666	,085
	qic4	mas	35	2,29	,825	,139
		fem	62	1,89	,960	,122
	qic5	mas	35	2,43	,655	,111
		fem	62	2,15	,865	,110
	qic6	mas	35	2,94	,338	,057
		fem	62	2,32	,845	,107
	qic7	mas	35	2,89	,404	,068
		fem	62	2,44	,716	,091
	qic8	mas	35	2,66	,639	,108
		fem	62	2,48	,844	,107
	qic9	mas	35	2,40	,604	,102
		fem	62	2,21	,792	,101
	qic10	mas	35	2,60	,651	,110
		fem	62	2,10	,882	,112
	qic11	mas	35	2,83	,453	,077
		fem	62	2,79	,517	,066
	qic12	mas	35	2,49	,818	,138
		fem	62	1,95	,895	,114
	qic13	mas	35	2,00	,874	,148
		fem	62	2,11	,889	,113
	qic14	mas	35	1,69	,867	,147
		fem	62	1,94	,956	,121
	qic15	mas	35	2,74	,561	,095
		fem	62	2,71	,584	,074
	qic16	mas	35	2,71	,572	,097
		fem	62	2,82	,497	,063
	qic17	mas	35	2,54	,741	,125
		fem	62	2,81	,507	,064
	qic18	mas	35	1,74	,852	,144
		fem	62	1,69	,822	,104
	qic19	mas	35	2,66	,684	,116
		fem	62	2,32	,864	,110
	qic20	mas	35	2,20	,868	,147
		fem	61	2,28	,839	,107
somtqic	mas	35	49,94	6,019	1,017	
	fem	62	46,61	7,482	,950	

Tempo Serviço	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
11 a 15 anos	qic1	mas	14	2,93	,267	,071
		fem	32	2,44	,840	,148
	qic2	mas	14	3,00	,000	,000
		fem	32	2,72	,683	,121
	qic3	mas	14	3,00	,000	,000
		fem	32	2,69	,592	,105
	qic4	mas	14	2,43	,852	,228
		fem	32	1,81	,965	,171
	qic5	mas	14	2,79	,579	,155
		fem	32	2,25	,880	,156
	qic6	mas	14	2,93	,267	,071
		fem	32	2,34	,787	,139
	qic7	mas	14	2,93	,267	,071
		fem	32	2,47	,718	,127
	qic8	mas	14	2,86	,363	,097
		fem	32	2,47	,842	,149
	qic9	mas	14	2,07	,730	,195
		fem	32	2,28	,634	,112
	qic10	mas	14	2,79	,426	,114
		fem	32	2,44	,840	,148
	qic11	mas	14	2,93	,267	,071
		fem	32	2,84	,448	,079
	qic12	mas	14	2,64	,745	,199
		fem	32	2,13	,976	,172
	qic13	mas	14	2,07	,829	,221
		fem	32	2,13	,871	,154
	qic14	mas	14	2,00	,877	,234
		fem	32	2,25	,950	,168
	qic15	mas	14	2,93	,267	,071
		fem	32	2,91	,296	,052
	qic16	mas	14	2,86	,535	,143
		fem	32	3,00	,000	,000
	qic17	mas	14	2,79	,579	,155
		fem	32	2,88	,336	,059
	qic18	mas	14	1,79	,802	,214
		fem	32	1,72	,813	,144
	qic19	mas	14	2,79	,426	,114
		fem	32	2,59	,665	,118
	qic20	mas	14	2,57	,756	,202
		fem	32	2,19	,780	,138
somtqic	mas	14	53,07	3,518	,940	
	fem	32	48,53	5,708	1,009	

Tempo Serviço	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Mais de 16 anos	qic1	mas	9	2,11	,928	,309
		fem	16	2,31	,946	,237
	qic2	mas	9	2,22	,972	,324
		fem	16	2,44	,892	,223
	qic3	mas	9	2,44	,882	,294
		fem	16	2,63	,719	,180
	qic4	mas	9	2,78	,441	,147
		fem	16	2,19	,911	,228
	qic5	mas	9	2,22	,972	,324
		fem	16	2,19	,981	,245
	qic6	mas	9	2,89	,333	,111
		fem	16	2,44	,814	,203
	qic7	mas	9	2,11	,928	,309
		fem	16	2,38	,806	,202
	qic8	mas	9	2,22	,972	,324
		fem	16	2,25	,931	,233
	qic9	mas	9	1,89	,928	,309
		fem	16	2,13	,619	,155
	qic10	mas	9	2,44	,882	,294
		fem	16	2,31	,873	,218
	qic11	mas	9	2,56	,726	,242
		fem	16	2,94	,250	,063
	qic12	mas	9	2,11	1,054	,351
		fem	16	2,06	,998	,249
	qic13	mas	9	2,00	1,000	,333
		fem	16	2,13	,885	,221
	qic14	mas	9	1,67	1,000	,333
		fem	16	2,06	,998	,249
	qic15	mas	9	2,67	,707	,236
		fem	16	2,69	,704	,176
	qic16	mas	9	2,67	,707	,236
		fem	16	2,75	,683	,171
	qic17	mas	9	2,67	,707	,236
		fem	16	2,69	,704	,176
	qic18	mas	9	2,00	,866	,289
		fem	16	1,75	,775	,194
	qic19	mas	9	2,89	,333	,111
		fem	16	2,63	,619	,155
	qic20	mas	9	2,56	,726	,242
		fem	16	2,81	,544	,136
somtqic	mas	9	47,11	9,062	3,021	
	fem	16	47,75	7,371	1,843	

Tempo Serviço	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
De meses a 2 anos	qic1	1,181	,279	1,148	172	,253	,138	,120	-,099	,375
				1,147	102,064	,254	,138	,120	-,101	,377
	qic2	19,652	,000	2,136	172	,034	,206	,096	,016	,395
				2,500	150,555	,013	,206	,082	,043	,368
	qic3	30,264	,000	3,030	172	,003	,305	,101	,106	,503
				3,508	146,996	,001	,305	,087	,133	,476
	qic4	,004	,948	,174	172	,862	,027	,154	-,277	,331
				,174	101,995	,862	,027	,154	-,279	,333
	qic5	4,880	,028	3,332	172	,001	,449	,135	,183	,715
				3,517	116,740	,001	,449	,128	,196	,702
	qic6	143,045	,000	6,094	172	,000	,726	,119	,491	,961
				8,438	158,772	,000	,726	,086	,556	,896
	qic7	10,254	,002	3,137	172	,002	,358	,114	,133	,584
				3,435	128,224	,001	,358	,104	,152	,565
	qic8	9,569	,002	1,608	172	,110	,206	,128	-,047	,458
				1,747	125,591	,083	,206	,118	-,027	,438
	qic9	1,544	,216	1,168	172	,245	,137	,117	-,095	,369
				1,149	98,496	,253	,137	,119	-,100	,374
	qic10	1,440	,232	2,196	172	,029	,306	,140	,031	,582
				2,244	107,758	,027	,306	,137	,036	,577
qic11	4,255	,041	1,029	172	,305	,083	,081	-,076	,243	
			1,114	124,522	,267	,083	,075	-,065	,231	
qic12	10,711	,001	4,549	172	,000	,650	,143	,368	,932	
			4,850	119,824	,000	,650	,134	,385	,915	
qic13	,059	,809	-,556	172	,579	-,078	,140	-,354	,198	
			-,561	104,443	,576	-,078	,139	-,353	,197	
qic14	,151	,698	-,787	172	,432	-,116	,147	-,406	,174	
			-,782	100,625	,436	-,116	,148	-,409	,178	
qic15	9,302	,003	1,637	172	,104	,166	,101	-,034	,366	
			1,786	127,042	,077	,166	,093	-,018	,349	
qic16	4,301	,040	-1,099	172	,273	-,114	,104	-,318	,091	
			-1,026	87,566	,308	-,114	,111	-,334	,107	
qic17	,194	,660	,134	172	,893	,015	,110	-,203	,233	
			,137	107,479	,891	,015	,108	-,200	,229	
qic18	,008	,930	-,080	172	,936	-,010	,127	-,261	,240	
			-,080	101,208	,936	-,010	,128	-,263	,243	
qic19	3,712	,056	2,477	172	,014	,307	,124	,062	,552	
			2,603	115,464	,010	,307	,118	,073	,541	
qic20	,291	,590	,606	172	,545	,076	,125	-,171	,323	
			,594	97,631	,554	,076	,128	-,178	,329	
somtqic	3,297	,071	3,828	172	,000	3,837	1,002	1,859	5,815	
			3,983	112,599	,000	3,837	,963	1,928	5,746	

Tempo Serviço	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
3 a 5 anos	qic1	.560	.456	-.441	142	.660	-.061	.137	-.332	.211
				-.435	104,409	.665	-.061	.139	-.337	.216
	qic2	.003	.959	-.004	142	.997	.000	.107	-.211	.210
				-.004	106,985	.997	.000	.107	-.213	.212
	qic3	6,868	.010	1,648	142	.102	.186	.113	-.037	.410
				1,714	122,012	.089	.186	.109	-.029	.402
	qic4	2,421	.122	.992	142	.323	.159	.160	-.157	.475
				1,004	113,058	.317	.159	.158	-.154	.471
	qic5	.037	.848	1,689	142	.093	.249	.147	-.042	.540
				1,703	111,819	.091	.249	.146	-.041	.538
	qic6	131,019	.000	4,766	142	.000	.640	.134	.375	.906
				5,705	134,605	.000	.640	.112	.418	.862
	qic7	.142	.707	.906	142	.366	.114	.126	-.134	.362
				.908	109,438	.366	.114	.125	-.135	.362
	qic8	.104	.747	.047	142	.963	.007	.146	-.281	.295
				.047	106,575	.963	.007	.147	-.284	.298
	qic9	2,117	.148	1,203	142	.231	.149	.124	-.096	.395
				1,170	99,732	.245	.149	.128	-.104	.403
	qic10	.030	.862	2,481	142	.014	.368	.148	.075	.661
				2,499	111,270	.014	.368	.147	.076	.660
qic11	.871	.352	.469	142	.640	.042	.090	-.135	.219	
			.483	118,783	.630	.042	.087	-.130	.215	
qic12	1,806	.181	3,861	142	.000	.577	.149	.281	.872	
			3,944	116,061	.000	.577	.146	.287	.867	
qic13	.784	.377	.816	142	.416	.118	.144	-.168	.403	
			.822	111,429	.413	.118	.143	-.166	.402	
qic14	.978	.324	-1,360	142	.176	-.208	.153	-.509	.094	
			-1,388	115,703	.168	-.208	.150	-.504	.089	
qic15	1,391	.240	.732	142	.466	.078	.107	-.133	.289	
			.747	115,805	.457	.078	.104	-.129	.285	
qic16	.434	.511	-.308	142	.759	-.030	.098	-.225	.164	
			-.301	101,193	.764	-.030	.101	-.230	.169	
qic17	5,220	.024	1,118	142	.265	.109	.098	-.084	.303	
			1,185	128,345	.238	.109	.092	-.073	.292	
qic18	.922	.339	-.853	142	.395	-.115	.135	-.382	.152	
			-.869	115,140	.386	-.115	.133	-.378	.147	
qic19	.769	.382	.753	142	.453	.101	.134	-.164	.367	
			.765	114,171	.446	.101	.132	-.161	.363	
qic20	.057	.812	.341	142	.734	.045	.131	-.214	.303	
			.339	106,869	.736	.045	.132	-.216	.306	
somtqic	.092	.762	2,147	142	.033	2,528	1,177	.201	4,855	
			2,166	111,736	.032	2,528	1,167	.215	4,840	

Tempo Serviço	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
6 a 10 anos	qic1	,085	,772	,209	95	,835	,038	,181	-,322	,398
				,209	71,207	,835	,038	,181	-,323	,398
	qic2	5,558	,020	1,104	95	,272	,155	,140	-,124	,433
				1,203	88,615	,232	,155	,129	-,101	,411
	qic3	24,707	,000	2,462	95	,016	,305	,124	,059	,551
				2,806	94,465	,006	,305	,109	,089	,521
	qic4	8,220	,005	2,063	95	,042	,399	,193	,015	,782
				2,152	79,836	,034	,399	,185	,030	,767
	qic5	6,442	,013	1,683	95	,096	,283	,168	-,051	,618
				1,817	86,991	,073	,283	,156	-,027	,593
	qic6	84,627	,000	4,152	95	,000	,620	,149	,324	,917
				5,102	87,830	,000	,620	,122	,379	,862
	qic7	38,727	,000	3,422	95	,001	,450	,132	,189	,711
				3,961	94,997	,000	,450	,114	,225	,676
	qic8	7,050	,009	1,055	95	,294	,173	,164	-,153	,499
				1,138	86,957	,258	,173	,152	-,129	,476
	qic9	3,857	,052	1,233	95	,221	,190	,154	-,116	,497
				1,328	86,589	,188	,190	,143	-,095	,475
	qic10	9,328	,003	2,951	95	,004	,503	,171	,165	,842
				3,206	88,188	,002	,503	,157	,191	,815
qic11	,566	,454	,366	95	,715	,038	,105	-,169	,246	
			,379	78,642	,705	,038	,101	-,162	,239	
qic12	1,246	,267	2,910	95	,005	,534	,184	,170	,898	
			2,984	76,113	,004	,534	,179	,178	,891	
qic13	,480	,490	-,604	95	,547	-,113	,187	-,484	,258	
			-,607	71,652	,546	-,113	,186	-,484	,258	
qic14	3,503	,064	-1,277	95	,205	-,250	,196	-,638	,138	
			-1,313	76,594	,193	-,250	,190	-,629	,129	
qic15	,237	,627	,273	95	,786	,033	,122	-,208	,275	
			,276	73,077	,783	,033	,120	-,207	,273	
qic16	2,740	,101	-,976	95	,332	-,108	,111	-,329	,112	
			-,938	62,722	,352	-,108	,116	-,339	,123	
qic17	13,479	,000	-2,073	95	,041	-,264	,127	-,516	-,011	
			-1,871	52,290	,067	-,264	,141	-,546	,019	
qic18	,121	,728	,280	95	,780	,049	,176	-,300	,399	
			,277	68,533	,782	,049	,178	-,306	,404	
qic19	10,635	,002	1,968	95	,052	,335	,170	-,003	,672	
			2,100	84,629	,039	,335	,159	,018	,651	
qic20	,073	,787	-,437	94	,663	-,079	,180	-,436	,279	
			-,433	69,026	,667	-,079	,182	-,441	,284	
somtqic	4,286	,041	2,252	95	,027	3,330	1,479	,394	6,265	
			2,392	83,689	,019	3,330	1,392	,561	6,099	

Tempo Serviço	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
11 a 15 anos	qic1	30,726	,000	2,129	44	,039	,491	,231	,026	,956
				2,980	41,683	,005	,491	,165	,158	,824
	qic2	13,294	,001	1,531	44	,133	,281	,184	-,089	,652
				2,329	31,000	,027	,281	,121	,035	,528
	qic3	24,496	,000	1,962	44	,056	,313	,159	-,009	,634
				2,985	31,000	,005	,313	,105	,099	,526
	qic4	3,438	,070	2,061	44	,045	,616	,299	,014	1,219
				2,166	28,005	,039	,616	,284	,033	1,199
	qic5	12,860	,001	2,083	44	,043	,536	,257	,017	1,054
				2,442	36,794	,020	,536	,219	,091	,980
	qic6	31,453	,000	2,697	44	,010	,585	,217	,148	1,022
				3,738	42,456	,001	,585	,156	,269	,900
	qic7	27,165	,000	2,316	44	,025	,460	,199	,060	,860
				3,158	43,375	,003	,460	,146	,166	,753
	qic8	17,515	,000	1,652	44	,106	,388	,235	-,085	,862
				2,186	43,998	,034	,388	,178	,030	,746
	qic9	,005	,944	-,986	44	,329	-,210	,213	-,639	,219
				-,932	21,996	,361	-,210	,225	-,677	,257
	qic10	13,280	,001	1,464	44	,150	,348	,238	-,131	,827
				1,861	42,856	,070	,348	,187	-,029	,726
qic11	1,884	,177	,657	44	,515	,085	,129	-,175	,345	
			,795	39,540	,431	,085	,107	-,131	,300	
qic12	12,521	,001	1,769	44	,084	,518	,293	-,072	1,108	
			1,966	32,218	,058	,518	,263	-,019	1,054	
qic13	,598	,444	-,195	44	,846	-,054	,275	-,608	,501	
			-,199	26,040	,844	-,054	,270	-,608	,501	
qic14	2,434	,126	-,840	44	,406	-,250	,298	-,850	,350	
			-,867	26,819	,394	-,250	,288	-,842	,342	
qic15	,240	,626	,242	44	,810	,022	,092	-,164	,208	
			,252	27,402	,803	,022	,089	-,159	,204	
qic16	11,053	,002	-,1534	44	,132	-,143	,093	-,330	,045	
			-,1000	13,000	,336	-,143	,143	-,451	,166	
qic17	2,133	,151	-,659	44	,513	-,089	,135	-,362	,184	
			-,539	16,960	,597	-,089	,166	-,439	,260	
qic18	,148	,703	,258	44	,797	,067	,259	-,456	,590	
			,260	25,176	,797	,067	,258	-,464	,598	
qic19	4,684	,036	,991	44	,327	,192	,194	-,198	,582	
			1,173	37,605	,248	,192	,164	-,139	,523	
qic20	,138	,712	1,550	44	,128	,384	,248	-,115	,883	
			1,569	25,611	,129	,384	,245	-,119	,887	
somtqic	6,263	,016	2,747	44	,009	4,540	1,653	1,209	7,872	
			3,292	38,672	,002	4,540	1,379	1,750	7,331	

Tempo Serviço	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Mais de 16 anos	qic1	,220	,644	-,514	23	,612	-,201	,392	-1,012	,609
				-,517	16,998	,612	-,201	,389	-1,023	,620
	qic2	,341	,565	-,561	23	,580	-,215	,384	-1,009	,578
				-,547	15,521	,592	-,215	,393	-1,051	,621
	qic3	1,060	,314	-,556	23	,584	-,181	,325	-,852	,491
				-,524	14,049	,608	-,181	,345	-,919	,558
	qic4	12,259	,002	1,816	23	,082	,590	,325	-,082	1,263
				2,178	22,712	,040	,590	,271	,029	1,151
	qic5	,173	,681	,085	23	,933	,035	,407	-,808	,878
				,085	16,848	,933	,035	,406	-,823	,893
	qic6	13,202	,001	1,579	23	,128	,451	,286	-,140	1,043
				1,947	21,667	,065	,451	,232	-,030	,933
	qic7	,322	,576	-,745	23	,464	-,264	,354	-,997	,469
				-,715	14,812	,486	-,264	,369	-1,052	,524
	qic8	,023	,882	-,071	23	,944	-,028	,394	-,843	,787
				-,070	16,102	,945	-,028	,399	-,873	,817
	qic9	4,162	,053	-,764	23	,452	-,236	,309	-,875	,403
				-,683	12,103	,508	-,236	,346	-,989	,517
	qic10	,045	,834	,361	23	,721	,132	,365	-,623	,887
				,360	16,569	,723	,132	,366	-,642	,906
qic11	16,826	,000	-1,935	23	,065	-,382	,197	-,790	,026	
			-1,527	9,080	,161	-,382	,250	-,947	,183	
qic12	,338	,566	,115	23	,910	,049	,424	-,829	,926	
			,113	15,939	,912	,049	,431	-,865	,962	
qic13	,617	,440	-,324	23	,749	-,125	,386	-,924	,674	
			-,312	15,045	,759	-,125	,400	-,978	,728	
qic14	,177	,677	-,951	23	,351	-,396	,416	-1,257	,465	
			-,951	16,681	,355	-,396	,416	-1,276	,484	
qic15	,003	,956	-,071	23	,944	-,021	,294	-,629	,587	
			-,071	16,651	,944	-,021	,294	-,643	,601	
qic16	,158	,695	-,289	23	,775	-,083	,288	-,679	,513	
			-,286	16,221	,778	-,083	,291	-,700	,533	
qic17	,003	,956	-,071	23	,944	-,021	,294	-,629	,587	
			-,071	16,651	,944	-,021	,294	-,643	,601	
qic18	,003	,953	,743	23	,465	,250	,336	-,446	,946	
			,719	15,181	,483	,250	,348	-,490	,990	
qic19	6,591	,017	1,179	23	,251	,264	,224	-,199	,727	
			1,385	22,994	,179	,264	,191	-,130	,658	
qic20	2,454	,131	-1,005	23	,325	-,257	,256	-,786	,272	
			-,925	13,143	,372	-,257	,278	-,856	,342	
somtqic	1,513	,231	-,192	23	,850	-,639	3,333	-7,534	6,256	
			-,181	14,027	,859	-,639	3,538	-8,226	6,949	

GÉNERO VS TIPO DE MODALIDADE

Tipo modalidade	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
BTS	qic1	mas	13	2,54	,877	,243
		fem	39	2,56	,788	,126
	qic2	mas	13	2,62	,650	,180
		fem	39	2,79	,570	,091
	qic3	mas	13	2,62	,650	,180
		fem	39	2,67	,621	,099
	qic4	mas	13	2,62	,768	,213
		fem	39	1,97	,959	,154
	qic5	mas	13	2,31	,947	,263
		fem	39	2,36	,843	,135
	qic6	mas	13	2,92	,277	,077
		fem	39	2,28	,793	,127
	qic7	mas	13	2,54	,776	,215
		fem	39	2,59	,677	,108
	qic8	mas	13	2,31	,855	,237
		fem	39	2,64	,743	,119
	qic9	mas	13	2,15	,801	,222
		fem	39	2,05	,647	,104
	qic10	mas	13	2,46	,877	,243
		fem	39	2,31	,800	,128
	qic11	mas	13	2,92	,277	,077
		fem	39	2,95	,223	,036
	qic12	mas	13	2,23	,927	,257
		fem	39	2,10	,882	,141
	qic13	mas	13	2,00	,816	,226
		fem	39	2,15	,844	,135
	qic14	mas	13	1,54	,776	,215
		fem	39	1,72	,887	,142
	qic15	mas	13	2,62	,650	,180
		fem	39	2,92	,270	,043
	qic16	mas	13	2,77	,439	,122
		fem	39	2,85	,432	,069
	qic17	mas	13	2,92	,277	,077
		fem	39	2,82	,451	,072
	qic18	mas	13	1,92	,760	,211
		fem	39	1,54	,682	,109
	qic19	mas	13	2,85	,376	,104
		fem	39	2,41	,818	,131
qic20	mas	13	2,38	,768	,213	
	fem	39	2,38	,747	,120	
somtqic	mas	13	49,23	8,613	2,389	
	fem	39	48,08	5,728	,917	

Tipo modalidade	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
BTS + outros	qic1	mas	48	2,52	,743	,107
		fem	82	2,50	,790	,087
	qic2	mas	48	2,81	,532	,077
		fem	82	2,74	,625	,069
	qic3	mas	48	2,73	,610	,088
		fem	82	2,61	,643	,071
	qic4	mas	48	2,13	,890	,128
		fem	82	1,91	,958	,106
	qic5	mas	48	2,35	,785	,113
		fem	82	2,13	,872	,096
	qic6	mas	48	2,88	,393	,057
		fem	82	2,35	,852	,094
	qic7	mas	48	2,63	,672	,097
		fem	82	2,45	,705	,078
	qic8	mas	48	2,46	,824	,119
		fem	82	2,43	,832	,092
	qic9	mas	48	2,21	,683	,099
		fem	82	2,22	,703	,078
	qic10	mas	48	2,31	,879	,127
		fem	82	2,28	,879	,097
	qic11	mas	48	2,83	,429	,062
		fem	82	2,85	,419	,046
	qic12	mas	48	2,50	,772	,111
		fem	82	1,90	,924	,102
	qic13	mas	48	2,06	,836	,121
		fem	82	2,11	,817	,090
	qic14	mas	48	1,58	,821	,118
		fem	82	2,16	,909	,100
	qic15	mas	48	2,81	,445	,064
		fem	82	2,78	,498	,055
	qic16	mas	48	2,81	,571	,082
		fem	82	2,82	,500	,055
	qic17	mas	48	2,75	,565	,082
		fem	82	2,77	,528	,058
	qic18	mas	48	1,65	,812	,117
		fem	82	1,83	,900	,099
	qic19	mas	48	2,56	,712	,103
		fem	82	2,61	,662	,073
	qic20	mas	48	2,48	,772	,111
		fem	82	2,37	,794	,088
somtqic	mas	48	49,06	6,689	,965	
	fem	82	47,83	6,440	,711	

Tipo modalidade	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Água	qic1	mas	34	2,12	,977	,168
		fem	58	2,34	,807	,106
	qic2	mas	34	2,71	,676	,116
		fem	58	2,55	,776	,102
	qic3	mas	34	2,85	,436	,075
		fem	58	2,48	,655	,086
	qic4	mas	34	2,12	,844	,145
		fem	58	1,76	,924	,121
	qic5	mas	34	2,32	,878	,151
		fem	58	1,93	,835	,110
	qic6	mas	34	2,94	,239	,041
		fem	58	2,16	,894	,117
	qic7	mas	34	2,59	,701	,120
		fem	58	2,26	,762	,100
	qic8	mas	34	2,53	,706	,121
		fem	58	2,36	,852	,112
	qic9	mas	34	2,06	,694	,119
		fem	58	1,83	,729	,096
	qic10	mas	34	2,62	,652	,112
		fem	58	2,14	,888	,117
	qic11	mas	34	2,76	,554	,095
		fem	58	2,72	,586	,077
	qic12	mas	34	2,24	,890	,153
		fem	58	1,79	,913	,120
	qic13	mas	34	1,79	,808	,139
		fem	58	1,78	,899	,118
	qic14	mas	34	1,85	,892	,153
		fem	58	2,00	,973	,128
	qic15	mas	34	2,76	,496	,085
		fem	58	2,38	,745	,098
	qic16	mas	34	2,59	,701	,120
		fem	58	2,81	,545	,072
	qic17	mas	34	2,53	,748	,128
		fem	58	2,57	,704	,092
	qic18	mas	34	1,59	,701	,120
		fem	58	1,57	,752	,099
	qic19	mas	34	2,44	,746	,128
		fem	58	2,21	,767	,101
	qic20	mas	34	2,38	,853	,146
		fem	58	2,40	,771	,101
somtqic	mas	34	47,79	5,634	,966	
	fem	58	44,03	7,315	,960	

Tipo modalidade	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Água + outros	qic1	mas	17	2,76	,562	,136
		fem	57	2,47	,804	,107
	qic2	mas	17	2,94	,243	,059
		fem	57	2,67	,664	,088
	qic3	mas	17	2,65	,606	,147
		fem	57	2,39	,796	,105
	qic4	mas	17	1,94	,966	,234
		fem	57	2,11	,939	,124
	qic5	mas	17	2,53	,717	,174
		fem	57	2,11	,880	,117
	qic6	mas	17	2,88	,332	,081
		fem	57	2,12	,927	,123
	qic7	mas	17	2,65	,493	,119
		fem	57	2,32	,805	,107
	qic8	mas	17	2,53	,514	,125
		fem	57	2,37	,879	,116
	qic9	mas	17	2,24	,831	,202
		fem	57	2,05	,692	,092
	qic10	mas	17	2,59	,712	,173
		fem	57	2,02	,896	,119
	qic11	mas	17	2,82	,393	,095
		fem	57	2,67	,607	,080
	qic12	mas	17	2,41	,870	,211
		fem	57	1,88	,927	,123
	qic13	mas	17	2,12	,928	,225
		fem	57	1,93	,863	,114
	qic14	mas	17	1,94	,827	,201
		fem	57	2,12	,867	,115
	qic15	mas	17	2,76	,437	,106
		fem	57	2,51	,658	,087
	qic16	mas	17	2,76	,437	,106
		fem	57	2,67	,607	,080
	qic17	mas	17	2,59	,507	,123
		fem	57	2,67	,577	,076
	qic18	mas	17	1,53	,717	,174
		fem	57	1,58	,755	,100
	qic19	mas	17	2,94	,243	,059
		fem	57	2,04	,823	,109
	qic20	mas	17	2,47	,800	,194
		fem	56	2,34	,745	,100
somtqic	mas	17	50,06	5,460	1,324	
	fem	57	44,96	7,023	,930	

Tipo modalidade	QIC	Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Outros	qic1	mas	52	2,71	,637	,088
		fem	81	2,47	,776	,086
	qic2	mas	52	2,83	,550	,076
		fem	81	2,68	,668	,074
	qic3	mas	52	2,90	,358	,050
		fem	81	2,59	,628	,070
	qic4	mas	52	2,15	,916	,127
		fem	81	1,89	,935	,104
	qic5	mas	52	2,69	,579	,080
		fem	81	2,25	,845	,094
	qic6	mas	52	2,90	,358	,050
		fem	81	2,31	,831	,092
	qic7	mas	52	2,75	,556	,077
		fem	81	2,32	,704	,078
	qic8	mas	52	2,62	,718	,100
		fem	81	2,22	,837	,093
	qic9	mas	52	2,23	,783	,109
		fem	81	2,17	,738	,082
	qic10	mas	52	2,62	,718	,100
		fem	81	2,09	,854	,095
	qic11	mas	52	2,81	,487	,067
		fem	81	2,74	,543	,060
	qic12	mas	52	2,65	,711	,099
		fem	81	1,91	,911	,101
	qic13	mas	52	1,96	,862	,120
		fem	81	2,05	,865	,096
	qic14	mas	52	2,06	,916	,127
		fem	81	2,06	,913	,101
	qic15	mas	52	2,63	,658	,091
		fem	81	2,63	,641	,071
	qic16	mas	52	2,60	,721	,100
		fem	81	2,79	,541	,060
	qic17	mas	52	2,65	,653	,091
		fem	81	2,68	,668	,074
	qic18	mas	52	1,71	,848	,118
		fem	81	1,78	,758	,084
	qic19	mas	52	2,54	,727	,101
		fem	81	2,38	,815	,091
	qic20	mas	52	2,27	,795	,110
		fem	81	2,26	,787	,087
somtqic	mas	52	50,29	5,802	,805	
	fem	81	46,27	6,425	,714	

Tipo modalidade	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
BTS	qic1	,189	,666	-,099	50	,922	-,026	,259	-,547	,496
				-,094	18,893	,926	-,026	,274	-,599	,548
	qic2	1,702	,198	-,949	50	,347	-,179	,189	-,559	,200
				-,888	18,553	,386	-,179	,202	-,603	,244
	qic3	,102	,751	-,255	50	,800	-,051	,201	-,455	,353
				-,249	19,829	,806	-,051	,206	-,481	,379
	qic4	7,755	,008	2,183	50	,034	,641	,294	,051	1,231
				2,441	25,549	,022	,641	,263	,101	1,181
	qic5	,747	,391	-,184	50	,855	-,051	,278	-,610	,508
				-,174	18,750	,864	-,051	,295	-,670	,567
	qic6	27,685	,000	2,841	50	,006	,641	,226	,188	1,094
				4,318	49,779	,000	,641	,148	,343	,939
	qic7	,363	,550	-,228	50	,821	-,051	,225	-,503	,401
				-,213	18,489	,834	-,051	,241	-,557	,454
	qic8	1,519	,224	-1,349	50	,183	-,333	,247	-,829	,163
				-1,257	18,434	,225	-,333	,265	-,890	,223
	qic9	2,086	,155	,466	50	,643	,103	,220	-,339	,544
				,419	17,527	,681	,103	,245	-,413	,618
	qic10	,092	,762	,587	50	,560	,154	,262	-,373	,681
				,560	19,111	,582	,154	,275	-,421	,729
qic11	,445	,508	-,337	50	,737	-,026	,076	-,178	,127	
			-,302	17,496	,766	-,026	,085	-,204	,153	
qic12	,145	,705	,448	50	,656	,128	,286	-,446	,703	
			,437	19,778	,667	,128	,293	-,484	,741	
qic13	,816	,371	-,574	50	,569	-,154	,268	-,693	,385	
			-,583	21,223	,566	-,154	,264	-,702	,394	
qic14	1,813	,184	-,650	50	,518	-,179	,276	-,734	,375	
			-,696	23,324	,493	-,179	,258	-,713	,354	
qic15	22,045	,000	-2,425	50	,019	-,308	,127	-,563	-,053	
			-1,659	13,404	,120	-,308	,186	-,707	,092	
qic16	,743	,393	-,554	50	,582	-,077	,139	-,356	,202	
			-,550	20,329	,588	-,077	,140	-,368	,215	
qic17	2,653	,110	,769	50	,445	,103	,133	-,165	,370	
			,972	34,143	,338	,103	,106	-,112	,317	
qic18	,126	,724	1,712	50	,093	,385	,225	-,067	,836	
			1,621	18,893	,122	,385	,237	-,112	,882	
qic19	18,531	,000	1,848	50	,071	,436	,236	-,038	,910	
			2,604	44,686	,012	,436	,167	-,099	,773	
qic20	,000	1,000	,000	50	1,000	,000	,241	-,484	,484	
			,000	20,141	1,000	,000	,244	-,509	,509	
somtqic	3,192	,080	,551	50	,584	1,154	2,094	-3,052	5,359	
			,451	15,691	,658	1,154	2,559	-4,280	6,587	

Tipo modalidade	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
BTS + outros	qic1	,403	,527	,148	128	,882	,021	,140	-257	,299
				,151	103,398	,881	,021	,138	-253	,295
	qic2	1,672	,198	,637	128	,525	,069	,108	-144	,282
				,664	111,369	,508	,069	,103	-136	,273
	qic3	2,316	,131	1,041	128	,300	,119	,115	-108	,346
				1,056	102,840	,294	,119	,113	-105	,344
	qic4	4,032	,047	1,239	128	,217	,210	,170	-125	,546
				1,264	104,497	,209	,210	,166	-120	,540
	qic5	1,528	,219	1,440	128	,152	,220	,153	-.082	,522
				1,480	106,953	,142	,220	,149	-.075	,515
	qic6	79,543	,000	3,995	128	,000	,521	,130	,263	,780
				4,748	122,651	,000	,521	,110	,304	,739
	qic7	1,776	,185	1,379	128	,170	,174	,126	-.076	,423
				1,396	102,403	,166	,174	,124	-.073	,421
	qic8	,076	,784	,209	128	,835	,032	,151	-.267	,330
				,210	99,301	,834	,032	,150	-.267	,330
	qic9	,182	,670	-.088	128	,930	-.011	,126	-.261	,239
				-.089	100,895	,929	-.011	,125	-.260	,238
	qic10	,007	,933	,200	128	,841	,032	,160	-.284	,348
				,200	98,517	,842	,032	,160	-.285	,349
qic11	,219	,641	-.264	128	,792	-.020	,077	-.172	,132	
			-.263	96,645	,793	-.020	,077	-.174	,133	
qic12	9,216	,003	3,773	128	,000	,598	,158	,284	,911	
			3,955	112,885	,000	,598	,151	,298	,897	
qic13	,011	,915	-.316	128	,753	-.047	,150	-.343	,249	
			-.314	96,707	,754	-.047	,151	-.346	,252	
qic14	3,253	,074	-3,606	128	,000	-.575	,160	-.891	-.260	
			-3,704	106,780	,000	-.575	,155	-.883	-.267	
qic15	,586	,445	,368	128	,714	,032	,087	-.140	,204	
			,379	107,511	,706	,032	,085	-.136	,200	
qic16	,065	,799	-.048	128	,962	-.005	,096	-.194	,185	
			-.046	88,372	,963	-.005	,099	-.202	,193	
qic17	,165	,685	-.186	128	,853	-.018	,098	-.213	,177	
			-.182	93,240	,856	-.018	,100	-.217	,181	
qic18	2,751	,100	-1,162	128	,247	-.183	,158	-.496	,129	
			-1,194	106,855	,235	-.183	,154	-.488	,121	
qic19	,560	,456	-.382	128	,703	-.047	,124	-.292	,198	
			-.375	92,850	,709	-.047	,126	-.298	,203	
qic20	,369	,545	,794	128	,429	,113	,143	-.169	,396	
			,800	100,814	,426	,113	,142	-.168	,394	
somtqic	,024	,877	1,039	128	,301	1,233	1,187	-1,116	3,582	
			1,028	95,528	,306	1,233	1,199	-1,147	3,614	

Tipo modalidade	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Água	qic1	9,967	,002	-1,204	90	,232	-,227	,189	-,602	,148
				-1,146	59,160	,257	-,227	,198	-,624	,170
	qic2	3,086	,082	,963	90	,338	,154	,160	-,164	,472
				,999	77,111	,321	,154	,154	-,153	,461
	qic3	24,974	,000	2,932	90	,004	,370	,126	,119	,621
				3,248	88,478	,002	,370	,114	,144	,597
	qic4	3,280	,073	1,856	90	,067	,359	,193	-,025	,743
				1,901	74,346	,061	,359	,189	-,017	,735
	qic5	1,053	,308	2,136	90	,035	,392	,184	,027	,758
				2,107	66,440	,039	,392	,186	,021	,764
	qic6	113,084	,000	5,010	90	,000	,786	,157	,474	1,098
				6,319	69,922	,000	,786	,124	,538	1,034
	qic7	1,095	,298	2,061	90	,042	,330	,160	,012	,647
				2,106	73,982	,039	,330	,156	,018	,641
	qic8	4,593	,035	,966	90	,337	,167	,173	-,177	,511
				1,015	79,725	,313	,167	,165	-,161	,496
	qic9	1,166	,283	1,495	90	,138	,231	,155	-,076	,539
				1,514	72,052	,134	,231	,153	-,073	,536
	qic10	11,432	,001	2,745	90	,007	,480	,175	,133	,827
				2,970	85,333	,004	,480	,162	,159	,801
qic11	,358	,551	,327	90	,744	,041	,124	-,206	,287	
			,332	72,491	,741	,041	,122	-,203	,284	
qic12	,290	,591	2,263	90	,026	,442	,195	,054	,830	
			2,279	70,723	,026	,442	,194	,055	,829	
qic13	2,889	,093	,097	90	,923	,018	,187	-,354	,390	
			,100	75,305	,920	,018	,182	-,344	,381	
qic14	3,929	,051	-,721	90	,473	-,147	,204	-,552	,258	
			-,738	74,203	,463	-,147	,199	-,544	,250	
qic15	17,069	,000	2,684	90	,009	,385	,144	,100	,671	
			2,973	88,453	,004	,385	,130	,128	,643	
qic16	7,788	,006	-1,694	90	,094	-,222	,131	-,483	,038	
			-1,587	56,380	,118	-,222	,140	-,502	,058	
qic17	,276	,601	-,254	90	,800	-,040	,156	-,349	,270	
			-,250	65,849	,803	-,040	,158	-,355	,276	
qic18	,399	,529	,122	90	,904	,019	,158	-,296	,334	
			,124	73,202	,902	,019	,156	-,291	,329	
qic19	,000	,989	1,428	90	,157	,234	,164	-,092	,560	
			1,439	70,785	,155	,234	,163	-,090	,559	
qic20	1,043	,310	-,082	90	,935	-,014	,173	-,358	,330	
			-,080	63,694	,937	-,014	,178	-,370	,341	
somtqic	4,265	,042	2,580	90	,012	3,760	1,457	,864	6,655	
			2,760	83,331	,007	3,760	1,362	1,050	6,469	

Tipo modalidade	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Água + outros	qic1	8,743	,004	1,391	72	,169	,291	,209	-,126	,708
				1,682	37,486	,101	,291	,173	-,059	,641
	qic2	14,926	,000	1,666	72	,100	,275	,165	-,054	,603
				2,595	68,975	,012	,275	,106	,063	,486
	qic3	5,105	,027	1,246	72	,217	,261	,210	-,157	,679
				1,443	34,115	,158	,261	,181	-,107	,629
	qic4	,006	,937	-,628	72	,532	-,164	,261	-,685	,357
				-,618	25,696	,542	-,164	,265	-,710	,382
	qic5	2,862	,095	1,813	72	,074	,424	,234	-,042	,891
				2,025	31,755	,051	,424	,209	-,003	,851
	qic6	59,006	,000	3,301	72	,001	,760	,230	,301	1,218
				5,172	69,517	,000	,760	,147	,467	1,052
	qic7	9,238	,003	1,604	72	,113	,331	,206	-,080	,743
				2,068	43,734	,045	,331	,160	,008	,654
	qic8	12,083	,001	,717	72	,476	,161	,224	-,286	,608
				,943	46,016	,350	,161	,171	-,183	,505
	qic9	3,089	,083	,911	72	,365	,183	,200	-,217	,582
				,825	23,022	,418	,183	,222	-,276	,641
	qic10	3,661	,060	2,405	72	,019	,571	,237	,098	1,044
				2,723	32,601	,010	,571	,210	,144	,997
	qic11	4,773	,032	1,001	72	,320	,157	,157	-,155	,469
				1,258	40,989	,216	,157	,125	-,095	,409
	qic12	1,181	,281	2,115	72	,038	,535	,253	,031	1,039
				2,189	27,758	,037	,535	,244	,034	1,035
	qic13	,518	,474	,774	72	,441	,188	,243	-,296	,671
				,744	24,858	,464	,188	,252	-,332	,708
	qic14	,880	,351	-,765	72	,446	-,182	,237	-,655	,291
				-,786	27,383	,439	-,182	,231	-,656	,292
	qic15	8,724	,004	1,504	72	,137	,256	,170	-,083	,595
				1,865	39,734	,070	,256	,137	-,022	,533
	qic16	2,094	,152	,618	72	,539	,098	,159	-,218	,414
				,736	36,290	,466	,098	,133	-,172	,368
	qic17	,004	,950	-,505	72	,615	-,078	,155	-,388	,231
				-,541	29,492	,592	-,078	,145	-,375	,218
	qic18	,269	,606	-,240	72	,811	-,050	,206	-,461	,362
				-,247	27,449	,807	-,050	,201	-,461	,362
	qic19	24,144	,000	4,462	72	,000	,906	,203	,501	1,311
				7,315	71,995	,000	,906	,124	,659	1,153
	qic20	,066	,798	,626	71	,534	,131	,210	-,287	,550
				,602	25,042	,552	,131	,218	-,318	,580
somtqic	2,982	,088	2,748	72	,008	5,094	1,853	1,399	8,789	
			3,148	33,366	,003	5,094	1,618	1,803	8,385	

Tipo modalidade	QIC	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Outros	qic1	9,682	,002	1,882	131	,062	,242	,129	-,012	,497
				1,964	123,217	,052	,242	,123	-,002	,487
	qic2	6,228	,014	1,333	131	,185	,148	,111	-,072	,367
				1,390	122,940	,167	,148	,106	-,063	,359
	qic3	44,261	,000	3,249	131	,001	,311	,096	,122	,501
				3,636	129,421	,000	,311	,086	,142	,481
	qic4	,319	,573	1,607	131	,110	,265	,165	-,061	,591
				1,615	110,577	,109	,265	,164	-,060	,590
	qic5	23,494	,000	3,332	131	,001	,445	,134	,181	,710
				3,607	130,400	,000	,445	,123	,201	,690
	qic6	94,343	,000	4,877	131	,000	,595	,122	,354	,837
				5,678	117,448	,000	,595	,105	,388	,803
	qic7	12,342	,001	3,712	131	,000	,429	,116	,200	,658
				3,907	125,383	,000	,429	,110	,212	,646
	qic8	6,277	,013	2,791	131	,006	,393	,141	,115	,672
				2,886	120,341	,005	,393	,136	,123	,663
	qic9	,937	,335	,431	131	,667	,058	,134	-,208	,324
				,426	104,216	,671	,058	,136	-,212	,328
	qic10	5,169	,025	3,702	131	,000	,529	,143	,246	,812
				3,844	121,714	,000	,529	,138	,257	,801
qic11	1,782	,184	,722	131	,471	,067	,093	-,116	,250	
			,740	117,278	,461	,067	,090	-,112	,246	
qic12	17,088	,000	4,967	131	,000	,740	,149	,445	1,035	
			5,239	125,970	,000	,740	,141	,461	1,020	
qic13	,023	,879	-,572	131	,568	-,088	,153	-,391	,216	
			-,573	109,101	,568	-,088	,153	-,392	,216	
qic14	,000	,995	-,025	131	,980	-,004	,162	-,325	,317	
			-,025	108,600	,980	-,004	,163	-,326	,318	
qic15	,003	,955	,043	131	,966	,005	,115	-,223	,233	
			,043	106,865	,966	,005	,116	-,224	,234	
qic16	10,456	,002	-1,768	131	,079	-,194	,110	-,411	,023	
			-1,662	87,278	,100	-,194	,117	-,426	,038	
qic17	,026	,871	-,214	131	,831	-,025	,118	-,258	,208	
			-,215	110,604	,830	-,025	,117	-,257	,207	
qic18	3,026	,084	-,469	131	,640	-,066	,141	-,345	,213	
			-,458	100,001	,648	-,066	,145	-,353	,221	
qic19	3,034	,084	1,121	131	,264	,156	,139	-,119	,431	
			1,150	117,705	,253	,156	,135	-,113	,424	
qic20	,014	,905	,071	131	,943	,010	,140	-,268	,288	
			,071	108,092	,944	,010	,141	-,269	,289	
somtqic	,991	,321	3,652	131	,000	4,017	1,100	1,841	6,193	
			3,735	116,769	,000	4,017	1,076	1,887	6,147	